CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 681 | SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE MAIO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.163

"O unico meio de impedir o ataque da União Sovietica é levar os comunistas a uma total derrota na Coreia"

Admitiu ainda o general Mac Arthur, no depoimento perante o Senado, que os EE.UU. poderão vencer a China comunista sem necessidade de aumentar seus efetivos naquela região da Asia — Favoravel o grande cabo de guerra ao emprego da bomba atomica



Em seguida à sua breve estada em Washington, onde foram calorosamente aclamados por uma multidão avaliada em 550.000 pessoas, o gen. Douglas Mac Arthur, sua esposa e seu filho Arthur partiram para Nova York, onde foram realizadas grandes festividades em homenagem aos visitantes. (Fotos U.S.I.S.)

WASHINGTON, 5 (AFP) — No decorrer de seu depoimento, que hoje prosseguiu perante as comissões senatoriais, o general Douglas Mac Arthur externou a opinião de que "somente uma fracção relativamente fraca", dos efetivos totais de 3.462.000 homens, que os Estados Unidos pretendem manter nas fileiras, seria necessaria para levar a bom termo a campanha na Asia de que é partidario. Como se sabe, o general preconiza o bombardeio das bases chinesas da Mandchuria, o bloqueio da China continental e a entrada na luta das tropas nacionalistas chinesas.

O general Mac Arthur acrescentou que seria necessario aumentar as forças aéreas e navais dos Estados Unidos a fim de que este país possa desenvolver todo o seu poderio no Extremo Oriente. "Acredito, prosseguiu, que este aumento poderia ser facilmente conseguido e não prejudicaria nenhuma região ou operação".

Depois de relembrar que os Estados Unidos só terminarão o seu programa de preparativos militares, dentro de 2 anos, o antigo comandante das forças da ONU declarou: "Durante este tempo as forças aéreas e navais poderão ser utilizadas na Coréia, sem qualquer prejuizo à sua utilização ulterior, em outros lugares, e simplesmente a titulo de treinamento".

Após recomendar às autoridades norte-americanas que ativem seu programa de defesa, o general Mac Arthur declarou: "O primeiro golpe desfechado na proxima guerra poderá ser decisivo".

Tendo o senador Johnson pedido ao general que exprimisse a sua opinião sobre o serviço militar obrigatorio, ele respondeu que, antes de adotá-lo, o Congresso deveria esperar o fim do presente periodo de emergencia.

Respondendo a outras perguntas, o general Mac Arthur confirmou que havia declarado ao presidente, no dia 15 de outubro do ano passado, quando da entrevista da Ilha de Wake, que a 2.a Divisão norte-americana que combate na Coreia poderia ser transferida para a Europa em janeiro de 1951.

O general Mac Arthur revelou em seguida que havia elaborado planos, tendo em vista a evacuação do "grosso das tropas norte-americanas" para o Japão, caso se tivesse tornado necessario a retirada da Coreia. Recusou-se em seguida a entabular discussão sobre os efetivos que os Estados Unidos deveriam enviar à Coreia.

Tendo o senador democrata Brian Mac Mahon perguntado ao general se não acreditava que a aplicação de seus planos de operação na Coreia poderia arrastar a URSS às hostilidades, Mac Mahon perguntado ao general se não acreditava que a aplicação de seus planos de operação na Coreia poderia arrastar a URSS às hostilidades, Mac Arthur respondeu: ""Considero que o programa que propus não tendia a provocar a guerra mundial, mas evita-la. Não acredito que se possa fazer mais para acelerar e ameaça de um eventual conflito com a URSS do que dar provas de fraqueza, hoje, no Extremo Oriente".

O general afirmou depois que um ataque atomico lançado de surpresa poderia ser decisivo e exprimiu sua convicção de que o unico modo de impedir tal ataque por parte da União Sovietica, ou de qualquer outro inimigo em potencia, é triunfar na guerra da Coreia.

Insistindo sobre esse ponto, o depoente advertiu que o ataque armado do comunismo contra o mundo livre já começou e acrescentou: "Se não fizerdes frente a ele na Coreia, estais destinados à destruição".

Todavia, o general se recusou a fixar a cifra dos efetivos suplementares que considera necessarios para levar a bom termo as operações na Coreia, afirmando que é "totalmente impossivel dar tal estimativa".

Tendo o senador Johnson lhe perguntado o que se verificaria se os comunistas fossem expulsos da Coreia, Mac Arthur respondeu: "Não vejo possibilidade de que o inimigo seja rechaçado além do rio Yalu e de que não fique em condições de atacar".

Em resposta ao senador republicano Wayne Morse, o general disse que foi graças a uma estrategia corajosa que conseguiu enganar as tropas norte-coreanas, depois de sua agressão, permitindo assim às forças armadas americanas manter-se na Coreia.

HISTORICO DA FASE CRITICA

Fazendo um historico da fase critica da campanha, o general acentuou que o exercito norte-coreano é uma excelente unidade de mercenarios mongois e chineses, treinados na Mandchuria e que "transitam pela Coreia com a mesma segurança de uma cobra". Todo o abastecimento das forças do sul caiu então em suas mãos e o general Mac Arthur disse que compreendera desde o inicio da campanha que o exercito da Coreia do sul estava em vias de desintegração.

O depoente acrescentou que, quando Washington lhe pediu para intervir, decidu, apesar da fraqueza de seus efetivos, enviar por via aérea elementos da 24.a divisão, a fim de enganar o inimigo, quando esperava, então, no maximo, manter eventualmente uma cabeça de ponte em Pusan. Graças a essa utilização audaciosa de algumas unidades americanas de que dispunha, foi-lhe assim possivel lograr o inimigo, numa época em que os exercitos comunistas norte-coreanos poderiam conseguir a vitoria, se a tatica empregada pelo ex-comandante supremo das forças da ONU não o tivessem induzido em erro.

O presidente da Comissão, Russell, congratulou-se então com Mac Arthur por essa exposição magistral sobre a campanha da Coreia. Ficou encerrado, assim, a primeira parte do depoimento de hoje.

Longa parte da sessão da tarde foi consagrada a uma exposição historica, pelo general, da campanha da Coreia. Em resposta a varias perguntas, reconheceu que Washington teria desejado criar na Coreia uma "zona-tampão", mas que, quando da intervenção da China comunista, qualquer possibilidade de uma zona-tampão desapareceu e que essa idéia foi depois abandonada.

Com referencia ao cruzamento do paralelo 38, Mac Arthur afirmou que tal decisão esteve absolutamente conforme as suas diretivas, e salientou que recebeu a aprovação absoluta de todos os elementos do governo americano e da ONU. O general desmentiu depois que tenha havido atritos entre os generais ou que se tenham mostrado suficientes. Considerou, por outro lado, que o pacto sino-soviético não pesaria forçosamente na balança no caso em que fossem efetuados bombardeios contra a China. Acentuou que tal pacto parece sobretudo dirigido contra a possibilidade de uma ressurreição do mi-

(Conclui na 2.a página).

O VALOR DO SOLDADO BRASILEIRO RESSALTADO NOS ESTADOS UNIDOS

Tropas latino-americanas para a segurança do hemisferio — Discurso, em Washington, do general Charles Bolte, presidente da Junta Interamericana de Defesa

WASHINGTON, 5 (AFP) — O valor dos soldados brasileiros foi lembrado pelo general Bolte, presidente da Junta Interamericana de Defesa, que evocou o papel representado na segunda guerra mundial pelos "pracinhas" brasileiros.

TROPAS LATINO-AMERICANAS PARA A DEFESA DO HEMISFERIO

WASHINGTON, 5 (AFP) — Falando num banquete em Washington, o general Charles Bolte, presidente da Junta Interamericana de Defesa, sublinhou a importancia para os Estados Unidos, do fato de contarem doravante com as tropas latino-americanas para o esforço comum da defesa no hemisferio.

Nessa ocasião, Bolte lembrou a capacidade guerreira dos soldados do Brasil, como exemplo, tendo declarado o seguinte:

"Na segunda guerra mundial, combati ao lado das tropas brasileiras na Italia. Por esse fato, e pelo que vi da atuação dos soldados expedicionarios do Brasil, posso dizer como aprecio as qualidades guerreiras dos soldados da America Latina".

DISCURSO DO PRESIDENTE DA JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA

WASHINGTON, 5 (AFP) — A importancia da contribuição das Republicas latino-americanas para o esforço dos Estados Unidos no que se refere à defesa do Hemisferio Ocidental foi salientada, hoje, pelo general Charles Bolte, presidente da Junta Interamericana de Defesa.

Dirigindo-se aos ouvintes americanos, no programa de radio da União Pan-Americana transmitido pela rede da "N. B. C.", o general Bolte externou a sua satisfação ante a "vontade manifestada por varios de nossos vizinhos" de assumir uma parte de importancia na defesa estrategica do hemisferio, a qual os Estados Unidos assumiram sozinhos durante a segunda guerra mundial. O auxilio a ser prestado pelos paises latino-americanos, segundo estimativa do general, atingirá ... 130.000 homens.

"Deste modo, acrescentou o general Bolte, as Republicas latino-americanas contribuirão para a proteção dos Estados Unidos e permitirão a este país enviarem um maior numero de soldados para o teatro de operações. No caso de um conflito mundial, haverá, igualmente, a necessidade suplementar no que se refere a homens, para todas as categorias de funções militares. Alguns paises vizinhos estudam presentemente as suas possibilidades, a fim de contribuir com tropas, no presente estado de emergencia, além de sua contribuição para a defesa do hemisferio".

Relembrando o fato que duas destas Republicas, a Colombia e Cuba, estão treinando presentemente unidades militares destinadas a servir na Coréia, o general Bolte declarou: — "Combati, lado a lado, com as tropas brasileiras na Italia, no decorrer da segunda guerra mundial; conheço bem, por isso, e aprecio as qualidades guerreiras dos soldados da America Latina".

"Como presidente da Junta Interamericana de Defesa, estou sumamente impressionado com a alta qualidade dos delegados que representam as forças militares de nossos vizinhos e colegas do hemisferio ocidental junto a essa organização, prosseguiu Bolte. O pessoal da Junta faz progressos substanciais na elaboração de medidas para a segurança desta metade do mundo. A importancia de tal colaboração é clara para todos nós que dela participamos".

Lembrando que a recente reunião consultiva dos ministros do Exterior das Republicas americanas conseguiu o acordo das nações do hemisferio no sentido de trabalhar em conjunto para a propria segurança e para a grande causa da defesa hemisferica, o general Bolte concluiu nestes termos: — "A unidade de ideais e os objetivos de que deram prova os Estados americanos constituem uma esperança significativa para os paises democraticos do mundo".

Estão novamente as tropas da ONU nas proximidades do paralelo 38

Atingida a area de Chunchon sem combate — Perspectiva porém de batalha de grande envergadura a noroeste de Seoul, onde se concentram os reforços comunistas

FRENTE DA COREIA, 5 (A. F. P.) — Tropas das Nações Unidas atingiram de novo, no setor de Chumchon, os arredores do 38.o Paralelo.

Não houve combates.

PERSPECTIVA DE BATALHA DE GRANDE ENVERGADURA

FRENTE DA COREIA, 5 (A. F. P.) — Uma nova batalha na Coreia se desenha sobretudo na região de Seoul.

As duas linhas, das forças da ONU e dos comunistas, até aqui separadas por uma distancia aproximada de 25 quilometros, estão se aproximando lentamente.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS COMUNISTAS A NOROESTE DE SEOUL

FRENTE DA COREIA, 5 (A. F. P.) — Forças comunistas importantes foram vistas a noroeste de Seoul, guardando os acessos à rota que conduz a Munsan.

Os choques de patrulhas, na "terra de ninguem", entre Seoul e as linhas comunistas, não se revestiram, contudo, até agora, de envergadura.

PENETRAÇÃO SUCESSIVA EM UIJONGBU

FRENTE DA COREIA, 5 (A. F. P.) — Tropas blindadas aliadas penetraram, pelo quarto dia sucessivo, na cidade de Uijongbu.

OPERAÇÕES DE SONDAGENS

FRENTE DA COREIA, 5 (A. F. P.) — Fortes patrulhas aliadas continuam as opreações de sondagem, diante de suas linhas, tendo pouco ou nenhum contato com o inimigo, segundo diz o comunicado do Comando do Oitavo Exercito. As perdas do inimigo são avaliadas no documento no que concerne à jornada de ontem, em 890 homans. Na frente ocidental, acrescenta, unidades de tanques e de infantaria cairam sob o fogo das armas leves do inimigo, a nordeste de Seoul, onde entraram em contato com um regimento. No setor de Uijongbu, a artilharia e os canhões aliados dispersaram dois pequenos grupos comunistas. Sobre os outros "fronts", as patrulhas tiveram apenas poucos contatos.

NA FRENTE OCIDENTAL

FRENTE DA COREIA, 6 (A. F. P.) — Na frente ocidental, o inimigo resistiu novamente, hoje, de modo tenaz, às patrulhas aliadas do norte de Seoul. Um regimento inimigo repeliu, mais de três horas, os assaltos de dois batalhões, recuando só sob a ação do fogo da artilharia e da aviação aliadas.

Mais a leste, uma companhia aliada esteve em contato com uma companhia de infantaria, sendo obrigada a recuar. Sendo o Estado Maior aliado, a linha inimiga a noroeste de Seoul "é sem duvida destinada a cobrir importantes concentrações de forças na retaguarda inimiga".

Um relatorio indica que cerca de 10.000 soldados norte-coreanos estão concentrados nesse setor. Houve tambem contato diretamente ao norte de Seoul, entre patrulhas aliadas que se encontram em torno de Uijongbu e grupos inimigos. Pela quarta vez, elementos aliados penetraram em Uijongbu.

AVANÇO ALIADO NA AREA DE SEOUL

TOKIO, 6 (UP) — Por Frank Tremaine, correspondente — O Oitavo Exercito estendeu suas linhas ao norte de Seoul e enviou patrulhas de tanques e de infantaria para incursões no territorio comunista.

Despachos da frente indicam que a retaguarda comunista se prepara para outra ofensiva. O avanço a noroeste de Seoul, que foi de varios quilometros, culminou com um combate que durou três horas com um regimento comunista, que não conseguiu deter as tropas da ONU, antes que as mesmas atingissem seu objetivo.

Outra resistencia notavel foi a verificada ao norte de Yongsu, a 18 quilometros ao norte de Seoul onde as patrulhas aliadas operam sem oposição.

Os ultimos despachos dizem que os comunistas estão se preparando para atacar mais a noroeste de Seoul, tendo sido grandes as suas atividades nas rotas de abastecimento para a capital da Coreia do Sul.

As operações aliadas foram de natureza defensiva, destinada a descobrir e aniquilar as unidades comunistas que se adiantavam nas suas posições de ataque. Patrulhas de tanques e infantaria, ao norte de eSoul, entraram em Yojongbu encontrando fraca oposição.

O correspondente da "United Press", Gene Symonds informou que as operações das patrulhas ao norte e noroeste de Seoul provocaram fogo comunista, nos suburbios de Yonjongbu, depois de haverem os comunistas desaparecido daquela frente ha alguns dias. Foram observadas grandes concentrações de tropas comunistas na região de Munsan e no vale do rio Inji, onde estão sendo reagrupadas as tropas inimigas. o perimetro defensivo do flanco

(Conclui na 2.a página).

Tecidos de Lã
JERSEY-CREPE
GABARDINE
"Vicunha"
Nada se lhe compara em beleza e qualidade
Vicunha
Marca Registrada

Vão realizar outra reunião em Praga os paises que integram o bloco russo

A União Sovietica e seus satelites discutirão a atitude a adotar em face dos resultados da Conferencia dos Suplentes

BERLIM, 5 (AFP) — Anuncia-se nova reunião dos chanceleres da Russia e dos paises do bloco soviético, abrangendo a Alemanha Oriental. A reunião se realiza em Praga.

OS OBJETIVOS DA REUNIÃO

BERLIM, 5 (AFP) — Os meios bem informados de Berlim se referem a nova reunião dos chanceleres do bloco oriental-soviético, que começou hoje em Praga, devendo terminar amanhã. Acrescenta-se que o sr. George Bertinger, ministro do exterior da Alemanha Oriental, seguiu para a capital checa.

O objetivo da reunião seria o de definir a atitude dos paises da Europa Oriental, a respeito dos trabalhos da Conferencia dos Suplentes em Paris. Lembra-se que conferencia analoga se realizou em Praga, pela primeira vez, em outubro ultimo e que, então, seus participantes, sob a egide de Moscou, solicitaram a convocação de uma conferencia das quatro grandes potencias, para decidir sobre o desarmamento mundial.

* * *

BERLIM, 5 (AFP) — A Agencia ADN anunciou hoje que a delegação do governo da Republica alemã seguiu para Praga, a convite do governo da Checoslovaquia, a fim de participar das comemorações do 6.o aniversario da libertação do país, pelas forças soviéticas.

O sr. George Dertinger, ministro do Exterior, faz parte da delegação, como seu chefe. Tambem seguiram o sr. Paul Wandel, ministro da Instrução Publica, e a sra. Friedel Malter, secretario de Estado para o trabalho.

A noticia da ADN não fez menção aos rumores de que Dertinger iria participar de nova conferencia dos chanceleres orientais em Praga, como corre nesta capital.

OS DELEGADOS SOVIETICOS

PRAGA, 5 (AFP) — Uma delegação soviética, da qual fazem parte o marechal Ivan Koniev e o sr. Valerian Zerin, vice-ministro do Exterior da URSS, chegou hoje á tarde por via aérea a esta capital, a fim de participar amanhã das manifestações comemorativas do 6.o aniversario da libertação da Checoslovaquia pelo exercito do Exterior.

Foi o sr. Zorin quem representou a Russia na primeira conferencia dos chanceleres dos paises orientais, realizada no fim do ano passado em Praga.

Tambem chegou igualmente, para o mesmo fim, segundo informações oficiais, a delegação da Rumania, chefiada pelo sr. Vasi'e Luca, vice-presidente do Conselho de Ministros rumeno. Fazem parte da delegação rumena varias personalidades, entre as quais o sr. Vilian Suder, vice ministro das forças armadas

Completamente



Diferente

O fogão a carvão Wallig
Sem chaminé
Rápido
Econômico
Remoção da cinza por gravidade

Wallig
SÍMBOLO DE QUALIDADE

WALLIG
METALÚRGICA WALLIG S.A.
FILIAL DE S. PAULO,
AGORA NO CENTRO
COM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES A
Rua Conselheiro Crispiniano, 57 — Tel. 36-1252

Rejeitaram os três delegados ocidentais a nova proposta apresentada por Gromyko

PARIS, 5 (AFP) — No Palacio Marmore Rosa, realizou-se hoje pela manhã, a 44.a sessão da Conferencia dos Suplentes. Os trabalhos de hoje foram marcados por um dialogo bastante vivo entre os suplentes britanico e russo, Ernest Davies e Andrei Gromyko, embora o mesmo não contribuisse para modificar as posições divergentes da delegação sovietica, de um lado, e das ocidentais, de outro.

O sr. Parodi, da França, evocou os principais fatos da sessão de ontem, principalmente a aceitação por Gromyko da ordem do dia dos ocidentais, sob a condição de que os delegados francês, americano e britanico aceitassem, por sua vez, uma emenda sovietica. Isto, acentuou Parodi, foi julgado inadmissivel pelos ocidentais. Portanto, para o sr. Parodi, a Conferencia continua em impasse.

O sr. Ernest Davies, tomando a palavra, disse que a condição imposta pelo sr. Gromyko lhe parecia ser um verdadeiro ultimato. "Jamais me defrontei com uma posição mais critica e menos construtiva", frisou o sr. Davies. O sr. Gromyko replicou imediatamente, afirmando que a delegação não poderia aceitar um texto que teria por resultado desligar as mãos que se cerraram em Potsdam e que mesmo acarretaria a possibilidade de provocar uma nova guerra. "Pretendeis um acordo", perguntou o sr. Gromyko, para quem o comportamento dos tres delegados ocidentais mostra que os mesmos não querem um acôrdo entre os suplentes nem a respeito de uma proxima reunião dos chanceleres. Segundo Gromyko, se os tres delegados ocidentais se recusam a inscrever na ordem do dia da reunião dos chanceleres o problema do desarmamento entre ás 4 potencias — a unica condição que ele impôs ontem — isso mostra que o Ocidente pretende apenas disfarçar o rearmamento alemão e uma corrida desenfreada aos armamentos. Em seguida, o sr. Gromyko, devolve ao sr. Davies o epiteto de "cinico" que o mesmo lhe lançara.

O sr. Philip Jessup, delegado americano, que presidiu os trabalhos, intervem na polemica, lembrando que a tarefa dos suplentes não era a de comprometer a politica dos seus governos. Baseando-se no jornal comunista "L'Humanité", do qual leu uma passagem que apresenta a formula sovietica concernente ao rearmamento como "um texto que não comporta nenhuma ambiguidade e que obrigará os chanceleres a tomar medidas concretas para a redução dos armamentos e das forças armadas das quatro grandes potencias", o delegado americano observa que ele era autorizado a deduzir, por isso, que as sugestões do sr. Gromyko têm por objetivo "comprometer antecipadamente os quatro ministros, antes mesmo de sua

(Conclui na 2.a página).

"Cumpre a Igreja sua sagrada missão procurando remediar os males sociais"

VATICANO, 5 (A. F. P.) — "Não se poderia admitir, e isto mesmo em virtude do artigo 43 da concordata de Latrão, entre a Santa Sé e a Italia, que a Ação Catolica Italiana se transforme numa organização de partido politico", declarou hoje o Papa, num discurso pronunciado ao receber os membros da assembléia geral da Ação.

A importancia de declaração do Papa nasce do fato da proximidade das eleições municipais no país. Precisando, aliás, de alguma maneira, a atitude da Igreja, nessa questão, Sua Santidade prosseguiu dizendo: "Não temos necessidade de vos lembrar que a Ação Catolica não é solicitada a ser uma força no dominio politico. Os cidadãos catolicos podem todavia unir-se em associações de atividades politicas e isto no uso do seu bom direito, a um só tempo como cristãos e como cidadãos. A participação nessas associações politicas e, ao mesmo tempo, na Ação Catolica — no sentido e nos limites que acabamos de indicar é legitima e talvez mesmo desejavel, mas não se poderia admitir que, consequentemente, a Ação Catolica se torne um agrupamento politico".

Ilustrando, de outra parte, os objetivos e tarefas coletivas e individuais dos membros da Ação Catolica e desta entidade Pio XII fixou nos termos seguintes o conceito do apostolado leigo: "Esse apostolado não consiste somente em anunciar a Boa Nova, mas tambem em conduzir os homens às fontes de salvação, embora respeitando suas liberdades, e em con-

(Conclui na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA ASCENSÃO

A missa deste domingo é uma transição entre a ascensão e a solenidade de Pentecostes. Para melhor compreensão do seu formulario, procuremos compenetrar-nos dos sentimentos da pequena comunidade dos primeiros tempos do cristianismo. Cheia de saudades, ela dirige seu olhar para o Cristo que desapareceu. Ansiosa e com ardentes preces, espera a vinda do Consolador prometido. Atentamente ouve as palavras de São Pedro, seu chefe. Confiantes todos se preparam para dar testemunho da verdade, quando houverem recebido o Espirito da verdade, que procede do Pai, e que lhes fora prometido pelo proprio Cristo. Estes mesmos sentimentos serão, tambem, para nós, uma otima preparação para a proxima solenidade de Pentecostes.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Pedro

(1 CAP. IV, 7-11)

"Carissimos: Sêde prudentes e vigiai em orações. Mas sobre tudo, tende entre vós caridade reciproca constante, porque a caridade cobre uma multidão de pecados. Exercei a hospitalidade uns com os outros sem murmuração. Cada um conforme o dom que recebeu, pondo-o a serviço dos outros, como bons dispensadores da multiforme graça de Deus. Se alguem fala, seja com palavras de Deus. Se alguem exerce ministerio, seja como por uma virtude que Deus lhe dá, para que em todas as coisas seja Deus glorificado por Jesus Cristo Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João

(CAP. XV, 26-27; XVI, 1-4)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos:

— "Quando vier o Consolador que eu vos enviarei do Pai, o Espirito da verdade, que procede do Pai. Ele dará testemunho de mim. E vós tambem dareis testemunho, porque estais comigo desde o principio. Estas coisas vos digo, para que não vos escandalizeis. Lançar-vos-ão fora das sinagogas; e virá a hora em que qualquer que vos matar, julgará prestar serviço a Deus. E eles vos farão isto, porque não conhecem nem ao Pai, nem a mim. Mas estas coisas vos digo, para que, quando chegar a hora, vos lembreis que eu vô-las disse".

LENDO A EPISTOLA E O EVANGELHO

O primeiro grande retiro, a novena cristã mais antiga foi a dos Apostolos, discipulos e demais pessoas com a Senhora, em numero de 120, no Cenaculo. Estavam eles todos unidos na mesma oração, irmanados pelo mesmo afeto — formando um só coração e uma só alma — a pedir a visita do Divino Consolador.

A Santa Igreja tem ante os olhos esse grandioso espetaculo nos esplendores liturgicos deste domingo.

Na Epistola (1 Pedro, 4, 7-11) o Principe dos Apostolos ensina a prudencia cristã, virtude que deve levar o fiel a usar de tudo o que conduz ao céu e a rejeitar quanto a bota a perder. Ensina tambem a vigilancia e oração, lembrado da sua queda, porque não quis estar atento e orar no Horto, como que ensinuando aos leitores não lhe seguirem o mau exemplo. Ensina por fim a caridade, não teorica e sim pratica, não só afetiva como tambem efetiva, desdobrada em obras de bondade e de misericordia. De um modo especial inculca a obra de hospitalidade: "dar pousada aos peregrinos". Diretamente, tinha em vista a acolhida pelos fieis dos missionarios apostolicos; mas suas palavras soam como convite universal de hospitalidade. Hospitalidade sem murmuração pelos incomodos, gastos e trabalhos que todo hospede faz ter; pondo, antes ao dispor dele os recursos que o hospedeiro possui, e, sendo ele ministro do Senhor, condividindo com os demais os bens espirituais que Deus lhe outorgou.

S. João (João 15, 26-16,4) no Evangelho leva-nos ao Cenaculo, onde Jesus pronunciou o Sermão depois da Ceia. E transmite-nos o fim do envio do Espirito Santo da parte dele e do Pai. O Espirito Santo vai depor em favor dele Jesus pelo dom das linguas, que é a iluminação anterior, pelos milagres e dom da profecia, que é iluminação interior, demonstrando com isso tudo que Jesus é o Filho de Deus. Tem-se assim um testemunho divino. Ao seu lado anuncia o testemunho humano, dos Apostolos, os quais foram testemunhas oculares e auditivos de todas as grandezas sobre-humanas de Jesus que hão de confirmar até com o derramamento do proprio sangue. Aliás, os Apostolos falarão abertamente e com denodo sobre a divindade de Cristo e da Igreja porque tomados do Espirito Santo, que falará por seu intermedio.

Os leitores hão de pensar na necessidade que têm do Espirito Santo, pedindo-O instantemente como a Igreja primitiva. Como os Apostolos serão testemunhas de Cristo pela vida exemplarmente catolica, prontos até o martirio pela fé. Ao lado da prece exercitarão a caridade mais unitiva, sobretudo cooperando de todos os modos para que a nenhum ser humano falte teto sob que morar.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do domingo dentro da oitava da Ascensão. 2.a Oração da festa de São João "ante portam latinam". 3.a da oitava da Ascensão. 4.a da oitava de S. Cruz. Credo. Prefacio da Ascensão.

PAROQUIA DA BELA VISTA

Esta paroquia fará realizar nos proximos dias 4 a 14 do corrente uma novena solene em favor do Divino Espirito Santo, preparatoria à festa de Pentecostes a ocorrer no dia 13 do mesmo mês.

Hoje, haverá conferencias especiais a cargo do frei Benjamim O. F. C., de monsenhor Emilio José Salim, nos dias 7 e 8; do padre José Conceição Meirelles nos dias 9 e 10; e do padre Fernando Pedreira de Castro, SJ, nos dias 11 e 12.

No proximo dia 13, festa liturgica do Divino Espirito Santo, haverá: às 7 horas, missa com comunhão geral; às 10,30 horas, entrada solene da coroa, recepção dos juizes da festa e missa solene com sermão ao Evangelho pelo padre Fernando Pedreira de Castro, SJ; às 16 horas, procissão que percorrerá as principais ruas do bairro.

Encerrando as festividades, haverá sermão pelo mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo, paroco da Bela Vista, benção com o SS. Sacramento, confirmação dos novos festeiros e posse dos novos membros da mesa administrativa da Irmandade do Divino Espirito Santo.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje, é o dia da concentração anual das Filhas de Maria da arquidiocese de São Paulo.

Não tendo sido possivel obter o Teatro Municipal para a realização da assembleia geral às 15 horas, como determinava o programa, a Federação precisou modificar o horario, anteriormente publicado, antecipando a sessão. Por isso comunicamos aos padres diretores, às Irmãs diretoras e a todas as Filhas de Maria que a assembléia geral do Dia da Filha de Maria será realizada, sob a presidencia de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, às 10,30 horas no Teatro Municipal.

A Santa Missa será oficiada pelo sr. bispo auxiliar, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, às 8 horas.

POSSE DO NOVO VIGARIO DA PAROQUIA DE S. CRISTOVÃO DA LUZ

Hoje, às 10,30 horas d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, dará posse ao padre Luiz Assemany, recem nomeado vigario da Paroquia de São Cristovão pelo sr. cardeal arcebispo de São Paulo. A Igreja Matriz de São Cristovão está situada à avenida Tiradentes, 84, ao lado da Estação da Luz.

"Cumpre a Igreja

(Conclusão da 1.a pag.)

verter e levar os neo-crentes, por um esforço arduo, a se tornarem perfeitos cristãos". E' por isso que o Papa estima que ninguem deve aderir à Ação, para ser um simples "membro honorario" bem assim como as pessoas "que se consideram engrenagens incertas de uma maquina gigantesca, incapazes de se mover sozinhas, enquanto a força central não as impulsione"

"Não seria admissivel — prosseguiu Sua Santidade — que os chefes da Ação Catolica passem a ter o papel de operadores de uma central-eletrica, à frente das manivelas de comando"

O Papa afirmou depois "ser verdadeiro que o esforço da vida religiosa é condicionado pela melhora da situação economica e social, uma vez que a miseria economica e os males sociais tornam dificil a vida cristã e exigem sacrificios heroicos". Afirmou, contudo, que não se pode concluir disso que a Igreja deve por à margem a sua missão religiosa e se consagrar à eliminação da miseria social. "Se a Igreja teve sempre a mesma solicitude, na defesa da justiça, desde os primeiros tempos dos apostolos, diante dos mais graves abusos sociais — acrescentou — ela cumpre sua missão pela santificação das almas e a conversão dos sentimentos inferiores, procurando remediar os males sociais, convencida de que as forças religiosas e os principios cristãos servem, melhor do que quaisquer outros, para a cura desses males".

Terminando, o Papa lançou uma advertencia paternal aos catolicos não somente italianos mas de todos os outros paises, para concluir que, "se a Ação Catolica deve se adaptar às circunstancias locais, em toda à parte, precisa tambem dar provas de obediencia e submissão absoluta ao episcopado e ao Papado"

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na

Radio Tupi

às 21,00

Um programa da

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

Os homenageados de amanhã serão os srs.

ARNALDO LUZ e GENESIO DA CUNHA

O proximo noivado da princesa Margaret

LONDRES, 5 (AFP) — O jornal "The People" informa que o noivado da princesa Margaret com o marquês de Blandfort será anunciado nestas proximas semanas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CELESTE SILVARES ESPINOLA, casada com o sr. José Silvino Espinola. Deixa os filhos: Braulio, casado com a sra. Maria Espinola; Edgard, casado com a sra. Aurelia Volpi Espinola; Zuleika, casada com o sr. Luiz Russo e Dalva. Era filha do sr. José Almeida Fundão, já falecido e da sra. Teresa Ribeiro Lirio Fundão. Eram seus irmãos: Natario, casado com a sra. Alda Maria Fundão; Nair, casada com o sr. Armando Garau Moreira; Maria, casada com o sr. Gerson Faria da Silva e José Silvares Fundão.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1267, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA JANUARIA DOS SANTOS, com 72 anos de idade, viuva do sr. José Cavalcanti da Silva. Deixa os filhos: Serapião, Francisca e Olindina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gequitinhonha s/n. (Belem), para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. EMA INDALECIO, com 77 anos de idade, viuva do sr. João Indalecio. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Tijuco Preto, 1020, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. ANA SOARES DOMINGOS, com 54 anos de idade, casada com o sr. Tomas Domingos. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alvaro de Abreu, 458, para o cemitério de Santana.

SRA. BENEDITA BAHIA, com 55 anos de idade, viuva do sr. Sebastião Vitor Anastacio. Deixa os filhos: Jandira casada com o sr. José Barbosa e Laercio.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

MENINO CORINO, com 7 anos de idade, filho do sr. Ferdinando Gustalla e da sra. Candida Soares Guastalla. Deixa os irmãos: Julio e Daise.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Garçon Tinoco, 116, para o cemitério de Santana.

ANTONIO OLIVEIRA PAULINO, com 31 anos de idade, casado com a sra. Nilse de Oliveira. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Leopoldina, 11, para o cemitério São Paulo.

EDWARD ROY JAMES, com 82 anos de idade, casado com a sra. Edite May James. Deixa um filho: Harry Spences, casado com a sra. Doris James.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da capela do Hospital Samaritano para o cemitério do Araçá.

JOÃO GOMES DA SILVA CAMACHO, em Santo André, casado com a sra. Antonia Ester Barreto Camacho. Deixa os filhos: João, casado com a sra. sra. Chiquita Sanches Camacho; Aurelio casado com a sra. Ortencia Camacho; Maria da Graça, viuva do sr. Antonio de Araujo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério local.

JOÃO AUGUSTO DE FIGUEIREDO RIBEIRO — Faleceu dia 5 em Caldas da Rainha, Portugal, o sr. João Augusto de Figueiredo Ribeiro, casado com a sra. Argentina Ribeiro. Deixa os filhos: Tomaz, casado com a sra. Maria de Lourdes Maver Ribeiro, residentes no Rio de Janeiro e José. Deixa os netos: Alberto, casado com a sra. Maria Eugenio Perestrelo Ribeiro; Lucinda, casada com o sr. Joaquim Seabra e Nel. Deixa ainda três bisnetos.

REJEITARAM OS TRÊS DELEGADOS

(Conclusão da 1.a pag.)

reunião eventual ter sido decidida".

Após as intervenções dos quatro suplentes, que em resumo não trouxeram nenhum progresso para os trabalhos, a sessão foi levantada.

A proxima reunião da Conferencia foi marcada para às 15 horas (GMT), de segunda-feira.

PARIS, 5 (UP) — O sr. Andrei Gromyko, representante russo declarou que a delegação soviética não pode considerar normais os preparativos da reunião dos Ministros das Relações Exteriores por uma parte enquanto por outra os Estados Unidos estão criando dezenas e dezenas de bases militares em varios paises.

OCORRENCIAS POLICIAIS

AGREDIDO A SOCOS E PONTAPÉS

As 12,30 horas de ontem, na rua Felipe de Oliveira, 21, 1.o andar, Benedito de Morais, de 31 anos, casado, residente na rua Carlos Stein, 290, foi agredido a sôcos e pontapés por Rolan C. Helbech. A vitima foi pensada no Pronto Socorro Municipal e prestou declarações no inquerito instaurado a respeito.

CAIU DO CAMINHÃO

Cerca das 12,55 horas de ontem, na avenida Rudge, onde se erguem as obras da ponte da Casa Verde, Alcides Barbosa, de 35 anos, solteiro, residente na rua Sapezal, 17, viajando no auto-caminhão de placa 66.648 sofreu violenta queda, sendo recolhido ao Hospital São Jorge. A autoridade de plantão na Policia Central, tomando conhecimento do fato, determinou instauração do competente inquerito.

QUEDA ACIDENTAL

As 16 horas de ontem, no quintal de sua residencia, à rua Sorocaba, s/n., em Vila Alpina, o menor Sebastião, de 5 anos, filho de Luiz Calixto, sofreu uma queda acidental, recebendo em consequencia ferimentos de natureza grave. O menor foi hospitalizado, havendo inquerito em torno do fato.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Cerca das 12,40 horas de ontem, na rua Independencia, defronte ao n. 996, José Lourenço Justiniano, de 40 anos, casado, residente em Vila Monumento, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão 62.141, dirigido por Armindo Francisco Antunes. Em estado que inspira cuidados a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELOU O GUARDA RODOVIARIO

As 12,40 horas de ontem, na Via Anchieta, confluencia com a estrada das lagrimas, o guarda-rodoviario Otacilio Barboso de Gois, de 30 anos, solteiro, de residencia ignorada, na direção da motocicleta 3.323, foi atropelado pelo auto-caminhão 48.209, dirigido por João Felix Alcantara Castro. Em estado grave a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

Tudo é *estrada boa* para o pneu "BANDEIRANTE"



Forte e resistente, o BANDEIRANTE é o pneu feito *sob medida* para serviços onde se precisa "ir apanhar a carga fora da estrada, trazê-la para a estrada e transportá-la com rapidez", como, por exemplo, em derrubadas, pedreiras e minas. A banda de rodagem do BANDEIRANTE — com barras longas e curtas juntando-se no centro — foi desenhada para essa dupla função: puxar *de fato* onde se precisa grande tração, e rodar macio quando a estrada é boa. As barras altas e fortes do pneu BANDEIRANTE agarram o chão com firmeza — são uma garantia contra atolamentos e derrapagens. Sua banda de rodagem extra-grossa e extra-resistente oferece proteção extra contra cortes e rachaduras.

GOODYEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

15.385

"O UNICO MEIO DE IMPEDIR O ATAQUE

(Conclusão da 1.a pag.)

litarismo japonês e que está sujeito a interpretações.

Desenvolvendo seu pensamento, Mac Arthur afirmou que "os russos já estão no Porto Arthur e em Dairien e que estava absolutamente certo de que os comunistas chineses gostariam de expulsar os russos de seus centros. Parece-me duvidoso, de um ponto de vista logico, que convidem voluntariamente os sovieticos a penetrar no interior da China".

O general precisou ainda que, segundo relatorios de seus serviços de informação, a URSS se comprometeu a fornecer material de guerra à China em quantidades que lhe parecem ter pouca relação com a capacidade de produção da União Sovietica.

A ATITUDE DA URSS NA ASIA

Os senadores voltam então a falar, com insistencia, sobre a atitude da URSS no conjunto das relações asiaticas. Mac Arthur assegurou que o interesse dispensado pelos sovieticos ao conflito coreano diminuiu e que não estão inquietos.

"Aproximamo-nos, frisou, de suas fronteiras, sem constatar o menor aumento de seus efetivos nos setores situados entre a Coréia do Norte e a Siberia"

Por outro lado, o general evocou a possibilidade de uma divergencia entre Pekim e Moscou. Poderia acontecer, disse ele em substancia, que, num momento dado, os interesses da China e os da URSS deixassem de ser paralelos e chegassem mesmo a tornar-se opostos.

O senador Morse perguntou então se um bombardeio contra a Mandchuria não teria como resultado estreitar a solidariedade entre Pekim e Moscou. Mac Arthur respondeu novamente pela negativa, e salientou que os russos não teriam, no Extremo Oriente, forças navais suficientes para ameaçar seriamente a segurança das forças americanas e cortar suas linhas de abastecimento a partir do Japão.

Com referencia às possiveis consequencias sobre a defesa da Europa, de um ataque sovietico no Extremo Oriente, o general declarou que os russos não são capazes de desfechar golpe semelhante àquele levado a efeito pelos japoneses em 1941, em Pearl Harbor pondo subitamente fora de combate a Marinha e a Aviação norte-americanas.

"Não acredito, afirmou, que, em tais condições, as perdas que poderiamos sofrer no Pacifico ocidental, pudessem ter feito apreciavel sobre as medidas que tomamos para defender a Europa Ocidental"

Precisando seu pensamento, a pedido do senador Morse, sobre a correlação estrategica entre o Extremo Oriente e a Europa Ocidental, o general Mac Arthur declarou: — "O programa europeu, tal como o conheço, prevê a manutenção de uma guarnição, no Pacifico Ocidental, quaisquer que sejam as circunstancias. Temos uma obrigação nas duas regiões e não acredito que um aumento de nossas forças no Pacifico Ocidental possa constituir serio obstaculo ao programa relativo à Europa Ocidental. Pelo contrario, até, se criassemos uma situação no Pacifico que nos permitisse agir na Europa em caso de necessidade".

PARA LEVAR A CABO A LUTA CONTRA O COMUNISMO

Interrogado sobre a eventualidade do uso de armas atomicas na China, o general salientou que cabe ao presidente tomar qualquer decisão a esse respeito. A utilização de armas atomicas, afirmou, representaria uma grande reserva de potencial, que poderiamos empregar à discrição do comandante-chefe das forças americanas (presidente Truman). Mac Arthur considerou, outrossim, que, para levar a bom termo uma ação contra os comunistas, não seriam necessarias novas tropas terrestres, mas o auxilio de novos grupos de bombardeiros "B-29" ou "B-36". O general indicou então que, em tais circunstancias, seria interessante bombardear as linhas de abastecimento e as bases que contribuem, em primeiro lugar, para a eficiencia da frente e que se poderia reservar a possibilidade de bombardear mais em profundidade quando o inimigo lançasse mão des suas forças.

Em resposta a diversas perguntas do senador Morse, Mac Arthur afirmou que seria aconselhavel um bloqueio da costa chinesa, estendendo-se igualmente sobre as bases navais sovieticas de Porto Arthur e que, na sua opinião, o bloqueio de Porto Arthur, que cortaria as rotas de abastecimento indo da URSS à China, não permitiria que a União Sovietica arriscasse uma guerra mundial.

Exprimindo em seguida a opinião de que os chineses não possuem o equipamento necessario para apoderar-se de Formosa e de que a guerra na Coréia os impede de manter atividades belicas em outros lugares, o general desenvolveu novamente sua tese fundamental: não mostrar-se mais agressivo na Coréia levaria à perda da Asia, o que comprometeria a segurança dos Estados Unidos durante varios anos. Na sua opinião, essa perda tornaria possivel, posteriormente, a conquista da Europa pelos sovieticos. "Creio, afirmou, que a primeira linha de defesa da Europa é atualmente o ponto em que lutamos na Coréia".

O depoente considerou, de outra parte, que, após um ultimato à China e um cessar fogo, uma das soluções que poderiam permitir preparar a paz seria colocar toda a Coréia sob mandato das Nações Unidas, na expectativa de que pudessem ser realizadas eleições livres. Indicou então que cogitou de tais eleições quando as tropas norte-americanas chegavam ao Ialu, acreditando que a guerra chegava a seu termo.

A 3.a e longa jornada do depoimento do general Mac Arthur terminou às 23 horas, GMT, precisamente. Pouco depois foi anunciado que o general Mac Arthur terminou suas declarações e que deixará de comparecer perante as Comissões do Senado, a menos que as mesmas desejem ouvir novos testemunhos do antigo comandante do Extremo Oriente.

Acredita-se que na proxima segunda-feira o general Marshall, secretario da Defesa, será chamado a comparecer perante as mesmas comissões.

Foi quase no fim de suas declarações de hoje que, interpelado sobre um senador sobre a invasão da Coréia do Norte, a qual provocou depois a vigorosa contra-ofensiva comunista, com a intervenção dos chineses no conflito, que o general Mac Arthur disse que recebera uma mensagem pessoal do general Marshall, autorizando-o a cruzar o 38.o paralelo, no ultimo outono.

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — — O general Marshall terminou hoje às 23 horas, GMT, o seu depoimento perante as Comissões de Assuntos Externos e das Forças Armadas do Senado, anuncia-se oficialmente.

Parece certo que as comissões prosseguirão seu debate na proxima segunda-feira, ouvindo o general Gerge Marshall, secretario da Defesa.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

Estão novamente as tropas da ONU

(Conclusão da 1.a pag.)

ocidental de Seoul, as patrulhas encontraram ontem uma unidade comunista, tendo sido dizimadas três companhias inimigas.

Em contraste com os prisioneiros anteriores, sujos e andrajosos, nove prisioneiros capturados a nordeste de Seoul traziam uniformes novos e sapatos de boa qualidade, indicios de tropas que acabam de chegar à frente.

Nos outros pontos da frente, desde as margens do rio Han, a leste de Seoul, até as montanhas no leste, as patrulhas aliadas não encontraram forças comunistas de importancia. Na frente central, o unico contato foi com um pelotão comunista, a sudoeste de Inje.

O correspondente da "United Press", Richard Apelegate informou que uma patrulha capturou quatro soldados chineses, durante uma operação de reconhecimento. A artilharia aliada atacou um grupo de soldados chineses, tendo ferido oitenta deles.

A melhora do tempo permitiu que a aviação voltasse a operar hoje. A 5.a Força Aérea realizou 438 sortidas, 78 das quais em apoio direto às forças terrestres aliadas.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 5 (ASAPRESS) — O prefeito João Carlos Vital prometeu que dentro de 30 dias será resolvido o problema das enchentes no Distrito Federal. Contando com o auxilio de contingentes do Exercito e material, inclusive 1.000 caminhões e tratores, o problema das enchentes será solucionado dentro daquele espaço de tempo.

O eng. Luiz Vieira foi encarregado de apresentar os planos de ação, já estando assegurada a colaboração dos ministerios da Guera e da Aeronautica.

* * *

RIO, 5 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto autorizando o Executivo a abrir um credito especial ao Itamarati, de Cr$ 286.678,00 para atender ao pagamento das contribuições devidas à Repartição Internacional de Higiene Publica, relativas aos anos de 1945, 1946 e 1947.

* * *

RIO, 5 (ASAPRESS) — A Comissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados examinou um projeto originario de mensagem do Executivo, incluindo o municipio de Fortaleza, no Ceará, entre as bases e portos considerados essenciais à segurança nacional, retirando-lhe, destarte, a autonomia. Assentou-se, entretanto, por sugestão do sr. Abelardo Andréa, ouvir a Comissão de Justiça, uma vez que a cidade de Fortaleza tem no momento prefeito eleito.

* * *

PORTO ALEGRE, 5 (N. P.) — O governo do Estado decretou o congelamento em geral do comercio de pneumaticos para automoveis. A partir de hoje nenhuma venda poderá ser feita sem autorização expressa da Comissão Estadual de Preços. As partidas de pneus e camaras de ar remetidas pelas fabricas só serão desembaraçadas com o visto daquele orgão. Foi criado um setor de controle e fiscalização do comercio de pneumaticos.

* * *

PORTO ALEGRE, 5 (N. P.) — Dois desastres em menos de oito horas, registrou a Viação Ferrea nas linhas entre Uruguaiana, Alegre, Cachoeira e Porto Alegre. Num deles perderam a vida o maquinista Aristides Couto, o foguista Claudio Fernandes, havendo outros feridos. Os passageiros procedentes de Uruguaiana foram obrigados a fazer baldeação. Foi aberto inquerito em virtude das condições em que se deram os desastres.

* * *

RIO, 5 (N. P.) — Por via aérea o encarregado de negocios da India sr. Jayvanden Shah viajou para Uberaba, onde observará junto à XVIII Exposição Agro Pecuaria do Triangulo Mineiro, o progresso da criação nacional de gado zebú, descendente de exemplares Gir, Guzerat e Nelore, raças indianas que melhor se adaptaram às nossas condições e ao nosso meio.

* * *

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — As primeiras experiencias para proovcação das chuvas artificiais no Estado, tendo em vista resolver o problema da seca, serão realizadas no lugar denominado Aquapaba, distrito de Aroeiras, municipio de Umbuzeiro, onde até agora não choveu. O gineticista Carlos Farias, que dirigirá as experiencias, contará com a coperação do quimico Vicente Trevas.

—:o:—

RESERVADA À UNIÃO EXTENSA FAIXA PRESUMIDAMENTE PETROLIFERA

RIO, 5 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto nos seguintes termos:

"Art. 1.o — Fica reservada á União, como zona presumidamente petrolifera, dentro da qual não se outorgarão autorizações de pesquiza ou lavra, a faixa sedimentar dos Estados da Bahia e Sergipe, delimitada a éste pelo meridiano verdadeiro de 39 graus; a leste pelo meridiano verdadeiro de 37 graus e 30 minutos; ao norte pela margem direita do Rio São Francisco, na extensão compreendida entre aqueles meridianos; e ao sul pelo arco de circunferencia de 60 quilometros de raio a que se refere o artigo 1.o do decreto n.o 3.701 de 8-II-1939, desde sua intersecção a leste com o meridiano verdadeiro de 39 graus, até encontrar a leste a linha da costa, e por essa linha até sua intersecção com o meridiano verdadeiro de 37 graus e 30 minutos.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Descanse o corpo...

WINGFOOT

com Saltos de Borracha

GOODYEAR

POLITICA NACIONAL

RIO, 5 (Asapress) — Voltaram a circular rumores sobre a proxima remodelação ministerial. Alem da substituição do sr. João Neves da Fontoura no Ministerio do Exterior, os rumores agora envolvem os ministros da Fazenda e da Justiça, a presidencia do Banco do Brasil e a chefia da Casa Civil da presidencia da Republica.

O sr. Horacio Laffer deixaria em breve o Ministerio da Fazenda, onde seria substituido pelo sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil. Para a presidencia deste, iria o sr. Simões Lopes, atual diretor da CEXIM. O sr. Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça, seria tambem substituido pelo sr. Batista Luzardo ou pelo sr. Gustavo Capanema, indo o sr. Negrão de Lima para a embaixada em Buenos Aires. O sr. João Neves da Fontoura, deixando a pasta das Relações Exteriores, será tambem nomeado embaixador Pimentel Brandão. O sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil, deixaria o cargo, transferindo-se para uma embaixada tambem na Europa. Para seu lugar seria designado o sr. Andrade de Queirós.

OS "CASOS" DO MARANHÃO

RIO, 5 (Asapress) — Os recursos sobre as eleições no Estado do Maranhão continuam ainda em mãos do sr. Plinio Travassos, procurador geral da Republica.

Falando à reportagem, o sr. Plinio Travassos declarou já ter feito a necessaria separação daqueles processos, devendo apresentar seu parecer na proxima semana, habitando assim o T.S.E. a resolver a rumorosa questão maranhense.

Repressão ao "jogo do bicho"

RIO, 5 (Asapress) — O chefe de Policia, general Ciro de Rezende, considerando que os distritos policiais e seus titulares têm competencia para repirmir todos os crimes ou contravenções ocorridos em suas respectivas juridições, baixou portaria determinando aos delegados distritais que levem a efeito a repressão aos jogos proibidos, especialmente o denominado "jogo do bicho".

"A maior coligação politica de todos os tempos"

O P. T. B. ASSINOU ONTEM, NOS CAMPOS ELISEOS, O PROTOCOLO DA COLIGAÇÃO INTERPARTIDARIA, DE APOIO AO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — INTEGRADOS NA FRENTE POLITICA INCLUSIVE OS DEPUTADOS ELEITOS SOB A LEGENDA DO P. T. N. — PALAVRAS DO CHEFE DO EXECUTIVO PAULISTA

Ontem, às 11 horas, no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, a executiva da Comissão de Reestruturação do P. T. B. em São Paulo, constituida pelos srs. Eusebio Rocha, José de Ataliba Leonel, e Toledo Piza subscreveu, em nome dessa agremiação e dos deputados a ela filiados, isto é, os parlamentares eleitos sob a legenda do P. T. N. inclusive, o instrumento da Coligação Interpartidaria, que apoia o governador Lucas Nogueira Garcez.

Aquela Comissão chegou ao Palacio do Governo acompanhada pelo prof. Canuto Mendes de Almeida, secretario de Estado dos Negocios do Governo e elemento do P. T. B., sendo recebida no Salão Vermelho pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que se achava acompanhado do prof. Loureiro Junior, secretario da Justiça.

Realizou-se, a seguir, uma reunião, a portas fechadas, que durou cerca de 15 minutos. Após o sr. governador do Estado mandou que fossem abertas as portas do Salão Vermelho, para que nele tivessem ingresso os representantes da imprensa que ali compareceram para presenciar o ato.

A MAIOR COLIGAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

O governador Lucas Nogueira Garcez anunciou, então, aos jornalistas que, naquele momento, iam subscrever o protocolo da Coligação Interpartidaria os membros dirigentes da Comissão de Reestruturação do P. T. B., o que significava o apoio desse Partido e mais o dos representantes do P. T. N. que, como se sabe, se integrou nas fileiras trabalhistas.

Assinaram, a seguir, o documento os srs. Eusebio Rocha, Toledo Piza e José Ataliba Leonel. Nesse momento, deu entrada no Salão Vermelho o deputado Antonio Carlos de Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria na Assembléia Legislativa.

O governador do Estado cumprimentou os membros dirigentes do P. T. B. e, solicitado pela imprensa, declarou: — "O P. T. B., pelos seus membros dirigentes neste Estado, acaba de se filiar à maior Coligação politica já estabelecida em São Paulo". E esclarecendo, ainda uma vez, os elevados objetivos da união politica da familia paulista, disse que a Coligação, formada em boa hora, não importava em quebra das diretrizes e dos objetivos dos partidos politicos que a ela se filiaram. Agradeceu, depois, ao P. T. B. paulista o valioso apoio recebido naquele momento, reafirmando os propositos de trabalhar, com a Coligação, pelos altos interesses de São Paulo e do Brasil.

Falou, a seguir, o sr. Eusebio Rocha, que disse ser um dia de grande satisfação para o P. T. B., ao subscrever o instrumento da Coligação Interpartidaria, porque, desde a campanha eleitoral, o seu Partido vinha apoiando, decidida e francamente, o sr. Lucas Nogueira Garcez e era com jubilo que podia verificar que o candidato a governador, depois de eleito, com o mesmo ardor e entusiasmo, vinha batalhando pelos altos interesses de São Paulo e do Brasil. Esclareceu, por fim, que só naquele momento o P. T. B. apunha sua assinatura ao instrumento da Coligação, em razão de questões que incumbia ao seu Partido resolver e que ora se achavam ultrapassados. Comunicou, depois, à imprensa, que o protocolo da Coligação tivera um adendo, a fim de ficar bem clara a situação das dissidencias que apoiavam aquele instrumento.

CARTA DO GOVERNADOR AO P. T. B.

A seguir, o governador Lucas Nogueira Garcez deu conhecimento à imprensa do teor da carta dirigida à Comissão de Reestruturação do P. T. B. e que é o seguinte:

"Em 5 de maio de 1951

Acusamos o recebimento do oficio que vv. exas. nos enviaram, respondendo ao convite que dirigimos à Secção de São Paulo do Partido Trabalhista Brasileiro para vir participar da Coligação Interpartidaria, recentemente constituida em nosso Estado.

Queremos, de inicio, agradecer a reafirmação do apoio leal e franco que o Partido Trabalhista Brasileiro vem dando ao governo de São Paulo, como resultante de um dos dogmas inspiradores da campanha de outubro e condição de plena execução do programa administrativo governamental e que exprime, ainda, respeito às reiteradas manifestações do excelentissimo senhor presidente Getulio Vargas em favor da outorga às administrações estaduais dos meios necessarios à realização do bem estar do povo brasileiro.

As ponderações contidas no referido oficio e as formuladas nos varios entendimentos que tivemos, alguns dos quais com a participação do sr. ministro Danton Coelho, presidente da Comissão Executiva Nacional desse Partido, quando de sua ultima visita a esta capital, parecem-nos superadas em parte, não só por fatos supervenientes como tambem pelos esclarecimentos prestados reciprocamente nas ocasiões referidas.

E' o que nos permite ora congratularmo-nos com o Partido Trabalhista Brasileiro e, especialmente, com a sua Comissão de Reestruturação no Estado de São Paulo, pela adesão que decidiu dar à Coligação Interpartidaria, a qual, mais uma vez, expressou em 19 de abril ultimo a sua solidariedade à politica do eminente chefe da nação e a sua fidelidade aos compromissos assumidos no pleito de outubro proximo passado.

Estamos certos de que vossas excelencias assinarão o protocolo da Coligação Interpartidaria, convictos de que "a corrente politica ou grupo parlamentar independente que divergir da direção legalmente reconhecida do Partido politico a que está filiada representará nas suas relações com a Coligação Interpartidaria apenas o pensamento individual de seus membros integrantes como corrente partidaria ou grupo parlamentar independente em que se tiverem constituido". Aliás, a esse respeito, não poderia pairar a menor duvida, porquanto nesse sentido são explicitos os termos da legislação eleitoral vigente da Constituição da Republica.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar aos ilustres membros da Comissão de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro, Secção de São Paulo, os votos de nosso apreço e a segurança de nossa elevada consideração.

a) Lucas Nogueira Garcez
Governador do Estado"

Palacio do Governo

Amanhã, o governador do Estado receberá em audiencia as pessoas que já estão inscritas. Pela manhã, serão recebidos os secretarios de Estado, conforme o programa estabelecido.

No proximo dia 17, serão recebidos pelo chefe do governo, em audiencia, os prefeitos na ordem de inscrições feitas na Casa Civil.

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

deputado A. C. de Salles Filho;

deputado Paulo Teixeira de Camargo;

ministro da Viação, sr. Alvaro de Sousa Lima, tratando de assuntos de interese do Estado e da União;

don Aquino Correa, arcebispo de Cuiabá, ora em nossa capital.

No Rio o primeiro navio alemão desde o termino da guerra

RIO, 5 (Asapress) — Arvorando pela primeira vez o novo pavilhão germanico de cores preta vermelha e amarela, dispostas simetricamente em sentido horizontal, baixou ancora na baia de Guanabara, às 11,30 horas da manhã, o vapor "Santa Ursula", o primeiro duma série de quatro navios em trafego até o fim do ano, restabelecendo assim, a linha regular entre Hamburgo e America do Sul.

O "Santa Ursula" é um barco moderno de 9 mil toneladas, e sua decoração no interior apresenta uma prova cabal de bom gosto artistico, guardando externamente a sobriedade da carateristica dos antigos navios alemães. Todas as cabines são modernamente instaladas, com ar condicionado, radio e ventilador. E o mais interessante é que os tripulantes falam o português ou espanhol, pois quase todos já serviram anteriormente nesta linha, sendo que o proprio comandante, sr. Werner Sanders, foi oficial de varios navios da Cia. Hamburgo Sul-Americana de Navegação.

Desembarcaram nesta capital apenas oito passageiros, entre os quais, o primeiro representante diplomatico do governo de Bonn em nosso país, sr. Fritz Becker que integrará na parte brasileira da Comissão Teuto-Brasileira criada recentemente no acordo comercial e que fiscalizará a aplicação do Convenio, estudando as questões de cambio.

O sr. Fritz Becker conhece as peculiaridades do mercado brasileiro, pois viveu entre nós desde 1930 até 1936, como representante de varios consorcios germanicos.

O navio trouxe 1.285 toneladas de carga para o porto do Rio de Janeiro, destacando-se: 26 automoveis, instrumentos de ótica aparelhos de Raio-X, arame farpado, folhas de flandres, produtos quimicos etc.

Ovos argentinos para o Rio

RIO, 5 (Asapress) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamim Cabello, entrou em entendimentos com o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, para a importação de ovos argentinos.

O primeiro embarque de ovos argentinos deverá chegar ao Rio nos primeiros dias da proxima semana.

Vai à Europa o ministro do Trabalho

RIO, 5 (Asapress) — Seguirá na quinzena de junho, com destino a Madrid, o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho.

O titular da pasta do Trabalho participará, na capital da Espanha, do Congresso de Segurança e ainda do Congresso Internacional do Trabalho de Genebra.

A permanencia do sr. Danton Coelho em Madrid será de oito dias, estando sua chegada a Genebra marcada para o dia 4 de julho.

Esclarecidos os roubos no Arsenal da Guerra

RIO, 5 ("Correio") — Não tem origem comunista o desvio de vultuoso material belico do Arsenal de Guerra — é o que concluim as diligencias a respeito. Revela-se, a proposito, que o desaparecimento de armas automaticas e pistolas que vinha preocupando as autoridades do Exercito eram originados por furtos praticados por servidores e ex-servidores das oficinas do referido Arsenal, achando-se entre eles o mestre Homero Silva e o operario Nicolau Santoro. Parte dessas armas já foi apreendida e o respectivo processo contra os culpados instaurado.

MEDIDAS PARA DETER A ALTA DOS PREÇOS

RIO, 5 ("Correio") — Sabe-se que o ministro Horacio Lafer está adotando um processo novo de tentativa de deter a alta dos preços de determinadas mercadorias. Assim é que, de vez em quando reune em seu proprio gabinete os lideres de certas industrias e discute com eles os fenomenos da sua produção, concluindo com um apelo em favor da baixa dos respectivos preços. Ainda ontem conversou, nesse sentido, com os fabricantes de pneumaticos. E anuncia que a proxima reunião será com os fabricantes de papel. O titular das Finanças espera, com isso, conhecer detalhes especificos dessas industrias para fundamentar as suas diligencias contra a alta exagerada dos preços.

Explosão na fabrica de munições de Piquete

5 operarios mortos

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que na cidade de Piquete, em São Paulo, ocorreu grave acidente na fabrica de armas e munições "Presidente Getulio Vargas", na secção de dinamites, morrendo em consequencia cinco operarios.

Foi instaurado rigoroso inquérito policial militar para apurar as causas do acidente.

Uma otima oportunidade para comprar a prazo
VENDEMOS EM 10 PAGAMENTOS, COM UMA ENTRADA MINIMA.
Relogios — Despertadores — Refrigeradores — Canetas-tinteiro — Lapiseiras — Radiofonografos — Televisão — Bicicletas — Bijouterias — Cine - Foto — Cambiadores para discos — Artigos para fumantes — Discos de todas as marcas.
Vendemos em 10 pagamentos somente na Capital.
Casa Murano
R. SÃO BENTO, 67 * CX. POSTAL, 865 * S. PAULO

DIA DAS MÃES

Assuntos tratados na reunião do Sindicato dos Lojistas

Reuniu-se ontem a diretoria do Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo, sob a presidencia do sr. João Di Pietro, que informou à casa sobre as providencias tomadas pelo Sindicato para comemorar o Dia das Mães.

Por sugestão do sr. Mauricio Lange, ficou decidido que o Sindicato enviasse um oficio ao prefeito da capital, no sentido de ser concedida licença especial para que o comercio varejista tenha suas lojas abertas na tarde do proximo sabado, que é vespera do Dia das Mães, a fim de que o publico não fique privado da oportunidade de presentear seus entes mais queridos.

CONGELAMENTO DE PREÇOS — Debatido o anunciado congelamento de preços, o sr. Eugenio Pulfaro insistiu no aspecto anti-economico da medida governamental preconizada, resumindo nesse sentido os debates que a imprensa vem inserindo, todos contrarios ao mencionado congelamento de preços, nos termos em que foi divulgado.

LICENÇA PREVIA — O presidente anunciou à casa que em outubro, a licença previa para importação terminará sua vigencia. Nesse sentido, submeteu à discussão uma tese, a qual recomenda a distribuição de uma circular ao comercio importador para que dê sua colaboração sob forma de sugestões, tendo em vista o momento internacional que enseja maior liberalidade à importação de materias primas, bem como de mercadorias de utilidade não fabricadas no país, argumentando que a situação cambial, por outro lado, já não é afiltiva.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Capital: Cr$ 2.250.000,00
Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.o andar, em São Paulo e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências disseminadas por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre **1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1940**, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuída, num total de **Cr$ 1.068.613,70 (um milhão sessenta e oito mil, seiscentos e treze cruzeiros e setenta centavos)**, conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 30 de Dezembro de 1950, aprovados em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em **30 de Março de 1951**, representa:

1 - Cr$ 301.30 (trezentos e um cruzeiros e trinta centavos) para os títulos de Cr$ 10.000,00, de pagamento mensal;

2 - Cr$ 505.60 (quinhentos e cinco cruzeiros e sessenta centavos) para os títulos de Cr$ 10.000,00, Prêmio Único,

guardadas as mesmas proporções para os títulos de valores diferentes.

São Paulo, 20 de Abril de 1951
A DIRETORIA

PANAM - Casa de Amigos

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Hoje as eleições suplementares

GRANDE O TRABALHO DOS CANDIDATOS

Julgados que foram os inumeros recursos apresentados após o pleito de 3 de outubro, póde o Tribunal Regional Eleitoral marcar a data do pleito eleitoral que terá lugar hoje, em 12 secções, sendo 6 na capital e seis no interior. 2826 eleitores comparecerão hoje nas diversas secções.

As apurações começarão amanhã às 13 horas, e as urnas do interior, para que se processe sem demora a contagem dos votos, deverão vir para esta capital de avião, principalmente as de Estrela D'Oeste e Lavinia.

E' provavel, assim, que amanhã mesmo tenhamos os resultados oficiais deste pleito suplementar que está sendo esperado com grande ansiedade e que representará a consolidação do prestigio politico de alguns candidatos ou a perda de todas as ilusões que foram mantidas durante muito tempo.

CANDIDATOS

São poucos os candidatos que concorrem ao pleito de hoje. Apenas 23 federais e 44 estaduais. Mesmo os que não se inscreveram para a disputa da preferencia do eleitorado poderão receber votos.

SITUAÇÃO NO P. S. D.

No que se refere ao pleito para a disputa da Camara Federal, três são os partidos grandemente interessados. Em primeiro lugar, o P. D. C., que precisa conquistar 134 votos, e mais alguns para cobrir os possiveis dados aos pessedistas, para que consiga um lugar na Camara Federal, com a vitoria do sr. Antonio Queiroz Filho.

O P. S. D., por sua vez, luta bastante para manter a mesma liderança atual, superando o P. D. C. porque, em caso contrario, o ultimo colocado na bancada federal, que é o sr. Marino Machado de Oliveira, perderá seu lugar para o candidato democrata cristão.

Caso, entretanto, o P. S. D. consiga mais de 800 votos e o P. D. C. os 134 necessarios, será deslocado o ultimo da bancada udenista na Camara Federal, que é o sr. Ferraz Egreja.

Daí a atitude tomada por alguns partidos pedindo a seus correligionarios que votem nas legendas das agremiações, sem indicar candidatos, com o objetivo de manter a situação atual.

LUTA

No P. S. D., é grande o trabalho do sr. Cirilo Junior, que necessita de mais uns 400 votos para se colocar como primeiro suplente da bancada federal, deslocando, assim, o sr. Plinio Cavalcanti. O sr. Cirilo Junior, atingindo seus objetivos será levado, sem perda de tempo, à Camara Federal, com a vaga que se abrirá em sua bancada com o aproveitamento de um parlamentar pessedista em setores da administração federal ou estadual. Daí, então, a luta do sr. Plinio Cavalcanti em manter seu lugar de primeiro suplente, porque assim, no caso do aproveitamento do sr. Cirilo Junior, tambem irá para a Camara Federal.

NA U. D. N.

A U. D. N., por sua vez, desenvolve o melhor de seus esforços para levar o sr. Roberto Sodré, à Assembléia estadual, que está distanciado do ultimo colocado na bancada, que é o sr. Bernardes Ferreira, apenas 150 votos.

A luta é grande porque o sr. Roberto Sodré pertence à Comissão Executiva enquanto o sr. Francisco Bernardes Ferreira integra a chamada "ala moça" udenista.

Foi justamente a proposito desse trabalho que o sr. Auro de Moura Andrade nos declarou ontem: — "As divergencias entre a ala moça e a Executiva da U. D. N. se acentuam ainda mais, principalmente dado o trabalho que vem sendo feito para que no pleito suplementar de amanhã saia vitorioso um elemento ligado à direção do partido, com o deslocamento de um companheiro nosso".

NO P. T. B.

A grande disputa no P. T. B. se anunciava com a luta que seria travada entre o sr. Nelson Fernandes e o sr. Juarez Guizard, aquele distanciado deste apenas 29 votos. A morte do primeiro vice-presidente da Assembleia consolidou a situação do sr. Guizard, que está distanciado do primeiro suplente, que é o sr. Castro Neves, cerca de 300 votos.

NO P. T. N.

No P. T. N., a luta será travada entres os srs. Rafael Machado e Aldo Lupo. Aquele, ultimo colocado na bancada, tem apenas 26 votos mais que o primeiro suplente, sr. Aldo Lupo, representante de Araraquara.

Dado o trabalho desenvolvido pelo sr. Aldo Lupo, é bem possivel que tenhamos alterações na bancada petenista.

NO P. S. P.

O sr. Luciano Nogueira Filho, primeiro suplente da bancada do P. S. P. óra ocupando uma cadeira no Palacio 9 de Julho, por licença do sr. Lino de Matos, está abaixo da sra. Tereza Delta, ultima colocada na bancada, apenas 23 votos. E' possivel que ai tambem ocorra qualquer alteração. O sr. Eloy Ferraz, que foi deputado na legislatura passada está logo abaixo, com 100 votos de diferença, e muito se esforçou o antigo representante de Olimpia para conseguir bom resultado no pleito de hoje.

PARTIDOS MENORES

Nos partidos menores tambem a disputa é acirrada, pois a diferença de votação entre os atuais ocupantes de cadeiras na Assembleia e os suplentes é minima, variando de 10 a 20 votos. Isso ocorre na bancada do P.S.B., no P.R.T., e P.S.T.

São esses os motivos que justificaram a grande ansiedade que reinou no periodo que antecedeu ao esperadissimo pleito eleitoral de hoje.

O P. T. B. ASSINOU O PROTOCOLO

Depois de marchas e contramarchas, afirmativas as mais contraditorias, ontem o P.T.B., por sua Comissão de Reestruturação, presidida pelo sr. Eusebio Rocha, subscreveu, às 11 horas, no salão Vermelho dos Campos Eliseos, o Protocolo que deu vida efetiva à Coligação Interpartidaria.

COLIGAÇÃO

Com a assinatura do protocolo pela Comissão de Reestruturação, conta agora o governo do Estado com cerca de 60 deputados na Assembleia Legislativa.

DEFECÇÃO

Esteve presente, segundo apuramos, aos trabalhos que se desenvolveram na reunião de anteontem da Comissão de Reestruturação, o sr. Valentim Amaral, que até então pertencia à ala dissidente do P. T. B.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Pelisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

30 mil cartas já recebeu o presidente da Republica

RIO, 5 ("Correio") — À margem do noticiario periodico sobre o movimento de queixas e reclamações publicas coletadas pelos orgãos designados pelo proprio governo, informa-se que o numero de cartas dirigidas ao presidente Getulio Vargas, de todos os pontos do país, desde o dia de sua posse, sobe, já, a 30 mil. Por solicitação de s. exc. o Dasp vai catalogar essas cartas e discrimina-las por odem de assunto, para o mais facil exame do seu destinatario

N. S. DO BOM CONSELHO

FRANCISCO PATI

Com o nome de Nossa Senhora do Bom Conselho é a Virgem Maria adorada na cidade de Genazzano, a oito leguas de Roma, na Italia; em Itu, na antiga Igreja do Colegio de S. Luiz, e no mesmo Colegio, na Capital, na capela da avenida Paulista. E' a padroeira da Congregação Mariana de Senhoras, cujo vigesimo-quinto aniversario comemoramos festivamente no ultimo sabado, 30 de abril.

Graças a um gentil convite do padre Rossetti, diretor da Congregação, tive a honra de falar, naquela noite, sobre Nossa Senhora do Bom Conselho, em presença de S. E. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo. E como eu tivesse citado, no pequeno discurso que proferi, uma observação de Afonso Arinos sobre o culto da Virgem no Brasil, o coração do ilustre principe da nossa Igreja abriu-se numa linda pagina de saudades, quando lhe coube a vez de encerrar, com palavras de muito afeto, a solenidade das bodas de prata. Ao tempo em que estudava direito na Faculdade de Belo Horizonte, foi s. e. companheiro do escritor, certo dia, numa visita a uma das mais tradicionais igrejas da cidade. "Pude testemunhar então, — disse o sr. cardeal-arcebispo — a religiosidade daquele grande espirito, autor da reflexão ha pouco invocada pelo orador".

Afonso Arinos, escrevendo sobre o culto de Nossa Senhora, observa o curioso fenomeno de sua multiplicidade no Brasil, onde é adorada, sob mil e um epitetos, em todas as cidades, em todos os recantos, em todos os lares. Temos, nessas condições, entre outras, Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Bôa Morte, padroeira da igreja do mesmo nome, nesta Capital, Nossa Senhora do Amparo, padroeira da minha cidade natal, Nossa Senhora do Bom Sucesso, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora do Brasil, padroeira de uma igreja de Napoles, na Italia. Aliás, segundo Vieira, que tambem citei, a etimologia dos seus epitetos tem de ser procurada na etimologia dos seus beneficios. A Virgem recebe, por isso, no Brasil e no mundo, frequentemente, o nome das proprias graças que concede aos homens.

A historia de N. S. do Bom Conselho, padroeira da Congregação Mariana de Senhoras, é simples. Um dia a igreja de Genazzano caiu de velha. Os habitantes da localidade resolveram, por iniciativa de uma devota da Virgem, construir outra. A construção começou. Tantos, porem, foram os obstaculos, que a igreja levou anos descoberta, á espera de dinheiro para isso. A' espera, tambem, de uma nova imagem de N. S. do Bom Conselho, pois a primitiva fora destruida durante um incendio. Estavam as coisas nesse pé quando a população da cidadezinha viu, num dia de festa, um rolo de fumaça vindo de longe, confundido com as nuvens, encaminhar-se na direção da igreja. O curioso fenomeno encheu de espanto, a principio, o coração da gente de Genazzano. Logo, porem, o espanto pôde transformar-se em motivo de regozijo e pasmo. E' que, envolta naquela nuvem de fumaça, viera uma nova imagem de N. S. do Bom Conselho. N. S. do Bom Conselho não quisera assistir á profanação de sua igreja na Albania, durante a invasão dos turcos, e houve por bem trasladar-se para a Italia, onde já era grande o seu culto.

Com relação á N. S. do Bom Conselho de Itu' ha tambem um sabor de lenda na sua historia.

O padre José Pires de Campos, ituano de nascimento, vivia na Italia com saudades do Brasil. Era, porém, tão pobre, que não podia sequer admitir a hipotese de uma viagem de retorno. Para consolar-se, passeava na praia, namorando o oceano. Foi quando alguem lhe bateu ás costas. O padre José voltou-se e viu um desconhecido com um quadro á mão. "Quero que leves esta imagem para a tua terra. E' N. S. do Bom Conselho" Pensando na propria miseria, respondeu o padre que não tinha esperanças de poder voltar ao Brasil. "Lá está um navio, disse-lhe o desconhecido, apontando. Procura o comandante, fala-lhe e ele te levará". O padre José tomou uma lancha, aproximou-se do navio, falou com o comandante e voltou para o Brasil. Levou a imagem para Itu'

A Congregação Mariana de Senhoras realiza, sob a invocação de N. S. do Bom Conselho, entre outras, a Obra dos Tabernaculos. Havia uma exposição dos seus trabalhos numa das salas de aula do Colegio S. Luiz, na noite da festa. Visitei-a. Dá-se o nome de Obra dos Tabernaculos á confecção de paramentos e alfaias para as igrejas pobres do interior de São Paulo. A coleção exposta era completa e empolgante. Não ha de ser por falta de vestimenta liturgica que os nossos sacerdotes deixem de celebrar. N. S. do Bom Conselho, padroeira das distintas damas da Congregação Mariana, vela pela existencia e pelo funcionamento da propria Igreja no Brasil.

CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

Foi votada pela Camara Municipal uma lei que considera renovados em cada exercicio financeiro os creditos para execução de obras necessarias.

Pode-se explicar o fato em poucas palavras. A atual administração municipal resolve construir uma ponte sobre o Tietê ou sobre o rio Pinheiros. Estuda o projeto e encaminha-o, com o respectivo orçamento, à Camara, para aprovação e abertura de credito. Inicia-se a obra. Não fica concluida dentro do prazo marcado ou por motivos independentes da vontade da administração não foi sequer iniciada. No ano seguinte é a idéia relegada ao esquecimento. Não se interessa pela sua execução o novo governo. Outros projetos surgem. Outras iniciativas. Estabelece-se, então, na obra administrativa, uma solução de continuidade. Cada prefeito faz o que lhe dá na testa. Não tem a preocupação de continuar, isto é, de concluir ou iniciar obras de administrações anteriores.

E' essa, em linhas gerais, se não estamos em erro, a intenção da nova lei votada pela nova Camara.

No quadrienio em curso isso não aconteceria, por causa do "plano quadrienal" já aprovado e divulgado pelo sr. professor Nogueira Garcez, governador de São Paulo. A existencia de um plano de administração é, conforme tantas vezes se disse nas nossas colunas, uma garantia de eficiencia e de continuidade. Pode haver revezamento de homens. Não haverá nunca, porém, interrupção de serviços indispensaveis. Aliás, não sabemos porque motivo foi abandonado pela politica administrativa do país, especialmente de São Paulo, o simbolo do fogo sagrado transmitido de mão em mão pelo corredor ao fim da corrida. Uma obra indispensavel tem de ser levada ao fim, qualquer que tenha sido o seu iniciador ou ideador.

Certas obras não podem ser nunca o resultado exclusivo de um periodo governamental. Exigem o concurso de varias gerações. A retificação do Tietê foi transformada em estudos pelo saudoso engenheiro Pires do Rio, quando ocupou a Prefeitura do municipio da capital. Foi iniciada pelo sr. Prestes Maia, quando no exercicio do mesmo cargo, em 1938. Tem sofrido colapsos, infelizmente. A famosa draga importada pelo ex-prefeito enferrujou encostada à margem do rio. E' verdadeiramente astronomica e soma de dinheiro que as obras iniciadas e paralisadas custam ao erario publico. Tais obras iniciadas, interrompidas e reiniciadas custam três, quatro ou talvez mais vezes do que foram orçadas. Convem não esquecer o encarecimento progressivo dos materiais de construção e da mão de obra.

Belo exemplo de continuidade administrativa foi dado pelo sr. Prestes Maia, quando assumiu, em maio de 1938, a chefia da administração municipal de São Paulo. O sr. Fabio Prado iniciara varias obras importantes, entre as quais citaremos a avenida Nove de Julho, o Estadio do Pacaembú, a Biblioteca Municipal, a remodelação do viaduto do Chá. O novo titular não deixou tais obras no abandono. Completou-as, melhorando-as quase sempre. A remodelação da praça do Patriarca e consequente construção da galeria subterranea que hoje tem o seu nome são monumentos de benemerencia administrativa. A avenida Nove de Julho e o seu prolongamento através do vale do Piques e do Anhangabaú até à rua Mauá, com o nome de avenida Anhangabaú no trecho entre o edificio dos Correios e Telegrafos e a Estação da Luz, são diplomas de bem servir.

A via Anchieta é, no plano estadual, outro belo exemplo de compreensão e esforço continuado.

Devemos, em verdade, fazer votos para que os nossos homens de governo transijam um pouco (ou muito, dirá o leitor) com a propria vaidade e se decidam a prosseguir obras iniciadas pelos respectivos antecessores. Compulsando o "plano quadrienal" vemos que no setor da Estrada de Ferro Araraquarense se acha prevista a construção de uma grande ponte sobre o rio Paraná, bem como do edificio sede em Araraquara; que no setor das estradas de rodagem está prevista a conclusão da segunda pista na via Anchieta e bem assim a pavimentação da segunda pista na via Anhanguera; que entra nas cogitações da Sorocabana a aquisição de 7.700 quilometros de trilhos; que no setor da conservação do solo se acha prevista a criação de distritos de conservação e consequente concessão de emprestimos pela Caixa Economica, até o limite de cem milhões de cruzeiros; que...

Bastam as iniciativas programadas — e escolhidas por nós ao acaso — para mostrar a necessidade de um encadeamento logico, politico e administrativo entre as administrações paulistas. Tenhamos presente no espirito o simbolo do corredor. Uma administração é um facho luminoso a ser transmitido de mão em mão, através de varias gerações.

PSICOLOGIA DE INVENTORES

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — A imprensa americana ignorou quase por completo o caso de um tal Kaufman que,, ha pouco, monopolizou os jornais da Europa central. Esse homem arrancou mais de 2 milhões de dolares de numerosos capitalistas suiços, aos quais conseguiu convencer de que teriam grandes lucros com dois negocios arcaicos: selos do Correio e o Motocontinuo.

Kaufman era musico de profissão, como o seu precursor americano, John Keely, que em fins do seculo passado, manteve durante 20 anos os seus acionistas com a ilusão da fortuna que iam fazer com a sua maquina de movimento perpétuo. Mas Kaufman defendeu a sua boa fé até ao fim no processo a que respondeu recentemente perante os juizes suiços que finalmente o condenaram. A fraude de Keely foi, ao contrario, contínua e bem engenhosa. Só depois de sua morte, em 1898, descobriu-se que a maquina era movida por um mecanismo dissimulado nas paredes de sua casa-laboratorio Kaufman vai pagar a sua aventura na prisão. Keely se foi deste mundo incólume e impenitente. Os dois são descendentes de uma velha e vasta estirpe de falsarios ou simplorios, de malfeitores ou genios, desde o francês Honecort, que no seculo XIII julgou ter conseguido o motocontinuo por meio do mercurio, até a um marinheiro americano, que, pouco antes da Segunda Guerra Mundial, vendeu em Nova York ações no valor de mais de 40 mil dolares de uma companhia que ia explorar a sua invenção.

Tamanha é a pleiade de inventores do motocontinuo ainda nos nossos dias que o Serviço de Patentes tem uma formula impressa de indeferimento para os que pretendam poder burlar a lei da conservação da energia. As autoridades mantêm aqui uma vigilancia, que, esta sim, é contínua sobre essa especie de fraudes. E isso se explica num país de inventores e onde a gente tem uma tendencia a auxilia-los por mais fantásticos que pareçam. São poucos aqui os que não têm alguma invenbão ou não estão pensando nisso. E uma mentalidade semelhante à que existe na minha terra, o Chile, onde é difícil encontrar alguem que não tenha uma mina que poderá torna-lo rico de um dia para outro.

Conhebo pelo menos uma duzia de americanos amigos que, sem preparabão cientifica alguma conseguiram realizar uma invençãozinha. Ha um musico de grande fama cuja fortuna causa inveja a milhares de colegas seus pobres. Ignoram estes que ele não fez dinheiro com a sua musica mas com invenções, algumas pueris mas rendosas. Uma amiga norte-americana tem certeza de que um dia chegará a ser rica mediante o seu invento de um acessorio muito simples para maquinas de costura. Por que não? A mulher americana está voltando a coser em casa e nada menos de 40 milhões trabalham em suas maquinas, graças aos novos acessorios que aparecem todos os dias e multiplicam infinitamente a utilidade dessas maquinas, que por isso, são de novo objeto de grande procura e vendem-se à razão de um milhão e meio por ano.

Nunca parou nos Estados Unidos a onda de invenções que criam, matam ou transformam grandes industrias. São, porem menos conhecidas as outras de carater caseiro como as do meu amigo musico ou da minha amiga do acessorio, que diariamente introduzem na vida domestica pequenas inovações transcendentais Acabam de aparecer no mercado uns tubinhos com limpadores de manchas para toda a especie de manchas. Quando se pensa nos 5 milhões de lares e nos tapetes vestidos, moveis e cortinas que neles ha, tem-se uma idéia de como esses tubinhos simplificam a vida americana e reduzem o seu orçamento. A Casa Pabst, de Milwaukee, lançou no mercado um pó "que come e digere certos tipos de manchas em toda a especie de tecidos, que é aplicado a seco e de maneira instantanea. Tem o nome de "Exzyme" e se acredita que suprimirá todos os tiradores de manchas liquidos. Todos sabem que é um problema espremer o tubo da pasta de dentes e isso até forneceu tema a uma canção que ha alguns anos foi bastante popular e se intitulava: "Ela Não Quis Apertar o Tubo de Pasta por Baixo". Vende-se um aparelho que resolve esse problema. Aplica-se a qualquer tubo e o espreme da base até ao alto sem trabalho e sem desperdicio algum do conteudo.

O bife de carne moida, o popular "hamburger", acaba de aparecer em forma de salsicha com a sua respectiva capa. As batatas e frutas estão sendo vendidas agora envoltas em fina capa de cêra. A materia plastica e as fibras sintéticas estão progredindo ao ponto de substituir por completo a seda e algodão e a lã. Alarmada com a tremenda elevação do preço da lã, a Bigelow Sanford Carpet Co anuncia que de agora em diante fabricará tapetes com fibras sintéticas para vantagens dos seus fregueses em preço e qualidade segundo diz, e grande aumento dos lucros da companhia. Todos sabem como a garrafa de vidro está caindo em desuso, graças aos vasos de metal, papelão e materia plastica. A produção anual de garrafas para cerveja caiu nos ultimos tres anos de 1.870 milhões a 650.

E' graças a esse genio inventivo e à rapidez com que este povo aplica às suas industrias e serviços qualquer descoberta cientifica que a economia americana escapa a todas as previsões. Cada dia se multiplica silenciosamente e em mil industrias a capacidade produtora e que substitui a mão de obra, a maquina e a ferramenta. John Lewis, czar dos mineiros terá de enfrentar em breve coisa mais séria do que os donos das minas de carvão aos quais de alguma maneira sempre vence. Ha três anos apenas, a Joy Manufacturing Co. de Pittsburgh produziu uma maquina "experimental" que reduz à metade a mão de obra nas minas e aumenta de 200% o ritmo da extração de carvão. Meia duzia de empresas estão fabricando já maquinas semelhantes que em breve estarão funcionando em quase todos os dominios de John Lewis.

NOTAS E COMENTARIOS

TURISMO INTERNO

Escreve-nos um "leitor assiduo" contando que aproveitou o feriado de 1.o de maio para, em companhia de parentes e amigos, fazer um piquenique nas matas da Cantareira, nas proximidades dos grandes lagos da RAE.

Na opinião do missivista a idéia aventada na Camara pelo sr Assunção Ladeira, referente à construção de um restaurante no belvedere da Cantareira, deveria estender-se à propria mata circundante da estaçãozinha ferrea. O mirante fica a uns oitocentos ou novecentos metros da estação, através de uma ladeira pouco acessivel aos que não amam o pedestrianismo. Os piqueniques são realizados, além do mais, junto aos trilhos da Sorocabana. Antigamente ali existia um bar particular, tendo como complemento indispensavel um galpão para danças publicas. O predio onde funcionava o bar é hoje uma escola primaria. O unico bar existente é privativo dos operarios da Repartição de Aguas.

Um convescote domingueiro torna-se por esse motivo dispendioso. Os turistas precisam levar, além do farnel, garrafas e copos. Ora, para quem não tem automovel e é obrigado a viajar de trem ou de onibus (não existe onibus até à Cantareira e sim até um lugar chamado "Fazendinha", à entrada do bairro de Tremembé), um almoço ao ar livre ou em pleno bosque é uma odisséia. "O sr. redator já imaginou o suplicio que é a gente sair de casa, no Braz ou no Bexiga — escreve o "assiduo leitor" — com a mulher, a sogra, as cunhadas, os filhos, além de cestas contendo comida e cestas contendo garrafas, tomar o bonde ou o onibus até a rua João Teodoro, esperar o trenzinho, tomar o trenzinho de assalto, ir comendo fagulha pelo caminho, com o trenzinho ronronando, descer lá no alto, trepar na montanha e arranjar uma mesa para a familia inteira?!"

Acrescenta o missivista que além de um restaurante no belvedere, para uso dos que têm automovel, deveriam ser construidos outros no interior da mata, para uso dos que viajam de trem.

E' uma sugestão a ser aproveitada tambem no Horto Florestal. Já tivemos ocasião de ver o formoso parque num domingo ao escurecer. E' uma pena. O gramado está cheio de jornais, papeis rasgados, restos de comidas, garrafas. Não há vegetação que aguente. O serviço de policiamento, por melhor que seja, não pode impedir cenas de vandalismo e outras cenas. "Se houvesse restaurantes na Cantareira e no Horto Florestal — conclui o missivista — os nossos fins de semana, em São Paulo, não constituiriam problema. Era só a gente tomar um onibus direto (se houvesse onibus diretos quer para a Cantareira, quer para o Horto), descer à porta da floresta e descansar um dia inteiro, à sombra de arvores, tendo à mão todas as comodidades que um bom restaurante publico pode oferecer aos fregueses".

A Camara está, ao que parece, com a mão na massa. E' o caso, pois, de acolher a sugestão do nosso leitor.

---o---

MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Agradecendo a mensagem que lhe fôra enviada por ocasião de seu natalicio, o ministro Laudo de Camargo dirigiu ao desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, a carta do teor seguinte: — "Exmo. sr. desembargador — Alcides Ferrari: — A mensagem que os muitos colegas e amigos de São Paulo, nessa qualidade e mais na de "servidores do direito", se dignaram enderecar-me, quando do natalicio e vespera da minha aposentadoria, foi aberta com a assinatura do Presidente do Tribunal de Justiça.

Permitido, pois, seja o dirigir-me a V. Excia. para agradecer-lhe e, por seu intermédio, aos prezados subscritores, um a um, pelo gesto bondoso que tiveram.

Cada palavra, que a constituiu, foi devidamente sentida pelo espirito e coração, de quem a recebeu, para, por uma bôa compreensão e melhor entendimento, se inteirar da generosidade dispensada, com efusão d"alma, pelos dignos e queridos manifestantes.

E como precioso é o documento ofertado, terá ele a conservação e a guarda carinhosa de quem se subscreve de V. Excia. e de todos.

Amigo certo e grato — Laudo de Camargo.

---o---

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ ... . 41.698.736,70; movimento do dia Cr$ 50.184.695,90; total do mês, Cr$ 91.883.432,60. SAIDAS — Saldo anterior, Cr$ 67.404.189,10; movimento do dia, Cr$ ... . 42.553.891,30; total do mês, Cr$ 109.958.080,40.

"Exageradas as noticias sobre ataques de indios aos seringais"

RIO, 5 ("Correio") — Os seringueiros amazonenses pediram proteção contra os frequentes ataques dos indios Caiapós. E o ministro da Agricultura apelou para o Serviço de Proteção aos Indios. Então o seu chefe, sr. Gama Malcher, fez uma exposição a respeito perante a Comissão Consultiva da Borracha, daquele Ministerio, demonstrando haver exagero nas noticias sobre tais ataques aos trabalhadores dos seringais: "Muitas vezes são estes que provocam os selvicolas e imputam-lhes culpa para justificarem o não cumprimento de suas obrigações para com o Banco de Credito da Borracha. Não há essas atrocidades — acentuou o sr. Gama Malcher — e o problema é pacifica-los e não armar o seringueiro. Todavia, as reclamações [illegible] estão sendo examinadas com interesse".

Restabeleceu o prefeito carioca as audiencias publicas

RIO, 5 ("Correio") — O novo prefeito do Distrito Federal, iniciou as suas audiencias publicas Ouviu cerca de 600 pessoas, mas, numa preleção geral advertiu-as que não receberia pedidos de emprego, de casa, e de telefone. Na medida do possivel, ouviria e encaminharia reclamações sobre andamento de processo ou de questões outras relacionadas com a burocracia municipal. Não queria fazer-se um prefeito de promessas, por isso apelava para a paciencia do povo até que os seus problemas fossem sendo resolvidos naturalmente pelas diligencias já em execução.

Instalação no Brasil de uma fabrica canadense de tratores americana

RIO, 5 (ASAPRESS) — Foi recebido ontem pelo ministro da Agricultura, o sr. Stuart Lee, gerente da Fabrica de Tratores Cookkschutt Co. Ltda., localizado em Brantford, no Canadá. O referido industrial tratou com o sr. João Cleofas da possibilidade de instalar no Brasil, uma fabrica de tratores filiada áquela empresa.

Admissão de diaristas

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da Republica, atendendo à sugestão do DASP, determinou que nas admissões de diaristas, em carater excepcional e para atender às urgentes necessidades dos serviços, seja dada preferencia absoluta aos ex-combatentes

As secas do Nordeste e seu reflexo na economia nacional

RIO, 5 (Asapress) — O Conselho Nacional de Economia designou o conselheiro Humberto Bastos para examinar as secas do Nordeste e verificar seus reflexos na economia nacional.

O sr. Humberto Bastos seguirá para o Nordeste na proxima segunda-feira.

Cresce o movimento bancario nacional

RIO, 5 (ASAPRESS) — Segundo as apurações do Serviço de Estatistica Economica e Financeira o movimento bancario do Brasil atingiu em 31 de dezembro do ano findo, a importancia de Cr$ 308.486.218.000,00. Registraram os itens "emprestimos", "Caixa em Moeda Corrente" e "Deposito", respctivamente as cifras de .... 88.0818.821.000,00, Cr5 .... 6.064.114.000,00 e Cr$ .... 84.800.379.000,00, exprimindo-se pelas porcentagens de 9,2 e 7,2 o movimento das Caixas em relação aos "depositos à vista e a curto prazo e ao "total dos depositos" e pela de 103.08 dos "emprestimos" sobre o "total dos depositos".

Comparado com o mesmo periodo do ano de 1949 apresentou o total do movimento bancario de 1950, um acrescimo de Cr$. 61.538.627.000,00.

Boletim sobre o estado de saude do dr. Laureano

RIO, 5 (ASAPRESS) — Foi o seguinte o boletim medico sobre o estado de saude do dr. Laureano, remetido hoje por telegrama ao dr. Durovic: "Desde o dia 4, até 5 de maio, o estado do dr. Laureano é estacionario. Dormiu até às 4 horas com uma injeção de Escofenal e quando acordou tomou uma injeção de Pantopon. A radiografia feita ontem acusou espessamento mediastino com alguma repercussão no pulmão direito, baço impalpavel, saliencia na região epigastrica diminuida e menos dolorosa, apresentando hoje, o tamanho de uma espera de 6 cm. de diametro. Nos ultimos dias apresentava leve edema nos membros inferiores. As analises acusaram hoje, os seguintes resultados: Proteinemia 6,2 %, cloreto 470, leucocitos 3.800, hematias ..... 3.700.000, hemoglobina 73, ematocrito 36. Foi retirado o aparelho de gesso e colocado outro de extensão continua no membro inferior direito, tendo suportado bem".

OBSERVANCIA DA LEI DO SELO

Comunicam-nos:

"A Recebedoria Federal desta capital, chama a atenção dos estabelecimentos comerciais que fazem fornecimentos mensais de generos alimenticios a consumidores, (tais como emporios, mercearias, quitandas, padarias, leiterias) para a Nota 1.a do art. 100 da Tabela da Lei do Selo que assim se dispõe:

"As expressões "pago", "liquidado", "deduzido", "dinheiro em conta", e outras, semelhantes ou equivalentes, lançadas, por extenso ou por meio de iniciais ou abreviaturas, embora sem assinatura e data, e mesmo que não se trate de quitação, empregadas, ainda que a carimbo ou impressas, em relações de mercadorias ou em contas, desde que tais relações ou contas sejam entregues ou remetidas ao comprador ou a terceiros, ficarão equiparadas a recibos, sujeitos às penalidades do artigo 65 das "Normais Gerais" aqueles cujos nomes figurem nesses papeis ou em cujo poder forem encontrados, sem o selo devido".

A Recebedoria vai incentivar a fiscalização de tais documentos em poder dos consumidores, sendo conveniente, portanto, que os estabelecimentos comerciais citados procurem regularizar o pagamento do selo naqueles que por ventura hajam emitido sem o cumprimento da obrigação legal".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASS. BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se no dia 8, às 10, às 14 e às 16 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões de Peças e Componentes para Radios, de Tubos de Cimento Amianto e de Medidores Eletricos.

"A VIDA GRANDIOSA DE RAUL SOARES" COM MINHA CONTRIBUIÇÃO E ALGUMAS CORREÇÕES

PELAGIO LOBO

CYPRIANO Lage, veterano homem de jornal, com mais de trinta anos de atividade nos grandes orgãos da imprensa carioca, iniciou em janeiro de 1949 a publicação de uma série de artigos pelas colunas domingueiras do "Jornal do Comercio" numa coletanea preciosa de dados, informações, correspondencia e vasta documentação sobre a historia politica da chamada "primeira Republica" e nela vem traçando a biografia de Raul Soares de Moura que, no bloco republicano mineiro, e numa ascensão vertiginosa, conquistou os primeiros postos de comando e, com esse apoio, poderoso em numero e opulento em valores morais, exerceu sobre a vida politica brasileira uma influencia das maiores e das mais beneficas.

A série desses artigos foi batizada inicialmente com a epigrafe "A vida grandiosa de Raul Soares". Nos seguintes, que foram sendo publicados, às vezes com largos intervalos, em 1949 e 1950, o titulo ficou simplificado para "A vida de Raul Soares".

Já constituem os alicerces e as colunas mestras de um livro que quando dado à publicidade pelo plano geral que o inspira, será precioso manancial de fatos e dos da nossa agitada vida politica, dela emergindo, entre suas grandes figuras, a desse mineiro de Ubá, de inteligencia viva, de preparo denso, modo e habitos modestos, mas de animo tão vigoroso e bravura civica tão frequente que consumiu todas as suas energias num periodo grave da sua vida, precursor das agitações que culminaram em 1930 no descalabro que Raul pressentiu com as antenas sutilissimas da sua insuperavel visão de homem publico. Os artigos até agora publicados narram episodios esparsos e não têm obedecido a uma sequencia cronologica. As fontes a que o cronista politico tem recorrido são varias e fidedignas — desde pessoas da familia e companheiros politicos e correligionarios, até amigos distantes que com ele conviveram em certos periodos da sua vida tão cheia de inesperadas deslocações. Varios episodios colhidos nesse longo trabalho vêm sendo narrados em estilo despido de enfeites, às vezes um tanto desalinnavados como obra de reporter politico que colige, redige e publica, entusiasmado pelo tema e sem muito tempo de rever e ordenar o emaranhado dos fatos a que certos documentos da correspondencia emprestam um atrativo verdadeiramente [illegible]utor.

Todos os companheiros de Raul Soares e os componentes do grupo mineiro têm fornecido dados e notas que, na obra definitiva, terão que ser cotejados com outros, ainda desconhecidos, a fim de trazerem cabal descortino à vida do Brasil desde a primeira guerra mundial quando Raul, passando a agitar-se nos torvelinhos da politica partidaria, foi vencendo, como patamares de uma alta escadaria que ele galgasse de dois em dois ou de três em três degraus, os postos de secretario de Estado, orientador de facção, chefe de partido, ministro, senador e presidente de Estado, posto em que sucumbiu consumido de paixão e de preocupações pelo futuro do país, que ele entrevia metido em borrascas das quais a de 1924 foi a de mais impressionante sintoma.

Afonso Pena Junior, Melo Viana, Mario Brant, Daniel de Carvalho, Artur Bernardes, Cristiano Machado, para só mencionar alguns, estão ali anotados entre os fornecedores de subsidios para a futura obra. Na referencia ao periodo em que Raul Soares viveu em Campinas, lá venho eu, confundido com esses grandes nomes.

Na rememoração da vida de Raul Soares em Campinas houve, entretanto, varios enganos que devem ser, desde logo corrigidos, a fim de que não reapareçam na obra futura. A historia tem que ser feita com as contribuições e esclarecimentos de varias fontes e é dever de quantos conheçam minucias de vida de um vulto politico, trazer os dados que corrijam os enganos e suprimam fatos ou referencias de duvidosa utilidade para a sua biografia.

Quando Cypriano Lage veio a S. Paulo numa das primeiras vezes, nessa trabalhosa pesquisa, tivemos dois encontros longos, e eu lhe fui apontando as outras fontes de informação. Prosseguiu ele, indo a Campinas e lá se demorando alguns dias, na leitura das coleções da "Cidade" e do "Correio de Campinas", existentes no "Centro de Ciencias, Letras e Artes". Em Campinas procurou um dos filhos de Heitor Penteado e o consagrado historiador local Rafael de Andrade Duarte. A coleta foi profícua, pois que se estendeu a uma copia integral da parodia à "Ceia dos Cardeais", escrita por Benedito Otavio, em 1906 e representada por um trio de amadores dos quais fiz parte, em 1907 sob a direção cenica de Raul e do autor da parodia. Tudo isso esta certo: é evidente, porém, que certas referencias às figuras retratadas não poderiam ter a exatidão exigida por nós, que — ou tomamos parte naquelas risonhas noitadas ou fomos contemporaneos, amigos, parentes ou companheiros dos tipos que encarnavamos.

Mas principiemos por alguns enganos de nomes.

Os fundadores da "Cidade de Campinas", baluarte da imprensa glicerista, foram Alberto Faria e João Barroso Pereira. Faria, que militou na imprensa de Campinas em quase todos os jornais, aguerrido e brigão, dirigiu a campanha glicerista desde a fundação (1896), até que vendeu o jornal, em 1901 a Antonio e José Lobo, socios do escritorio de advocacia de Glicerio, organizados na firma Lobo & Irmão. O outro fundador, João Barroso Pereira, admiravel gerente de jornal, é quem aguentava os altos e baixos das rendas da folha: Faria brigava, lutava, xingava, coletava artigos e cronicas, fazia noticiario, revisão e composição; Barroso dirigia as oficinas agenciava anuncios, "fazia renda" e pagava o pessoal. A folha adversaria, fundada em 1900 por um antigo jornalista, era o "Comercio de Campinas" e seu fundador e diretor até a morte foi Henrique de Barcelos, não Henrique de Vasconcelos, como escreveu Cypriano Lage. Barcelos era português dos Açores, dono de um estilo malicioso e vibrante tendo, nas suas polemicas, tiradas veementes. Pertence ao quadro dos velhos lidadores do jornalismo campineiro: foi companheiro de Antonio Sarmento e de J. Gonçalves Pinheiro na fundação do "Diario de Campinas", em 1874. Dali, anos após, se desligou, indo fundar o "Correio de Campinas", com o mesmo Pinheiro, isso em 1885. Todos esses jornais eram republicanos e ardentemente abolicionistas. Em 1896 surgiu a "Cidade de Campinas", que durou até 1915; o "Comercio de Campinas" passou, após a morte de Barcellos, ocorrida em 1913 para outros diretores.

Quando Raul Soares de Moura fixou residencia em Campinas, em 1904, associando-se a Heitor Penteado de quem fôra colega de turma, o ambiente jornalistico e beletrista se dividia entre dois grupos que não se misturavam, nem em politica, nem em atividades literarias: o do jornal de Barcelos e Rodolfo Noronha, ao qual davam apoio e simpatia os componentes do bloco de fundadores do "Centro de Ciencias" — Cesar Bierrenback, José de Campos Novais, Raphael Duarte, Amalio da Silva, dr. Ezequiel Candido de Sousa Brito e Alvaro Miller, e o da "Cidade de Campinas", no qual se agitavam Antonio e Paulo Lobo, Alberto Faria, Basilio de Magalhães, Benedito Otavio, Leopoldo Amaral, L. B. Horta Barbosa e alguns lentes do Ginasio que, depois, se retiraram da liça. Foi nesse jornal que Raul iniciou a serie de escritos literarios, alguns com pseudonimos, e a série das "Cartas à Violeta de Parma" que, como era natural, numa cidade pequena, muitas leitoras acreditavam fossem endereçadas a predilétas do escritor; e era natural que algumas se acreditassem, "imo pectore", desenhadas naquelas figuras imaginarias. As cronicas de Raul, durante longo tempo, foram atribuidas a outros escritores que, assim, estabeleciam o namoro com criaturas idealmente belas — e o "modelo" da cronica era tido como expansão velada de um namorador que não pretendia casar, mas apenas cortejar algumas das numerosas casadouras. Mais tarde passou ele a colaborar no "Corréio", para onde se transferiram Faria, Benedito Otavio e Alfredo Monteiro. Na "Cidade" ficamos nós — eu em meus primeiros passos de polemica — Paulo Lobo, José Vilagelin, Laurival de Queiroz, Henrique Vogel, Erasmo Braga, Victor Caruso, Argemiro Acayaba e outros que vieram vindo.

Enganou-se Cipriano Lage quando mencionou, entre provaveis candidatas à mão de Raul, "uma filha de Bento Quirino". Essa asserção deve ser resultante de algum equivoco de nomes, confusamente colhidos nas suas indagações: Bento Quirino não tinha filhas e morreu solteiro. Aliás, aos amigos da sua roda, isto é, aos que frequentavam o seu café — "o café de Nhô Bento", servido regularmente em seu escritorio, logo após o almoço" e ponto obrigatorio de palestra e encontro de seus amigos que, dali, disparavam, cada um para seu serviço — a esses amigos varias vezes declarou que não tinha, nunca tivera filhos "de qualquer especie"... Era uma advertencia cautelosa que afastava a possibilidade de surgir algum pretenso descendente em geração espuria de um homem benquisto como era ele e possuidor de uma das maiores fortunas locais.

Sendo solteiro, e morrendo solteiro, Bento Quirino, entretanto, tinha vida patriarcal, de grande familia. [illegible] "no sobrado", hoje transformado na "Escola de Comercio Bento Quirino", sempre viveram irmãs solteiras e viuvas e numerosas sobrinhas, que dali saiam no dia do casamento. Raul Soares nunca frequentou, nem a casa, nem o café de Nhô Bento.

Durante o tempo em que residiu em Campinas morava no mesmo predio em que teve escritorio com Heitor Penteado, na rua Doutor Quirino, tomando pensão no Hotel Pinheiro. Foi nesse hotel que conheceu d. Alice Reys, com quem veio a se casar. D. Alice era orfã de pai e mãe, e pupila do conde Siciliano que a recebeu em sua casa e lhe deu educação esmerada.

Essa moça, de tipo moreno, bela tez ligeiramente corada, franzina de corpo, doce de maneiras e gestos, voz suave, compondo um todo de encantadora modestia, suscitou em Raul Soares, naquele solteirão de trinta anos que resistia a tantas atrações de outros olhos de lindas campineiras, uma paixão veemente. Dos primeiros encontros no hotel, passou ao noivado e casou logo, com surpresa da cidade que o apontava como namorador incorrigivel, candidato ao celibato, a exemplo de tantos filhos de familias de prol, que ali desfilavam em vida ociosa e que, tendo tido mocidade facil e farta, em longas excursões pela Europa, nos belos tempos da abundancia, deixavam as contemporaneas esquecidas e faziam vida marital, em "sistema rotativo" pelos cabarés de Paris, acabando por trazer ao país as companheiras com as quais, afinal, se casavam, conservando-se, porém, em meio isolamento da sociedade e das proprias familias que, naqueles tempos ainda eram hostis a essas misturações. Esse regime não era, aliás, de exclusivo seguimento em Campinas, pois aqui — mais do que lá — esse genero de "collage", que alguns enfaticamente chamavam de "casamentos morganaticos" eram muito mais numerosos e ostensivos.

Ora, Raul Soares, de uma hora para outra, decidiu casar — e casou. E foi felicissimo. Teve, porém, a desgraça de perder aquela esposa, com a qual tão bem se combinara. Ficou atordoado e sem rumo, como náu desarvorada em meio da rota, batida de ventos, com a quilha submersa. Encontramo-nos aqui, logo após esse infortunio que o devastava: ele de passagem para Minas, à espera do irmão Artur que aqui devia encontra-lo; eu em estudos de fim de ano. Fiz-lhe companhia um dia e uma noite inteira e fui, provavelmente, dos primeiros a ouvir a leitura daquele epitafio soluçante que ele compôs para o jazigo da esposa. Aquele homem de carater rijo, o amigo e companheiro de longas conversas noturnas que nos dava a impressão de ser apenas consciencia e cerebro, apareceu-me, então, pelo lado intimo que eu não conhecia — o do homem de coração despedaçado pela perda da dileta companheira de dois anos de vida conjugal. No fundo era, como nós outros, um grande afetivo. Logo após, veio o torvelinho politico: o assassinio do irmão Carlos, por um adversario politico, em Rio Branco, Minas, e a partida dele, imediata, para "ir ganhar a eleição que o Carlos ganharia, se não tivesse sido assassinado". Desse episodio em diante, o nome e a figura passaram a projetar-se em palco maior. Neste, o seu biografo tem elementos que está reunindo e darão da efigie de Raul Soares a impressão que anunciou no seu primeiro artigo — a de "uma vida grandiosa". Outros pontos do ultimo artigo em que, repetidamente, e com expressões desvanecedoras a mim se refere, serão tratados em outros rodapés. Quero apenas, naquilo que de mim dependa, oferecer essa parca contribuição ao retrato, em ponto grande, dessa figura tão nobre e viril que morreu em plena pujança da idade quando dele tanto podia esperar o imperio da ordem civil no nosso país.

PROBLEMAS DE GOVERNO

(DE UM OBSERVADOR MATUTO DO P.R.)

II

O ensino primario na zona rural recebeu em São Paulo os primeiros salutares impulsos no governo do sr. Wasington Luis, ai pelo ano de 1921. Antes, não abundavam as escolas rurais que, em maioria eram municipais, regidas em grande parte por professores leigos. Foi esse benemerito presidente que primeiro semeou de escolas os sitios e fazendas paulistas, depois de uma temeraria reforma, que possibilitou sua multiplicação dentro de recursos orçamentarios exiguos, pela elevação da idade escolar e compressão dos programas escolares em dois anos, tornando ao mesmo tempo a matricula e a frequencia rigorosamente obrigatorias aos residentes dentro de determinado raio de um circulo, de que a escola era centro. Não faltavam à escola a assistencia desvelada e a fiscalização do inspetor escolar estadual e, ainda, do inspetor municipal e do prefeito municipal, que, para isso, tinham atribuição legal. E, não raro, um dia, era a escolinha, perdida lá num recanto do bairro do Fundão, visitada, de surpreza, pelo proprio secretario da Educação (naquele tempo era secretario do Interior) o ilustre e operosissimo paulista Alarico Silveira, que assim passando incognito pela sede do municipio, ia pessoalmente, em carne e osso, colher um flagrante do desenvolvimento normal dos trabalhos escolares, numa nobre preocupação pelo bom andamento dos serviços de sua pasta e pelos bons frutos da discutida reforma, de que o presidente fazia ponto de honra. A reforma foi executada, apesar da celeuma que levantou, e deu otimos frutos.

Era assim no tempo do P. R. A noção de responsabilidade e o amor ao bem publico eram generalizados.

Depois... veio a "regeneração" outubrista. E o sentimento do dever, o amor ao trabalho, as virtudes pessoais e civicas foram pouco a pouco, se diluindo no comodismo, na irresponsabilidade, no amolecimento generalizado do carater

A culpa não é do povo, que contribui e sofre. Não é do funcionario, que se torna sinecurista, negligente, ou prevaricador. E' dos governos que lhe tiraram o estimulo, com o filhotismo ou o sectarismo; que lhe estimularam a impontualidade, com o abandono ou a tolerancia; que o convidaram à fraude, com os maus exemplos, ou as injustiças; que prepararam o ambiente para a escola que não rende, para o professor que gazea e apresenta frequencia total, para o inspetor que não vai à escola e assina os mapas, para o delegado que não quer trabalhar e enche as Delegacias de comissionados, com prejuizo do ensino e dos cofres publicos.

Quanta coisa terá o honrado sr Lucas Nogueira Garcez que corrigir!

O grau de desenvolvimento economico e social a que atingiu o meio agricola de São Paulo está, porem, a exigir, a mais do reajustamento cuidadoso das peças enferrujadas dessa maquina, uma reforma profunda na estrutura do ensino rural.

A escola rural paulista, de rural só tem o nome. Urge integra-la na função social que lhe cumpre, de forma que no invés de incutir na criança o germem do urbanismo, o pendor à fuga do meio rural, exalte nela o amor às belezas do campo, ao trabalho do campo, à vida honrada e saudavel do campo.

Sobretudo à escola rural, mais que a qualquer outra, deve ser dada função educativa. E' o que veremos outro dia, se Deus quizer.

VIDA SOCIAL

NOTURNO EM RITMO DE SAMBA

Na penumbra da esquina, horas tardias, os dois seres, muito agarradinhos, parecem deslocados da realidade terrena. As grandes arvores copadas, que um vento de mau agouro faz balançar, de quando em quando, oferecem bom abrigo àquele idilio noturno; a ramaria espessa mal deixa coar a luz de uma lampada pendurada a um antigo poste de ferro, rodeado, a meia altura, de uma cinta branca sem nenhuma significação atual, pois já não mais passam bondes naquela rua triste e vazia, onde as casas vivem sempre fechadas, os portões de ferro trancados a cadeado, os passeios desertos, orfãos da alegria dos moleques que batem bola e das meninas que riscam a carvão o cimentado para brincar de "amarelinha" e "caracol"... E' um par de namorados, apenas. Como todos os que amam, não ligam às circunstancias nem às posturas antipaticas, proibitivas, por força das quais seriam talvez chamados à ordem pelo guarda noturno zeloso, cujo apito, terrivelmente indiscreto, arrepia agora a delicada epiderme do silencio da noite. Nem se intimidam ante a ameaça de borrasca proxima, entrevista no negrume do céu sem estrelas e no rodopiar das folhas secas desgalhadas pelo vento. Devem estar trocando juras de amor eterno, doces promessas e deliciosas confidencias, traçando planos dourados ou revivendo impressões de um roteiro de saudades... Gente feliz! Que desconhece — e tem raiva de quem conhece — as amarguras da vida à luz da realidade, que não se escraviza ao relogio e às conveniencias sociais, que ainda tem mel bastante com que adoçar as palavras e não precisa, porisso, perder tempo em pensar nas dificuldades presentes e futuras para a aquisição de açucar .. — RIB.

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Maria Luiza, filha do nosso prezado colega de imprensa Roberto Sampaio Pena e da sra. Emilia Laino Pena.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio do dr. Djalma Forjaz, figura destacada em nossos meios sociais e intelectuais, membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio da sra. Erica Jaeger Pedrosa, esposa do tenente da reserva do Exercito, Enéas Pedrosa, nosso prezado companheiro de trabalho, da revisão desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

as meninas Walkiria e Vilma, filhas do sr. Afonso Augusto Pinto e da sra. Iole Pinto;

a menina Neide Aparecida, filha do sr. Nestor de Campos, funcionario do Banco Portugues do Brasil, e da sra. Ana Clara da Cruz Campos, e neta do nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Salatiel Gumercindo de Campos e da sra. Celisa Vieira Campos;

a menina Nanci, filha do sr. Manuel Guedes e da sra. Antonia Guedes;

a menina Heloisa, filha do dr. Eurico B. Lima e da sra. Iolanda B. Lima;

o menino Osiris, filho do sr. Armando Pereira da Rocha e da sra. Sudomar Bonafé Rocha;

o menino Domingos Antonio filho do sr. Domingos Antonio D'Angelo Neto e da sra. Alice Campanha D'Angelo;

a srta. Judite Maria, filha do sr. Angelo Bignardi e da sra. Rosa Bignardi;

a srta. Amalia, filha do sr. Hugo Sepi e da sra. Clarinda Sartor Sepi;

a sra. Dirce de Carvalho Cardoso esposa do sr. Zaroastro Cardoso;

a sra. Leonor Peres Micelli, esposa do sr. Osvaldo Micelli;

a sra. Iolanda Lima, esposa do sr. Eurico Lima;

o sr. Damasceno Lauro;

o sr. André Vilani;

o sr. Antonio Esteves da Cunha;

o sr. Huildes Sebastião Lourenço;

Fazem anos amanhã:

a menina Lia filha do sr. Vitorino Fasano e da sra. Antonieta de Freitas Fasano;

a menina Jandira, filha do sr. Cassio Osorio da Fonseca e da sra. Helena Pupo Fonseca, já falecida;

o menino José Carlos, filho do sr. José Antonio Gonzales e da sra. Arita Gonzales;

o menino José Rubens, filho do sr. Rubens Meira Romano e da sra. Sonia Coutinho Romano;

a srta. Araci, filha do sr. Bento Calçado de Oliveira e da sra. Maria Calçado de Oliveira;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Alberto França e da sra. Felicidade França;

a srta. Maria Lucilia, filha do sr. Francisco de Assis Reis, chefe de secção da Secretaria da Educação, e da sra. Iracema Pereira Reis;

a srta. Anita Arfela, filha do sr. Lazaro Argela;

a sra. Iolanda Canova da Silva, esposa do sr. Joaquim Canova;

a sra. Olivia de Sousa Toledo, esposa do dr. João Batista Pinto de Toledo desembargador aposentado do Tribunal de Apelação do Estado;

o sr. Antonio Maria Valente;

o dr. José Ari Monteiro;

o dr. Raimundo Brigido Borba;

o sr. Osvaldo Pereira de Toledo;

o sr. Flavio Cintra de Barcelos;

NUPCIAS

ENLACE PEDREIRA DE FREITAS-CARVALHO

Realiza-se 4.a feira, às 17,30 horas, na Igreja de Sta. Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Eduardo de Carvalho, filho do sr. Raul Vieira de Carvalho e da sra. Alda Soares Vieira de Carvalho, com a srta. Maria Cecilia Pedreira de Freitas, filha da viuva sra. Alcina Pedreira de Freitas.

ENLACE PEREIRA-HONORATO

Realiza-se dia 12, s 17,45 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Mario Honorato, filho do sr. João Honorato e da sra. Maria Oliveira Honorato, com a srta. Lourdes Pereira, filha da viuva sra. Maria Pereira.

ENLACE HEYMANNS-MACHADO

Realiza-se dia 12, às 17,45 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Rui Afonso Machado, filho do dr. Raul Afonso Machado, já falecido, e da sra. Cecilia da Cunha Freire Machado, com a srta. Elfride Luise Heymanns, filha do sr. Gerhard Heymanns e da sra. Francisca Luisa Kuhn Heymanns.

ENLACE TABARELLI-BORTOLO

Realiza-se dia 12, às 18 horas, na igreja N. S Auxiliadora, à rua Afonso Pena, o enlace matrimonial do sr. Antonio Bortolo, filho do sr. Angelo Bortolo, vereador à Camara Municipal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e da sra. Augusta Bortolo, com a srta. Vilma Tabarelli, filha do sr. Ferrucio Francisco Tabarelli e da sra. Isolina Tabarelli.

ENLACE OLIVEIRA-SOUSA

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. José Ribeiro de Sousa, filho do sr. Jaime Ribeiro de Sousa e da sra. Alda Ribeiro de Sousa, com a srta. Carmen Lidia de Oliveira, filha do sr. Paulo Leandro de Oliveira e da sra. Julieta Santos de Oliveira.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. João Miguel dos Santos Junior e a srta. Edite Ramos dos Santos, e por parte do noivo, o sr. Nilo Ribeiro de Sousa e a sra. Antonieta Ribeiro de Sousa. Servirão de padrinhos no religioso, por parte da noiva, o sr. Decio Ramos de Sousa e a sra. Lucia Vasques Martins, e por parte do noivo, o dr. Silvio Ribeiro de Sousa e sra. Maria Luiza Ribeiro de Sousa.

ENLACE MACHADO-CARVALHO

Realizou-se ontem, na igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Antonio Carlos Carvalho, filho da sra. Alvina Fonseca Carvalho, viuva do sr. Roberto de Carvalho, com a srta. Cecilia Machado, filha do sr. Leão Machado, subchefe da Casa Civil do governador do Estado e da sra. Lila Machado. Foi oficiante o padre Saboia de Medeiros, tendo comparecido á cerimonia o governador do Estado, engenheiro Lucas Nogueira Garcez, sua esposa sra. Carmelita Leme de Oliveira Garcez, sr. José Remeu Ferraz, chefe da Casa Civil, cel. Alfredo Condeixas Filho, chefe da Casa Militar, autoridades e figuras representativas da nossa sociedade.

Paraninfaram o ato, no religioso, por parte da noiva, o dr. Marinho Rosa e sra. Anita D'Andréa Gentil e no civil, o sr. Paulo de Carvalho e sra. Raquel Moacir; por parte do noivo, no religioso, foram padrinhos o sr. Saul Afonseca e sra. e, no civil, o sr. José Maria Rodrigues e sra. Diva Pereira Martins.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja do Bom Jesus do Braz o batizado do menino Antonio filho do sr. André Gonzalez Sanchez e da sra. Maria Carmen Morales Gonzalez.

Servirão de padrinhos, o sr. Antonio Morale e a sra. Martirio Lau.

BODAS DE PRATA

Comemoram o seu 25.o aniversario de casamento dia 8, o nosso companheiro de imprensa e diretor da "A Fama Publicidade", sr. Carlos Mazzei e a sra. Margarida M. Mazzei, residentes nesta capital.

Os filhos do casal mandarão celebrar missa em ação de graças, que será oficiada por monsenhor Bastos na igreja Matriz de Nossa Senhora da Consolação, as 9,30 horas daquele dia.

A noite, à rua Cunha Gago, 463, será oferecida uma recepção às pessoas da amisade do casal.

* * *

Comemorando, ontem, as suas bodas de prata, o sr. Leão Machado, sub-chefe da Casa Civil do Governador e a sra. Lila Machado ofereceram, em sua residencia, uma recepção, tendo comparecido numerosas pessoas das relações de amizade do distinto casal.

HOMENAGENS

CORONEL JOAQUIM MARQUES SANTIAGO

Por motivo de sua recente promoção será homenageado, por um grupo de amigos e admiradores, o cel. Joaquim Marques Santiago.

A homenagem constará de um almoço em dia e hora que oportunamente serão divulgados. As adesões são recebidas pelo tel. 33-0200.

SRA. MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA NOGUEIRA GARCEZ

Em virtude de sua recente nomeação e posse ao elevado cargo de presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência e solidária com o programa que a ilustre senhora desenvolverá em torno dos problemas de assistência, a Cruzada Pró Infancia promove em colaboração com todas as entidades oficiais e particulares uma homenagem à sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Nogueira Garcez, que consistirá num coquetel a ser realizado dia 19, às 17,30 horas, no Hotel Esplanada.

A adesão das instituições deverão ser dirigidas em oficio à sede da Cruzada Pró Infancia (Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683), e as particulares no mesmo local ou pelo fone 32-6236.

GENERAL ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Amigos, admiradores e companheiros de armas do general Abilio Pereira de Resende vão homenageá-lo dia 19, às 20 horas, no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general.

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou ás suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, é tambem agricultor e muito fez pela lavoura em trabalhos apresentados à Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel., 32-5901, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fragata, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Peres Figueiredo, dr. José Osorio de Sousa Junior, dr. Paulo Aranha de Azevedo. Nomes que já se encontram na lista de adesões: Aurelio Junqueira, José Osorio de Sousa Junior, Plinio de Castro Prado, Gabriel Peres Figueiredo, dr. Mario Rolim Teles, dr. Plinio de Oliveira Adams, dr. Cori Gomes de Amorim, José Loureiro Junior, dr. Caio Simões, prof. Ciro de Rezende e sra., dr. J. Mesquita Sampaio, dr. Plinio de Toledo Piza, Silvio Carlini, José Peres de Oliveira, dr. Manuel Costa Negrais, dr. Valencio de Barros Filho, dr. Arão Ferraz, dr. Armando Geraldo de Barros e Senhora, dr. Armando Sampaio de Rezende, dr. Teofilo Nobrega, dr. Teofilo Nobrega Filho, dr. Luiz Barros Uchôa Cintra, dr. Alvaro Prado de Oliveira, dr. João Batista de Alencar, cel Joaquim Marques Santiago, cel José Silva, dr. Prado Guimarães, dr. C. Machado Alvim, desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, desembargador Pedro Chaves, dr. Altino Arantes, dr. Paulo Arantes, dr. Leonidas Garcia Rosa, dr. Rui Garcia Rosa, ministro Luiz P. de Campos Vergueiro, dr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, dr. Silvio de Almeida Toledo, Fabio da Veiga Almeida, dr. Nicanor Nunes, dr. Celso Augusto do Amaral, dr. Ariosto Augusto Amaral, dr. José Nunes da Costa Aranha, dr. José Bueno de Azevedo Filho, dr. Valdo Rolim de Moraes, dr. Alfredo Augusto dos Santos Roos, dr. José Augusto Pereira de Rezende, dr. Antonio Alves Lima, dr. Roque Marquese, Mario Ribeiro Lima, dr. Francisco Pereira Leite, dr. Pedro Dias, dr. João Pereira Pinto, dr. Arquimedes Cajado, Antonio Perez Figueiredo, Luiz Toledo Lara, Abel Augusto Fragata, Mucio de Oliveira Costa, Gustavo Avelino Corrêa, ministro dr. Frederico Marques, dr. José Rubião, dr. Antonio Pereira de Rezende, dr. Antonio Ferreira de Castilho, cel, dr. Antonio Paiva de Sampaio, cel. Severino Ribeiro Franco, dr. Oscar da Cunha Vasconcelos, dr. José Pedro da Cunha Vasconcelos, dr. Paulo Aranha de Azevedo, dr. Eduardo Martins Passos, Cassio José Sampaio de Rezende, cel. dr. Francisco Pessoa Cavalcanti, dr. Cristiano de Neves, dr. José Barbosa Lima, dr. Carivaldo Pinto, dr. Oscar Barcellos, dr. José Barbosa Lima, dr. Mario A. de Barros, Otavio Lara Campos, dr. Antonio Alves Lima Netto, dr. José de Queiroz Telles, dr. José Pereira de Matos, dr. João Sampaio Gois Junior, dr. Otavio Augusto Machado de Barros e sra. dr. Antonio de Sousa Barros e sra. Narciso Dramolim e João Sampaio Gois.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó, fará realizar hoje, às 15 e 20 horas, em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, reuniões dançantes oferecidos aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

MIAMI CLUBE — O Miami Clube fará realizar hoje, nos salões da Associação Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, às 14,30 horas, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TARDE DE MAIO — O Centro Academico "Alvares Penteado" fará realizar hoje, às 14,30 horas, nos salões do Trocadero, um vesperal dançante denominado "Tarde de Maio."

BAILE BENEFICENTE

As alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, estão promovendo um baile em beneficio do Hospital de Crianças, em Indianopolis, dia 26 às 22 horas, nos salões do "Colonial."

Informações: Cruz Vermelha Brasileira (rua Libero Badaró, 595, 4.o andar), tel. 36-6072.

BRIDGE

C. A. PAULISTANO — Realiza-se dia 10, na sede do Clube Atletico Paulistano, um torneio de Bridge, para duplas, com distribuição de lugares.

EFEMERIDES DE HOJE

(6 de maio)

MUNDIAIS:

1211 — E' colocada a primeira pedra para a edificação da famosa catedral de Reins.

1758 — Nasce Robespierre, um dos nomes de maior destaque da Revolução Francesa.

1856 — Nasce Sigmund Freud, o criador da psicanalise. — Nasce o explorador polar inglês Peary.

1861 — Nasce em Calcutá, o poeta indu Rabindranath Tagore.

1910 — Jorge V é proclamado rei da Inglaterra.

1918 — Assinatura da paz entre a Romania e os Imperios Centrais.

1932 — E' assassinado o presidente da França, sr. Paul Doumer.

1937 — Explode espetacularmente, ao chegar a Nova York, o dirigivel alemão "Hindenburg".

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2235 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

SEJA QUAL FÔR O SEU FÍSICO...

V. encontrará roupas caprichosamente confeccionadas e elegantemente talhadas para o seu corpo nas

LOJAS GARBO

Seja qual fôr seu físico, baixo, gordo, alto ou magro, V. encontrará roupas **prontas para vestir**, talhadas para o **seu corpo**, nas Lojas Garbo.
A consagradora preferência pelas nossas roupas permite-nos manter a mais **ampla e variada** numeração para vestir **elegantemente** os nossos freguêses.

Nossa maior preocupação é servir melhor. Competentes técnicos fazem os ajustes que eventualmente se façam necessários e sòmente quando a roupa "cai e veste bem" a venda pode ser feita. A elegância de nossos freguêses é a nossa melhor recomendação.

Comprove a excelência e a elegância das nossas roupas vestindo, sem compromisso de compra, uma roupa "Regência" no padrão de sua escolha, em qualquer uma de nossas lojas. **E quanto à qualidade... exija o têrmo de garantia!**

TÊRMO DE GARANTIA

Na primeira lavagem se vê a qualidade de uma roupa!

Como concreta garantia e prova cabal da excelência das nossas roupas oferecemos, inteiramente grátis a 1a. lavagem, assumindo a mais completa responsabilidade pelas roupas que vendemos!

Risca de giz "Santa Branca", própria para a estação, em diversas côres e padrões. **Cr$ 1.300,00** ou em pagamentos mensais de **Cr$ 130,00.**

Sirva-se de seu crédito nas

LOJAS GARBO

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

HOMENAGEM AO PROF. NILO DO AMARAL — Realizou-se ontem, às 13 horas, nos salões do Hotel Esplanada, a homenagem prestada pela Escola Politecnica, Instituto de Eletrotecnica e Instituto de Pesquisas Tecnologicas ao sr. Nilo Amaral, antigo professor do primeiro estabelecimento pela sua investidura no cargo de secretario da Viação e Obras Publicas do Estado. A essa homenagem, que constou de um almoço, compareceram altas autoridades do Estado, professores da Universidade e grande numero de amigos e admiradores. No "clichê", ao alto, o prof. Nilo do Amaral ao agradecer as manifestações de simpatia de que fôra alvo e, no segundo plano, parte dos homenageantes.

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

Em Vila Mascote, junto ao asilo de indigentes a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem, para tuberculosos pobres do sexo feminino o Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes, cujo movimento no mês de abril ultimo foi o seguinte: — existiam em 1 de abril, 135; — entraram, 18; — obtiveram alta, 22; — faleceram, 12; — passaram para maio, 119.

Foram feitas 880 injeções intramusculares, 118 injeções endovenosas, 16 radiografias, 236 radioscopias, 102 insuflações de pneumotorax, [illegible] tivos, 2 intervenções cirurgicas da especialidade e administrados 532 medicamentos por via oral.

As pessoas que desejarem cooperar com esta obra, poderão inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina, à rua Aureliano Coutinho, 103, [illegible]

RESPIGOS E RECORTES

PASTEL "A Comissão de Economia da Câmara, na impossibilidade de elaborar, de propria iniciativa, um projeto de reforma agrária, resolveu solucionar parceladamente o caso — frisa o "Correio da Manhã" — de acôrco com uma preliminar: juntar todos os projetos existentes sobre o assunto, a fim de estuda-los em conjunto. Estuda-los com que fim? Não se revelou. Provavelmente para aproveitar de cada um deles um pedaço. Imagine-se que existem 16 projetos que tratam da materia.

"Até aqui pensavamos que havia apenas dois, um do governo passado e outro da autoria de um deputado. Descobriu-se agora que são 16 os projetos de reforma agrária. Isso demonstra a boa vontade do Poder Legislativo de regulamentar convenientemente o trabalho rural. Perguntar-se-ia, porém, sem prejuizo dessa suposição, por que permanecem até hoje congelados na Câmara esses 16 projetos, e qual a razão de não haverem seus autores reclamado os trâmites legais, de modo a não ficarem os projetos paralisados? Um projeto que não anda não passa de um trambôlho destinado à pedra dos arquivos.

"Quanto tempo ficará a comissão competente a estudar tão grande número de projetos, a cotejalos, a procurar resolver um problema desde muito tempo equacionado e imobilizado? A resolução tomada, de apreciar em conjunto tantos projetos, acarretará lamentavel perda de tempo.

"Melhor seria que a Comissão condenasse em globo os 16 projetos até hoje encostados e estruturasse um projeto seu, capaz de vencer as dificuldades inexplicavelmente contrapostas aos 16 existentes e abafados — verdadeiro pastel agrário. Se o não fizer, transcorrerá mais um periodo legislativo sem que a tão decantada reforma agrária seja tomada na consideração que merece, como um dos maiores imperativos nacionais, considerado em seu duplo aspecto econômico e social".

AS ESTATISTICAS ESSAS DESCONHECIDAS

"Como o Brasil — acentua o "Diário de Noticias" — é, do consenso unânime, um país a organizar, como a desconfiança da eficiencia do serviço público chega à total negação das realizações desses serviços, uma das afirmações mais frequentes, na consideração das dificuldades para solucionar certos problemas, é a de que não temos as estatisticas necessarias ou que se acham elas atrasadas.

"Não são apenas comentaristas ligeiros, individuos levianos ou oposicionistas sistematicos que fazem tais assertivas, mas tambem autoridades responsaveis por importantes setores administrativos e parlamentares dados como estudiosos atentos.

"Em relação ao drama do abastecimento, de modo especial, a suposta omissão ou ancianidade das estatisticas é desculpa habitual para a ausencia de medidas eficazes.

"No entanto, os levantamentos da produção agricola e da indústria de base, relativos a 1950, foram dados à divulgação já há bastante tempo, os primiros ainda com estimativas mas dentro do proprio ano a que se referem. Sobre variados itens de produção primaria e de generos alimenticios, as estatisticas publicadas referem-se a 1949, podendo ser consideradas, portanto, bastante satisfatorias do ponto de vista de atualização.

"De resto, tratando-se de fenomenos não sujeitos a modificações profundas de um momento para outro, quem quer que disponha de uma série de dados, mesmo não muito recentes, está habilitado a extrair conclusões suficientemente seguras.

"As estatisticas, essas desconhecidas... — poderão dizer os orgãos que as elaboram. Mas desconhecidas por conveniencia de uns e mesmo leviandade de outros".

DEMAGOGIA DIPIANA

"Durante o governo do presidente Dutra, isto é, em cinco anos — lembra o "Diário Carioca" — foram construidas 60.030 residencias populares, pelos orgãos da Previdencia Social.

"No "curto periodo" anterior, ou seja, em 15 anos, o sr. Getulio Vargas ofereceu aos trabalhadores, pelos Institutos e Caixas, apenas 12.000 casas e apartamentos.

"Em espaço de tempo tres vezes menor houve, pois, sob o governo Dutra, construções operárias em número cinco vezes maior. Só não [illegible] demagogia dipiana..."

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 6 DE MAIO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

Considerações sobre o "realismo"

I

Não há negar, anda o "realismo" — se encarado como escola ou tendencia, superado pela realidade mesma. Levantam-se contra ele objeções serias e continuadas. De resto, já se tornou sediço repetir que ao grosso publico — isto é, aquele que realmente consagra ou recusa as manifestações artisticas, não interessa nem agrada a realidade, pois outra coisa não é a sua dedicação ao espirito senão uma procura de fantasia bem composta que o afaste num tempo breve e limitado (e por isso mesmo delicioso) da realidade quotidiana. De vez em vez, no decurso dos tempos, pode deter-se a observar e debater esse imponderavel que se convencionou chamar "realismo". Quase sempre o fenomeno ocorre em seguida a turbações profundas da ordem tradicional. Esse momento é como um despertar, um retorno ou um chamamento. A sequencia logica, todavia, é que o manto da ficção volte a envolver, sem maior demora, a frialdade pouco entusiasmante da realidade.

Nenhum exemplo mais eloquente dessa repulsa ao "realismo" que nasceu neste nosso tempo do que o tema cinematografico. Os italianos empalmaram o "motivo" e a palavra de ordem na literatura e nos estudios peninsulares foi o "realismo", forma unica de justificar o desregramento total como regra normativa de todas as manifestações. Livros e filmes desceram (ou subiram) a uma copia tão fiel da realidade que se revolveram com fria serenidade os mais escusos angulos da natureza e da criatura humana. Realismo cento por cento. Quando se queria filmar frades orando, não se iam vestir bureis em artistas profissionais, mas levava-se as camaras aos conventos, à hora capitular. Nem por isso, o entusiasmo foi longe. Pode haver realismo no que se deseje fixar um cartão postal; mas não no produto da imaginação, ou já não será obra de arte e então já não se justifica. E' um erro que não passa sem consequencias o supor que a realidade possa chegar ao publico sem passar pelo laboratorio que o misture com a fantasia. Chateaubriand nunca viu o Mississipi e todavia o descreve às maravilhas. Salgari descreveu como ninguem o panorama e a vida na jangal no pampa e não os viu. Do fundo de uma enxovia Campanella compôs sua imortal "A Cidade do Sol". Victor Hugo não teria escrito com a magnificencia que conhecemos, "Les Orientales" se tivesse querido ser realista. Mas escrevendo num jardim francês, foi alem da realidade e nem os nativos do Bosforo poderão dizer que o autor enganou os seus leitores. Os exemplos são milhares. E esses que assim souberam equilibrar-se entre a realidade e a fantasia, encontraram o caminho certo e subiram com facilidade a escada do exito. E' preciso considerar sempre que compartilham do mesmo degrau a realidade e a banalidade. A ficção é a exceção e por isso convence. Não se procura aquilo que se tem. Daí a permanente fuga aos valores e às situações comuns e a obcessionante caçada às criações do sonho. Não foi sem razão que Flaubert aconselhava a um neofito: "Podes escrever sobre o amor, o alcool e a gloria; desde que não sejas, em absoluto um enamorado, um bebado e um heroi". E Cocteau sabia de que tratava quando firmou: "deve-se conseguir a verdade em vez da realidade".

Mas talvez estejamos todos enganados e essa chamada "realidade" de hoje seja "fixação" para o amanhã. Nossa pretensão de governar-nos não pode ir alem do momento presente. Os posteros dirão à Historia quem fomos e o que fizemos. E darão outros nomes, mais exatos, quem sabe, aos nossos esforços de criar ou de recompor.

H. DONATO

O PARADOXO

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

O general Mac Arthur foi destituido, sendo êle o único homem no mundo que ignora, conforme as suas proprias declarações, os motivos da brusca providencia. Todos os outros sabem melhor: o general foi afastado porque o governo Truman não concordou com seus projetos de armar a China nacionalista e de bombardear as bases na Mandchúria. De repente, porém, inverteram-se os papeis: o general sabe o que todos nós ignoramos agora: pois, imediatamente depois da volta de Mac Arthur aos Estados Unidos, o governo Truman começou a remeter armas para Formosa e a tomar em consideração bombardeios na Mandchúria. Mas por que, então, foi Mac Arthur deposto?

A primeira explicação desse paradoxo que se oferece é de natureza extritamente político: o governo democratico, embora concordando com os planos militares, não quis confiar a execução deles a um general que poderá ser, amanhã, o candidato do Partido Republicano à presidencia dos Estados Unidos.

Há um grão de verdade nisso; talvez mais que um grão. Mas a destituição do popularissimo general favoreceu-lhe mais as possibilidades políticas do que a eventualidade da vitoria decisiva na Coréia. É preciso explicar mais outro paradoxo: o da perda de popularidade que o presidente Truman, prevendo-a, resolveu enfrentar. O caso é de principios: não é de natureza tatica e sim estrategica.

As tendencias antagônicas dos dois grandes partidos norte-americanos tambem se referem ao problema "Ásia ou Europa". Desde a guerra de Secessão, quando a Inglaterra simpatizava com os Estados do Sul, o Partido Republicano nunca escondeu seus sentimentos anglófobos. Em compensação, as simpatias do Partido Democratico pela Europa baseiam-se menos em motivos historicos do que nas origens européias das grandes massas de seus eleitores urbanos. Estes, adeptos de reformas sociais mais ou menos moderadas, podem chegar a simpatizar

(Conclui na pag. 15)

DUAS TENTATIVAS

LUIS WASHINGTON

Chegou a uma situação tão alarmante a ausencia de critica literaria entre nós que um jornal de letras resolveu propiciar aos nossos intelectuais uma "enquête" para que os mesmos depusessem, explicando essa tão grave anomalia nos fastos culturais. De nossa parte, respondemos apelando à velha lei biologica: a função faz o órgão. E se hoje não há critica literaria no Brasil possivelmente a explicação singela está no fato de que não há o que criticar. Isto é tanto verdade que os poucos que se abalançam a essa tão extraordinaria façanha ou se limitam a meros "recados" inaxiologicos, rapidas reflexões a proposito de uma frase ou de um verso, como é o caso de Sergio Milliet, ou se transmutam em palmatorias do mundo em defesa de uma tomada de posição historicista estriada de nocionamentos à maneira de Richards, como é o caso de Sergio Buarque de Holanda. Longe estão, esses mencionados criticos, daquela atitude aferidora que define um comentarista de livros, preferindo o apropositismo, mais liberto, do que a mensuração estetica, se assim podemos dizer, limitadora e contextual.

De qualquer maneira, o fato aí está, gritante e insofismavel: acabou a critica no Brasil... No entanto, os nossos prelos prosseguem imprimindo livros, aos milhões quando se trata de compendios didaticos, aos milhares quando são policiais ou romances de fancaria, e a poucas centenas quando é poesia, conto ou romance de autor inédito. Nestas minguadas tiragens parece estar o esboço de uma reação contra a atual caquexia literaria, reação ensejada pela atitude dos previdentes editores que preferem "xaropada" vendavel à obra excelente de um autor desconhecido sem publico certo e fadada ao inexoravel encalhe ou à erosão das montras de calçadas. Nesse sentido, o preconceito dos nossos conspicuos editores contra o livro exposto à venda nas ruas é quase doentio, enquanto Paris, Londres e Madrid ostentam seus buquinistas como atração turistica... Enfim, é preciso darmos um exemplo ao Mundo! Daí, entre publicar o ensaio de um sujeito com o nome do Diabo, mas que trata da "mente grega", e o ultimo romance de Somerset Maugham ou de Cronin, a opção certamente não é trabalhosa: o primeiro talvez acabará na sarjeta, mas o segundo, sem a menor dúvida, irá povoar de sonhos milhares de leitores, o que quer dizer: lucro certo. Deste fato nos resta um ensinamento: ambos os livros acabaram impressos: o da "mente grega", por conta e risco do proprio autor; e o "best-seller" turgido de dividendos. Pois bem, a reação contra o espirito caquético, que parece ter caido sobre nossa vida literaria, insinua-se agora com as publicações particulares, "editadas" quase sempre por ficticias editoras, ou apenas trazendo nas suas paginas de rosto nomes prestigiosos, mas apenas o nome. E no entanto, quanta coisa excelente aparece por essas tão dramaticas vias. E' exatamente o caso de dois livros recentemente lançados, "Dois olhos no cais", do sr. Virgilio de Paula Santos, e "Falam os muros da cidade", do sr. Ibiapaba de Martins.

Ambas as obras em apreço se coincidem na atitude inovadora, a do sr. Virgilio de Paula Santos na pesquisa formal e a do sr. Ibiapaba Martins na pesquisa conteudistica, divergem por isso mesmo no escopo colimado. O primeiro é um esteticista arrojado, tentando algo novo estrutural; o segundo longe está de uma posição "artiste", inteiramente mergulhado num enredo "interessado", onde os personagens são menos sêres atomizados e mais componentes à mercê das conjunturas estamentais. No primeiro caso, portanto, estamos diante de uma tentativa lidimamente artistica com plena predominancia dos valores esteticos; no segundo, a intenção é programatico-panfletaria com plena predominancia dos valores anestesicos: sentimentos, ideologias, programas contendo uma plataforma politica. Tanto os contos oniricos do sr. Virgilio de Paula Santos como o romance ideologico do sr. Ibiapaba Martins, contudo, se apresentam como tentativas primiciais e por isso mesmo tropeçados pelas veniais incipiencias.

Em "Dois olhos no cais" nos defrontamos com uma intensa vibração lirica e com a presença do misterio, cuja apreensão desvelo são conseguidos mediante a receptividade poetica. Isto é: o autor condiciona toda uma ambiencia furtiva e esgarçada, em tons por assim dizer cinzas embaçados, cais tenedominam sombras, cais tenebrosos, ventos da noite e palida lua. A esta monocronia terrosa acrescenta sons languidos e dialogos sincopados, num jorro inconsciente de poesia: "Que noite era aquela? Batia, batia, batia. As velas balançavam. Tinha galhos de arvore no caminho". Expressão de uma autenticidade de pesquisa literaria só comparavel, na moderna literatura brasileira, a "A famosa revista", de Patricia Galvão e Geraldo Ferraz, a tentativa do sr. Virgilio de Paula Santos nos faz antever o quanto de excelente ainda poderemos ter do jovem escritor paulista.

Em "Falam os muros da cidade" nos defrontamos com o dilema proposto pela estetica de Benedetto Croce: ou o elemento social é inerente à arte e, por estar necessariamente incluido no ambito do seu conceito, o problema da finalidade social da arte passa a não ter sentido; ou então o que se chama social é algo que se visa fora da arte e, daí, não é arte, é outra coisa: é politica, é sociologia, é biografia, tudo o que quisermos, menos arte. Ora, o sr. Ibiapaba Martins preferiu o segundo lema da dicotomia croceana, esquecendo o fato de Balzac que, escrevendo a sua "Comedia Humana" com uma unica intenção, fazer arte narrativa, propiciou tais elementos de ordem social que hoje é impossivel descrever a ideologia do seculo XIX sem recorrer aos textos balzaquianos. E, no entanto, longe estava do formidavel romancista francês essa "intenção". O inverso ocorre com o romance do sr. Ibiapaba Martins que parte de uma tese condicionando todo o enredo para sua confirmação.

E o que vemos, então, é o desmoronamento de todos os personagens proletarios, meros titeres incapazes de falar a lingua do povo pois só usam o jargão revolucionario e a terminologia cientifica dos tratados de economia politica. Um operario, morando num "cortiço", chega mesmo a falar como Hegel, criticando Sartre. Sinceramente, esse operario só existe na imaginação do romancista. Não que um operario não possa vir a passear sem cerimonia pelas paginas da "Fenomenologia do espirito", ou a distinguir o "Pour-Soi" do "En-Soi" sartreanos, ou quem sabe mesmo a localizar o "Moi" no "Circuito de l'Ipséité", mas para isso precisaria de duas condições necessarias: preparação altamente filosofica e ocio para ler, o que parece impossivel coincidirem num tecelão às voltas com seu emprego e solicitado pelo Partido para missões politicas. Aliás, nesse sentido, indagamos certa vez a um lider operario, numa cidade industrial do norte da Italia, por ocasião de um congresso regional do PCI, se os militantes italianos conheciam Antonio Gramsci, o grande teórico peninsular do marxismo; respondeu-nos com visivel irritação:

— "Então o sr. quer que um

(Conclui na pag. 15)

Ultimos lançamentos

VIAGEM

A EXPEDIÇÃO KONTIKI — Eis finalmente em edição brasileira um livro que rapidamente deu volta ao mundo civilizado, obtendo sucessivas edições em vinte idiomas. Trata-se verdadeiramente de uma obra original seja na motivação, seja na realização. Dessa circunstancia resultou um livro cujo sucesso no mundo cientifico e entre os curiosos de boas leituras pode-se aferir pelo termometro infalivel do interesse publico: dois milhões de exemplares vendidos em pouco mais de um ano.

Nasceu o livro da constatação de uma série de coincidencias. O autor, um soldado licenciado, entre os lazeres do após-guerra estudou com paixão as teorias migratorias, as correntes, as influencias mesologicas e teluricas na marcha e no destino dos povos. Constatou a identidade de raça, de crenças, de costumes, de aspectos e a unidade historica dos povos do centro-sul da America meridional e dos povos polinésios. Disso nasceu a mais revolucionaria de quantas teorias se têm composto no seculo: a civilização e o povoamento marcharam ao contrario de quanto já se ensinou, da America do Sul para a Polinésia, isto é, do Ocidente para o Oriente, e não em sentido oposto como sempre se acreditou. Exposta a teoria, recebeu primeiro a estupefação, depois a ironia dos estudiosos. Para prova-la só havia um meio: fazer a viagem, no mesmo sentido e com os mesmos e primitivos meios de que se teriam servido os emigrantes das priscas éras. Foi o que fez o grupo de modernos vikings chefiados pelo autor.

E essa viagem e as peripécias que a cercaram o assunto deste livro empolgante. A teoria das migrações, o planejamento da expedição, o preparo da jangada, a viagem, as observações cientificas da fauna marinha, das correntes, os incidentes e os acidentes em pleno e desolado oceano, que naquela parte do globo se fundo com o céu sob a ardencia do sol para compôr um panorama invariavel, infindo, acabrunhante. Dezenas de dias entregues às correntes, ao mar, aos ventos flagelantes da imensidade salgada. As duvidas, as tormentas fisicas e morais, a fé no objetivo final, a ebriedade da vitoria quando no contorno do infinito marinho desenha-se a promessa verde de uma ilha varrida pela ressaca. Tudo isso, num livro que mereceu a aprovação dos criticos, o entusiasmo dos cientistas e a consagração do mundo e do qual as Edições Melhoramentos nos dão primoroso volume em nossa lingua.

ENSAIO

O ORGULHOSO BALZAC — O ensaista Alcantara Silveira, em separata da revista "Investigações" nos dá mais um dos mais bem fundamentados trabalhos. Sobre o tema nunca assás debatido do fabuloso romancista gaulês, expende considerações de relevancia para um melhor conhecimento da personalidade e consequentemente da obra do criador de Goriot. Pesquisas sérias e profundas como esta que nos oferece o veterano jornalista contribuem bastante para elucidar os temas sempre controversos que procuram refletir angulos e aspectos das vidas e dos trabalhos dos grandes mestres. Balzac orgulhoso, eis um tema que os mais devotados admiradores do genio gaulês, não conheciam ainda. E todavia tratando de minucia tão perigosa, o sr. A. Silveira sabe que "falando sobre o orgulho de Balzac não se pode exagerar esse sentimento que poderia ter corroído grande parte de sua existencia. O orgulho é apenas uma faceta dessa personalidade complexa que ainda reclama um exame de profundidade, uma sondagem completa que auxilie a compreende-la melhor".

CRÔNICAS

PELOS CAMINHOS DO MUNDO — E' esse o titulo do novo livro de Elsie Lessa, mistura deliciosa de impressões de viagem, reportagens e crônicas de uma grande variedade de gêneros e assuntos, mas todas cheias de graça e de um espirito muito pessoal; o diario de uma jornalista que sabe ver as coisas com os seus próprios olhos e tem um estilo próprio para conta-las. E' com encanto que o leitor acompanha em seus passeios pelos cafés do Rio de Janeiro, pelo largo do Boticário e pelas praias da Bahia, onde ela descobre menos novidades do que Nova York, Santiago, Copenhague, Oslo ou Estocolmo.

NOVELAS

ROSAIS EM FLOR — Prosseguindo no seu empenho de oferecer aos adolescentes e adultos, livros que possam satisfazer plenamente, Edições Melhoramentos acabam de lançar uma bela obra — "Rosais em Flor", de Jaçanã Altair. "Rosais em Flor" reune duas novelas, ambas profundamente humanas, que focalizam o ambiente familiar numa linguagem singela, escorreita e em que não sabemos se mais admirar as virtudes da artista na idéia e na palavra ou se os méritos invulgares da romancista encantadoramente cativante. "Rosais em Flor", é um livro de recreação e formação educativa, a par do enredo criteriosamente escolhido. Novelista sóbria e analista profunda e correta, Jaçanã Altair se impõe nessa obra pela pureza do seu romantismo. E a romancista aliou, à singularidade do enredo bem desenvolvido as suas qualidades marcantes de narradora que sabe bem conduzir seu trabalho, criando situações de muita originalidade e sugestão.

CONTOS

CONTOS REUNIDOS — Gastão Cruls. O autor de "Aparencia no Rio de Janeiro" juntou toda a sua produção, no genero da historia curta, de-

(Conclui na 15.a pagina).

O LIVRO ILUSTRADO

"TRIPTICO DA MÃE"

Livro: "O DRAMA DO CALVARIO" — Ilustrador: CARL-HANS HANSEN

Nossa pagina fez referencia, no ultimo domingo ao proximo album de xilogravuras do artista Carl-Hans Hansen. A ilustração de hoje reproduz um dos trabalhos a serem apresentados naquele album que levará texto de Menotti Del Picchia. A nossa ilustração reproduz três fases da angustia materna, (num sentido universal comum a todas as mães da terra) diante do mundo ainda convulsionado: a Dor, a Fome e a Insânia.

NOTULAS

OS CONTOS DE FADAS SÃO HISTORIAS REACIONARIAS — As mães da Alemanha Oriental decidiram substituir os contos de fadas por "temas politicos proprios para a infancia." Os petizes alemães dormirão, doravante, ouvindo historias que tratam de "ativistas" e "Herois do trabalho", e não os contos de Grimm. Essa decisão de dar combate "à terrivel literatura que agora está sendo dada aos jovens" foi adotada em reunião havida no setor soviético, sob os auspicios da "Liga Democratica de Senhoras", organização feminina comunista. A presidente da organização, sra. Czizans, apresentou proposta no sentido de que todas as mães da zona soviética "combatam por todos os meios os empiricos contos de fadas que ainda existem na republica democratica alemã". A moção foi adotada por unanimidade, bem como outra propugnando pela circulação de livros infantis com base em "modelos soviéticos". Os oradores ouvidos durante a reunião atacaram os contos de fadas que glorificam principes "como historias reacionarias que embotam a consciencia politica e retardam a educação progressista."

A DIFICIL INICIAÇÃO DE SHAW — Os começos de Shaw na literatura foram muito dificeis. Em todo o periodo de 1876 a 1885 não conseguiu ganhar com a sua pena mais de seis libras esterlinas, das quais quinze xelins com um artigo, cinco xelins com um grupo de poesias e cinco libras com estudo encomendado por um amigo. Entre as produções desse periodo, para as quais não conseguiu o editor, figuram nada menos de quatro romances completos. O primeiro "Im Mauriw" escrito em 1879, teve de esperar cincoenta e um anos para ser publicado!

CURSO DE AMOR CONJUGAL — André Maurois reuniu em volume, sob o titulo "Curso de Amor Conjugal", uma serie de sketches" radiofonicos de sua autoria e que tiveram grande exito na França. Releva notar que os radios de dez paises fizeram traduzir esses textos de Maurois. Na Inglaterra, na Suecia, na Espanha, na Italia, na Alemanha, na Suiça, e na America os jornais e revistas os inseriram. Após tudo era inevitavel que o livro aparecesse.

PREMIO PRINCIPESCO — O premio de um milhão de francos vai ser doravante concedido a um escritor de lingua francesa, pelo conjunto de sua obra, por Rainer III, principe de Monaco. O Conselho Literario que conferirá o premio compreende, entre outras personalidades, Georges Duhamel, Jean e Jerome Tharaud, Andrá Maurois, Emile Henriot, Roland Dorgeles, Marcel Pagnol.

O MAIOR PREMIO LITERARIO DO BRASIL — O Premio Anual Sul-America conferido por intermedio do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, será este ano para o melhor trabalho sobre "Origens e Desenvolvimento dos Estudos de Folclore do Brasil". O tema do concurso foi escolhido com o intuito de comemorar o centenario de Silvio Romero, Pereira da Costa, Manuel Querino e Vale Cabral, precursores dos estudos de folclore no Brasil e visa a apreciação em conjunto, dos mesmos estudos e das suas possibilidades futuras. As monografias, originais e ineditas, serão entregues na Secretaria do I. B. E. C. C. que funciona no Palacio Itamarati, sede do Ministerio das Relações Exteriores, em dois exemplares datilografados, de 100 paginas no minimo escritos em português até 31 de outubro de 1951. A diretoria do IBECC organizará uma comissão de três ou cinco pessoas idoneas, de competencia especializada, de preferencia membros do Instituto, que emitirá parecer sobre os trabalhos apresentados e indicará o que deva ser o premiado.

PREMIO PORTUGUÊS PARA TEMAS BRASILEIROS — O diario "Democracia do Sul" que se edita em Lisboa, vai comemorar a 1.o de janeiro de 1952 o seu cincoentenario de fundação. Este acontecimento dará motivo à instituição de varios premios literarios. "Democracia do Sul" tambem criará o "Premio Brasil" a ser conferido a um ficcionista ou poeta brasileiro. Os interessados na respectiva inscrição devem enviar dois exemplares da obra com a qual pretendam concorrer ao premio, com dedicatoria do proprio punho, ao destinatario credenciado: Jorge Ramos: Travessa do Moinho de Vento, 13, Lisboa, Portugal: — "Premio Brasil".

INOCENCIA FRANCESA — Juliette Greco começou a escrever um diario sobre sua viagem ao Brasil (Voyage ao Bresil). Algumas observações interessantes, outras erroneas. A certa altura, ela diz: "... e quando eu passava pelas ruas do Rio, os cariocas gritavam: Ai! Ai! meu coração. ." Certamente a autora, inocente quanto aos costumes da terra perguntou a um fortuito acompanhante o significado das palavras que lhe dirigiam, entre significativos assobios, os galãs de esquina. E o seu guia preferiu dar aquela ingenua tradução: "ai, ai, meu coração..." Quem é que já ouviu coisa semelhante?

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

NOTAS DE POESIA

O FIO DE ARIADNE

Péricles Eugenio da Silva Ramos

As verdades em poesia, infelizmente, são sempre verdades apenas dentro de certos limites. Os que as conhecem, mas não as restrições, arriscam-se, na pratica, a naufragio por excesso de observancia. Não é preciso irmos muito longe para chegarmos a essa conclusão. Os versos de Gôngora — "infame turba de nocturnas aves

gimiendo tristes y volando graves" — são, indiscutivelmente, sonoros e musicais. O segredo dessa musicalidade, e, ainda, mais, de sua expressividade, tem incitado alguns autores, como Damaso Alonso, a analisa-los. Veremos abaixo essa analise. No momento, porém, queremos assinalar o seguinte: — suponhamos que alguem, ciente de que se trata de decassilabos impropriamente chamados saficos, isto é, com os acentos mais fortes na 4.a silaba e na 8.a, construa todo um poema com esses mesmos decassilabos saficos. O resultado será decepcionante. O que era musical em Gôngora se tornará de monotonia quase insuportavel no poema hipotetico. Não faltam em português, notadamente entre os romanticos, exemplos da monotonia que fulmina os poemas em decassilabos de 4.a e 8.a. Vejam-se as tres primeiras quadras, para não citarmos todas, do poema "A volta da Primavera", de Castro Alves:

"Ai! não maldigas minha fronte palida,
E o peito gasto ao referver de amores.
Vegetam louros — na caveira esqualida
E a sepultura se reveste em flores.

Bem sei que um dia o vendaval da sorte
Do mar lançou-me na gelida areia.
Serei... que importa? o D. Juan da morte,
Dá-me o teu seio — e tu serás Haidéia!

Pousa esta mão — nos meus cabelos úmidos!...
Ensina à brisa ondulações suaves!
Dá-me um abrigo nos teus seios tumidos!
Fala!. . que eu ouço o pipilar das aves!"

Os versos de Gôngora são musicais, quer isoladamente, quer no contexto. Mas a musicalidade deixaria de ter o seu carater de excelencia se os dois versos fechassem uma oitava toda em decassilabos saficos. Na oitava de Gôngora, os acentos principais variam nos decassilabos, de modo que; guardada a sequencia iambica, se evitam a um só tempo a monotonia e a quebra de ritmo:

"Guarnicion tosca de este escollo duro
troncos robustos son, a cuya greña
menos luz debe, menos aire puro
la caverna profunda, que a la peña;
caliginoso lecho el seno oscuro
ser de la negra noche nos lo enseña
infame turba de nocturnas aves,
gimiendo tristes y volando graves".

* * *

Os ultimos quatro versos são expressivos por varias razões: — frisa Damaso Alonso (Poesia Española: — Ensayo de metodos y limites estilisticos) 1.o — que o poeta acumulou adjetivos que exprimem escuridão, tais como "caliginoso", "oscuro", "negra", "nocturnas"; 2.o — "caliginoso" representa para o leitor comum um misterioso valor abusivo, que se propaga pelos versos seguintes ("caliginoso" é expressivo tambem por ser palavra longa, e ter, colocada como está em situação de evidencia, sua musicalidade ressaltada); 3.o — há um verso em que a imagem do escuro parece que se condensa:

infame turba de nocturnas aves.

Analisando esse verso, salienta Damaso Alonso que os acentos, caindo na 4.a e na 8.a silaba, ferem duas silabas identicas: — "tur" A sensação da 8.a silaba reforça o negror da 4.a, duplicação acrescida pelo fato de o "r" final prolongar a ressonancia do "u". O verso, além do mais, é bimembre, dando a impressão de perfeita simetria acentual e sintatica. Acentual: — 4 — — 8 —. Sintatica: — adjetivo — substantivo — preposição — adjetivo — substantivo. O ultimo verso, aliás, reitera, como ainda observa Damaso Alonso, a imagem estrutural do penultimo: — em "gimiendo tristes y volando graves" há a mesma bilateralidade sintatica, representada agora pelo esquema gerundio — adjetivo — preposição — gerundio — adjetivo.

* * *

Claro que esses elementos, assinalados por Alonso, estão de fato presentes no complexo significante dos versos. Mas há outros elementos que Alonso negligenciou, embora, em nossa opinião, colaborou para a impressão geral de cristalização que se nota nos versos. Trata-se da assonancia e da aliteração. A simetria do verso "infame turba de nocturnas aves" é bem maior do que acenou o estilista espanhol. Além da acentual e da sintatica, há ainda a simetria assonante só parcialmente apontada por Alonso com referencia à silaba "tur". Entre "turba" e "nocturnas" a assonancia é tão rica que quase se faz rima; mas nos extremos do verso há mais outra assonancia, de "infame" com "aves", sendo a linha, portanto, portadora de uma dupla assonancia em posição simetrica:

á e — ú a — ú a — á e.

No ultimo verso, embora não se trate dos mesmos fonemas, a letra "g" aparece tambem simetricamente, no começo das palavras inicial e final da linha, em "gimiendo" e "graves", de modo que a impressão de ordem é visualmente reforçada.

Tambem a aliteração merece exame em toda a oitava. Para começar, há um verso em que ela é por demais flagrante. Trata-se do 6.o: — "ser de la negra noche nos lo enseña", em que há tres "nn" iniciais, e um medio de quebra. Outra aliteração evidente se observa no 4.o verso, entre "profunda" e "peña".

Mas se formos examinar a aliteração não de verso a verso, e sim dentro de toda a oitava, notaremos fatos curiosos: — o "g" que abre a oitava, com "guarnición", fecha não apenas o segundo verso ("greña"), mas a propria oitava: — "graves". No 1.o verso, há "tosca" que alitera com "troncos" no segundo verso, aliteração reforçada por dois "tt" interiores: — "este" (1.o verso) e "robustos" (2.o). Pois bem, esses "tt", que surgem no inicio da oitava, voltam no fim, aliterando "turba" (7.o verso) com "tristes" (8.o) e aproveitando, de permeio, o "t" de "nocturnas". O "c" exerce tambem uma função perceptivel na oitava: — surgindo a principio interiormente, em "tosca", "escollo" e "troncos", logo depois ganha projeção inicial en "cuya", "caverna" e "caliginosa".

Não quero dizer que todas essas aliterações tenham sido conscientemente procuradas por Gôngora; o mais provavel é que elas tenham surgido automaticamente no ato da composição, segundo uma especie de necessidade psicologica de retorno aos mesmos sons. Ou melhor: — o uso de certos fonemas iniciais dirige o pensamento, às vezes, para palavras começadas com esses mesmos fonemas, sem que o poeta tenha exata consciencia disso. Essas aliterações involuntarias agem frequentemente não dentro do mesmo verso, mas de verso a verso ou versos.

O resultado é que o leitor fica embalado pela expressão, sem que saiba exatamente porque, ou o poeta, ao compor, fica seduzido por certas palavras em determinados lugares, sem que encontre para isso explicação o mais convincente. Mas a explicação existe: — os versos anteriores condicionam os posteriores, não só quanto ao sentido, clima, ritmo e estrutura, mas ainda quanto ao vocabulario. Claro que o poeta, compondo, não nota o fato; mas um exame frio do texto composto pode acusar uma especie de fio de Ariadne no labirinto de sons do poema. E' o que ocorre com a oitava de Gôngora, tão justamente celebrada em sua expressividade e em seu aspecto formal.

TEATROS
COMUNICADOS

DINAH RIBEIRO EM "TRAVIATA" — O publico paulistano terá oportunidade de ver novamente em cena, na tarde de hoje, no Municipal, a graciosa Dinah Ribeiro, primeira bailarina do corpo de baile da nossa principal casa de espetaculos. De-



pois de atuar de maneira esplendida nos bailados das operas "Thais" e "Traviata", conquistando demorados e entusiasticos aplausos, Dinah Ribeiro voltará a encantar o publico que esta tarde irá apreciar a representação da "Traviata", em vesperal. Tendo na pureza da tecnica, na graciosidade dos movimentos e na rara perfeição com que faz brilhar os numeros a seu cargo, Dinah Ribeiro vem colhendo grandes aplausos nesta Temporada Lirica de 1951.

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana "Balança mas não cai..."

"A PORTA" NO TEATRO CULTURA ARTISTICA - Silveira Sampaio apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica "A Porta" de autoria da sra. Clotilde Pereira Prado.

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 16 e 21 horas, Rodolfo Mayer se apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, com a peça do escritor Brasileiro Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

"MUIE' MACHO, SIM SINHÔ...!" — A Companhia de Revistas de Valter Pinto apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, na Sala Vermelha do Cine Odeon, a revista em dois atos "Muié macho, sim sinhô...!"

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — Depois de alguns tempos ausente dos nossos palcos, volta o Teatro Folclorico Brasileiro com um novo programa que inclui: "Canaviais", "Sabado de Aleluia", "Lenda da Alamôa", "Dança de Ogum" e "Bahia" entre outros, no palco do Odeon, dia 10, às 21 horas.

"CONVITE AO BAILE" — NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, prosseguirá hoje, às 16 e 21 horas, na apresentação da comedia de Jean Anouilh "Convite ao baile", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gila de Melo e Sousa.

Cenarios de B. Vaccarini e figurinos de Carlos Thiré.

TEATRO DO COMERCIARIO — O Sesc realizará no dia 15, às 20,30 horas, na Sala Vermelha do Cine Odeon, uma representação da peça "Dias felizes", de Claude Puget, tradução de Alfredo Mesquita, que será representada pelo grupo de teatro da Escola de Arte Dramatica.

A ESTRÉIA DE BERTA SINGERMAN, AMANHÃ, NO MUNICIPAL — E' finalmente amanhã, que no Teatro Municipal, às 21 horas, vai apresentar-se aos nossos meios artisticos e literarios a genial declamadora Berta Singerman, com o seguinte programa:

I — "Crepusculo", de Eugenio de Castro, tradução Valencia; "Polirritmo de la mujer", de Juan del Riego; "Noturno", de José Assuncion Silva; "Cuento", de Batres Montufar; "El Sermon de la Montana" (fragmento), do Evangelho de São Mateus, trad. do rev. J. P. Mari Bover.

II — "Pasaje de la noche", de C Drummond de Andrade, trad. J. Figueira; "Si dejaban que viera", de Clara Lair; "La cojida y la mujer de Ignacio Sanchez", de F. Garcia Lorca; "El reo", de Leopoldo Lugones. "Poesia negra", "Calor", de Nicolas Guillen e "Esa Negra Fuló", de Jorge Lima, trad. G. Figueira".

III — "Grito", de José Pedroni, "Bambuco" (folclore), anonimo; "Hay que cuidarla mucho", de Evaristo Carriego; "Un milagro pequeno", de Alejandro Casona; "Un signo! Quiero un signo!..", de Leon Felipe.

Tem sido muito intensa a procura de entradas, na bilheteria do Teatro Municipal, para a triunfal estréia de Berta Singerman, amanhã, em São Paulo.

QUOTA DE ENXOFRE PARA O BRASIL

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo recebeu ontem do sr. ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"Comunico ter o governo americano aprovado a quota de 16 mil toneladas de enxofre para o 2.o trimestre, o que representa uma suplementação sobre a insuficiente quota primitiva. Saudações. (a) Horacio Lafer".

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois, às 21 horas, em dois turnos, no grande auditorio de seu proprio teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o anunciado recital do violoncelista russo Edmund Kurtz.

Acompanhado de seu proprio pianista, Leo Nadelmann, o artista executará programa inteiramente constituido de obras originais para violoncelo.

ORQUESTRA DO COMERCIARIO — Acham-se abertas no Serviço Social do Comercio (SESC), à rua Florencio de Abreu, 305 — 7.o andar, as inscrições gratuitas para a Orquestra do Comerciario.

RECITAL DE CANTO — Foi transferido para dia ainda não fixado, o recital de canto do baixo cantante Alexandre Gilusky, que estava anunciado para amanhã.

BANDA DA FORÇA PUBLICA — Realiza-se no dia 12, às 20 horas, na praça da Republica, um concerto da Banda da Força Publica.

PIANISTA ARNALDO MARCHESOTTI — Nos proximos dias 28 e 30 de maio, realizam-se no Teatro Municipal dois grandes concertos apresentados pelo notavel virtuose Arnaldo Marchesotti, que mais uma vez apresenta-se ao publico bandeirante, completando desta forma uma serie de concertos que vem realizando por todo Brasil em despedida, pois, brevemente seguirá para os Estados Unidos, onde vai a fim de cumprir contratos com empresas americanas. Este artista de qualidades excepcionais, notabiliza-se mais ainda por ter falta completa de visão, tendo por isto mesmo trilhado um aspero caminho para chegar à perfeição artistica em que se encontra.

Parque Novo Mundo

Aproveite a oportunidade que oferecemos

100 LOTES

com especial desconto na **NOVA MODALIDADE DE PAGAMENTO**

Accesso: Avenida Guilherme Cotching ~ VIA PRESIDENTE DUTRA ~

Informações em nossos escritorios no local

ou Rua João Bricola, 39 - 2.° andar

TIRADENTES, O HEROI-ALFERES, E CAPISTRANO, ANOTADOR DE VARNHAGEN
(AINDA UMA VEZ, PELA GLORIA DE TIRADENTES)

JOSE' FELICIANO M. DE OLIVEIRA

Tiradentes, pelas preterições e injustiças coloniais de seu tempo, há muito estava reduzido a alferes, tendo, como se viu, comissões, serviços e merito especial para graduação muito mais elevada. Capistrano, despiedosamente o reduz a sargento, com o depreciativo AO. Essa degradação abusiva e esse despiedado menoscabo **post-mortem, post-sacrificium** — um sacrificio injustissimo, desumano, crudelissimo — talvez indique da parte do arvorado juiz erudito uma depressão ou menosprezo da familia, da raça e condição social do martirizado. Irá nisso mais uma ignorancia grave, da parte do erudito; e claudicação do juiz, que decide sem provas, sem razões.

Os irmãos de Tiradentes, para ordenar-se padres, tiveram que sujeitar-se à multipla justificação rigorosa **de genero, moribus ao patrimonio**. As peças desse processo há quase meio seculo estão publicadas, ainda agora as leio na **Revista do Archivo Mineiro**. Os irmãos (e Tiradentes com eles) sairam sem macula desse processo. Capistrano, ainda que tivesse preconceitos de raça, de cor ou de situação de fortuna — ai veria que foi injust,o gravemente injusto; pecou por indescupavel ignorancia e impiedade para com um veneravel martir.

* * *

Tiradentes era, pois, de familia, de raça e ligações sem maculas. Sem maculas no sentido teologico, fidalguesco, artificial ou juridico. No sentido biologico, hereditario, natural, humano, ele era tambem sem macula. Sua avó, Maria de Oliveira Colaça, era uma paulista normal; e seus avós maternos, robustos portugueses sem jaça. De duas das cinco tias que teve, vieram-lhe uns dezesseis primos (primos e primas), entre os quais o grande naturalista Conceição Velloso, o latinista Dantas e um guardamor, João Dantas, com testamento de 1829. (Uma prima sua, Maria Emerenciana, casada com Martinho de Faria Moreira, faleceu com testamento, datado de 1845).

No esforço de entroncar Tiradentes nos Oliveiras vicentinos e Piratininganos, genealogistas mineiros e meu antigo distinto aluno, dr. Carlos da Silveira — hoje distinto genealogista — estão perfazendo a genealogia de Tiradentes. (V. Carlos da Silveira, **Notas sobre uns Cunhas do São Paulo Seiscentista**).

Não há nessa genealogia, antecedentes fisiologica e psicologicamente viciosos; não há maculas hereditarias. Não há aleijões, deformados ou idiotas e loucos — a despeito dos versos de

III

Gonzaga — versos artificiosos ou advocaticiamente malevolos.

Já se sabe que Tiradentes tinha três irmãs e três irmãos, dois padres e um, chamado José — prenome que muitos erradamente dão a Tiradentes. Todos sempre de geração incolume — sem mesmo poder-se reter uma inocua maledicencia de mulatismo — coisa realmente inoxia em nossa terra (se nossos costumes se não alteraram com maus contatos estrangeiros)

Veja-se de mais alto agora, sem requisitorios improperantes — sem "requisitoria de genere" — como fala de Tiradentes um insuspeito frade, que pregou contra sua "inconfidencia".

Frei Raimundo Pennaforte foi seu confessor, conheceu-o de perto, teve suas confidencias e acompanhou todo o processo, de que fez circunstanciada relação. Aí diz de Tiradentes que era um dentista "habilidoso" — "habilidoso com um desinteresse filosofico" (sic) "Tirava dentes com a mais sutil ligeireza e ornava a boca de novos dentes, feitos por ele mesmo, que pareciam naturais" Do homem, de seu carater nobre, é impossivel fazer-se mais alto juizo — melhor do que este: — "Este homem foi um daqueles individuos da especie humana que põe em espanto a mesma natureza. Entusiasta com o aferro de um Quaker (em muitas citações vem erradamente **Ranquer**), empreendedor, com o fogo de um D. Quichote, habilidoso com um desinteresse filosofico, afouto e destemido, sem prudencia às vezes, e outras temeroso ao ruido da descaida de uma folha; mas seu coração era bem formado. "

Aí está o heroi conspirador — sobretudo o cidadão entusiasta, destemido, sensivel — homem de coração bem formado. A este cidadão brasileiro, que desperta profundo entusiasmo, mesmo ao frade que pregara contra ele por seu "crime"; a este homem destemido, habilidoso, filosoficamente desinteressado e que foi descomunalmente sacrificado — tem Capistrano a descaridosa ousadia de chamar "sargentão-paroleiro", sem "materia prima" para ser "grande"! Isto é em verdade coisa pequena — é parolagem. Não quero ser por minha vez impiedoso. Mas bacoreja-me que o erudito Capistrano isto avançou na rede, depois da hora do "nectar", como "proposito de mesa"... (Não digo como os de Lutero nem de Plutarco, muito menos). Só assim se explica tanta descaridade escura.

Naturalmente, para Capistrano e outros eruditos ou criticos literarios, serão grandes figuras so-mente os paroleiros com "materia prima" politica, juridica, literaria ou de habilidosos interesses eleitorais, que alimentem vaidosas orações. Asssim, desde um Desmostenes até Rui Barbosa, teremos uma fileira de interminaveis faladores, a nos enfarar, a consumir o tempo de agir — a transtornar os negocios da Patria, mesmo sem excitar os Filipes que a venham ocupar.

Mas, vulgarmente, pessoalmente, era o martir um ignorantão paroleiro

Em meus escritos já provei que Tiradentes tinha uma instrução literaria superior à de muitos de sua classe e de seu tempo. Vi sua letra: era tão boa, mais bem talhada que a do engenheiro Maciel; e pelo menos igual á do proprio governador e à de alguns letrados, envolvidos no movimento. Seus irmãos já eram padres e seu primo, padre tambem, Antonio Rodrigues Dantas, era autor de uma "Syntaxe Latina", da qual no Brasil obteve um exemplar. Outro primo notavel, como já vimos, era o notavel botanico Veloso. Tudo isto forma uma atmosfera de familia, onde não ha lugar para um alferes ignorantão. E ha testemunho que nos informa ter Tiradentes aprendido francês e latim, — sem ser por isso capaz de fazer traduções dessas linguas. Aliás, como alguns bachareis de hoje em dia: não é facil traduzir.

Até hoje sinto que a familia Alvim não me tenha fornecido cartas de Tiradentes, uma das quais foi publicada na "Gazeta de Noticias", — nos primeiros dias da nossa, depois, tão atamancada Republica de 1889. (E' um infeliz republicano muito historico quem assim fala). Tambem a familia João Pinheiro, e outros particulares, tinham cartas ou documentos que vâmente pedi e que depois se tresmalharam. Da Europa, em 1914, dirigi um ultimo apelo a Minas; em 1927, repeti-o, como "ultimissimo" Nenhum resultado tive.

E agora de novo estou defendendo Tiradentes (desde 1890, pelo menos), com os documentos que pude obter com meus esforços. Já liquidei o caso do "garoto" imperial e o "loquaz leviano" de Joaquim Norberto. Este afirmava que os juizes deram a supremacia da Conjuração a Tiradentes, para desmoraliza-la...

Não sei se agora ainda estou bem defendendo Tiradentes, deste ultimo desastrado ataque de Capistrano. Donde lhe veio a idéia de "sargentão" e "paroleiro"? **Diz ele que se ateve ao ultimo depoimento do réu e à sentença. Onde encontrou ele aí "materia prima" para chamar** Tiradentes "sargentão paroleiro"? E que é paroleiro?

Seria longo e mesmo enfadonho desfiar aqui a lista dos palradores. Citei Demostenes e Rui Barbosa como extremos desta lista. De Rui, em São Paulo, aos meus 18 anos (1886), tive a experiencia do que é falar mui longamente: debaixo de sua tribuna, — a olhar a ruma de seus oitavos de papel, — nas solenes exequias de José Bonifacio, o Moço, duas horas e meia eu o escutei tranquilamente. Tranquilamente, antes que a sua falta de tato fizesse remexer, nos bastidores, a meia duzia de oradores, que assim viam suas falas frustradas. Com meu amigo Herculano de Freitas, representando a Academia e eu a Escola Normal, pudemos falar por ultimo. Não tenho, pois, queixa pessoal.

Na Haia, onde Rui Barbosa falou demais, seus pares o chamavam "Rui Verbosa" No Parlamento brasileiro, testemunha Afonso Celso Filho: "Prodigiosa maquina de falar". Rui Barbosa falava duas, tres, quatro horas consecutivas sem repousar" Seria caso então de lhe chamarem paroleiro? Para Tiradentes, a companhia fôra literariamente altanada; e Capistrano estaria depois inibido de rebaixar Tiradentes com esse epiteto.

Não era para defender causas deploraveis, — como fazem alguns palreiros causidicos ou parlamentaristas, — que Tiradentes com entusiasmo falava de um levante. Falava com entusiasmo, "a ponto de chorar", mas com desinteressada inspiração; e a aspiração generosa de fazer sua patria livre, com industrias suas melhoradas, — com sua gente mais feliz. Os juizes, na sentença, irrogando-lhe o "crime" ou a idéia "infame" de levantar-se, lembram o que ele dizia: — "Não é levantar, — é restaurar a terra" Por essa idéia sacrificou-se e se tornou o martir que hoje veneramos.. Ou que devem venerar todos os corações, todos os EUL bem formados.

Ele, a hostia civica, — foi para o suplicio final "rezando", isto é, **falando, recitando** as orações edificantes, os solloquios, as praticas de culto, — respeitaveis praxes usadas por nossos avós, — as que ainda hoje aí dizem adotar, as que adotaram nossas "figuras", com "materia prima" para ser grandes. Não sei se por elas iriam até o sacrificio, ou se fariam como o cetico Montaigne, sustentando-as até o sacrificio... "exclusivamente".

E se a este heroi, que assim magnanimamente se sacrificou, como um santo martir de outrora, chamando para si todas as culpas, "cheio de prazer", por livrar delas seus companheiros; se a ele um imperador e eruditos de nome, — um em via de ser grande historiador, — não trepidam de lhe lançar epitetos grosseiros, — a quem recorrer para ter justiça e nome na historia? A quem recorrer para dar na historia grado, graça e galardão a nossos herois, aos grandes personagens que a tornam um culto excelsamente nobre?

Só nos resta esperança nos que vierem, depois de uma nova educação integral, feita de integral realidade, sem supositicios EUS, sem ficções vãs e vãs noções fragmentarias. Educação de conjunto, para formar homens e cidadãos esclarecidos, antes de os erigir, desalumiados, em profissionais interesseiros, em politicos, em magnatas, — em exploradores da vida, da patria e de nossa especie.

(Continua)

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas

A Santa Ceia será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua Abel Pereira 6) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318 — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 10,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde: — Culto, às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (r. Pedroso, 351 — As 9,30 horas Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus — às 11 horas — Culto e pregação da Palavra de Deus — falando o dr. Flaminio Favero — às 20 horas, conferencia religiosa.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9,45 Escola Dominical; às 11 e às 20 horas, pregará rev. José Borges dos Santos Jr.. No culto da manhã será celebrada a Santa Ceia.

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do Domingo depois da Ascensão, será celebrada, às 8 horas e às 10, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Paes, 72 (Bosque). Haverá celebrações nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara (São Miguel); capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; Oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

Pagamento de selo em escritura de compromisso de compra e venda de imoveis

A Recebedoria Federal chama a atenção dos vendedores e compradores de imoveis para a obrigação legal de selarem os recibos ou escrituras referentes ao pagamento de sinal pela promessa de compra e venda de imoveis, com o selo proporcional de Cr$ 5,00 por mil cruzeiros calculado sobre o valor total da transação convencionada.

Aquela Repartição vai incrementar a fiscalização de tais documentos nos escritorios de vendas de imoveis e por ocasião de sua exibição perante os Cartorios, para a elaboração da escritura definitiva, entendendo de prevenir aqueles que de boa fé hajam deixado de selar ou selado com insuficiencia os relativos a negocios já entabolados, que procurem regularizá-los, a fim de se eximirem das sanções legais.

Centros de aprendizado domestico do Sesi

Realiza-se hoje, às 8,30 horas, no Cine Piratininga, à av. Rangel Pestana, 1.554, a solenidade de entrega de certificados às alunas que concluiram os Cursos de Arte Culinaria, Educação Domestica e Mãezinhas, nos Centros de Aprendizado Domestico mantidos pelo Serviço Social da Industria — SESI, nesta capital.

Após a entrega dos diplomas, será prestada uma homenagem à memoria do prof. Geraldo H. de Paula Sousa, recentemente falecido, e que foi o organizador e diretor da Assistencia Social do Departamento Regional do SESI.

Excursão Cultural à Europa

A bordo do transatlantico "Provence", parte no dia 20 de junho para a Europa, o segundo grupo dos excursionistas do Touring Clube do Brasil. Serão visitadas cidades da França, Espanha, Portugal, Italia e Suiça, sendo de 15 dias a permanencia em Paris, cujo decurso os nossos patricios assistirão às grandes festas comemorativas do bi-milenio dessa cidade.

...e depois do Grande Prêmio São Paulo...

uma noite agradabilissima na

boite Hugo

que HOJE permanecerá aberta

em homenagem ao maior acontecimento do turfe paulista

apresentando:

Às 23:00 hs. - LOS ALMUDI

Às 24:00 hs. - ORQ. TÍPICA DE R. FAMA

À 1:00 hora - RAPHAEL GARCIA e sua

Folias Brejeiras

Uma revista musical com 10 quadros, destacando-se Salomé Parisio, Nene Cáo, Malena, Los Almudi, José Vasconcelos e 7 lindas garôtas, com a direção musical de Silvio Mazzuca.

boite Hugo

Xavier de Toledo, 280 — Reservas de mesas: fone [illegible]

ACONTECE CADA UMA...

BOGOTÁ, 5 (AFP) — Há mais de 30 horas, violento incendio consome a mina de enxofre localizada junto ao vulcão Furace, perto de Popoyan, ao sul de Colombia. O incendio foi devido à imprudencia de um operario, que atirou um fosforo aceso em plena jazida de enxofre já em vias de tratamento. Foram pedidos reforços de bombeiros e voluntarios às localidades proximas.

* * *

VITORIA, 5 (AFP) — A paralisação do trabalho em diversas usinas e oficinas abrange agora 3.000 trabalhadores, aos quais acabam de se juntar mais 500 trabalhadores nas industrias de baralho. Os grevistas afirmam que seu movimento é um protesto contra a vida cara. Quarenta trabalhadores foram presos.

* * *

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Os ferroviarios Miguel Almiron e Oscar Alesi, ambos guarda-cancelas, trabalharam ininterruptamente durante 125 horas, batendo assim o recorde mundial de horas de trabalho continuas, que era até agora de 124.

Ambos, após o feito, prosseguiram trabalhando por mais 10 horas, para acentuar seu novo recorde.

"NOITE DE OUTONO"

Será efetuada no dia 26, ás 22 horas, nos salões do Colonial, em Indianopolis, uma festa dançante, promovida pelas alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de S. Paulo, em beneficio do Hospital de Crianças.

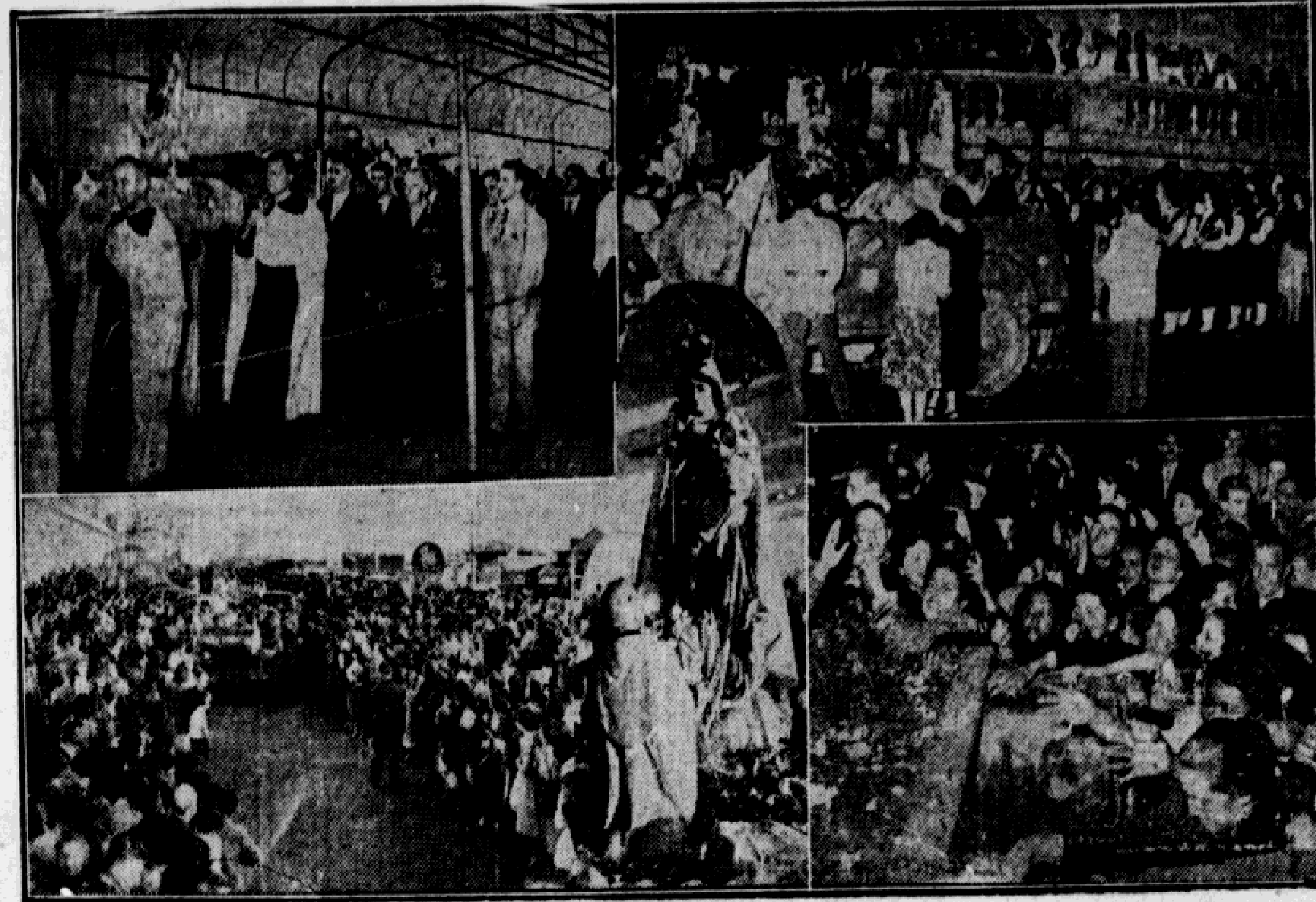
Essa festa será denominada "Noite de Outono", havendo duas orquestras, um "show" e outras surpresas. Informações, Cruz Vermelha Brasileira, (rua Libero Badaró, 595 - 4.o andar), tel., 36-6072.

Legião de S. Paulo Pró-Catedral

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, á ladeira Dr. Falcão Filho, 56, 14.o andar, uma reunião da Legião de S. Paulo Pró-Catedral, que será presidida pelo cardeal-arcebisço d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Devem comparecer todas as senhoras legionarias, conselheiras e membros da imprensa, pois que, serão tratados assuntos de relevante importancia, visto aproximar-se a data da inauguração da Catedral.

Recebida com emocionante e vibrante manifestação pelo povo paulista a Virgem Peregrina do Recife



Ao centro, a Imagem da Virgem Peregrina do Carmelo do Recife, recebida com grande demonstração de fé catolica pelo povo bandeirante; à esquerda, ao alto, o andor conduzindo a Santa Imagem com destino à cidade, vendo-se don Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, o governador Lucas Nogueira Garcez, general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, senador Apolonio Sales e outras autoridades civis, eclesiasticas e militares; em baixo, num "jeep" do Exercito, a Imagem de Nossa Senhora do Carmo, ladeada por grande multidão, é conduzida para a Praça Clovis Bevilacqua; à direita ao alto, a Imagem ao chegar à Esplanada do Carmo e, em baixo, numerosas pessoas tentam aproximar-se de Nossa Senhora do Carmo, para oscular os seus pés.

Chegou, ontem, a São Paulo, ansiosamente aguardada pelo povo paulista, a imagem da Virgem Peregrina do Carmelo do Recife, procedente de Curitiba, cumprindo, assim, a sua peregrinação ao país. Em avião da F.A.B., acompanhada por três padres carmelitas sob a chefia de frei João Bosco Sarinho, da capital pernambucana, desceu ao solo paulista a imagem da Virgem. Grande multidão de fiéis aguardava a sua chegada. Estavam presentes o governador do Estado, eng. Lucas Nogueira Garcez, general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, professor Erneste Leme, magnifico reitor da Universidade, professor Antonio Francisco Cardoso, secretario da Saude Publica, senador Apolonio Sales, membros das casas civis e militares do governo, altas autoridades eclesiasticas, destacando-se S. E. dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo, dom Rolim Loureiro, bispo auxiliar, dom Antonio Alves Siqueira e outros.

Quando a aeronave aterrissou, dificil foi ao policiamento manter à distancia a grande massa que vibrava ao ver em terras paulistas a imagem da Virgem Peregrina do Carmelo do Recife, ouvindo-se entusiasticas e emocionantes aclamações.

Colocada no andor, a imagem foi levada à saida da estação internacional do Aeroporto, sempre assistida e aplaudida pela grande massa que provocou paralização do transito na estrada.

PALAVRAS DO GOVERNADOR DO ESTADO

Ao lado da imagem e das autoridades presentes, bem como representantes da Ordem Terceira do Carmo, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu, emocionado, demonstrando sincera e espontaneamente os seus sentimentos religiosos, o seguinte discurso:

— "Grande e sincero é o jubilo do governador do Estado ao receber, interpretando o sentimento do povo paulista, a Imagem da Peregrina Nossa Senhora do Recife. Motivos imperiosos impossibilitaram-me de proferir, como era do meu desejo, esta oração no mesmo local, onde, ha 357 anos, edificaram os religiosos Carmelitas o seu primeiro Cenobio no abençoado Planalto de Piratininga, ou seja, na Esplanada do Carmo.

Convento modesto — a principio simples choça entre as choças dos indios e dos mamelucos, — marcava o extremo limite da cidade, debruçado sobre a baixada alagadiça do Tamanduatei, e viveu e cresceu com a cidade que ajudou a edificar.

Hoje a Imagem Peregrina do Recife é recebida nesta cidade grande, moderna e tentacular, mas onde os habitantes conservam vivo o mais sagrado dos deveres, o da Gratidão. Sim, porque ligado está o vosso culto com grandes fatos da nacionalidade.

Os vossos conventos foram no Brasil d'outrora fortalezas inexpugnaveis de patriotismo, e vossos frades exemplos admiraveis de civismo.

Não se pode esquecer aquele reduto valoroso que foi o Carmo da Bahia por ocasião das invasões holandesas e onde no dizer de lápide comemorativa: — "Quebrou-se o orgulho do conquistador batavo".

Lembramos os carmelos pernambucanos, ardendo no desejo de Independencia Nacional, sobressaindo-se a figura imorredoura, de heroi e patriota, do frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

Na provincia do Grão Pará, vossos religiosos, verdadeiros bandeirantes das florestas amazonicas, embrenharam-se pelas matas, alargando o territorio brasileiro, levando a nossa soberania às cabeceiras do rio Negro, ultrapassando a linha convencional de Tordesilhas; realizando desta forma, no dizer dos historiadores, no Brasil seiscentista, a missão mais arriscada, mais cheia de perigos, para levar aos ouvidos rudes dos selvagens as alegres novas da salvação.

Inesqueciveis tambem as figuras de frei Leandro do Santissimo Sacramento e frei Pedro de Santa Mariana; o primeiro fundando o Jardim Botanico do Rio de Janeiro, ainda hoje gloria e ornamento da Ciencia Brasileira; e o ultimo, preceptor do jovem principe que mais tarde ocuparia, por meio seculo, o trono Imperial. Espirito amplo e arejado o deste mestre, tão bem soube incutir no espirito de Pedro II o respeito pela justiça e pelas prerrogativas da pessoa humana, assim auxiliando a gravar indelevelmente na mentalidade brasileira os sagrados principios do Direito e da Liberdade.

Vosso culto, pois, à Virgem do Carmo, imprimiu vinculo profundo na Historia Nacional e os paulistas, pela voz de seu governador, rendem suas respeitosas homenagens e testemunham sua inquebrantavel Fé".

NA IGREJA DO CARMO

Após o discurso do governador do Estado, em um "jeep" do Exercito, vindo especialmente para esse fim, a imagem da Virgem Peregrina do Carmelo do Recife, escoltada por quatro cadetes da Força Publica, encabeçando um grande cortejo de centenas de automoveis, dirigiu-se para a cidade, chegando à praça Clovis Bevilaqua. Grande massa aguardava, com ansiedade, a chegada de Nossa Senhora do Carmo. Entre as autoridades eclesiasticas presentes anotamos dom **Antonio Alves Siqueira**, padre **Mateus Nogueira Garcez**, chanceler da Arquidiocese, Veneraveis Ordens Terceiras do Carmo, confrarias e uma multidão de fieis.

Pouco depois das 18 horas, chegou à Esplanada do Carmo, escoltada por batedores da Guarda Civil, a imagem de Nossa Senhora do Carmo, quando vibrou de emoção uma enorme e compacta massa de fieis que prorrompeu em vivas. Cenas indescritiveis foram vistas, provocando grande emoção a todos os presentes. A fé, o entusiasmo e alegria da massa contagiou a todos, enquanto os sinos da Igreja Veneravel da 3.a Ordem do Carmo badalavam e espoucavam rojões. Os cordões de isolamento, para facilitar o cortejo foram rompidos, tal o entusiasmo da multidão, forçando os guardas civis de policiamento a um grande trabalho, pois todos queriam se aproximar para ver de perto e oscular a santa imagem.

Um acontecimento vibrante, de grande demonstração da fé do povo paulista. Uma verdadeira consagração religiosa.

Discursou dom Antonio Alves Siqueira, com significativa peça discorrendo sobre a influencia de Nossa Senhora do Carmo nos destinos da Historia do Brasil, empolgando a todos os presentes.

ENTRONIZADA NA IGREJA DO CARMO

A custo, o andor foi conduzido para o interior da Igreja Veneravel da 3.a Ordem do Carmo, quando mons. Manfredo Leite realizou a benção, estando presentes dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo, comandante da 2.a Região Militar e altas autoridades civis e eclesiasticas. Em seguida, s. e. o cardeal ajoelhou-se diante da imagem e orou, sendo seguido pelos presentes. Terminada a cerimonia, retiraram-se as autoridades, quando, então, aquela grande massa da praça Clovis Bevilaqua, disciplinada, ingressou no templo para reverenciar a imagem da Virgem Peregrina do Carmelo do Recife.

Hoje, continuando a Semana Carmelitana, em comemoração ao setimo centenario do Escularpio do Carmo, haverá missa cantada na Veneranda Igreja da 3.a Ordem do Carmo.

IDORT

Será realizada no dia 14, às 20,30 horas, na séde do IDORT, à rua Formosa, 32, a aula inaugural dos Cursos de Administração do Pessoal e de Racionalização dos locais e elementos de trabalho, para os quais estão sendo aceitas inscrições para as vagas que ainda restam.

O Curso de Administrção do Pessoal terá o seguinte desenvolvimento: — Recrutamento e admissão; Tratamento, promoções e acessos, Remuneração do pessoal, Controle de frequencia e de produtividade, Direitos e obrigações do pessoal em face da legislação do trabalho. As aulas serão às 3.as. e 5.as-feiras às 20,30 horas.

O Curso de Racionalização dos locais e elementos de trabalho terá o seguinte desenvolvimento: — Iluminação, ventilação e conforto termico. Ruido; Condições sanitarias; Adaptação padronização e disposição racional de moveis, maquinas e ferramentas; Utilização das cores; Padronização do material e das normas de trabalho. As aulas serão às 2.as e 4.as-feiras, às 20,30 horas.

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. V.

Pequenas descobertas de grande utilidade

(Conclusão da ultima página)

provocadora de umidade e cheiros desagradaveis, como tambem do fato de os mais gostosos alimentos causarem sempre um cheiro não apetitoso. Para evitar isso, existe agora um novo aparelho, denominado "Carlus", que é preso à janela: serve ele para retirar o vapor, é um renovador do ar — serve tambem como ventilador nos tempos de verão.

Para os homens foi inventada uma caixa para cigarros, que quando se move a tampa o cigarro sai automaticamente por uma abertura. A seguir, aperta-se um botão e o cigarro sai aceso, pronto para ser usado. Uma caixa desse tipo foi aperfeiçoada para as senhoras, a qual toca musica quando sai o cigarro.

Para os que viajam durante as ferias foi aperfeiçoado um cofre que pode ser ajustado facilmente à traseira do carro, o qual comporta materiais para seis pessoas, ou melhor, seis cadeiras desmontaveis, uma mesa, um fogareiro, um jogo de mesa, uma pequena geladeira e ainda cabides especiais para panos. O cofre pesa mais ou menos trinta quilos e custa no maximo Cr$ 5.000,00.

Foi tambem inventada uma casa que não supera o tamanho de um automovel e que é movida a rodas. Quando uma manivela especial é girada, a casa alarga-se e eleva-se, atingindo 3,4 metros de comprimento, 2,15 de largura e 2,5 de altura. Em baixo da casa acha-se ajustado um barco. Se o viajante acampar proximo d'agua, poderá com esse barco fazer um passeio e ao mesmo tempo pescar.

Os automobilistas podem hoje abandonar seu carro, sem ficar de olho nele. Basta bloquear a direção e ligar os sinais.

Para os pescadores poderá ser util um aparelho de alarme agora descoberto. No momento em que o peixe é fisgado, esse aparelho dispara, alertando o pescador.

Para os controladores de trens, foi inventado um alicate que contém uma lampada, o que facilita o controle de bilhetes durante a noite.

Uma nova maquina de cabelos aspira os cabelos cortados, e uma navalha especial permite barbear no escuro. Tambem foi inventado um espelho que tem sua parte posterior de borracha, adequada e aperfeiçoada, que se prende em qualquer lugar.

Para as donas de casa, o ano de 1950 trouxe uma série de inovações, como por exemplo: camas ajustaveis de acordo com a idade da criança; aparelho para serzir com lampada interna e lentes para ampliar os elos, a fim de facilitar o trabalho; bolsa para compras, a qual poderá ser transformada em banco para se sentar à espera de onibus ou filas nos armazens e lojas.

Como vimos, o cerebro humano descobre cada vez mais novos aperfeiçoamentos, não se limitando somente em produzir inventos destruidores, mas procurando criar inventos uteis, facilitando assim a vida diaria, assegurando conforto e diminuindo o esforço fisico. (IPA).



ESTAÇÃO "AGENTE CICERO" — Acontecimento de relevo desta semana, foi a comemoração do dia 1.o de maio, pelos ferroviarios da Central do Brasil, com a solidariedade de seus companheiros das demais estradas de São Paulo, em homenagem à Nossa Senhora Aparecida, padroeira da classe.

A comissão executiva permanente, tendo à frente os conhecidos ferroviarios José Jordão da Silva, José Magalhães da Silva, Arthur Krey, Antonio Seco e outros, viu seus esforços coroados de pleno êxito, pois o vasto programa transcorreu no meio da maior exaltação civica e notavel disciplina.

Focalizamos, no cliché, um aspecto das solenidades, quando o ferroviario Darcy Teixeira Monteiro, em nome da comissão e com o apoio unânime da classe, pede ao coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Estrada, que dê o nome de "Agente Cicero" à Parada da Penha, ocasião em que falaram, tambem, o dr. Edson Amaral, saudando o diretor da Central, o presidente José Jordão da Silva e o advogado Vicente Tramonte Garcia, chefe do Nucleo Juridico, encerrando a sessão.

PEDICUROS

Peça informações pelo telefone 34-4880
Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.
Lojas Dr. Scholl
RUA AROUCHE, 71 - S. PAULO

DIVIÑO de Luxo
luxo legítimo
NO MOLEJO
NO CONFÔRTO
NO REVESTIMENTO
NO ESTOFAMENTO
NO ACABAMENTO
compre luxo a preço popular
COLCHÃO DE MOLAS DIVIÑO de Luxo M. Dep.
Garantido por 6 anos
À venda nas casas de móveis e tapeçarias do país
Produto PROBEL
Solteiro $ 1.350,
Casal $ 1.900,
Mais 4% imposto consumo Pôsto S. Paulo, sem embalagem
ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.
Pioneira da industrialização do confôrto no país
Fáb. R. Jequitinhonha, 315 - Tels. 9-6143 e 9-9464 - C. 1711 • Exp. Av. Ipiranga, 442 - Esq. S. Luiz - Tel. 36-5597
SÃO PAULO

"CORREIO" AEREO

Dia a dia a falta de um campo de pouso, destinado à aviação de recreio, vem causando as mais serias dificuldades para o desenvolvimento dessa importante atividade em nossa capital.

Há já algum tempo, tem se pleiteado a desapropriação de uma área situada na confluencia dos rios Tietê e Pinheiros, para nela ser construido um campo de pouso destinado exclusivamente à aviação de turismo, pois as continuas necessidades de nossa aeronautica militar, fazem com que suas instalações tendam a abranger tambem o espaço utilizado pelos aviões civis, no Campo de Marte.

No entanto, apesar do tempo decorrido, ainda não se decidiu nada com relação à construção do futuro cmpo de Pinheiros e, enquanto isso, a area vem se tornando impraticavel, seja pela falta de conservação da mesma, ou seja pela insuficiencia de espaço que atualmente possui a precaria pista.

Alem do mais, as obras de urbanismo que ora se procedem nas adjacencias do Campo de Marte, não permitem dilatação do espaço atualmente em uso, o que vem acarretando serios problemas para os aviadores civis e firmas comerciais que mantem hangares para montagem e venda de aviões.

A questão promete tornar-se grave dentro de pouco e para que as atividades da aviação de turismo em nossa capital não sejam paralisadas, urge as mais rigorosas providencias de nossas autoridades municipais.

Temos frisado sempre, que consideramos espantoso o fato de uma cidade como São Paulo não possuir ainda um campo de pouso destinado exclusivamente à aeronautica de turismo, quando, nos Estados Unidos, cidades como a nossa, possuem, no minimo, 8 campos. Alem disso, mister é considerar-se que São Paulo é atualmente o Estado que tem fornecido mais aeronaves para o Brasil, pois em tal atividade colocou-se em segundo lugar no mundo.

NOVA TURMA DE PARAQUEDISTAS

Estão abertas as inscrições para a 4.a Turma de Paraquedistas da "Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo", encerrando-se no proximo dia 10. Informações serão dadas aos interessados na séde da Escola, à rua do Carmo, 177, 2.o andar, às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 20 às 22 horas.

A VARIG COLOCOU-SE EM 1.o LUGAR NO TRANSPORTE DE CARGAS EM S. PAULO

De conformidade com o boletim que registra o movimento geral do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, durante o mês de fevereiro p. p. a VARIG recebeu um total de 266.910 quilos de encomendas, o que lhe garantiu figurar em primeiro plano nas estatisticas.



"Horacio", um modelo de homem construido cientificamente, escalando a torre especialmente construida no aeroporto de Farnborough no condado inglês de Hampshire. Este modelo se destina a pesquisas no campo da ciencia aeronautica.

A posição de destaque em que se colocou a referida empresa, deve-se ao fato de manter a mesma mais um serviço especializado de aviões cargueiros, muito embora sua finalidade precipua seja o transporte de passageiros.

Novas Agencias da VARIG

Foram recentemente inauguradas, no Estado de Santa Catarina, mais duas novas Agencias dos Serviços Aéreos VARIG, sendo a primeira na cidade de Joaçaba, à av. Getulio Vargas, n.o 17, no predio onde funciona a Associação Comercial, e a segunda em Tubarão, à rua São Manoel, parte terrea do Edificio Vitoria.

As referidas filiais da VARIG estão localizadas nos pontos mais centrais, dispondo cada uma delas de duas bem instaladas secções: Passagens e Cargas. Ambas obedecem o padrão estabelecido pela Companhia, emprestando com o seu modernismo valiosa colaboração ao aspecto urbanistico dos adiantados municipios catarinenses.

NOTICIAS DE AERONAUTICA

—— O ministro da Aeronautica, pela portaria 166 de 3-4-951, resolveu transferir desta Capital para o Centro Tecnico de Aeronautica em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, a partir do ano letivo de 1951, o Curso Profissional do Instituto Tecnologico da Aeronautica.

—— O comandante da 4.a Zona Aérea designou para chefe da 3.a Secção do EMZ-4, o major av. Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, ficando dispensado das mesma funções, o ten. cel. av. Casemiro de Abreu Coutinho.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. S.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE MAIO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

GRANDE PRÊMIO S.PAULO
$ 500.000,00
6 de maio
Danilo
JOCKEY CLUB DE S.PAULO

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1683; Rucorat, rua Hipodromo, 336; Rega, Av. Rangel Pestana, 1162; Torres, rua Rubino Oliveira, 141; Hipodromo, rua Hipodromo, 1386.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Pirantininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya rua Caimbé 265; Bandeira, rua Ararigbola, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1??; Valkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 6?7; Portuguense, rua Rio Bonito, 7?7; N. S. Carmo rua Silva Teles, 415; São Marcos, rua Rio Bonito, 150?; Samaritana, rua Bresser, 353; São Miguel, rua João Boemer 656.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu Ltda. Av. do Estado, 1615; Silveira, Av. Tiradentes, 2?0 Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MARCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileira, Av. São João, 1295; Minerva rua Guaianazes, 252; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua [illegible].

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Conceição de Jesus, Alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça; 20; Universal, rua Barão de Tatui, 459; Moderna, rua Larra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, ?3; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 70?; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquerupita, rua Conselheiro Carrão 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo-filial Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2657.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 590; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Arthur Azevedo rua Arthur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO. — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 798; Alameda Santos, Al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 58.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 267; Alpha, rua Pamplona, 1878.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos,2358; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA-N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esquina, rua Sorocabanos; Chaves, rua Elisio de Castro 13.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; 13 de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 2552; Araci, Av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

ITAIM: — Cidade Jardim, rua Joaquim Floriano, 638; Itaim, rua Joaquim Floriano.

BAIRRO DO LIMÃO: — Silva, Av. Tomaz Edison, 2434.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Drogarios, Ax. Guilherme Cotching, 1760.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua das Corridas, esquina da rua Elisia.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

TREMEMBE' — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15.

JAÇANÃ: — São Paulo, rua Cap. Nascimento, 1.

CANINDE: — Braulio, rua Canindé, 697.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 199; Pedroso, rua Penha 585.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais, 28; São José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua Mooca, 5014 (Largo Agua Raza) N. S. do Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115; Regente, Avenida Regente Feijó.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa Largo da Lapa, 65; Ary, rua 12 de Outubro, 478.

NOTAS DE ARTE

DURVAL PEREIRA — Continua franqueada ao publico, diariamente, na Galeria Itá, a exposição do pintor Durval Pereira.

PINTORES FLORENTINOS — Acha-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de trabalhos de pintores florentinos.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Inaugura-se no dia 8, às 18 horas, uma exposição dedicada a Balzac em que se apresentará ao publico material de interesse bibliografico e iconografico da vida e obra do grande escritor.

Musica e Pintura — Realiza-se amanhã às 21 horas, uma conferencia sobre musica e pintura, pelo sr. Rugger Jacobbi.

Carlos Thiré — No dia 10, às 18 horas, será inaugurada na sala pequena do Museu uma exposição de Carlos Thiré.

Gravadores norte-americanos — Encontra-se em seus ultimos dias uma exposição de gravuras de artistas norte-americanos contemporaneos.

Introdução Historica à Filosofia — Realizam-se às quintas-feiras, às 18 horas, aulas de introdução historica à Filosofia.

Concurso de Cartazes — A direção da I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, instituiu um concurso de cartazes para a propaganda daquela mostra internacional de artes plasticas.

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

Locais de votação das secções anuladas para deputados federais e estaduais

Estão marcadas para hoje as eleições suplementares para deputado federal e estaduais, nas seguintes secções que foram anuladas conforme noticiamos em tempo oportuno: NA CAPITAL — Secção Especial da Sé (Palacio da Justiça); 5.a Secção — Vila Prudente — Grupo Escolar Republica do Paraguai (rua Icatú, 124); 16.a Secção — Nossa Senhora do O' — Estrada de Itaberava, 277; 17.a Secção — Braz — Grupo Escolar Romão Puiggari (av. Rangel Pestana); 30.a Secção — Vila Maria — Sede do Vila Maria Futebol Clube (av. Guilherme Cotching, 670); 78.a Secção — Santa Ifigenia — Escola Politecnica (rua Coronel Fernando Prestes, 74). No Interior — SAO SIMAO — 2.a Secção — Grupo Escolar (rua 5, s. n.); CAMPINAS — 3.a Secção — Escola Normal Carlos Gomes; SAO MIGUEL ARCANJO — Itapetininga — 3.a Secção — Grupo Escolar José Gomide de Castro; ESTRELA D'OESTE — Votuporanga — 4.a Secção — Grupo Escolar de Estrela D'Oeste (rua José Vicente de Siqueira, s. n.); LAVINIA — Valparaiso — 4.a Secção — Grupo Escolar; CAMPINAS — 46.a Secção — Grupo Escolar Correia de Melo (rua Bernardino de Campos, 729).

O 1.o DE MAIO E O DISCURSO DE VARGAS

"A LEI E' A ARMA QUE SE DEVE ANTEPOR AO ENCARECIMENTO DO CUSTO DE VIDA"

Fala à reportagem o deputado republicano Amando Fontes, sugerindo que o chefe do Executivo proponha novas leis se considera as existentes inoperantes

RIO, 5 (Sucursal) — Justamente a parte do discurso presidencial de 1.o de maio, em que o sr. Getulio Vargas se diz desarmado, é que está na ordem do dia. E sobre ela ouviu um vespertino local, na manhã de hoje, o deputado republicano Amando Fontes, um dos mais conhecidos tecnicos em assuntos economicos. Eis o que nos disse o representante sergipano :

— O presidente, no discurso de 1.o de maio, declarou o seguinte: "Mas com a lealdade que vos acostumastes a esperar de mim, venho dizer que neste momento o Governo ainda está desarmado de leis e de elementos concretos de ação imediata para a defesa da economia do povo". Essa não será, porem, a opinião dos que investigarem qual a legislação de que dispomos, referente ao assunto. Vejamos: primeiramente, encontra-se ainda em vigor, na quase totalidade, o decreto-lei n. 689, de 18 de novembro de 1938, que define os "crimes contra a economia popular, sua guarda e seu emprego. Esse decreto-lei, editado pelo honrado sr. Getulio Vargas ao tempo e que exercia, tambem, funções legislativas, é minucioso e drastico na definição e repressão de tais crimes. Posteriormente, quando exercia o Poder Legislativo o digno general Dutra, foi expedido o decreto-lei 9.840, de 11 de setembro de 1946, classificando como delito contra a Economia Popular mais uma grande quantidade de atos dos produtores e intermediarios, e agravando certas penalidades. Como abrandamento, apenas tirou o processo de julgamento de tais crimes do malfadado Tribunal de Segurança, para confia-lo à apreciação da Justiça togada. Ainda o Governo Dutra expediu decreto-lei, em plena vivencia, sob n. 9.125, de 4 de abril de 1946, dispondo sobre o controle de preços e criando orgãos destinados a impedir o encarecimento da vida. As medidas consubstanciadas nesse conjunto de leis, se executadas com vigilancia e rigor, sustariam, por certo, a continua elevação dos preços. Quero ressaltar, aqui, que tendo o Senado Federal votado, em fins do ano passado, projeto revogando o ultimo dos decretos-leis citados, isto é, aquele que criou a Comissão Central de Preços, o deputado pelo Partido Republicano e pelo meu Estado, Diniz Gonçalves, relator da materia, deu, na Comissão de Economia, parecer contrario à proposição, justamente sob o argumento de que o novo Governo não deveria encontrar-se desamparado de meios para combater o encarecimento da vida. Esse parecer foi sustentado com ardor por mim proprio, pelo deputado Daniel Faraco e outros, sob os mesmos fundamentos de seu ilustre relator.

OUTRAS LEIS

— "Alem dessas leis — continua o entrevistado — de repressão e de controle direto, tem o Poder Executivo outras que, se postas em pratica com decisão e acerto, muito influirão para refrear a ganancia dos exploradores e dos sabotadores. Como se sabe, está o governo pela lei n. 842 de 4 de outubro de 1949, munido de poderes para regular o comercio de importação e exportação do Brasil com o exterior. E' a chamada Lei de Licença Previa, de que fui relator na Comissão de Economia e que teve como relator na Comissão de Finanças o ilustre sr. Horacio Lafer. Se o Poder Executivo, conforme lhe faculta o artigo 2.o do referido diploma legal, determinar que se conceda licença para importação de generos alimenticios de primeira necessidade, e se, ainda, modificando por decreto de sua exclusiva atribuição o regulamento expedido, permitir que tenham livre entrada no país os tecidos de qualquer natureza e seus artefatos, os produtos de metal e outros, escassos e excessivamente caros em nosso meio, conseguirá fazer diminuir de 30,. se não de 50 por cento, o custo da quase totalidade desets artigos. Temos grande saldo de divisas em dolares para exercer enorme pressão contra os exploradores do povo. E' só o governo dispôr-se a isso, sem ouvir, sem atentar para a grita que os produtores e intermediarios desencadearão contra a medida.

Aliás, estou certo de que nem precisaremos despender divisas na aquisição de tais produtos. O só efeito psicologico, resultante do conhecimento da medida a ser tomada pelo Executivo, determinaria a baixa imediata de um sem numero de artigos indispensaveis.

No trecho do discurso presidencial acima citado ha uma alusão à falta de leis e a inexistencia de "elementos concretos de ação imediata para a defesa da economia do povo". Tambem sob esse aspecto, considerando que o governo nomeia por sua livre vontade o diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e o presidente dessa entidade de credito, estando ainda habilitado, por lei do Conresso, de 1936, a emitar papel-moeda, dispondo, ainda, de enorme soma de poderes que lhe confere a lei que criou a superintendencia da Moeda e do Credito, poderá, sem necessidade de novas leis, determinar o conjunto de medidas que barateiem e estimulem a produção e que refreiem a constante inflação do credito, que imdiatamente se reflete, deflacionando os preços".

PROPONHA

— "Mas, se o honrado chefe do Poder Executivo considera — prossegue o procer republicano — que toda essa soma de poderes não basta para uma ação efetiva contra os açambarcadores, os exploradores e os sabotadores, que proponha ao Congresso a elaboração de novos diplomas tendentes a esse fim. Alem da grande maioria de correligionarios que o apoiam nas duas Casas do Congresso, terá o voto das outras correntes politicas para as providencias justas e adequadas que vier a propôr com tal "desideratum" Estes, os comentarios que, numa rapida troca de impressões, posso fazer sobre aquele trecho do discurso do sr. presidente da Republica".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

EMPOSSADO O SUBSTITUTO DO PREFEITO DA CAPITAL

Cerimonia de transmissão de funções do prefeito Arruda Pereira ao eng. Dario de Castro Bueno

Realizou-se, ontem, às 9,30 horas, no gabinete do prefeito da capital, a cerimonia de trasmissão de funções do sr. Armando de Arruda Pereira ao eng. Dario de Castro Bueno, atual secretario de Finanças da Municipalidade, que ha dias foi designado pelo governador Lucas Nogueira Carcez, para substituir o prefeito de São Paulo, durante a sua permanencia nos Estados Unidos.

Inicialmente, falou o sr. Armando de Arruda Pereira que, após enaltecer a figura do seu substituto fez um apelo aos seus auxiliares no sentido de lhe conceder a mesma cooperação que vêm prestando à sua gestão.

A seguir, fez uso da palavra o eng. Dario de Castro Bueno. Agradeceu o novo titular da Prefeitura aos chefes dos executivos estadual e municipal por mais esse gesto de confiança à sua pessoa. Frisou que, no decorrer de sua breve gestão na Prefeitura procurará seguir as mesmas diretrizes levadas a efeito na administração do sr. Arruda Pereira Ao terminar declarou esperar o apoio de todo o funcionalismo municipal à sua administração.

Finalizando as solenidades, falou, em nome da Camara Municipal, o vereador Pedro Brasil Bandecchi.

CASO DO "GLOBE-TROTTERS"

A proposito da realização de partidas de cestobol, entre times locais e o do "Globe-Trotters", formado por jogadores profissionais norte-americanos, nossa reportagem foi informada, ontem, de que a Prefeitura Municipal não cogita em reduzir a taxa de impostos a serem cobrados nesses jogos.

Considera a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, orgão administrativo a que está afeto este setor, que os jogadores norte-americanos, como representantes do profissionalismo de um país estrangeiro, não poderão apresentar nenhum beneficio ao esporte amador de São Paulo e, alem disso, canalizarão para o exterior os dolares que tanta falta nos fazem.

ATOS DO PREFEITO

Em portaria assinada, ontem pelo prefeito Armando de Arruda Pereira, foram designados os srs. José Foresti, Alfredo Fortes Filho e Aristides Santos, todos funcionarios da Municipalidade, para sem prejuizo das funções do seu cargo constituirem uma comissão para proceder a estudos referentes à mecanização dos serviços de contagem de tempo dos funcionarios municipais, assim como a possibilidade de mecanização dos serviços de pessoa, salario-familia etc.

* * *

Conforme noticiamos ha dias em oficio dirigido ao prefeito Armando de Arruda Pereira a Associação dos Mecanografos Municipais solicitou que fossem feitas as promoções dos mecanografos do padrão "G", independentemente de classificação pela Comissão Municipal de Serviço Civil, em vista da existencia de menor numero de titulares naquele padrão, do que de vagas no imediatamente superior, ou seja o "H".

Em virtude das razões expostas o chefe do Executivo Municipal em despacho proferido, ontem, determinou que se mandasse lavrar os autos competentes, atendendo assim as reivindicações dessa classe de funcionalismo publico.

O governador da cidade assinou uma portaria autorizando o afastamento da srta. Irene de Bojano chefe do Expediente do Gabinete até o fim do exercicio corrente para prestar serviços junto à Secretaria dos Negocios da Justiça.

Para substitui-la, no prazo de 30 dias foi designada a srta. Jacira David.

CONSTRUÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL POR EMPRESAS PARTICULARES

Sugeriu ontem o prefeito Armando de Arruda Pereira — Incerta a localização do edificio-séde da Prefeitura Municipal — Em estudos a aquisição de um edificio situado na praça da Republica

— "Embora previsto e aprovado dentro do Plano Quadrienal, não se sabe ao certo onde será instalado o edificio do Paço Municipal" — declarou-nos, ontem, ao iniciar suas entrevistas o prefeito Armando de Arruda Pereira.

Acrescentou o governador da cidade que se processam atualmente estudos sobre a possibilidade de adquirir um predio situado na praça da Republica para nele se instalar provisoriamente, enquanto não se constroi o Paço, o gabinete do prefeito, o expediente e as secretarias municipais de Assuntos Internos e Juridicos, e das Finanças.

— Após a conclusão do Paço Municipal, por maior que seja, frisou o chefe do Executivo Municipal, não comportará todas as repartições da Prefeitura, passando então para o predio da Praça da Republica a Secretaria de Obras, que ocupa, atualmente, 11 predios.

1.456.000,00 CRUZEIROS

No decorrer da entrevista, o prefeito Armando de Arruda Pereira informou que a Prefeitura de São Paulo paga por mês, um milhão quatrocentos e cincoenta e seis mil cruzeiros em alugueis de predios ocupados por suas repartições. Os predios ocupados, informou ainda, elevam-se a 38, situados em diferentes pontos da cidade.

EMPRESAS PARTICULARES

Interpelado sobre a maneira pela qual seria construido o predio do Paço Municipal, o prefeito Armando de Arruda Pereira afirmou que existem varias hipoteses. Dentre elas, manifesta-se o chefe do Executivo Municipal favoravel à entrega dos trabalhos de sua construção a uma ou mais empresas particulares que após concluir a obra por sua propria conta, a venderiam à municipalidade, que com os fabulosos algueis pagos, atualmente, poderia amortizar a divida.

Ao terminar, o sr. Arruda Pereira declarou:

— "Trata-se de excelente negocio, tanto para a Prefeitura, como para os construtores, que farão otimo emprego de capital, que lhes renderá 8 por cento ao ano.

FECHAMENTO DE CAMBIO DE IMPORTAÇÕES VINCULADAS

Comunicado da Fiscalização Bancaria à Associação Comercial e à Federação do Comercio

A Fiscalização Bancaria, do Banco do Brasil, em São Paulo, comunicou à Associação Comercial de São Paulo e à Federação do Comercio do Estado de São Paulo que, em data de 13 de abril proximo passado, aquela agencia recebeu da Direção Geral, do Rio, as seguintes instruções, referentes a fechamento de cambio de importações vinculadas:

"a) Sempre que se verifique ter sido o cambio da exportação vinculada repassado ao Banco do Brasil S. A., sem que o da importação esteja fechado, será permitido ao Banco vendedor da importação adquirir no mercado as letras necessarias para fechar a importação vinculada, salvo queira o Banco do Brasil S. A. dar a cobertura necessaria;

"b) se o fato se referir, ao contrario, a importação inicial, caberá ao Banco que venha adquirir o cambio da exportação, repassa-lo ao Banco do Brasil S. A. ou ao Banco que ficou a descoberto pela venda ao importador inicial;

"c) considerando que num ou noutro caso, ha necessidade de garantir o exportador, será exigido o deposito pelo importador".

FAAIMBE', DELFOX, PEWTER PLATTER E DARWIN, OS 4 PROVAVEIS GANHADORES DO G. P. "S. PAULO" DE 51

Favorito o nacional por Caaimbé, mas por pequena margem sobre o uruguaio Delfox e o inglês Pewter Platter — Sensacional disputa deve oferecer a grande carreira — Bonito o campo do tradicional "handicap" de 1.200 metros — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A cidade está vivendo momentos de indescritivel ansiedade. Nos quatro cantos, em todas as rodas esportivas e sociais, a festa maxima do turfe de São Paulo tornou-se o assunto do momento. Até de fisionomia mudou a nossa metropole, com a alegre presença dos forasteiros que para cá vieram atraidos pela fama e importancia da magna festa.

Quem ganhará o grande premio — é a frase feita que corre de boca em boca, esperando uma resposta que venha fazer lus sobre a grande carreira. E' a frase que corre e ficará sem resposta até a tarde de hoje, até o momento da realização do Grande Premio "São Paulo".

Pela 10.a vez, em Cidade Jardim, teremos hoje a festa maxima do nosso turfe e a realização da maior prova do nosso meio, quer em dotação, quer em importancia, quer em tradição. A carreira, este ano, não logrou um campo dos mais numerosos e tão pouco contará com a presença de figuras de primeira grandeza no cenário turfistico mundial. Na verdade, maior brilho teria a nossa prova com a presença de um Sloop, de uma Tirolesa ou de um outro cartaz equivalente. Mas, nem por isso está desinteressante. Se não ha grandes campeões, se não há astros e estrelas de primeira grandeza, há e em bom numero, alguns dos melhores "performers" atualmente em atividade nas pistas de Cidade Jardim e da Gavea. Um Faaimbé, "derby winner", um Torpedo, "Rei", um Delfox, "sombra" de Sloop, no Uruguai, um Pewter Platter, credenciado em pistas inglesas, uma Jocosa, lider de geração, um Darwin, de boa capacidade corredora, um Inclito, petiço galopador e atrevido, um Master Robin, tambem com feitos recomendativos em pistas da velha Inglaterra, de onde procede, um Robal, bom "gramatico", e até mesmo um Quejido, corredor, são suficientes para uma disputa à altura da grande carreira. São concorrentes de forças parelhas, de mais ou menos identicas possibilidades e isso dá à prova um motivo de grande interesse.

O mundo apostador está com suas vistas voltadas para Faaimbé, Delfox, Pewter Platter e Darwin, acreditando sejam esses os mais provaveis ganhadores. Mas, a escolha do favorito, dentre estes, demandou acurados estudos e a ordem da "catedra" pende agora, embora ligeiramente, para o nacional Faaimbé, "stayer" consagrado e excelente corredor na grama leve. Terá ainda o filho de Caaimbé a seu favor a vantagem em quilos que receberá de todos os adversarios. Delfox e Pewter Platter estão situados logo abaixo do "derby-winner", na escala de preferencia do mundo apostador. E não se diga que os demais concorrentes estão desprezados. O inglês Master Robin, por exemplo, tem grandes esperanças depositadas em suas patas. Tambem o Torpedo é visto com grande respeito. A nacional Jocosa, a unica representante do naipe feminino, conta igualmente com um sem numero de partidarios. O Inclito, o Robal e o Quejido, embora algo desprezados, são capazes de produzir atuação de destaque.

A festa desta tarde em Cidade Jardim superará em muito a quantas já foram realizadas. O nosso hipodromo mais uma vez se tornará pequeno para acolher e hospedar por horas a familia turfista brasileira. O marco de uma nova éra do nosso turfe será plantado hoje.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Bahia" — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 12,30 horas.

		Ks
	1 Julito L. González	55
	(2 Messina, J. P. Sousa ...	53
2(	(3 Camafeu,, n|correrá ...	55
	(4 Dialogo, A. Nobrega ..	55
3(	(5 Durango Kid, J. Alves .	55
	(6 Don Funfas, O. Rosa .	55
4(	(7 Dago, N. Pereira	55





A TRINCA FAVORITA DO G. P. "SÃO PAULO" — Em cima, o uruguaio Delfox, tido como a segunda figura dos 3 quilometros; à direita, o nacional Faaimbé, que passou a monopolizar a atenção dos apostadores e, finalmente, à esquerda, o inglês Pewter Platter, tido por todos como a diferença da formula favorita.

Julito, que está em turma dentro dos seus recursos e rende mais na grama, está a um passo apenas da vitoria. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tanto pode ser Don Funfas, que no bridão sempre rendeu mais, como Messina, que evidenciou grandes progressos, ou ainda Diálogo, que está bem e muito bem situado no tiro. Durango Kid anda bem e não deve ficar de todo esquecido Dago está em turma alem dos seus recursos.

2.o PAREO — "Minas Gerais" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 13,10 horas.

		Ks
1(	(1 Araguaya, O. Rosa	58
	(2 Corretor, J. Portilho ...	52
2(	(3 Lacraia, R. Pacheco ...	56
	(4 Taylor, R. Correa	52
3(	(5 Cancionero, J. Alves ...	56
	(6 Cad. Eugenio, J. Carvalho	50
4(	(7 Lucky Lady, U. Cunha .	53
	(8 Cabotino, C. Moreno ..	56

Araguaya apanhou um pareo a jeito e dificilmente será derrotado Os adevrsarios de agora não lhe metem medo. Gostamos de Taylor que é da grama e anda bem, para o segundo posto. Cancionero não é o mesmo na grama, mas anda muito bem e vale como grande diferença da formula nossa preferida, Lacraia retorna em turma dentro dos seus recursos e em bom estado, podendo aparecer no marcador. Corretor ganhou em turma inferior, mas mesmo em tal companhia não pode ficar inteiramente desprezado. Lucky Lady está correndo pouco e Cadete Eugenio e Cabotino não rendem a mesma coisa na grama.

3.o PAREO — "Paraná" — Cr$ 70.000,00 — 1.400 metros — Às 13,50 horas.

		Ks
1(	(1 Maratona, L. Gonzáles .	53
	(2 Prin. do Oeste, C. Moreno	54
2(	(3 Irtaca, P. Vaz	54
	(4 Hydra, A. Françoso ...	47
3(	(5 Mauritania, R. Zamudio	54
	(6 Saf. Ceylão, J. Carvalho	54
	(7 Maitaca, D. Garcia	56
4(	(8 Kamar, L. Ozorio	55
	(9 Berzelina, L. Rigoni ..	56
	(" Brunate, Greme Junior	54

Pareo intrincado. Maratona muito ligeira e com três vitorias consecutivas, conta, ainda desta feita, com o noso voto. Sabemos bem que a ligeira descendente de Maranta vai jogar a carta mais dificil de toda a sua campanha. Irtaca, em grande forma e muito bem no tiro, perfila-se como adversaria de primeira grandeza. Mauritania, tambem em grande forma e bem situada na turma, é por todos considerada como a terecira figura da carreira. Princesa do Oeste anda bem Tem privados excelentes e embora em turma algo forte, não pode ficar de todo esquecida. Maitaca está em turma dentro dos seus recursos. Vale alguns placês. Não nos agrada a parelha Berzelina-Brunate, que é fraquinha, e a Kamar, que não anda grande coisa Hydra está aqui deslocada e Safira Ceylão corre pouco na grama

4.o PAREO — "Pernambuco" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — As 14,30 horas.

		Ks
	(1 Jaminda, P. Vaz	56
	(" Jota, n|correrá	56
1(		
	(" Ardoise, D. Garcia	52
	(2 Sem Medo, A. Cataldi ..	54
	(3 Ituano, U. Cunha	5'
	(" Invictus, A. Portilho ..	58
2(		
	(4 D. Navarro, A. Ribas ..	58
	(5 Cors. Negro, N. Pereira	58
	(6 Laffite, L. González ...	5'
	(" Liverpool, n|correrá ...	54
3(	(7 Bitter, C. Bini	54
	(8 Elan, J. Portilho	54
	(9 Igela, J. Carvalho	56
	(10 Catão, L. Ozorio	53
	(11 Japim, C. Moreno	5'
4(	(12 Granadeiro, Signoretti	53
	(13 Cimaron, R. Olguin ...	54
	(" Juvenil, Ot. Reichel ...	54

Pareo loterico. Muitos concorrentes e forças parelhas. Não é facil a escolha da formula mais viavel. Catão, "gramatico" reconhecido e com privados soberbos vai defender o nosso voto. Gostamos da dupla 24, com Corsario Negro, que anda muito bem e teve uma carreira inteiramente desfavoravel, ao reaparecer. Jaminda que corre muito na grama, e Invictus, que veio da Gavea em bom estado, são os grandes adversarios da formula nossa preferida. Laffite, embora tendo subido de turma, é concorrente de bom respeito. E' manhoso, mas anda muito bem. O estreante Elan, que trabalhou a contento, e mais Igela que está em boa companhia, perfilam-se como figuras secundarias, mas de certo respeito. Cimaron não anda mal, mas está em turma forte. Os demais parecem aqui descolocados.

5.o PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr$ 120.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.

		Ks
	(1 Easy Money, P. Vaz ...	57
1(	(" La Malbale, n|correrá .	57
	(2 Hood, L. Osorio	55
	(3 Globo, E. Castillo	59
2(	(4 Tesalia, J. Carvalho ...	56
	(" Caçula, L. Rigoni	55
	(5 Prego, J. Alves	59
3(	(6 Katana, E. Ferreira	57
	(" Never More, R. Olguin .	54
	(8 Burphan, O. Rosa	59
4(	(9 Jahú, L. González	55
	(10 Jaborandi, n|correrá ...	55

Está bonito o "handicap" de 1.200 metros. Varios ligeiros e todos credenciados. Mas, indiscutivelmente, o Globo, que veio da Gavea em grande forma, reune maiores possibilidades de vitoria. A escolha para a dupla é coisa ainda mais dificil. Estão no mesmo plano de possibilidades Easy Money, Prego, Burphan e Jahú, parecendo-nos que este ultimo melhor agora do que na ultima 3.a feira, e favorecido na distribuição dos quilos, merece ser olhado como o maior adversario do forasteiro Globo. Burphan, que ganhou em marca recomendativa, na terça-feira, tem credenciais para repetir o feito. O Prego pode agora reabilitar-se. Katana, a argentina que se tornou "crack" no Paraná, anda bem, mas a turma está algo indigesta. Hood não é o mesmo na grama. A estreante Tesalia forma com Caçula uma parelha sem maiores pretensões. Never More não correu mal na tarde do dia 1.o e, embora em turma algo forte, pode figurar com destaque.



ESTÃO AI OS PROVAVEIS GANHADORES DO S. PAULO" — Em cima, o nacional Torpedo, atual "Rei" e em grande forma; ao centro, o inglês Master Robin, que Ramon Rojas preparou com grande carinho para o grande pareo, e, em baixo, o petiço Inclito galopador e atrevido. Qualquer destes pode ser o herói de 51.

6.º PAREO — G. P. "S. Paulo" — Cr$ 500.000,00 — 150.000,00 — 75.000,00 — 25.000,00 e 5 % ao criador — 3.000 metros — Às 16,10 horas.

	CONCORRENTES	KS.	JOQUEIS	CTS.	ID.	PROCEDENCIA	FILIAÇÃO	PROPRIETARIO	TRATADOR
1	(1 FAAIMBÉ	51	E. Garcia	20	2	São Paulo	Caaimbé e Finfinella	Stud São Miguel	M. Branco
	(2 QUEJIDO	59	D. Moreira	80	4	Argentina	Meadow e Querendona	José Miguel Kalil	F. Schneider
2	(3 DARWIN	59	R. Zamudio	35	4	Argentina	Umballa e Comforter	Erasmo Assumpção	J. B. Ivo
	(4 DELFOX	55	L. Rigoni	22	3	Urugual	Castigo e Democracia	Stud Caaimbé	C. Gomes
	(5 PEWTER PLATTER	58	L. Gonzalez	25	4	Inglaterra	Ower Tudor e Jennydang	Stud Cruzeiro do Sul	R. Oliveira Filho
3	6 INCLITO	55	P. Vaz	60	4	São Paulo	Helium e Bad Bad	Franco Clemente Pinto Junior	W. P. Mendes
	(7 ROBAL	55	J. Carvalho	50	4	São Paulo	Rosemary Row e Ballerine	Vicente Murano	E. Campozani
	(8 MASTER ROBIN	58	J. Alves	40	4	Inglaterra	Mieuxcé e Robin's Girl	José Edgard Queiroz Ferreira	R. Rojas
	9 TORPEDO	55	A. Rosa	35	4	São Paulo	Sargento e Barcarola	Victor Guilliem	G. Morgado
	(10 JOCOSA	53	O. Rosa	30	4	São Paulo	Seventh Wonder e Palmron	Euvaldo Lodi	F. V. Navarro

FAAIMBE' — E' credenciado esse indigena. E' o lider dos 3 anos e se tem revelado um "stayer" de recursos. Tem um cartel de feitos bonitos e a recomendativa vitoria no "Derby" de 50. Anda como nunca. E' algo falso, "sopeiro", mas está sendo levado de "barbada" por seus responsaveis. E' um dos mais provaveis ganhadores da grande carreira.

QUEJIDO — E', talvez, o mais descolorido dos concorrentes. Não teve tempo de ser cuidadosamente preparado para esse confronto, já que ainda ecentemente sofre quebra de "entrainement" com a mudança de cocheiras. Não anda grande coisa, mas os adversarios tambem não lhe metem grande medo.

DARWIN — Excelente corredor na grama e em estado impecavel, como tem demonstrado em seus exercicios preparativos, na areia. Em turma aparentemente forte, mas é depositario de grandes esperanças. Seus exercicios foram de molde a situa-lo dentre os mais provaveis ganhadores da rude prova. Decai o seu rendimento na grama macia.

DELFOX — Estreante entre nós. Trouxe do seu país de origem uma bagagem de feitos recomendativa. Na Gavea, na unica apresentação, não correu de todo mal. Só melhoras experimentou, depois dessa apresentação, e é agora detentor de marcar sugestivas. Forma entre os favoritos e seus responsaveis não escondem as esperanças. Ao que parece, "péga" bem a grâma.

PEWTER PLATTER — E' credenciado o inglês pensionista de Tajarin. Estreou ganhando, embora em turma muito fraca, e evidenciou bons progressos. Agradaram em cheio os seus privados. Pelo menos aparentemente, nada perdeu com a mudança de regime (de freio para bridão). A sua participação na grande carreira deve ser de grande destaque.

INCLITO — E' valente esse nacional e forneceu privados bem proximos dos fornecidos pelas maiores figuras. E' um petiço galopador, apreciador da grama, sobretudo, mas está mal situado no tiro. São em demasia os 3 quilometros para os seus recursos.

ROBAL — Outro concorrente sem maiores possibilidades. Anda bem, é verdade, esse nacional, mas lhe falta fibra para poder enfrentar tais adversarios. Não inspira maior confiança.

MASTER ROBIN — O inglês treinado por Ramon Rojas atingiu um aceitavel estado. Sem ser excepcional, é bom. E' corredor, trouxe vitorias recomendativas e parece dar-se bem em qualquer estado da pista de grama. Sairá à pista com um bom numero de partidarios e não pode fazer feio.

TORPEDO — Corredor esse nacional, mas rende menos na grama. Contudo, na macia, não vai de todo mal. Os seus exercicios chegaram a agradar, mas a companhia é algo aborrecida. E' um animal muito manso e pode daí tirar partido. A sua vitoria, embora algo dificil, não pode constituir grande supresa.

JOCOSA — E' a unica representante da ala feminina nos 3 quilometros. E' "crack" essa nacional e recuperou bom estado, embora ainda lhe falte alguma coisa como um conveniente preparo para tão longo tiro. Dá-se bem em qualquer estado da pista de grama.

7.o PAREO — "Rio G. do Sul" — Cr$ 80.000,00 — 1.609 metros — Às 17 horas.

		Ks
	(1 Mac Mahon, L. González	54
1(	(2 Jaborandi, n|correrá ...	54
	(3 Desfeita, C. Bini	51
	(4 Javali, L. Rigoni	56
2(	(5 Espargo, C. Moreno	54
	(6 Crioula, R. Correa	50
	(7 Maganão, R. Pacheco .	57
3(	(8 Moratin, A. Ribas	57
	(9 Origon, Pinheiro F.o ..	58
	(10 Edacelera, A. Lucca ..	51
4(	(11 Estatuto, P. Vaz	5'
	(12 Blue Dream, J. Portilho	54

A ultima carreira, a julgar pelos privados e pelo valor dos concorrentes, tem em Mac Mahon a sua maior figura. Na verdade, só por alto preço se entregará esse tordilho. Javali, em grande forma e corredor na grama, perfila-se como o mais direto adversario do filho de Ever Ready. E a formula indicada deve encontrar em Blue Dream, que veio da Gavea, a sua diferença Espargo é corredor e anda bem, merecendo boas atenções. Desfeita é uma estreante credenciada e trabalhou a contento. Maganão e Crioula estão agora em turma algo forte Edacelera tem grandes privados, mas é falsa, e Estatuto não reaparece no melhor dos estados. Moratin apanhou uma turma aborrecida e Origon é credenciado, mas vai pela primeira vez enfrentar uma pista de grama, com todos os seus segredos.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 12 e 30 horas. Todos os pareos serão realizados na pista de grama. O "betting duplo" desta corrida tem um saldo de Cr$ 143.588,90.

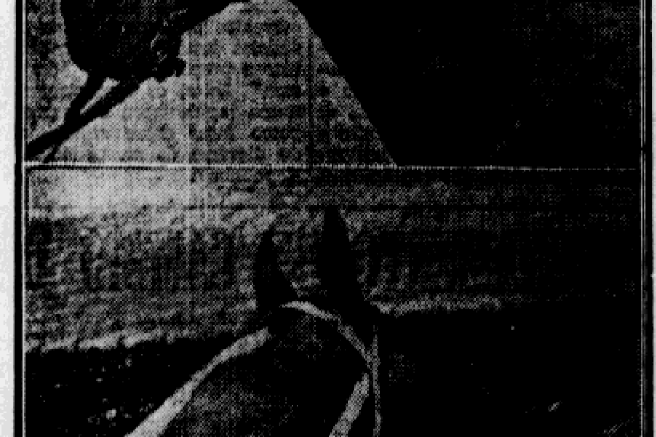
PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JULITO	DONFUNFAS	MESSINA
ARAGUAYA	TAYLOR	CANCIONERO
MARATONA	IRTACA	MAURITANIA
CATÃO	CORS. NEGRO	JAMINDA
GLOBO	JAHU'	BURPHAN
DELFOX	FAAIMBE'	P. PLATTER
MAC MAHON	JAVALÍ	BLUE DREAM











BOAS CARTAS NO "S. PAULO" — Em primeiro plano, a nacional Jocosa, corredora e credenciada; a seguir, o platino Quejido, que não passa no momento, pelo melhor estado; vem depois o Robal não muito credenciado, mas em grande forma, e, em baixo, o argentino Darwin que forneceu, na areia, marcas iguais às proporcionadas pelos adversarios, na grama.

COUNT TURF VENCEU O "KENTUCKY DERBY"

Ganhou o maior premio em dinheiro na historia dessa carreira norte-americana — 98.050 dolares

LOUISVILLE, 5 (U.P.) — Por Léo Petersen, correspondente da United Press — Count Turf ganhou a prova "Kentucky Derby", conquistando o maior premio em dinheiro na historia dessa corrida norte-americana.

O segundo colocado foi Royal Mustang e em terceiro Ruhe.

Count Turf obteve ao vencer o premio de 89.050 dolares, superando o recorde anterior de 96.400 dolares, que foi o premio obtido por Assault, na prova de 1946

Count Turf, montado por Conn Mccreary, pôs-se a frente dos cavalos de 3 anos participantes na volta final da corrida de uma milha e um quarto. Count Turf, de propriedade de Jack Amiel, de Baltimore, repetiu assim a façanha de seu pai Count Fleet, que ganhou o "Derby" em 1943. Count Turf percorreu a distancia em 2 minutos, 2 segundos e 3|5 (122 3|5), isto é, em dois segundos a menos de Count Fleet a oito anos atrás.

Os apostadores haviam concedido a Count Turf muito poucas possibilidades de triunfar, mas este pagou 31 dolares e 20 centavos, 14 dolares, e 6 dolares e 60 centavos.

Royal Mustang, que aparecia nas poules junto com Golden Birch, pagou 53 dolares e 24 dolares e 80 centavos. Ruhe pagou 7 dolares e 80 centavos.

O joquei Mccrearly que ganhou o "Derby", montando Pensilve em 19.., guiou magistralmente a Count Turf.

Count Turf, que só este ano ganhou uma de 10 corridas, triunfou hoje por 4 corpos de vantagem sobre Royal Mustang.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concurso patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 7.142,60.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr$ 49.268,90.

BETTING SIMPLES — 21 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.692,30.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 138.809,20.

Comemore a vitória da ... BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

Manguari se impôs no grande "handicap"

O FILHO DE KING SALMON CORRESPONDEU APENAS À DESTACADA PREFERENCIA DO MUNDO APOSTADOR — UMA ATUAÇÃO CHOCANTE A DE KASTRI, NO ULTIMO PAREO — COROMANDEL, ESTILE, GALIANI, CHARLOTTE E FIRST EMPIRE, OS DEMAIS GANHADORES DA SABATINA GORDA — MOVIMENTO GERAL

Como se esperava, revestiu-se de invulgar brilhantismo a festa turfistica de ontem, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo. Esteve repleta Cidade Jardim de um publico entusiasta e muito animadas estiveram as apostas, tendo a casa de poules, inclusive os concursos, registrado cifra muito perto da casa dos 19 milhões, o que constitui um novo recorde, com boa folga em relação ao movimento da festa do Dia do Trabalho, que figurava como o maior até então verificado.

A jornada não chegou a ser desfavoravel à "catedra". Não ganharam, é verdade, todos os favoritos, mas tivemos as vitorias faceis de Coromandel, Estile e Manguari, como grandes preferidos do mundo apostador. Falharam Osiria, Oraci, Polonaise e Rochester.

Nem tudo foram luzes no festival de ontem. Tivemos uma atuação algo surpreendente — a de Kastri, no ultimo pareo, mas isso não aborreceu tanto o publico como aquele fiasco de Rochester, no 3.o pareo, que com mais de 28 mil poules, por culpa da Comissão de Corridas, que poderia ter evitado o mal, mandando retirar o filho de Felicitation depois daquela disparada. Do dinheiro do apostador os srs. do Jockey Club não têm pena!

COROMANDEL GANHOU COM SOBRAS

Foi o Coromandel, visto, em duas apresentações, o grande favorito. E correspondeu inteiramente, sem dar susto. Ganhou muito facil, embora Pierre, seu piloto, no final, tenha se acomodado e esperado pelos adversarios.

Grey Prince, que "pegou" pista não muito de seu agrado, portou-se bem e chegou perto do ganhador, sem ameaçar, porem, a sua vitoria.

May Flower, depositaria de grandes esperanças, correu pouco. Não foi alem do 3.o posto.

CORRESPONDEU A DURAS PENAS O ESTILE

Foi grande favorito a parelha Estile-Escamp, e correspondeu, a duras penas, por intermedio de Estile. O filho de Lamarr encontrou em Aprisco e Newmarket grandes adversarios, mas acabou por dominar a situação, após muita luta. Saiu-se muito bem o Olguin.

Aprisco correu muito e ficou com o segundo posto, completando a "maquina reservada" o marcador.

Gran Sonante não correu de todo mal. Esteve sempre presente, mas não chegou a ameaçar a posição dos ponteiros.

ESTOUROU A PRIMEIRA "BOMBA CARIOCA" — O GALIANI

Rochester disparou na primeira partida e veio até a reta. Quanto se pensou que seria retirado, num gesto de salvaguardar o bolso dos apostadores, eis que o filho de Felicitation voltou às fitas. E ainda ali se manteve muito indocil, exgotando-se em forçar a partida. Tardou a largada e os que depuseram as suas esperanças nas patas de Rochester já podiam ter rasgado as suas poules. E foi ele o favorito, com mais de 28 mil poules. A Comissão de Corridas tem boa parte da culpa.

A carreira desenvolveu-se entre Amaurá, Rochester e Colon, na primeira fase, e entre Colon, Amaurá e Galiani, na fase final. Mais feliz, atropelando com grande vigor, por dentro, se apresentou a "bomba carioca". Ganhou terreno o pilotado de Tinoco e, no final, teve tempo de alcançar e "matar" o Colon. Levou os 50 mil cruzeiros.

Colon ficou com o segundo posto e Leme pagou o terceiro place.

Correram pouco Bolivar e Junior, figuras secundarias na ordem da preferencia.

CHARLOTTE DOMINOU FLAG DAY E BOHEMIA NO "OLHO MECANICO"

Polonaise e Bohemia foram as maiores fovoritas, aquela com algumas poules a mais do que a filha de Lumiar. Mas correu menos, de vez que nem mesmo foi vista em carreira. A Bohemia, pelo contrario. Esteve sempre presente e ainda exigiu alto preço pelo insucesso.

A pilotada de Pierre já parecia a ganhadora, nas pedras, mas ali surgiram, "voando", Flag Day e Charlotte. Estas duas éguas alcançaram Bohemia no ultimo galão e foi preciso o "olho mecanico" para dirimir as duvidas.

A chapa fotografica acusou a vitoria de Charlotte, com Flag Day em segundo e Bohemia no terceiro place.

Rosa de Maio portou-se bem, mas acabou fora de marcador.

FIRST EMPIRE GANHOU BEM

Oraci, outra "bomba carioca", foi o grande favorito, mas não estourou. Andou às tontas, contrariado pelo aprendiz Cunha, e atropelou algo na reta, mas não chegou a figurar no marcador. "Banhou" estrondosamente.

First Empire, afinal, criou juizo. Não manheirou, agora, e o Olavo dele tudo solicitou. Esteve sempre em carreira e, na entrada da reta, assumiu de golpe o comando. Fugiu logo depois e não mais se apercebeu da presença dos adversarios.

Advokeitor tambem correu muito. Esteve sempre presente e, na reta, ainda defendeu com unhas e dentes o segundo posto. Esteve a pique de ficar em favor de Amry, mas Gonzalez defendeu bem a posição conquistada e formou a dupla.

Amry ficou com o terceiro posto, perto.

MANGUARI GANHOU FACILMENTE O GRANDE "HANDICAP"

A terceira "bomba carioca" estourou — o Manguari, que produziu uma atuação de grande destaque. Foi o grande favorito, com 57 mil poules, e não teve grande trabalho para se impor aos adversarios. Tomou a dianteira nos primeiros metros da reta e despediu-se. Não mais tomou conhecimento dos adversarios.

Jupiter recebeu uma direção calma. Não foi visto senão na reta e atropelou com grande vigor, com vistas apenas à dupla, e chegou a tempo. Passou por Fuerza Bruta nas pedras e ocupou no final, o segundo posto.

Fuerza Bruta ficou com o terceiro place e desapareceu a Amy, segunda grande favorita da prova.

KASTRI SURPREENDEU COM SUA VITORIA NO ULTIMO NUMERO

Grandemente desprezada nas apostas foi a égua Kastri, que já não havia se portado mal na anterior apresentação. Isso não constituiu impecilho ao seu sucesso. Uma vitoria legitima, mas que deixou o publico surpreso.

Correu muito a Kilt, em toda a reta, e chegou a pintar vitoria, mas ficou, depois, em favor de Kastri, que tinha asas nas patas.

Fortenha tambem portou-se bem. Só apareceu na reta, é verdade, mas teve tempo de se colocar em terceiro.

A Osiria, feita favorita, não correu grande coisa. E acabou saindo do marcador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Coromandel, 55 ks., P. Vaz; 2.o Grey Prince, 55 ks., R. Zamudio; 3.o May Flower, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Notorium, 55 ks., E. Garcia; 5.o Frutuoso, 55 ks., J. Alves. Tempo: 113". Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (23) Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 1.229.100,00. Tratador: J. B Ivo. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Preludio e Lady Fox.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor		Duplas	
1 May Flower	31,00	12	23,00
3 Grey Prince	47,00	13	66,00
4 Notorium	107,00	14	64,00
5 Frutuoso	148,00	24	55,00
		34	136,00

Muito facil a vitoria de Coromandel, que foi, aliás, o grande favorito. Grey Prince formou comodamente a dupla.

2.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Estile, 55 ks., R. Olguin; 2.o Aprisco, 55 ks., O. Rosa; 3.o Newmarket, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Gran Sonante, 55 ks., J. Alves; 5.o Fair Beagle, 55 ks., P. Vaz; 6.o Ubejo, 55 ks., A. Cataldi; 7.o Cinebar, 55 ks., G. Greme Jr.; 8.o Escamp, 55 ks., R. Zamudio; 9.o Lord China, 55 ks., L. Osorio; 10.o El Clarim, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 11.o Epico, 55 ks., J. P. Souza. Tempo: 60" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (34) Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.942.420,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Dante Marchione. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sollum e Lamarr.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Cinebar	158,00	12	449,00
2 El Clarim	166,00	13	147,00
3 Lord China	530,00	14	61,00
4 Fair Beagle	297,00	23	114,00
5 Ubejo	144,00	24	72,00
6 Newmarket	41,00	11	1.902,00
7 Gran Sonante	100,00	22	1.067,00
8 Aprisco	135,00	33	118,00
9 Epico	1.158,00	44	77,00

Estile correspondeu ao grande favoritismo a que foi elevado. O estreante Aprisco formou a dupla e Newmarket completou o marcador.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Galiani, 56 ks., J Tinoco; 2.o Colon, 56 ks., E. Vieira; 3.o Leme, 53 ks., P. Vaz; 4.o Amaurá, 56 ks., J. Montanha; 5.o Chefe, 51 1|2 ks., S. P. Ribeiro; 6.o Bolivar, 56 ks., T. O. Silva; 7.o Byron, 49 ks., M. Nappo; 8.o Junior, 56 ks., A. Rosa; 9.o Rochester, 52 ks., A. Portilho. Tempo: 87" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 96,00; dupla (24) Cr$ 112,00. Placés: Cr$ 27,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 2.536.390,00 Tratador: G. Feijó. Proprietario: J Santos & G. Feijó.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Galeon e La Astuta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	95,00
1 Junior	60,00	13	41,00
2 Leme	66,00	14	33,00
4 Byron	209,00	23	106,00
5 Bolivar	55,00	34	44,00
6 Rochester	32,00	11	114,00
7 Chefe	84,00	22	1.563,00
8 Amaurá-Colon	58,00	33	151,00
		44	130,00

Galiani melhorou por dentro e levou a melhor. Colon correu muito e ficou com o segundo, entrando em terceiro o Leme.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Charlotte, 56 ks., A Nobrega; 2.o Flag Day, 53 ks., R. Zamudio; 3.o Bohemia, 56 ks., P. Vaz; 4.o Rosa de Maio, 56 ks., L. Osorio; 5.o Lazulita, 52 ks., C. Bini; 6.o Cayadora, 56 ks., R. Urbina; 7.o Ala Sola, 56 ks., S. Godoy; 8.o Escama, 56 ks., O. Rosa; 9.o Cirila, 53 ks. A. Lucca; 10.o Bolivia, 56 ks., J. Alves; 11.o Polonaise, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 12.o Embauba 56 ks., A. Cataldi; 13.o Moka, 56 ks., J. Tinoco (caiu). Tempo: 87" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 56,00; dupla (24) Cr$ 73,00. Placés: Cr$ 22,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 20,00. Movimento. Cr$ 2.842.480,00. Tratador: E. Campozana. Criador. Haras Patente. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Tupac Amaru' e Golden Star.

QUANTO PAGARIAM.

Vencedor		Duplas	
1 Ala Sola-R Maio	74,00	12	155,00
2 Bolivia	185,00	13	62,00
4 Cirila	311,00	14	63,00
5 Polonaise	40,00	23	61,00
6 Bohemia	40,00	34	30,00
7 Lazulita	422,00	11	330,00
8 Moka	53,00	22	869,00
9 Cayadora	571,00	33	77,00
10 Flag Day	83,00	44	149,00
11 Embauba	890,00		

Chegaram brigando Bohemia, Flag Day e Charlotte, mas esta levou a melhor. A tordilha ficou com a dupla.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o First Empire, 55 ks., O. Rosa; 2.o Advokeitor, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Amry, 55 ks., C. Moreno; 4.o Oraci, 53 ks., U. Cunha; 5.o Joãozinho, 55 ks., E. Garcia; 6.o Odemir, 53 ks., R. Zamudio; 7.o Delfos, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 8.o Fantome, 55 ks., L. Osorio; 9.o Nicolau, 55 ks., J. Alves; 10.o Dedalo, 55 ks., C. Bini; 11.o Mabssut, 51 ks., R Olguin; 12.o Detector, 53 1|2 ks., V Martin; 13.o Celadon, 55 ks., L. Urbina. Não correram Kafelin e Cleon. Tempo: 91" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (14) Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 3.314.070,00. Tratador: M. Branco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Almeida Prado & Assunção.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Raza Mia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Odemir	472,00		
3 Celadon	1.078,00	12	42,00
4 Dedalo	105,00	13	154,00
5 Nicolau	287,00	23	112,00
6 Mabssut	560,00	24	30,00
7 Oraci	22,00	34	139,00
8 Joãozinho	284,00	11	751,00
9 Delfos	719,00	22	64,00
11 Detector	221,00	32	773,00
12 Advokeitor	61,00	44	148,00
14 Fantome-Amry	58,00		

First Empire desencabulou, afinal. Ganhou agora com sobras. Advokeitor e Amry completaram o marcador, ficando em quarto o favorito Oraci.

6.o PAREO — 2.000 METROS

1.o Manguari, 54 1|2 ks., L. Rigoni; 2.o Jupiter, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Fuerza Bruta, 53 ks., A. Lucca; 4.o Guaraz, 53 ks., E. Garcia; 5.o Falindor, 53 ks., R Zamudio; 6.o Amry, 57 ks., O. Rosa; 7.o Campeador, 53 ks., R. Pacheco; 8.o Ouroazul, 57 ks., G. Greme Jr.; 9.o Literal, 57 ks., A. Altran. Não correu Jocosa. Tempo: 122". Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (34) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 34,00. Movimento: Cr$ 3.248.790,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Proprietario: Euvaldo Lodi.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de King Salmon e Globera.

(Conclui na 15.a página).

Temporada do America no Perú

LIMA, 5 (U. P.) — Todos os jornais desta capital são unanimes em afirmar que a vitoria do America, do Rio de Janeiro, sobre o Sport Boys, por 5 a 2, foi justa e merecida.

"El Comercio" diz que foi ampla a superioridade dos cariocas e acrescenta que estes demonstraram possuir notaveis qualidades que "trouxeram como logica consequencia uma esmagadora derrota do conjunto que há sòmente dois dias havia feito seis gôls contra o Desportivo Municipal".

"La Prensa" declara que "o America deu uma lição de classe ao Sport Boys, vencendo-o por 5 a 2" mas culpa Valeriano de haver prejudicado a equipe local.

"La Cronica", por sua vez, reproduz a declaração de Joel, zagueiro direito do America, o qual disse que "o jogo de Valeriano não foi o mesmo que assisti no Rio. Parece estar fóra de forma".

MAIS DE 800.000 CREDIARISTAS SATISFEITOS ACONSELHAM:

— use você também o

CREDIÁRIO

para comprar a

Roupa Moderna

bem feita, bem acabada, sempre alinhada...

100°/. APROVADA PELA SUA QUALIDADE

no seu modêlo exato.. no tecido que Você quer.. no padrão que Você gosta ..

Em tropical e casimiras das melhores qualidades e nos mais modernos padrões $ 1.100

Em finissimo tropical inglês e outras casimiras de padrões belissimos... ... $ 1.250

Em cambraia, gabardine, sarja marinho e outras casimiras de ótima qualidade $ 1.450

A EXPOSIÇÃO PATRIARCA fica aberta sòmente às sextas-feiras até às 10 horas da noite e as filiais do BRÁS e BELÉM tôdas as segundas-feiras e sextas-feiras até às 10 horas das noite.

A Exposição

CENTRO — PRAÇA PATRIARCA ESQ. SÃO BENTO
BRÁS — AV. RANGEL PESTANA 2136
BELÉM — AV. CELSO GARCIA ESQ. CATUMBI
CAMPINAS — RUA GENERAL OSÓRIO ESQ. FCO. GLICÉRIO

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A Exposição

Hoje, em Lisboa, o São Paulo enfrenta o Belenense

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES PARA O SENSACIONAL COTEJO INTERNACIONAL

O Sporting, campeão português, não conseguiu fazer frente ao combinado São Paulo-Bangú, caindo derrotado pela contagem de quatro a um, através de um prelio em que foram nitidamente superados pela melhor tecnica dos brasileiros, que só não venceram por maior contagem em virtude do seu desinteresse pelas rêdes contrarias quando o prelio já estava praticamente decidido a seu favor. Na ocasião, puderam os nossos patricios brindar o publico presente ao embate com uma série de "passes" academicos, que deixaram impressionados os amantes do esporte bretão daquele pais, profundos admiradores do futebol praticado pelos vice-campeões do mundo.

A derrota foi aceita pela imprensa local sem restrição: vencera o quadro que melhor se conduzira tecnicamente dentro do gramado. Não havia duvida: para os portugueses, segundo a cronica especializada, o embate não deixou de representar um magnifico exemplo a ser seguido futuramente pelos clubes daquele país irmão, que ganharam mais traquejo diante da demonstração do poderio que representa a pratica da diagonal diante da defesa cerrada empregada pelos "cracks" da terra de Camões.

QUER VINGAR O SPORTING

O São Paulo, conforme foi noticiado na ocasião, desistira de concluir a temporada na Europa. Enquanto aguardavam condução para o Brasil, resolveram os dirigentes do "mais querido" aceitar um convite do Belenense para um embate que será disputado hoje, em Lisbôa, perante um publico que deverá bater o recorde ali em pelejas internacionais, tal a influencia que o feito dos brasileiros exerceu sobre a "torcida" portuguesa, que não deixou de reconhecer a melhor classe dos futebolistas que integraram o conjunto que derrotou o Sporting.

O Belenense terá uma grande responsabilidade na tarde de hoje, quando deverá enfrentar o São Paulo, procurando vingar o Sporting da derrota de domingo ultimo. Todos os elementos do Belenense estarão em ação. Até os "craks" que estavam concentrados para formar no selecionado que enfrentará a Inglaterra estarão a postos a fim de tentarem uma vitoria, que, nesta altura, representaria algo de muito importante para os desportos de Portugal.

ESCALADOS OS QUADROS

Os dois quadros já foram organizados para oembate de hoje, estando assim formados:

SÃO PAULO — Mario; Saverio (Rui) e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Dido.

BELENENSE — Serio; Figueiredo e Serafim; Pedroto, Feliciano e Rebelo; Mario Rui, Marchiario, Narciso, Buchelt e Castanheira.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CLAUDIO RETORNOU DO PARANA' — Inesperadamente, Claudio, defensor do Corintians, retornou à capital. Procurando saber os motivos que levaram o capitão da equipe alvi-negra a abandonar seus companheiros na terra dos pinheirais, a reportagem se pôs em contato com os dirigentes do clube do Parque S. Jorge. Fomos informados, então, que o veterano extrema-direita está seriamente contundido, devendo tirar uma chapa radiografica, pois ha indicios de ruptura do menisco. Caso seja positivada a fratura, Claudio ficará longo tempo à margem do futebol.

* * *

NARDO RENOVOU CONTRATO — Nardo, jovem atacante do Corintians, estava com o seu compromisso terminado com o vice-campeão do Rio-São Paulo. Os dirigentes trataram de assegurar a permanencia do futuroso "crack" em suas fileiras, fazendo-lhe uma proposta de quatro mil e quinhentos cruzeiros por mês, sem "luvas". Nardo não hesitou. Firmou um contrato pelo espaço de dois anos, e receberá, além da quantia estipulada, os premios de vitoria e empate.

* * *

DORIVAL ESTA' LIVRE — Dorival é o ponteiro-direito do Guarani, de Campinas. Jovem ainda, já teve oportunidade de militar na seleção dos "brotinhos", revelando grande capacidade tecnica. Por esse motivo, grande é o numero de clubes interessados no valoroso "crack", já que o seu compromisso terminou com o "bugre". Todavia, sendo um jogador revelado pelo gremio campineiro, dificilmente os dirigentes do alvi-verde deixarão de segura-lo em suas hostes com uma bôa proposta.

* * *

ZAGUEIRO VISADO PELO CORINTIANS — O Corintians, para a proxima temporada, vai organizar um poderoso "onze".' Inclusive reservas de porte tecnico elevado deseja o "Campeão do Centenario" para qualquer emergencia. Henrique, jovem zagueiro do Nacional, não foi esquecido para figurar na reserva de Rosalem. E os entendimentos já se processam, tudo indicando que o "crack" em questão será contratado.

Inicia-se hoje o Campeonato Atletico da Cidade de São Paulo

Confrontos entre os principais agrupamentos do esporte-base bandeirante — No Canindé o São Paulo receberá a equipe do Pinheiros — No estadio do Floresta a competição entre alvi-celestes e "vermelhinhos"

Depois de acurados estudos, deliberou a Federação Paulista de Atletismo promover no corrente ano o Campeonato Atletico da Cidade de São Paulo, empreendimento que possibilitará uma série de confrontos inter-clubes, que certamente proporcionarão, alem de maior movimentação nos circulos do esporte-base de nossa terra, maiores possibilidades para aqueles que se adextram em nossos clubes.

Indiscutivelmente, o confronto entre as duas equipes, oferece sempre maiores atrativos, de vez que não a dispersão de forças, nem a influencia de fatores secundarios que quase sempre concorrem para decidir a sorte da maioria das competições, guindando aos postos principais aqueles que, em outras circunstancias, talvez tivessem sorte diferente.

Com este criterio, é possivel que o atletismo consiga transportar para os seus torneios novos adeptos, constituindo, assim, uma excelente fonte de difusão da nobilitante especialidade, que já encontra entre nós com elevado numero de praticantes, sendo tambem incalculavel o numero de afeiçoados que comparecem aos estadios de Piratininga.

Hoje, dando inicio ao promissor certame, serão efetuadas duas competições em pistas da nossa capital. Dois confrontos sugestivos e realmente promissores, porque tanto na Ponte Grande, como no Canindé, estarão em ação categorizados conjuntos, todos eles integrados por elementos de primeira grandeza no cenário do esporte-base nacional.

No Canindé o São Paulo vai receber a visita da equipe do Pinheiros, reservando aos seus adeptos uma demonstração de suas possibilidades, ainda mais em se considerando que a agremiação do Jardim Europa conta em suas fileiras com a colaboração de alguns "ases" de renome internacional, o mesmo acontecendo com os tricolores.

Será, pois, oferecido aos admiradores do esporte-base sampaulino mais uma excelente oportunidade, de vez que é das melhores a forma dos pupilos de Gerner, que ainda há pouco exibiram-se a contento no cotejo destinado aos atletas de todas as classes.

Na pista da Associação Desportiva Floresta, na Ponte Grande, teremos outra competição de grandes atrativos. O alvi-celeste receberá a visita da equipe do Tietê, agremiação que vem experimentando progressos surpreendentes em suas fileiras, e que deverá constituir um dos obstaculos a serem enfrentados pelos pupilos de Paulinho.

Os "vermelhinhos", após a atuação desenvolvida por ocasião da competição "qualquer classe", não deixam duvidas quanto as suas possibilidades. Jarbas Gonçalves selecionou os melhores, levando tambem para a pista vizinha os elementos promissores que integram suas fileiras, pois, como é sabido, os atletas não perderão classe neste cotejo, facultando, assim, maior aproveitamento pelos tecnicos dos nossos clubes, sempre preocupados com este importante detalhe regulamentar

Duas competições que deverão reunir nos locais de suas realizações elevado numero de adeptos da nobilitante especialidade, porque reunem os principais agrupamentos do atletismo bandeirante, com francas possibilidades do registro de niveis tecnicos realmente compensadores, e que revelem o progresso experimentado em algumas possibilidades.

Aguardemos, pois, confiantes, a jornada inicial de mais uma promissora iniciativa da entidade que superintende as atividades do atletismo em nosso Estado.

CONTINUAM OS AMISTOSOS NO INTERIOR DO ESTADO

Guarani, Comercial, XV de Novembro, Radium e Juventus em ação — Outros prelios de hoje

Enquanto não se iniciam os certames oficiais patrocinados pela Federação Paulista de Futebol os clubes vão realizando encontros amistosos em varias cidades do Interior do Estado, a fim de fazerem face às despesas do futebol profissional, que não deixam de ser bem avultadas.

Varios são os prelios marcados para hoje, destacando-se como melhor peleja a que reunirá como protagonistas Comercial e Garça, dada a igualdade de forças entre os litigantes.

O GUARANI EM BEBEDOURO

O renovado quadro do Guarani vai atuar em Bebedouro, tendo como adversario o Internacional, considerado invencivel em seus dominios. Trata-se, como se vê, de um embate dificil para os campineiros, que terão de empregar-se à fundo para verem suas cores vitoriosas no prelio de hoje.

O COMERCIAL EM GARÇA

O Comercial continua insistindo no preparo dos jogadores que irão formar o quadro que concorrerá ao certame da Primeira Divisão. Para melhor entrosar o conjunto, Brito, o tecnico da equipe, recomendou aos dirigentes do clube da praça Clovis Bevilacqua acertassem jogos dificeis. E o embate de hoje, em Garça, contra o conjunto que leva o nome daquela cidade, não é dos mais faceis.

O SANTOS EM POÇOS DE CALDAS

Frente à A. A. Caldense, jogará hoje o Santos, da vizinha cidade praiana. O "campeão da tecnica e da disciplina" é considerado franco favorito, embora os locais possam surpreender com o emprego do entusiasmo tão peculiar aos defensores do clube daquela estancia climaterica.

O JUVENTUS EM ARARAQUARA

O Juventus é outro clube que não descansa. Todos os domingos são aproveitados pelo gremio da rua Javari, que disputa encontros em todas as cidades do "hinterland".

Hoje, novamente, o Juventus estará em ação, devendo enfrentar o Paulista, de Araraquara, numa peleja dificil, dado o valor do adversario, temido por todos os clube quando joga em seus dominios, apoiado pela sua entusiastica "torcida"

EM BAURU' O RADIUM

Radium e Noroeste, de Bauru', serão protagonistas de uma peleja das mais movimentadas. A tarefa do vencedor do Torneio dos Campeões não será das mais faceis, pois vai enfrentar um quadro de grande capacidade tecnica e que conta em suas fileiras com os melhores jogadores da região.

O XV DE NOVEMBRO EM RIO PARDO

A exemplo dos seus co-irmãos da Divisão Principal, o XV de Novembro, de Piracicaba, está aproveitando o intervalo para o inicio do campeonato com partidas amistosas. Hoje, os companheiros de Gatão estarão em ação em Rio Pardo, onde vão enfrentar o clube que leva o nome daquela cidade.



Quatro embates interestaduais serão disputados hoje pelos paulistas

O CORINTIANS JOGARA' NO PARANÁ — A PONTE PRETA RECEBERÁ A VISITA DO CURITIBA — A PORTUGUESA SANTISTA EM MINAS E O UBERABA EM RIBEIRÃO PRETO

Quatro interessantes embates interestaduais estão marcados para hoje, em diferentes Estados. Enquanto o Corintians atuará no norte do Paranáa, o Curitiba virá jogar em Campinas, contra a Ponte Preta; a Portuguesa Santista, por sua vez, tentará uma vitoria na cidade de Formiga, em Minas e o Uberaba, tambem de Minas, virá ao interior do Estado, nde enfrentará o Botafogo, de Ribeirão Preto.

Como vemos, são encontros dos mais sugestivos, que darão aos esportistas daquelas cidades ensejo de assistirem a partidas das mais interessantes.

NO PARANA'

Em Arapongas, no Paraná, o Corintians vai jogar contra o Lavoura, um dos melhores quadros da zona. Trata-se de um embate de vital importancia para o alvi-negro do Parque São Jorge, em vista de sua ultima derrota em Rolandia, quando perdeu do Nacional.

O Lavoura, muito embora nada se diga a seu respeito, é possuidor de um "onze" voluntarioso, capaz, mesmo, de derrotar o vice-campeão do Rio-São Paulo. Todo o cuidado dos bandeirantes em relação ao encontro de hoje será pouco. O mais provavel quadro do Corintians para o embate de hoje é o seguinte: Bino; Homero e Rosalem; Idario, Lorena e Julião (Helio); Jackson, Luizinho, Baltazar, Carbone e Nelsinho.

EM CAMPINAS

O Curitiba é possuidor de um vasto cartel de vitorias sobre os mais categorizados conjuntos do Brasil Sua equipe é composta de grandes "cracks", o que faz crescer o interesse pela exibição que o conjunto paranaense fará hoje, frente ao Ponte Preta, na vizinha cidade de Campinas. O prelio prende-se ao compromisso pela transferencia de Lanzoninho para a veterana agremiação da terra de Carlos Gomes. Reina grande interesse pelo interestadual que ali será disputado.

EM MINAS GERAIS

Na cidade de Formiga, em Minas, exibe-se hoje a Portuguesa Santista, que vai tentar obter uma unica vitoria nesta temporada em gramados das Alterosas, uma vez que foi derrotada em dois compromissos anteriores.

O Formiga F. C. é possuidor de um quadro forte, capaz de resistir aos melhores movimentos da equipe visitante, razão por que os companherios de Andú deverão empregar os seus melhores esforços pela vitoria.

EM RIBEIRÃO PRETO

Tambem o Botafogo, de Ribeirão Preto, está em evidencia. Como vice-campeão do Torneio do Acesso, ganhou bastante "cartaz". O suficiente para acertar jogos interestaduais.

Hoje, por exemplo, o conjunto do "pantera" vai se haver com o Uberaba, da cidade mineira do mesmo nome, num prelio que se afigura sensacional, pois o adversario do clube da Mogiana é dos mais fortes, prevendo-se uma peleja com bôa movimentação tecnica.

Suspenso por duas rodadas o Campeonato da Argentina

OS "CRACKS" PORTENHOS ESTARÃO EM ATIVIDADE NO SELECIONADO QUE ENFRENTARA' A INGLATERRA

O certame argentino vai sofrer uma interrupção de 15 dias, ou seja, de duas rodadas, em virtude do prelio entre as seleções portenha e inglesa, marcado para o dia 9, em Londres.

Aproveitando a oportunidade, varios clubes vão excursionar, enquanto os jogadores convocados para formar o selecionado do Plata estarão entregues aos preparativos para o sensacional confronto com os defensores do futebol inglês.

Aprestam-se os competidores para a disputa do I Premio "Governador Lucas N. Garcez"

Hoje, treino oficial em Interlagos — Valores do automobilismo nacional em confronto com destacados pilotos estrangeiros — As provas — Premios — Inscrições

Objetivando o preparo dos seus carros, aprestam-se os competidores que irão disputar no proximo dia 13 do corrente, no autodromo de Interlagos o I Premio "Governador Lucas Nogueira Garcez", competição promovida sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo.

Os mecanicos trabalham febrilmente na "afinação dos motores", dando os retoques finais para que os corredores possam competir em otimas condições.

Participando da competição consagrados pilotos nacionais e estrangeiros, a prova reserva para os afeiçoados do esporte do volante um sugestivo cotejo, no qual os concorrentes se empenharão em acirradas lutas pela conquista da vitoria

Espetaculo empolgante deverá ser proporcionado por Chico Landi e Gino Bianco, que irão pilotar duas "Ferrari" das mais modernas, em singular confronto com Vasco Sameiro, português, e Jean Achard, francês, que dirigirão, respectivamente, dois carros de alta velocidade das marcas "Maserati" e "Talbot"

Alem desses, estão inscritos outros destacados volantes nacionais, entre eles Benedito Lopes, que retorna à pista, Francisco Marques, Anuar Deker de Gois, Gilberto Pereira do Vale, Mario Valentim, Antonio Parra, Francisco Credentino e Geraldo Bohn, pilotos com reputação firmada em nossas pistas.

O certame contará tambem com prova para carros de turismo, esporte, super-esporte e adaptados, nas quais competirão os melhores corredores cariocas e paulistas.

HOJE, TREINO OFICIAL

Para competirem em excelentes condições, os concorrentes ao I Premio "Governador Lucas Nogueira Garcez" realizarão hoje à tarde, no autodromo de Interlagos, o primeiro treino oficial.

Vasco Sameiro, destacado corredor português, um dos participantes do treino de hoje à tarde.

O ensaio será feito com pista livre, só podendo ingressar no autodromo os pilotos que já tiverem feito suas inscrições.

Os exercicios serão dirigidos pelo Cap. Eugenio Menescal Conde, presidente da C.D.R., assistido pelo sr. Pedro Santalucia, assistente tecnico do A.C.B.

Haverá um serviço de cronometragem, a fim de que os corredores possam certificar-se dos tempos obtidos.

Deverão comparecer aos treinos Chico Landi, Vasco Sameiro, Jean Achard, Francisco Marques, Gilberto Pereira do Vale, Antonio Parra, Francisco Credentino, participantes da prova principal, visto que os cariocas só chegarão na proxima quarta-feira.

Tambem Claudio Daniel Rodrigues, Francisco Azevedo, Pascoalino Buanacorso, Ciro Caires, Jean Pierre, Luiz Valente, Rafael Gargiullo, Amaral Junior, Reinaldo Vilas Boas, Francisco Mansur e João Santo Mauro, inscritos nas caegorias de turismo, esporte, super-esporte e adaptados, estarão presentes aos treinos

AS PROVAS

As provas constantes da competição são as seguintes:

1.a PROVA — Categoria turismo de 1.100 c.c., 1.500 c.c., 2.000 c.c. e força-livre. — 5 voltas — 40 quilometros. Nesta prova, a saida será dada em conjunto, porem com classificações em separado.

2.a PROVA — Categoria esporte e super-esporte — 8 voltas — 64 quilometros. Haverá nesta prova uma só saida, sendo as classificações distintas.

3.a PROVA — Categoria carros de corrida e adaptados — 15 voltas — 120 quilometros.

Os participantes dessa prova correrão em conjunto, no entanto as colocações serão feitas em separado.

PREMIOS

Para as categorias de turismo, esporte e super-esporte, serão conferidos aos vencedores valiosos trofeus, taças e medalhas.

Nas categorias dos carros de corrida e adaptados, os vencedores farão jus aos seguintes premios:

Categoria de corrida: trofeu "Governador Lucas Nogueira Garcez".

1.o colocado — Cr$ 25.000,00 e
2.o colocado — Cr$ 15.000,00.
3.o colocado — Cr$ 10.000,00.
4.o colocado — Cr$ 5.000,00.
5.o colocado — Cr$ 3.000,00.

Aos carros adaptados, que se classificarem, serão distribuidos os seguintes premios extras:

1.o colocado — Cr$ 5.000,00.
2.o colocado — Cr$ 3.000,00.
3.o colocado — Cr$ 2.000,00.

INSCRIÇÕES

As inscrições já se acham abertas, podendo os interessados dirigir-se à sede do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar.

FARTA CONDUÇÃO

Com o objetivo de permitir que a competição seja presenciada por numeroso publico, os seus promotores irão pleitear junto à C.M.T.C. para que haja farta condução, com onibus partindo da galeria "Prestes Maia" até o autodromo de Interlagos.

PROMISSOR CONFRONTO ENTRE OS NADADORES INFANTO-JUVENIS

A F. P. N. PROMOVE HOJE, EM SÃO CARLOS, UMA INTERESSANTE COMPETIÇÃO — OS MAIS CATEGORIZADOS "ASES" DA CLASSE ESTARÃO EM AÇÃO — OUTROS INFORMES

Com um empreendimento de particular significação, movimentam-se hoje os nadadores infanto-juvenis, em disputa de um certame que, pelas suas caracteristicas, promete oferecer algo de interessantes aos apreciadores da salutar especialidade.

Em face dos magnificos resultados obtidos nos torneios destinados aos adultos, a Federação Paulista de Natação vai promover na manhã de hoje um confronto entre os militantes da aquatica infanto-juvenil, da capital e do interior, reunindo na piscina de São Carlos os mais categorizados militantes desta categoria.

Na confronto entre os adultos conforme tivemos oportunidade de noticiar, conseguiram os interioranos uma vitoria das mais expressivas, que ressaltou o empenho dos mentores da aquatica no "hinterland" de nossa terra, esse imenso e promissor celeiro com que conta a natação brasileira.

A competição desta manhã reveste-se de particular importancia, e embora já se verifique consideravel declinio na temperatura, espera-se o registro de bons indices tecnicos, de vez que a garotada vem frequentando nossas piscinas com assuidade, fator de primeira ordem na manutenção da forma fisica e tecnica.

OS PARTICIPANTES

Foram oficialmente selecionados pela F. P. N., para o concurso desta manhã, os seguintes militantes da aquatica infanto-juvenil:

Interior — Palestra F. C. de São José do Rio Preto: Dimas Pedro, Odon F. Costa, Adauto Lopes, Leandro Migliavada, Sergio Guimarães e Arnaldo Costa.

C. R. Tumiaru de São Vicente: Izabel Ribeiro, Manuel Vilarinho, Gloria Barreiros e Marlene C. Antunes.

Clube Campineiro: Magali T. Urbano, Roberto V. Mendes e Luiz Gonzaga Queiroz.

Clube N. Koelle, de Rio Claro: Roberto Musa, Elizabeth Koelle, Arlete Stochman, Ingo Koelle, Karin Hupfeld, Kurt Faltin, Justina Raya, Judith Russo, Erika Conrad, Sonia Escher, Orestes Benatti, Otto Heuer, Maria Antonieta Gonçalves, Mariom Halm, Elza Schemberg e José M. Abdalla.

A. E. Mocoquense, de Mococa: Maria C. Santos, Clovis Santos, Sebastiana Menequini, Negi Jorge e Nair C. Santos.

Yara Clube, de Marilia: Alceu Rosseto, Osvaldo Nakamura, Alekcey Kireeff e Akira Akada.

C. R. Saldanha da Gama, de Santos: Marlene Barbosa, Marion Mayer, José C. Pizarro, Ondanar Silva e Nair Rodrigues Garcez.

C. R. Vasco da Gama, de Santos: Antonio Belieni de Sousa, Darci Ferreira, Luiz R. Carvalho, Ari Pena Camara, Deodato Menezes, Silvia Biltran, Ivone Cavalcanti e Elisabeth Stanovitz.

A. A. Scarpa, de Sorocaba: José Saccenti, Renato Mascarenhas, Rubens Marques, Dirce Schmidt, Sidney Melo, Antonio Saliola e Wilson Violardi.

São Carlos: Renato Bandoni, Valdemar Quatrocchio, Marley Bibbo, Antonio Werneck e João Paulo Marrara.

Capital — A. D. Floresta: Milton Ribeiro, José P. Costa, Vitor Knoll, Fausto Gragnoli, Lia Abrami, Alexandre Pauloff, Marly Tomac, Hildegard Folhow, Lory M. Ramos, Maria Lucia Ribeiro, Waltrand Felhow, Kathy Bisan, Cecilia Assunção, Leny Moura Ramos, Alzira Bonaventura.

Tenis Clube Paulista: Newton Cassão Veras, Carlos C. Coelho, Sergio Bruschini, Ricardo Zaidan e Marcio de Oliveira.

C. A. Ipiranga: Horley Chioddi e Massaro Honda.

C. R. Nitroquimica: Ruth Cochitz, Raul Fuga e Marilena Fuga.

E .C. Pinheiros: Marina Catunda, Paulo Viana, Tomaz Catunda, Lilia M. Silveira, Briggite Weigel, Elke Weigel, Paulo Weigand, Peter Metzner, Nobuo Sato, Gertio Karres, Wolf Karres, Edith Terezinha Knoll e Tizuo Sato.

C. R. Tietê: Decio Menezes, Celeste Aida de Freitas Ramos, Adolfo Dias, Fernandes Andrade, Celso Martins, Edgard Santos Dias, Carlos Hauck Paulo, Wilson de Andrade, Alexandrina Pereira, Rubens Tossaro Massoni, Marcel Tomé, Rodney Sturt Bell, Ecleia Audi, Edson Almeida, Oscar S. Corrêa, Angelo D'Elia Noto, Evandro Audi.

OS DIRIGENTES

Para a direção do certame a Federação Paulista de Natação designou os seguintes esportistas, que seguiram ontem para São Carlos, juntamente com os inscritos pela capital:

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — O Congresso Brasileiro de Remo aprovou a indicação da cidade de Recife para a séde do proximo campeonato brasileiro de remo, a realizar-se em 1952. A confirmação desse local depende, porem, da apresentação pela Federação pernambucana das raias adequadas para tal certame.

O Rio Grande do Sul candidatou-se tambem para que fosse realizado neste Estado aquele campeonato, ficando como suplente de Pernambuco.

—— O presidente Getulio Vargas recebeu no Palacio do Catete, os srs. Francisco Felipe, Luiz Felipe e João de Souza Marinho, que realizaram um "raid" de bicicleta de Fortaleza ao Rio, especialmente para cumprimenta-lo. O presidente palestrou com os visitantes que lhe informaram terem sido, durante a viagem, acolhidos e auxiliados pelas autoridades dos lugares por onde passaram, narrando varias peripecias.

—— O America está atualmente realizando uma temporada em canchas peruanas e ao que fomos informados, o clube de Campos Sales não regressará após os compromissos em Lima.

E' que o America aceitou convite dos dirigentes equatorianos para uma temporada em Guaiaquyl, que comportará três jogos.

Muito embora desconheçam os nomes dos proximos adversarios do America, sabe-se que as datas já foram escolhidas, e são as seguintes: 16, 20 e 23, regressando a 24, para tomar parte nos jogos do Arsenal, de Londres.

—— Heleno de Freitas, irrequieto centro-avante de nossas seleções, deixou há pouco o futebol colombiano e, preso ao Vasco da Gama, como se sabe, está com seu "passe" à venda. Até o presente momento os clubes cariocas não se interessaram pelo renomado "crack", tendo ele anunciado a possibilidade de abandonar as "canchas" Agora apareceu pretendente à conquista de Heleno: trata-se da Ponte Preta, de Campinas, Estado de São Paulo, que se mostra interessada pelo jogador. O atestado liberatorio não tem preço fixado pelo Vasco. Se for boa a oferta, o Vasco cederá Heleno de Freitas.

—— Na proxima semana, a convite do Figueirense, o Canto do Rio jogará em Sta. Catarina, realizando duas pelejas.

—— A terceira exibição dos cestobolistas americanos, prejudicada devido ao mau tempo, voltou a ser adiada.

—— A equipe do Bangu', que, juntamente com a do São Paulo F. C., na temporada no Velho Mundo, soube honrar o nome do futebol do Brasil, está interessada em tomar parte nos jogos do Arsenal. O sr. Guilherme Silveira, presidente do Bangu', mandou consultar o sr. Carlito da Rocha sobre a possibilidade do Bangu' participar da temporada.

FRENTE AOS ARGENTINOS 3 "CRACKS" QUE DEFENDERAM 34 VEZES A SELEÇÃO INGLESA

Biografia dos integrantes do "onze" da loura Albion que enfrentarão, os portenhos — Mattews, com 36 anos, é considerado o maior ponta-direita do mundo

LONDRES, 5 (AFP) — Onze jogadores dos melhores da Inglaterra formarão o "onze" que enfrentará a 9 de maio a equipe da Argentina em Wembley. Desses 11 "astros", Stanley Mattews e Billy Right já integraram, por 34 vezes, a seleção oficial britanica. Mattews jogos mais de 60 encontros defendendo a Inglaterra, mas a grande parte desses prelios não figura no registro oficial do futebol inglês. Assim, Stanley Mattew se Billy Right, jogando agora contra a Argentina, superarão o recorde detido pelo celebre Cropton, que de 1902 a 1914 viu-se integrado 34 vezes na seleção oficial inglesa. São os seguintes os jogadores que tomarão parte no "onze" britanico:

Robert Willians, guardião 30 anos. Sucessor automatico de Frank Smith. Chamado o "gran de gato" pelos futebolistas italianos, após suas magnifica partida contra os mesmos, em 1950. Acrobatico e espetacular, joga muito para o clube. Foi transferido ao Wolverhampton, por 3.500 libras, em 1945. Dá lições de cultura fisica em Bilston e tem uma casa de negocios, para artigos de esporte.

Alf Ramsey, zagueiro 27 anos, chamado do "O General", pelos seus companheiros, pelo seu jogo metodico e sangue frio. Possui senso admiravel de distribuição de jogo. Seu primeiro clube foi o Southampton, para o qual jogou no Brasil em 1949. Custou ao Tottenham, em 1949, 6.000 libras

Bill Eckerley, zagueiro 26 anos. Tem experiencia de jogo na America do Sul e fez sua estréia como internacional jogando contra a Espanha na ultima "Taça do Mundo". E' fisicamente pequeno para sua posição de zagueiro, mas joga com grande calma e rapidez.

Billy Wright — medio de ala — 26 anos. Joga na seleção desde o encontro entre a Inglaterra e a Belgica, em 1946. Tornou-se com 24 anos, o mais jovem capitão que já teve a seleção inglesa. Famoso pela sua visão impecavel de passes.

Jimmy Taylor — centro medio — 31 anos — novo internacional. Começou a se sobressair, após muitas decepções. Todavia, sempre se esperou por ele. Depois da guerra, melhorou bastante, sendo agora um centro-medio notavel pelas suas qualidades defensivas e pelo entusiasmo com que joga. E' particularmente forte no jogo atrasado, pois chuta com violencia. E' ainda dotado de grande coragem.

Henry Cockburn, medio de ala, 26 anos. A despeito de seu pequeno porte, é famoso por suas qualidades defensivas. Não foi designado para o selecionado, após integrar a seleção nacional, 5 vezes, em 1949, mas se encontra agora em sua melhor forma.

Stanley Mattews — extrema di-

(Conclui na 13.a página).

JOGOS DA TAÇA "DAVIS"

ZAGREB, ALBANIA, 5 (U. P.) — Milan Branovic, da Iugoslavia, derrotou o tenista Ernest Bucholz, da Alemanha, por 4|6, 5|7, 6|2, 6|2 e 6|4, em partida do primeiro turno da zona européia da taça "Davis".

A segunda partida foi adiada para amanhã por efeito de forte chuva.

ZAGREB, 5 (AFP) — Na segunda simples, da serie eliminatoria entre a Iugoslavia e a Alemanha, em disputa da Taça "Davis", o alemão von Cramm bateu o Iugoslavo Mitic por 6|0, 6|2 e 8|6. Os dois paises estão empatados com 1 vitoria.

Torneio britanico de tenis

BOURNEMOUTH, INGLATERRA, 5 (U. P.) — O tenista checo Jaroslav Drobny, residente no Egito, levantou o Campeonato Individual do Torneio Britânico de Tenis em quadra de argila, ao derrotar o filipino Felicissimo Ampon por 6|4, 6|2 e 6|0.

5 POR DIA...

1 — No Campeonato Mundial de Futebol de 38, na França, a Hungria bateu o recorde de gols: 26 pró e 6 contra. A Italia, campeã, marcou 11 gols e teve 5 contra. (Quatro jogos). O Brasil, 3.o colocado, teve 14 pró e 11 contra. (Cinco jogos).

*

2 — Em Olimpia, o vencedor das Olimpiadas, obtinha como recompensa uma coroa de carvalho; em Delfos, ao vencedor dos Jogos Politicos, era dada uma coroa de louros; em Corinto e em Argos, aos vencedores dos Jogos Istmicos e Nemesios, respectivamente, uma coroa de aipo silvestre. O atleta coroado nos Jogos Olimpicos entrava triunfalmente em sua cidade por uma brecha feita nos baluartes.

*

3 — Alguns cronistas esportivos americanos foram famosos arbitros de box. Entre outros: Jack Sheehan, de Boston; Ed. Smith, de Chicago; Bat Masterson, de Nova York; Otto Froto, de Denver; E. W. Dickerson, de Gran Rapids; Fred. Digby, de Nova Orleans; Joseph Murphy, de St. Louis; Tom Andrews, de Milwaukee; George Barton, de Minneapolis; Ed. W. Cochrane, de Kansas City e Chicago. E outros.

*

4 — Na França, seus monarcas foram grandes afeiçoados do jogo de bilhar. Jogavam-no como simples desporto. Carlos IX, na triste jornada de S. Bartolomeu, largou o taco para toma: do arcabuz.

*

5 — Os irmãos Brito — Adrião, Petronilho e Valdemar — foram famosos em nosso futebol. O 2.o e o 3.o, principalmente. Petronilho era o do meio. Adrião, o mais velho. Petro jogou ao lado de Adrião, e depois de Valdemar. Isto no Sirio. Mas, Valdemar nunca jogou ao lado de Adrião. Porque Valdemar surgiu em nossos campos, quando Adrião desapareceu do futebol... Aposentou-se. — L. S.

Manguari se impôs no grande "handicap"

(Conclusão da 11.a página).

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Amy	28,00	12	153,00
2 Literal	1.210,00	13	57,00
3 Campeador	321,00	14	25,00
4 Fuerza Bruta	261,00	23	210,00
5 Jupiter	60,00	24	94,00
6 Ouroazul	1.148,00	11	1.145,00
7 Falindor	201,00	22	1.618,00
8 Guaraz	112,00	33	364,00
		44	94,00



Manguará tomou a ponta na entrada da reta e fugiu para ganhar. Jupiter apareceu na dupla e Fuerza Bruta completou o marcador.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Kastri, 55 ks., G. Greme Jr.; 2.o Kilt, 55 ks., J. Alves; 3.o Portenha, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.o Osiria, 55 ks., P. Vaz; 5.o Dinamarca, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 6.o Balkis, 55 ks., N. Pereira; 7.o Malagueta, 55 ks., O. Rosa; 8.o Corine, 55 ks., J. P. Souza; 9.o Justa, 55 ks., E. Garcia; 10.o Naya, 55 ks., R. Olguin; 11.o Canastra, 55 ks., S. Ferreira; 12.o Francezinha, 55 1/2 ks., M. Signoretti; 13.o Poente, 55 ks., C. Moreno; 14.o Cartada, 55 ks., R. Zamudio. Tempo: 93". Rateios: Vencedor Cr$ 217,00; dupla (14) Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 52,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 3.441.720,00. Tratador: J. F. Brett. Proprietario: João Pedace.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Victor Hugo e Xantarym.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor		Duplas	
1 Portenha	34,00	13	86,00
2 Cartada	189,00	14	47,00
3 Kilt	147,00	23	85,00
4 Osiria	31,00	24	42,00
5 Dinamarca	289,00	34	118,00
7 Justa	545,00	11	103,00
8 Balkis	197,00	22	228,00
9 Malag.-Corine	105,00	33	362,00
10 Naya	45,00	44	280,00
11 Canastra	1.453,00		
12 Poente-Franc.	199,00		

Movimento geral das apostas: Cr$ 18.554.970,00. Movimento dos concursos: Cr$ 383.770,00. Portões: Cr$ 117.570,00. Pista de grama leve.

Frente aos argentinos

(Conclusão da 12.a página).

reita — 36 anos. Trata-se de um dos melhores futebolistas que o mundo já conheceu e provavelmente o melhor entre todos os extremas. Apesar de sua idade, continua a brilhar. Caiu em desgraça, no ano passado, mas foi chamado a participar do ultimo encontro da "Taça do Mundo". Contra a Escocia, no ultimo sabado, se revelou tão jovem como o mais jovem de seus companheiros e mostrou ser incomparavel. E' chamado o "feiticeiro" das fintas. Mattews fez toda a carreira no Stocke City, antes de ser transferido para o Blackpool em 1947, por 11.500 libras. Treina agora seus filhos na pratica do futebol e espera deixar um sucessor para a sua coroa.

Mortensen, meia direita, 29 anos. Tambem, como Mattews, não figurou na seleção nacional no ano passado, mas nesta temporada voltou à melhor forma. E' o atual artilheiro numero 1 do campeonato inglês, com 30 pontos. Não perde a menor "chance" e tem grande tenacidade, servida pelo maior finalismo. No seu "cartel" internacional, figuram os 4 "gols" que marcou contra Portugal, em 1948, e é de outra parte o jogo de verdadeiro prestidigitador de que deu provas contra a Suecia lhe valeu o apelido de "dinamo humano". E' bem humorado e ainda no ultimo sabado, quando seu quadro perdeu em Wembley, pode ser visto nos vestiarios cantando alegres canções. Foi metralhador da "Raf", na ultima guerra, tendo sido seu avião abatido. Sofreu então 12 pontos na cabeça e os medicos lhe determinaram que abandonasse o futebol, mas lutou para reencontrar sua forma antiga.

Jackie Milburn — 26 anos, centro-avante. Como seus companheiros, William, Ramsey, Eckerleys, Wright, Mattews e Finney, enfrentou já os sul-americanos em seus campos. No encontro no Rio, em disputa da "Taça do Mundo", com a Espanha, decepcionou bastante, mostrando-se hesitante nos tiros à meta. E' muito veloz, chuta de maneira fortissima e tem excelente jogo de cabeça. Marcou 26 "gols" no atual campeonato.

Harold Hassal, 22 anos, meia esquerda. E' o "benjamim" da seleção britanica. Fez sua estréia contra a Escocia, no ultimo dia 14, causando sua escolha grande surpresa, pois era quase desconhecido. Terá sem duvida pesado encargo contra a Argentina, pois a linha britanica não poderá repousar somente em Mortensen. E' bom fintador e cobre bem o balão. Estudante de artes, pretende transformar-se agora em tecnico de cultura fisica.

Tom Finney, extrema esquerda — 28 anos. Joga na extrema direita para seu clube, mas sempre integrou a extrema esquerda na seleção. E' um brilhante fintador, sendo seus "dribles" verdadeiramente notaveis. Possui formidavel chute e marcou mais "gols" para a seleção nacional do que qualquer outro jogador.

Como a maioria dos internacionais, sempre tem jogado num só clube, o Preston no qual ingressou em 1938.

Cerca de 200 pedalistas participam da prova de hoje, em Santo André

Promovida pelo Velo Clube a segunda prova oficial — Percursos — Saida e concentração

Promovida pelo Velo Clube Santo André e sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se hoje a 2.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

Militando no esporte do pedal avultado numero de praticantes, conta o certame com a participação de cerca de 200 pedalistas, que concorrem às provas destinadas aos corredores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

Estão previstas renhidas disputas pelas principais classificações, as quais influirão sobremaneira na colocação dos clubes pela conquista do honroso titulo de campeão paulista do corrente ano.

Na colocação até o momento, lidera o campeonato o C. C. "Luiz Bergamo", que coletivamente, está com apreciavel margem de pontos na vanguarda do torneio, vantagem essa que o clube de Vila Mariana procurará manter.

PERCURSOS

Os percursos para os competidores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias são os seguintes:

1.a categoria — Santo André-Suzano (ida e volta) 92 quilometros.

2.a categoria — Santo André-Ouro Fino (ida e volta) 52 quilometros.

3.a categoria — Santo André-Ribeirão Pires (ida e volta) 32 quilometros.

4.a categoria — Santo André-Maria (ida e volta) 16 quilometros.

SAIDA E CONCENTRAÇÃO

O local de saida e chegada será no largo do Carmo, em Santo André, estando a partida marcada para as 8 horas.

Sendo a saida dada, impreterivelmente, na hora fixada, as autoridades, juizes e corredores, deverão concentrar-se às 7,30 horas, no local designado.

SEU CRÉDITO CONTINUA AO SEU DISPOR

BILORA BLITZ
Tira 8 excelentes fotos 6x9 em filme 120. Manejo simples, ótimos resultados $240,

ANSCO CLIPPER
Moderna e simples. Tira 16 fotos 4,5x6 em filme 616. Com sincronização para flash. $600,

FIXFOCUS
Com obj. 1:4,5, velocidade até 1/200, tira 8 fotos 6x9. Sòmente $1.000,

MITHRA BOX
Maquina suissa inteiramente metálica. Tira 8 fotos 6x9 $350,

APROVEITE-O AGORA PARA COMPRAR UMA

ARGUS C-3
Tira 36 fotos 24x36 m/m, equipada com obj. Cinter 1:3,5 com camada anti-reflex, flash e bolsa de prontidão $2.740,

CIRO-FLEX
Equipada com obj. Wollensak azulada 1:3,5, velocidade ate 1/200. com sincronização para flash. $3.700,

ROLLEICORD
Novo modêlo c/ sincronização, obj. Zeiss Triotar 1:3,5 azul, obt Compur Rapid. com bolsa $4.600,

ERCONA
Máquina Zeiss, obj. Novar 1:4,5, obt. Compur até 1/250, automático e bolsa $2.800,

NOVA E MODERNA MÁQUINA FOTOGRÁFICA

LEICA III
O modêlo mais recente e aperfeiçoado, obj. Summitar 1:2, velocidade 1/1000 com bolsa $10.600,

ROLLEIFLEX
Novo modêlo c/ sincronização flash, obj. Schneider Xenar 1:3,5, veloc. até 1/500, com bolsa de pront. $8.000,

CONTESSA
Câmera miniatura equipada com obj. Zeiss Tessar 1:3,5 azul, obt. Compur Rapid até 1/500 com fotômetro e bolsa de prontidão $7.200,

SUPER IKONTA
Tira 12 fotos 6x6, equipada c/ obj. Zeiss Tessar 1:2,8, obt. Compur Rapid até 1/500, com bolsa de prontidão $8.500,

ESCOLHENDO-A EM NOSSO AMPLO ESTOQUE

Visite nossa secção especializada em Cinema e Fotografia. Nosso grande e variado estoque, permite-nos atender-lhe a contento.

MESBLA

FÕRWAY
Projetor sonoro só mais, capacidade para 2.000 pés, obj. ultra-luminosa 1:1,6 alto-falante de 8". $13.500,

KEYSTONE
Filmador 16mm equipado com obj. Wollensak 1:3,5, 4 velocidades. $3.200,

RUA 24 DE MAIO, 141
ESQ. D. JOSÉ DE BARROS

ÀS SEGUNDAS E SEXTAS ABERTA À NOITE

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

POSSIVEL UMA NOVA EXIBIÇÃO DO SÃO PAULO EM PORTUGAL

O TRICOLOR ATUARIA NO PORTO OU EM BRAGA — TUDO SERÁ DECIDIDO HOJE

A ultima hora, despachos telegraficos provenientes de Lisboa informavam que seria possivel mais uma exibição do S. Paulo em gramados de Portugal.

Segundo se sabe, os dirigentes do tricolor estão envidando grandes esforços com o objetivo de conseguirem avião para a delegação terça-feira. Caso isso não seja possivel, então o "mais querido" somente poderá embarcar no fim da semana, o que dará ensejo aos portugueses assistirem a mais uma peleja do conjunto brasileiro.

Resta saber quem será o adversario do São Paulo, pois dois clubes lutam por essa primazia: o F. C. do Porto e o conjunto representativo da cidade de Braga.

G. R. Rubro Verde da Bela Vista 1 vs. Caixas R. National 1

Enfrentando o Caxias R. National do Canindé, o Rubro Verde da Bela Vista não foi alem de um empate por 1 tento. Os pupilos de Joreca jogaram assim formados: Zezinho, Horacio e Olivio; Baixinho, Moacir e Totó; Aroldo, Aroldo, Botina, Mario e Joãozinho. Na preliminar tambem houve empate de 0 a 0.

PARNELL DECLARADO VENCEDOR DA PROVA AUTOMOBILISTICA DE SILVERSTONE

Interrompida a competição, na etapa final, em virtude de um temporal

SILVERSTONE, 5 (A. F. P.) — O volante inglês Parnell, correndo com Forrsri, foi declarado vencedor do Grande Premio Automobilistico de Silverstone. Essa prova, devido a uma fortissima chuva, foi interrompida, na etapa final, após a 6.a volta, quando deveria totalizar 35 voltas num circuito de 3.600 metros.

Foram declarados como colocados em segundo e terceiro lugares, respectivamente, Hamilton, com Tulbot, e Juan Manuel Fangio, com Alfa Romeo.

Na primeira serie eliminatoria, o vencedor foi o argentino Fangio, que etabeleceu um recorde de volta em 1 minuto e 49 segundos. Na segunda serie, o vencedor foi o italiano Farina. Este superou o recorde anterior de Fangio, com a marca de 1,47, media horaria de 155 quilometros e meio.

NOVA PELEJA DA PORTUGUESA EM GRAMADOS DA TURQUIA

Em Ankara, a exibição dos "lusos" — Grande interesse pela apresentação dos jogadores brasileiros naquela cidade

Os jogadores da Portuguesa de Desportos já conquistaram o publico da Turquia. São considerados verdadeiros mestres do futebol pelos esportistas daquele país, que nunca tiveram oportunidade de verificar de perto o alto padrão do "association" praticado pelos nossos patricios.

Três embates realizaram os "lusos" em gramados de Stambul. Em todos os prelios, o resultado apontava um vencedor: o conjunto treinado pelo competente Brandão, que está empolgando vivamente os turcos, que não se cansam de aplaudir as grandes jogadas do clube visitante.

Anteontem, a Portuguesa de Desportos venceu o campeão de Stambul pela contagem de quatro a um, depois de uma peleja em que dominou completamente o seu adversario durante os noventa minutos de jogo.

Hoje, mais um compromisso terá o conjunto brasileiro na Turquia, na cidade de Ankara, onde enfrentará o campeão local. Como não podia deixar de acontecer a peleja é ansiosamente aguardada pelos habitantes daquela cidade turca, que estão desejosos de conhecer o quadro que tanto sucesso alcançou nos embates já travados no Oriente Médio.

O QUADRO "LUSO"

Para esse embate, o quadro da Portuguesa apresentar-se-á assim formado: Muca; Manduco e Nino; Santos, Brandãozinho e Jacob; Julio, Renato, Nininho, Pinga I e Leopoldo (Simão).

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 51

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

COSTUMES DE APARECIDA NO SECULO XIX

MARIA DE LOURDES BORGES RIBEIRO

Em primeiro lugar, cantam em toada tristissima e lenta o "Meu Senhor Amado".

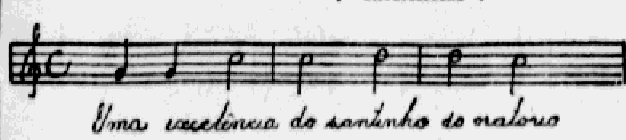
Depois, reza-se o terço, interrompido, frequentemente por jaculatorias:

— Recebei, Senhor, em vosso seio a alma que hoje deixou a terra

— Os anjos iluminem o caminho da gloria para a alma de quem se foi.

— Que sumam as trevas e brilhe a luz eterna.

Um dos assistentes pede licença ao capelão para cantar umas "excelencias".



Uma excelencia do santinho do [oratorio
Que santinho mais bonito que [leva a gente p'ra gloria.

Uma excelencia da Virgem [Santa Mãe
Os anjinhos do céu estão can- [cantando de alegria.

Uma excelencia faça sua casa [cheia
Vamos lá no céu ver os anjos [passéa.

. . . .

A noite arrasta-se com rezas, cantos tristes de melodias quase desentoadas — tal o numero de vozes — entremeadas de comes e bebes. E historias de almas. De lugares assombrados. De mulas sem cabeça com olhos vomitando fogo.

De manhã, concluido o periodo de 24 horas, que todos fazem questão seja cumprido, o corpo do Sinhozinho é colocado no caixão que se enfeita apenas com flor mandado. (Flor mandado é a que os amigos ou parentes mandam especialmente para esse fim. Ninguem da casa colhe uma flor sequer com o proposito de enfeitar o morto. Não presta, dizem, senão o morto vem buscar as crianças da casa que são as flores da familia).

A' hora da saida do feretro todos fazem suas despedidas em altos brados:

— Me perdoe algum ressentimento!

— Que nossos causos não te sirvam de pena!

— Perdos meus agravos!

— Vai com Deus e fique em bom lugar!

O acompanhamento, do qual nenhum parente participa, é exclusivamente de homens. Alguns escravos, que para isso pediram permissão, seguem tristonhos, rezando à meia voz.

Os que saem de casa com caixão, costumeiramente o seguram à entrada do cemiterio. Todos caminham quietos. O cortejo não para nem para a troca de pessoas, pois, se assim acontecer, o lugar fica assombrado. Se a parada for defronte alguma casa, logo morrerá alguem. No entanto, ao passar por uma Santa Cruz, se detem por uns segundos, e cada qual faz a sua prece.

O sino está chorando tristemente.

Na igreja, é dada a ultima benção. Ao ser aberto o caixão, todos aproximam-se para ver o rosto. Aquele que não o fizer morrerá dentro de um ano.

Na caminhada para o cemiterio há uma certa pressa. Um dos acompanhantes se destaca, e vai à frente, à procura do coveiro, para evitar alguma demora.

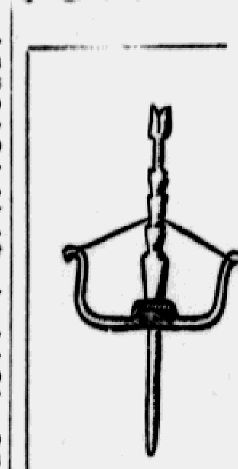
Assim que chegam, o caixão é colocado na cova e novamente a atenção de todos é reclamada: cada um precisa jogar tres torrões de terra. O que o fizer em primeiro lugar será o mais feliz durante o ano. Tristezas e doenças acompanharão o que ficar em ultimo lugar. Consequencia dessa solicitude é a queda habitual de um deles dentro do buraco, incapaz de manter o equilibrio diante dos empurrões.

Acabado o sepultameto saem todos aliviados e começam logo a conversar sobre os mais variados e distintos assuntos. Rumam despreocupados para a Fazenda, em animadas palestras... Quem ficou, ficou. Quem não foi, toca para a frente!

Lá na casa, não ha o menor vestigio do doloroso transe. A sala foi varrida e todo o cisco atirado ao rio, do lado que a agua corre. Os copos grandes, onde estavam as flores, são levados para o quintal e a agua jogada de costas, para o lado que o rio corre. Todas as vasilhas que contêm agua são tambem carregadas e esvaziadas do lado que o rio corre. Depois de cuidadosamente lavadas são cheias com agua da fonte. Se assim não for feito, a alma do morto vem beber durante a noite a agua que deixou em casa. Os tocos de velas que sobraram são enterrados ou levados à Santa Cruz mais proxima. A vela que o morto segurou é enterrada bem distante da moradia.

O pessoal do cemiterio está chegando. Ouvem-se gritos alegres e ruidosas gargalhadas. Grande movimento na cozinha, onde ultimam-se os preparativos de um almoço delicioso...

Você sabe o que é isto?



BREXA

apetrecho de dança dramatica e instrumento musical de percussão. Feito de madeira e corda. Usado nos "Caboclinhos" do interior de Pernambuco e no Carnaval do Recife. (Faz parte das peças do Museu Folclorico do Departamento de Cultura da Prefeitura).

Uma quadra baiana no Paraná e outras

Pórcia Guimarães Alves da Comissão Paranaense de Folclore

Marieta Alves, da Subcomissão Baiana de Folclore, recolheu há tempos, no Cipó, quadrinhas que a d. Cotinha lhe recitou (Doc. 113, de 25-6-49).

E ao ler os versos, divulgados agora, pela Comissão Nacional de Folclore, nos lembramos dos que a nossa Tatá sempre recita, nos dias em que se sente feliz.

Não lhe dou meu coração
Porque não posso tirar,
Eu tirando sei que morro,
Morrendo não posso amar.
D. Cotinha (Bahia).

Não te dou meu coração
Porque não posso arrancar
Arrancando sei que morro
Morrendo não posso amar.
D. Cândida (Paraná)

A semelhança dessas quadras faz supôr uma origem única para esses versos que vem do seculo passado.

Tatá — Cândida Guimarães — filha da escrava Ida e neta de Elisa, a preta mina, originaria da Africa, pertencia à familia de Manuel Antonio Guimarães, Visconde de Nácar e nasceu e viveu até os 50 anos no litoral do Paraná; conta, atualmente, 89 anos de idade.

Algumas quadras aprendeu com Memé — o escravo Manuel Americo — na cidade de Paranaguá, em fins do seculo passado. São as seguintes:

Alecrim verde cheiroso
Na janela do meu bem
Ainda não fui casado
Já me dão os parabéns.

Nhá Chica batem na porta
Nhá Duca vai ver quem é
Se fôr bonita diga que entre
Se fôr feia diga o que quer.

Dança Mariquinha
Que eu não sei dançar
Pega no chicote
Que ela dança já.

Outras ela as recita com facilidade, ignorando onde as aprendeu:

— 1 —

Cravo roxo sentimento
Cravo da minha almofada
O dia que não te vejo
Não como e não faço nada

— 2 —

Ausente do bem querido
Não tenho consolação
Venha me dar um abraço
Sebastião do coração.

— 3 —

Cravo não bula na rosa
Deixe a rosa na roseira
Não sabe que é pecado
Mexer com moça solteira.

— 4 —

Mariquinha sacuda a sáia
P'ra sáia não arrastar
A sáia custa dinheiro
Dinheiro custa ganhar.

— 5 —

O açúcar não dá
P'ra chier'a de chá
O chá sem açúcar
Margoso será.

Contribuição da Comissão Paulista de Folclore ao I Congresso Brasileiro a se realizar em Agosto, no Rio de Janeiro

COMUNICAÇÃO SOBRE O CONCEITO DE FATO FOLCLORICO

Em reunião realizada a 30 de abril p.p., a Comissão Paulista de Folclore aprovou em ultima discussão o conceito de fato folclorico, que sugerirá ao 1.o Congresso Brasileiro de Folclore, a ser realizado em agosto proximo, no Rio de Janeiro, sob o patrocinio da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura.

Relatada pelos professores Oraci Nogueira e Rossini Tavares de Lima, a comunicação da referida comissão é a seguinte:

"Considerando:

—— as divergencias ainda existentes entre os proprios especialistas, quanto à definição de fato folclorico ou à delimitação do campo do folclore;

—— o pouco desenvolvimento das diversas ciencias sociais, no Brasil, o que desaconselha mais ainda o estabelecimento de separações rígidas entre os respectivos campos para fins de divisão de trabalho entre os especialistas ou interessados;

—— a importancia de se estimular o desenvolvimento simultaneo dessas ciencias em nosso país, independentemente das denominações preferidas pelos seus cultores, e dos limites que cada qual trace aos respectivos campos, em vista da inegavel dependencia em que estes se encontram, uns em relação aos outros, não podendo portanto, qualquer deles desenvolver-se satisfatoriamente, com abstração dos demais;

—— a razão bastante conhecida de que mesmo em países, onde as diferentes ciencias sociais contam com uma experiencia de pelo menos, cinco décadas de sua inclusão nos curriculos universitarios conjugada a de um intenso e ininterrupto trabalho de pesquisas de campo, os especialistas ainda não conseguiram chegar a um acordo quanto à delimitação dos respectivos setores;

—— o fato de que a situação apontada afeta de modo especial o campo dos estudos folcloricos o que acaba de ser evidenciado mais uma vez, com a publicação do recente dicionario de folclore editado por Maria Leach (1) cujos criticos discordam quanto à identificação como folcloricos, antropológicos, sociológicos ou etnológicos de conceitos nele incluidos ao mesmo tempo que criticam a exclusão de conceitos, cuja omissão se deve, em parte, pelo menos, por não serem considerados folcloricos ou de importancia para o folclore, pela editora e seus colaboradores;

—— interesse predominante dos que se dedicam seriamente às varias ciencias sociais, no Brasil, em ultima analise, de que se deve contribuir para o conhecimento mais adequado de nossas condições culturais e sociais, o que torna de secundaria importancia a divergencia quanto à delimitação dos varios sub-campos e sua designação, uma vez que, em todos eles, ha muito o que se fazer tanto em materia de pesquisa como de sistematização teórica, devendo-se, portanto, não apenas dar oportunidade a que todos os estudiosos sinceros e honestos dêm sua contribuição, mas, a verdadeira necessidade de que cada um contribua, na medida de seus recursos, para o referido objetivo que temos em vista.

A Comissão Paulista de Folclore sugere ao 1.o Congresso Brasileiro de Folclore:

1.o) — A adoção de um criterio tão amplo quanto possivel, no que toca à classificação e aceitação de contribuições, que lhe sejam remetidas, devendo prevalecer, para este fim, sobre quaisquer pontos de vista ligados à aceitação desta ou daquela definição de folclore e de fato folclorico, o da importancia das referidas contribuições para o conhecimento mais adequado da cultura e da organização social brasileiras.

2.o) — Que se ponha em discussão o conceito de fato folclorico, em mais uma tentativa para estabelecer o seu significado e conteudo, podendo-se, para isso partir da seguinte exposição:

O fato folclorico pode ser caraterizado como tudo o que subsiste ou se origina do meio popular "determinado — como disse Mario de Andrade — pelas tendencias, formas e processos de uso tradicional" (2).

O fato folclorico tanto pode ser criado como adatado e usado pelo povo.

Quando é criado, ele compreende — afirma André Varagnac (3) — elementos culturais não elaborados intelectualmente. "Seus elementos não derivam do ensinamento, da intervenção da imprensa ou dos meios recentes de difusão do pensamento: — o fonografo e o radio. Folclorico, portanto, é tudo o que não é aristocratico, nem obra de especialistas de um trabalho intelectual, não é ensinado por educadores profissionais e nem é conhecido pela imprensa". Nesse caso, considerando-se a concepção com a combinação de elementos preexistentes, o fato folclorico é consequencia de um impulso expontaneo ou da imitação, podendo ser anonimo ou não. Decorrente de um impulso espontaneo, ele tem por base formas, processos e tecnicas peculiares e carateristicas do meio popular. Assim concebem as suas criações folcloricas os "tiradores" de versos de nossas danças populares e os cantadores caipiras. As vezes, porém, eles fazem isso imitando "tiradores" e cantadores celebres e realizam verdadeiras recriações de fatos anteriores. A mesma coisa pode ser observada na tecnica e nas artes populares e ainda em outros setores do folclore, onde há sempre criadores e imitadores.

Tambem, o fato folclorico pode ou não se apresentar com o nome do autor e, quando esse nome já foi esquecido, costumamos dizer que o fato é anonimo. Anonimo apenas porque já se não tem noticia de seu autor, pois logico é pensar — afirmam Sainz y Sancho (4) — que tudo teve um unico e exclusivo pai.

O fato folclorico, além de ser criado, nas condições já referidas, pode ainda ser adaptado e usado pelo povo. Escreve o folclorista suiço Hoffman-Krayer (5), que o que o carateriza é estar em circulação ou ser divulgado e utilizado pelo povo, seja consciente ou inconscientemente; o que é essencial é que viva no meio do povo e seja utilizado por este. Dessa forma, ele pode ter perfeitamente uma origem erudita e subsistir no meio popular por se acomodar ao espirito desse meio que o aceita, adapta e dele se utiliza. Encontram-se nesse caso os romances ou chacaras, as modinhas e varios instrumentos da tecnica, que fazendo parte do patrimonio cultural do meio popular, não há razão para que não os consideremos folcloricos.

Afinal, esse fato criado ou adaptado pelo povo tem por seu "habitat" preferencial o meio popular, que é o constituido pelos grupos sociais do campo e da cidade, menos influenciados pela ciencia oficial, pela intelectualidade de um país civilizado. O folclore, porém, não é privativo — como falou Ismael Moya (6) — desse meio popular, podendo ser encontrado mesmo na grande burguesia e entre os homens do mais alto nivel de instrução e pensamento. Mesmo no terreno das chamadas superstições e crendices, quanto material não haveriamos de re-

(Conclui na 15.a página).

A ANDORINHA E O FOLCLORE

LUIZ R. DE ALMEIDA

PROVERBIOS — "Uma andorinha não faz verão" — Trata-se, antes de mais nada, de saber se este proverbio, assim como está enunciado, é de origem lusitana ou brasileira.

Como todos nós sabemos, as andorinhas não têm nacionalidade. São aves de arribação, que aparecem na "primavera" e emigram, geralmente, no outono. Entretanto, todos os povos a reivindicam e, de acordo com a zona em que se acha situada a sua patria, compõem os seus dizeres relativos a este passaro mensageiro de belos dias de sol.

Querendo se referir a alguem que tenha de viajar no outono, dizem os franceses: "il partirá avec les hirondelles", porque as andorinhas todos os anos passam dos países frios à zona temperada, onde a sua volta em bandos numerosos presagia a primavera. Daí dizerem todos os povos que vivem na zona temperada o prolóquio de modo diferente dos que vivem nas zonas inter-tropicais. E' assim que dizem os franceses: "Une hirondelle ne fait pas le printemps", tradução literal da frase romana" unica hirunda no efficit ver". espalhada por quase toda a Europa. Digo quase toda, porque estou na dúvida se devo ou não excluir Portugal. Os ingleses, preferindo igualmente a estação das flores a do calor ardente dos tropicos, enuncia o proverbio do seguinte modo: "one swallow does not make the Spring". Sinto não conhecer mais alguns idiomas para confirmar a veracidade da minha afirmação, mas, parece-me que os entendidos no assunto devem estar de acordo comigo. Resta, portanto, saber se é somente o brasileiro que diz:

"Nem um dedo faz a mão
nem uma andorinha faz verão".

Embora, no Brasil, as estações não sejam bem discriminadas, como nos países europeus, não é razão suficiente para explicar o assunto.

Alem disso, o nosso vasto país oferece uma grande diversidade de climas, compreendidos em tres zonas distintamente determinadas: as "Zonas: tropical, subtropical e temperada". Temos, como os europeus "aves de arribação", embora haja andorinhas que não sejam migratorias...

Os "guaranís", por exemplo, conhecem as andorinhas sob o nome de "tapendí", cuja significação é "passarinho das taperas". "Tapenduçú" era chamado um dos maiores, se não o maior dos "andorinhões", aumentativo, naturalmente, de "tapera" — andorinha.

Referindo-se a esse "tesourão" (que é migratorio) diz o povo: "tesourão do mar em terra, ou chuva ou guerra", proverbio este que o poeta Ernani Lopes, nas suas "Balas de Estalo", glosou da seguinte maneira:

"Tesourão do mar em terra,
ou chuva ou guerra", o peão diz,
E tambem, se um dia emigro
Será que inda sou feliz?..."

Diz a milenar observação da do as andorinhas voam rasando gente de outras terras que quan- o solo e soltando gritos é sinal de chuva. Não se trata, porem, de "mau tempo", isto é, de chuvas tempestuosas, capazes de alagar tudo e trazer prejuizos de toda especie, mas duma chuva primaveril ou de estio que, alem de passageira, traz beneficios à colheita. Já os franceses diziam: "jamais pluie de printemps ne passe pour mauvais temps".

Todas as andorinhas têm a cauda bifurcada, e o porque dessa bifurcação explica-nos certa historia folclorica africana:

"Um pouco antes de deixar a arca de Noé, a cobra encarregou o mosquito de verificar qual o sangue de animal mais saboroso. O mosquito ia informar que era o do homem, quando a andorinha, nossa velha amiga, engoliu o perverso pesquisador. A serpente deu um bote contra a andorinha vingadora, mas só lhe abocanhou o meio extremo da cauda, que, por isso apresenta a bifurcação original".

Em todos os tempos, os homens praticos e os poetas louvaram e cantaram essas avezinhas. Os gregos tinham-na como um elemento prestante no equilibrio biologico, porque eram sabiamente uteis no combate aos insetos nocivos. Chegam mesmo a supor que graves maleficios sofrerá quem lhes destruir os ninhos.

Embora a natureza lhes tenha dado grande apetite, só se alimentam de insetos. Entretanto, conta um medico francês de Verdun-sur-le-Daubs, que ao visitar um cliente em Bragny viu passar uma andorinha por cima da cabeça, a distancia de 5 ou 6 metros, a qual lhe deixou cair aos pés um "pardalinho", acabado de nascer, que ela levava no bico. Provavelmente a andorinha te-lo-ia apanhado nalgum ninho das suas companheiras ocupado por pardais intrusos e vingava-se a seu modo. Depois de ter largado a presa, o vôo da andorinha voltou a ser normal.

Em certos lugares da Europa, por ocasião da primavera, o povo recebe-as sempre com alegria e ninguem as maltrata. Diz-se que dantes, tanto no Brasil como no estrangeiro, quando alguma dessas avesinhas se deixava apanhar, havia, por vezes, o delicado hábito de enlaçar-lhe o pescoço com uma fitinha de seda, de onde pendia um pequenino guiso, cujo toque ia alegremente anunciando a passagem da andorinha. Outras vezes, reza a tradição, em lugar de guiso, era um papelinho, trazendo escrito qualquer pensamento. Conta-se que certa andorinha, tendo levado para os seus países um papelinho contendo estes dois versos:

Andorinha gloriosa
Onde é a tua cidade?

De lá voltou no ano seguinte, trazendo outro escrito, com a resposta assim expressa:

Santa Clara da Saboia
Em casa do Padre Abade.

CURSOS DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

OS CONCEITOS DE METODO E DE TECNICA E ENUMERAÇÃO DAS PRINCIPAIS MODALIDADES USADAS PELAS CIENCIAS SOCIO-PSICOLOGICAS

O "Correio Folclorico" passa a publicar a 4.a aula do Curso de Tecnicas de Pesquisa Social, que vem sendo ministrado pelo professor Oracy Nogueira e patrocinado pela Comissão Paulista de Folclore, visto se tratar de assunto de grande interesse para todos aqueles que se dedicam a qualquer especie de pesquisa cientifica e mormente à folclorica. Dentre todos os assuntos programados é este que, nos parece, atende a um maior numero de interessados, mesmo aos que não tenham interesse imediato pelo campo folclorico. Assim ao invés de feitura de apostila, como vem sendo feito a Comissão usa deste meio de divulgação virá beneficiar um maior numero de interessados.

Metodo cientifico é a sucessão de passos pelos quais se descobrem novas relações entre fenomenos que interessam a um determinado ramo cientifico ou aspectos ainda não revelados de um determinado fenomeno. E' através do metodo que novas conclusões estão constantemente sendo incorporadas ao patrimonio de conhecimentos das diversas ciencias, ao mesmo tempo em que os conhecimentos anteriores estão continuamente sendo revistos e modificados, de acordo com os resultados de novas investigações. O metodo é, fundamentalmente, o mesmo para todas as ciencias, e consiste em: — a) — formular questões ou propôr problemas; b) — efetuar observações; c) — registrar tão cuidadosamente quanto possivel as observações feitas com o fim de responder às perguntas formuladas ou resolver os problemas propostos; e d) — rever conclusões, idéias e opiniões anteriores que estejam em desacordo com as observações e as respostas resultantes.

A formulação de questões ou a apresentação de problemas cientificamente significativos pressupõe uma familiaridade com os resultados da atividade cientifica anterior, com os conceitos, hipoteses e teorias divulgados por outros pesquisadores e com os problemas que, no estagio presente do respectivo ramo cientifico, preocupam os seus especialistas.

As questões tomadas como ponto de partida para uma pesquisa cientifica devem ser claras e precisas, isto é, isentas de qualquer ambiguidade, pois, como se diz comumente, não pode haver resposta clara a uma pergunta obscura. Do mesmo modo, não pode haver resposta cientifica a uma pergunta anticientifica.

No dominio das ciencias socio-psicologicas, tal como no dominio das chamadas "ciencias naturais" a unica base fidedigna, o unico ponto de partida satisfatorio para o conhecimento é a constatação dos proprios fatos, isto é, a observação.

A observação cientifica se distingue da observação comum, espontanea, que todo o individuo humano realiza, a todo o instante, em sua vida, por ser uma observação controlada. A observação pode ser controlada de diversos modas. Assim, a experimentação é uma observação controlada, na qual o fenomeno ou os fenomenos a serem observados são provocados ou produzidos pelo investigador, em condições especiais e favoraveis à pesquisa, pela eliminação de condições desnecessarias, fixação daquelas que se deseja manter constantes e variação daquelas cujo efeito se pretende constatar.

Quatro maneira de controlar um experimento, com o fim de descobrir a causa de certo fenomeno, foram discriminadas por John Stuart Mill: — 1.o — Processo ou metodo de concordancia; 2.o — processo ou metodo de diferença; 3.o — processo ou metodo das variações concomitantes; e 4.o — processo ou metodos de residuos.

1.o — "Processo de concordancia. — Quando, estudando um fenomeno, cuja causa porcuramos fixar, vemos que entre os antecedentes há um sempre constante e permanente, não obstante variarem todos os outros, podemos dizer que esse é a causa do fenomeno.

2.o — "Processo de diferença". — Estudando um fenomeno que num caso se deu e noutro não, tendo no primeiro certos antecedentes e no segundo os mesmos menos um, podemos declarar que o antecedente que faltou é a causa do fenomeno.

3.o — "Processo das variações concomitantes". — Quando no estudo dum fenomeno observamos, que, entre as circunstancias que acompanham a sua produção, há uma que varia, e isso nas mesmas proporções, em que varia o proprio fenomeno, podemos dizer que essa circunstancia é a causa do fenomeno.

4.o — "Processos de residuos". — Quando um fenomeno cuja causa estamos procurando determinar aparece precedido de varios antecedentes cujos efeitos são conhecidos menos o de um, este antecedente cujo efeito não se conhece presumimos ser a causa do referido fenomeno (1).

No campo das ciencias socio-psicologicas, raramente se pode fazer uma experiencia para esclarecer um determinado problema. De um lado, o estudioso das ciencias socio-psicologicas não pode jogar com o destino de seu proprio objeto de estudos, que é o sêr humano; de outro lado, o proprio fato de saber que está sendo observado faz com que o sêr humano reaja de modos peculiares. Acresce, ainda, que muitos problemas ultrapassam os limites da vida individual, tanto em duração como em natureza e organização, criando limitações à pesquisa que tanto se manifestam do lado do investigador como do lado do investigando.

Assim, os cientistas que estudam o comportamento humano são obrigados a usar outros recursos, conforme o assinala Marshall E. Jones, (2) com o fim de controlar a sua observação: 1) eles podem, por exemplo, observar os seres humanos tal como vivem em condições ordinarias e registrar cuidadosamente o seu comportamento, descrevendo simultaneamente as condições sob as quais eles estejam vivendo; tal observação se considera como controlada pelo fato de que outros investigadores poderão observar outros seres humanos que vivam sob condições identicas e, assim, verificar os resultados; 2) em algumas areas mais restritas de observação, as condições se aproximam mais estreitamente das de um experimento, tal como no caso da observação do comportamento de crianças através de uma tela que permite ao observador ver as crianças, sem ser visto por elas; 3) outro recurso consiste em submeter o investigando a estimulos antecipadamente planeja-

(Conclui na 15.a página).

"Folclore é uma especie de confissão do povo"

ENTREVISTADA PELO "CORREIO FOLCLORICO" A SECRETARIA GERAL DO PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE FOLCLORE — OPORTUNIDADE DO CONGRESSO — O TRABALHO DAS COMISSÕES ESTADUAIS — A CONTRIBUIÇÃO DE SÃO PAULO — O TRABALHO DE EQUIPE

Encontra-se, desde ontem, em nossa capital a folclorista, poetisa e escritora Cecilia Meireles. Inutil seria falarmos em sua pessoa, já bastante conhecida em nossos meios intelectuais, mormente aos estudiosos de nosso folclore. A contribuição de Cecilia Meireles, neste campo de atividades, representa um trabalho verdadeiramente extraordinario. Membro destacado da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura do Itamarati, apresentou já uma serie inumeravel de contribuições as mais valiosas possiveis. Incansavel na procura de material de estudo, não só folclorico, mas de outros inumeros campos de atividade intelectual, tem contribuido valiosamente na preparação e organização dos trabalhos do I Congresso Nacional de Folclore, à realizar-se a 22 de agosto do corrente ano, no Rio de Janeiro, e do qual é secretario geral.

* * *

A reportagem do "Correio Folclorico" avistando-se com Cecilia Meireles solicitou algumas palavras sobre a realização do conclave, tendo a mesma declarado:

"O 1.o Congresso Nacional de Folclore, a realizar-se em agosto proximo, será, de certo um grande acontecimento, não apenas no campo da especialidade a que se refere, mas — o que é talvez mais importante — no plano do conhecimento brasileiro geral, no que interessa à Psicologia, à Educação — mesmo à Politica, no seu verdadeiro sentido.

A parte especulativa do Congresso constará, como se sabe, de teses, conferencias, estudos que orientem a interpretação, definam, assentem pontos de partida, em certas investigações por acaso ainda obscuras.

A parte demonstrativa constará de festas populares — provavelmente um Bumba-meu-Boi — desafios, musica, dança e uma exposição de artes plasticas — sobretudo ceramica de varias regiões do país.



A folclorista Cecilia Meireles quando concedia a entrevista ao "Correio Folclorico" ladeada pelo dr. Cory Gomes de Amorim e varios outros membros da Comissão Paulista de Folclore.

Sabemos que as subcomissões estaduais de Folclore estão trabalhando ativamente para se fazerem representar com brilho, e, por isso, esperamos que o Congresso tenha realmente, uma expressão nacional, e nos ofereça um retrato pormenorizado da nossa gente, na sua multiplicidade de aspectos, com suas diversificações e coincidencias.

Aliás, o Congresso tem a sorte de reunir-se no mesmo ano em que se iniciou um governo declaradamente interessado no bem estar do povo. Ora, o Folclore é uma especie de confissão do povo — confissão de suas possibilidades, de suas esperanças, de seus defeitos e qualidades, de suas amarguras, de seu estilo de vida, de sua filosofia. De modo que, do meu ponto de vista pessoal, — este Congresso não poderia ser mais oportuno; ele nos dará um panorama do Brasil através de suas realizações mais espontaneas, que são, naturalmente aquelas que, por definição, o Folclore abrange, investiga, explica."

A' vista do trabalho que vem sendo desenvolvido pela Comissão Paulista de Folclore e sua contribuição para o sucesso do Congresso Cecilia Meirelles declarou mais:

"Algumas comissões estaduais, desde o principio das nossas atividades, se têm distinguido por uma contribuição constante e inteligente, enviando à Comissão Nacional os seus comunicados, organizando grupos de pesquisa, cursos especializados, museus, etc.

As tres Semanas de Folclore já realizadas no Rio, em São Paulo e em Porto Alegre mostraram bem o interesse não só de seus organizadores como do publico que concorre às audições, festas, conferencias e exibições.

E' de esperar que o Congresso exceda quanto já foi feito até agora, sobretudo por concentrar esforços tão preciosos, de todas as regiões brasileiras.

São Paulo, como sempre, tem revelado, nesse terreno grande compreensão e interesse. As pesquisas apresentadas pelos estudiosos da materia, neste Estado, têm sido das mais abundantes e bem orientadas. O prof. Rossini Tavares de Lima e seus colaboradores estão, efetuando, realmente, obra sincera e honesta — qualidades imprescindiveis em trabalhos dessa natureza.

O Museu de Arte Popular do Centro de Pesquisas Mario de Andrade, se bem que ainda em inicio, já possui material para interessantes investigações. Mas é sobretudo o sistema de observação e análise, e o entusiasmo dos pesquisadores que se impõem à nossa admiração. Poucas vão sendo hoje as obras que se possam dizer rigorosamente individuais. Em Folclore isso é quase

(Conclui na 15.a página).

NOTICIARIO

A C.P.F. recebeu da Universidad Nacional de Cuyo, Departamento de Musicologia, de Mendoza, Argentina, o numero 2 da revista de Estudios Musicales. Publicação de primeira ordem, insere entre outros artigos sobre folclore musical, um trabalho dos drs. Melville J Herkovits e Richard A. Waterman, de Evanston, Illinois, U. S., sobre "Musica de Culto Afrobaiana". Transcreve canticos de invocação a Exú, de invocação a Obeson, invocação a Oba e outros.

—(★)—

Entre as publicações recebidas do Exterior, a C.P.F. conta com o "Boletim de la Associacion Tucumana de Folklore"; de Tucuman, Republica Argentina. Insere entre outros artigos "La nueva concepcion del folklore", de Raffaele Corso, que por sinal apresenta pontos de vista identicos aos expendidos pela C.P.F. sobre o assunto. Publica, ainda, outro sobre "Hipnosis e Hipnoalisis en el estudio del folklore, do dr. José Torres Norry.

—(★)—

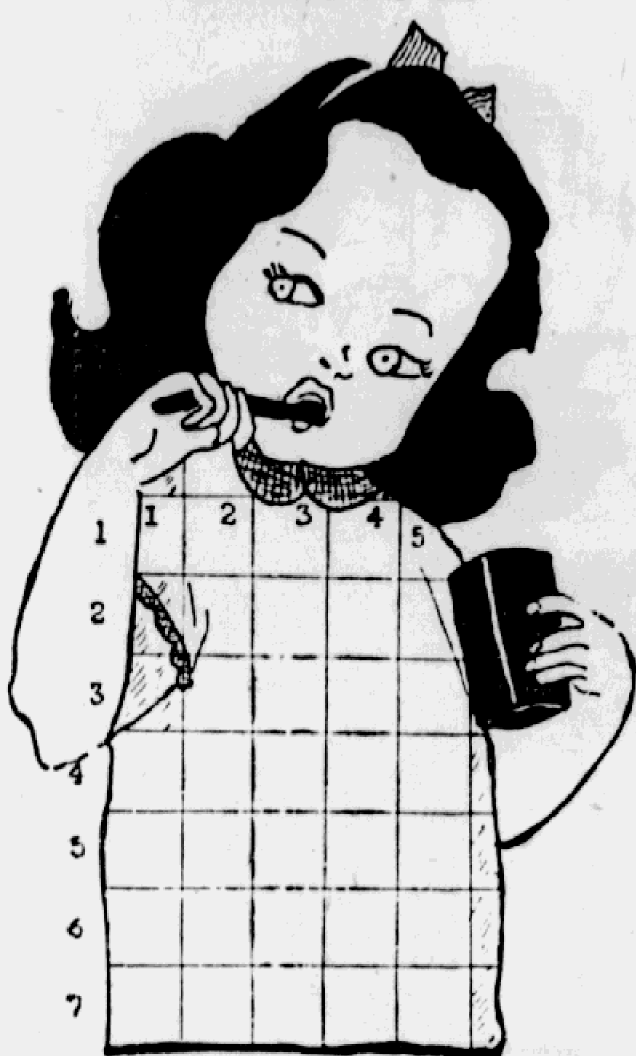
Recebeu a C.P.F. o Boletim Trimestral da Comissão Catarinense de Folclore, de Florianopolis, Santa Catarina, magnifica publicação inserindo um amplo noticiario e artigos originais como, entre outros, "Folclore antigo de Santa Catarina", "Costumes Teuto-Brasileiros do Vale do Itajaí", "Benzeduras usadas em Jaraguá do Sul", "Achegas à Poranduba Catarinense", etc.

—(★)—

O "Correio Folclorico" recebeu tambem alguns numeros da revista "Americas", publicação mensal da União Pan-Americana. Traz artigos muito interessantes versando sobre habitos, costumes e folclore das varias republicas latino-americanas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 499



HORIZONTAIS: 1 — Praça de taba — 2 — Esvaziar — 3 — Nome de mulher — 4 — Enconira, acerta — 5 — Receias — 6 — Cumpre, observa — 7 — Indios da familia linguistica Tucano do nordeste do Amazonas entre os rios Tiquié e Piraparaná (pl.).

VERTICAIS — 1 — Ilaquias, peas — 2 — Sobrevem, sucede — 3 — Reprimir, domar — 4 — Perereca — 5 — Destroes, arruinas.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	200,00
Estritamente Moles	199,00
Moles de 197,00 a	198,00
Duro	195,00
Riado	193,00
Rio	188,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York aos sábados não opera.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de, 8.473 sacas, somando, desde 1.o do mês 28.993 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Maio	203,00	203,50
Maio-junho	203,50	204,00
Julho-dezembro	207,00	208,00
Janeiro-djunho 1952	210,00	210,50
Julho-dez. de 1952	206,00	207,00

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend. Cr$
Maio	203,00	203,50
Maio-junho	103,50	204,00
Julho-dezembro	207,00	208,00
Janeiro-junho 1952	210,00	210,50
Julho-dez. de 1952	206,00	207,00

CONTRATO "RIO" - Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no cnterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Cr$ 18,38; Londresí 56.46,40; Montevideu, 8.66.98; Buenos Aires (peso), 1.31,19; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockholmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.82,29; Berna, 4.24.94; Lisboa, 0.63.34; Coroa checa 0,36.76.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (pesos), 1.33,91; Montevideu 9.02.17; Madrid, 1.70,90, Copenhague (coroa), 2.73.53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91.21; Berna, 4.36,33; Coroa checa, 0.37.44.

Berna, 4.36,72.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	—
Suiça	4.36.90
Suecia	3.62 09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Holanda	4.91.27
Urugual	—

Taxa media de libra no mês de abril de: 52.41.60.

ALGODÃO

S. PAULO

Não funciona aos sabados.

.... PERNAMBUCO ....

RECIFE, 5 ("Correio").

Matas, tipo "5", Compr.	405,00
	Cr$
Sertões, tipo "5"	410,00
	Fardos
Entradas	—
Idem, desde 1.o de setembro p. p.	286.978
Exportação	—
Existencia	42.214
Consumo	700

Mercado: estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

	Cr$
Refinada extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	163,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	175,20

PERNAMBUCO

	Sacas
Entradas	—
Idem, desde 1.o de setembro p. passado	6.705.726
Exportação	—
Existencia	1.908.835
Consumo	2.000
	Cr$
Usina de 1.a	175,00
Usina de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demeraras	138,00
Terceira sorte	—
Somenos	36,20
Mascavos	32,50

Mercado, estavel.

BOLETIM METEOROLOGICO

6-5-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Literal			
Cananéia	25	15	0.0
Iguape	—	16	0.0
Itanhaem	24	—	0.0
Santos	24	16	1.0
São Sebastião	—	17	0.0
Planalto			
Aeroporto	—	14	0.0
Facul. de Higiene	22	14	0.0
Avaré	24	13	0.0
Botucatu'	24	13	0.0
Campinas	—	13	0.0
Itapeva	—	—	0.0
Itu'	25	15	0.0
Limeira	25	13	0.0
Rib. Preto	—	13	0.0
Sta. Rita	29	14	0.0
S. Carlos	26	13	0.0
Sorocaba	—	12	0.0
Serra			
Taubaté	23	14	0.0
Franca	—	—	0.0
Oeste			
Araçatuba	—	—	0.0
Baurú	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas no litoral e serra, bom no interior.

TEMPERATURA: — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Associações Culturais e Cientificas

SOC. MEDICA DA MUNICIPALIDADE DE S. PAULO — Realiza-se no dia 9, às 20,30 horas, na sede da Soc. Medica da Municipalidade de S. Paulo, à rua da Gloria, 279, 3.o andar, sala 301, a sessão correspondente ao corrente mês.

"MUSE ITALICHE" — Ficou assim constituida a nova diretoria desta entidade: — presidente, comm. Francesco Pettinati; vice-presidente, comm. Pasquale Fratta; — 1.o secretario, Giuseppe Falci; — 2.o secretario, Michele Fiorenza Calatè; — tesoureiro, prof. Francesco Borrelli; — conselheiros: — Emidio Falchi, dr. Andrea Ippolito, Ruggero Rizzetti, dr. Giulio D. Leoni, Giuseppe I. Coscarella, cav. Giuseppe Barone, dr. Alfonso Orlandi, Umberto Rastelli, Oreste Alside Pelizzaro, dr. Giovanni Angelo Rosso; — comissão artistica: — Felice Lanzara, Ruggero Rizzetti, Oreste Giangrande, Oreste A. Pelizzaro; — fiscais: — cont. Nunziato Nastari, dr. Armando Caropreso, cont. Giuseppe Capizzano.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

AUMENTA DE MANEIRA ANIMADORA A EXPORTAÇÃO DE CHA' BRASILEIRO

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Como temos acentuado, em informações anteriores, o chá brasileiro está obtendo posição animadora nos registros da exportação, aumentando apreciavelmente de mês para mês.

Em março deste ano, graças à abertura de novo mercado na Italia, os embarques de chá preto nacional atingiram a 54.257 quilos. Em abril foram feitos robustos embarques para os Estados Unidos, chegando-se a exportar por este porto o total de 74 mil quilos. Os embarques para Nova York alcançaram 52.950 quilos, tendo o porto de Genova recebido 18.200 quilos.

Abrem-se, assim, promissoras perspectivas para a cultura do chá no nosso Estado, a qual atingiu um desenvolvimento digno de nota, principalmente no vale da Ribeira de Iguape, cuja produção era há cinco anos de mais de 600 toneladas.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de direito da 2.a vara criminal, dr. Getulio Evaristo dos Santos, proferiu as seguintes sentenças:

Condenando a 2 anos de reclusão por crime de sedução, Antonio Carneiro Neto; absolvendo José Francisco Vale, vulgo "Casuza", processado pelo mesmo crime; condenando Djaniro Ferreira da Silva, a 2 anos de reclusão, em processo por libidinagem em que foi vitima uma menor; condenando Bolivar Cortes a 2 anos de reclusão, por furto qualificado; condenando Acarí Gonçalves Pacheco a 5 anos e 1 dia de reclusão, no processo por furto qualificado; condenando os reus Pompeu Alves e José Fernandes a 2 anos de reclusão por crime de furto; absolvendo Otavio Martins de Almeida, Armindo Pestana Ramos, Arquimedes Venino da Silva, Aldo Morelli e Genaro Bovi.

SANTA BARBARA D'OESTE

SANTA BARBARA D'OESTE, 3. — INDUSTRIA METALURGICA "EMILIO ROMI" — A Industria Metalurgica "Emilio Romi", que há cerca de 20 anos foi fundada nesta cidade pelo sr. Americo Emilio Romi, solenizou a "Festa do Trabalho" com o desdobramento de um programa adrede preparado. Às festas compareceram o bispo de Piracicaba, d. Ernesto de Paula, e o mons. Jeronimo Galo, da paroquia de Vila Resende, da vizinha cidade; o prof. Alcino Bueno de Assis, do gabinete do governador do Estado, representando s. exc.; general Anapio Gomes, do Banco do Brasil; sr. Manuel Garcia Filho, da Federação das Industrias de São Paulo; representantes da imprensa, autoridades e outras pessoas gradas desta e das cidades vizinhas. Às 10 horas, ao pé da estatua de Cristo Redentor, na Vila Romi, o bispo de Piracicaba celebrou missa campal, ao fim da qual pronunciou eloquente oração sobre a "Religião e o Trabalho". Seguiu-se a sessão solene de entrega de premios aos mais antigos operarios daquela industria e do primeiro trator ali fabricado ao Bispado de Piracicaba, como donativo às obras da catedral desta diocese. Falaram, nessa ocasião, saudando a "Industria Romi" e ao seu chefe, comendador Emilio Romi, os srs.: — Dirceu Dias Carneiro, chefe da secção (escritorio) do estabelecimento; Lourival João Kirche, prefeito municipal; prof. Alcindo Bueno de Assis, representante do governador Lucas Garcez, e Manuel Garcia Filho, representante da Federação das Industrias. Discorrendo sobre a evolução da sua industria de maquinas agricolas, tornos "Imor" e tratores "IORO" e sobre a significação daquela "Festa do Trabalho", falou o comendador Emilio Romi. O bispo d. Ernesto de Paula congratulou-se com o sr. Romi pelo seu conhecido espirito progressista e laborioso, e pela significativa comemoração do "Dia do Trabalho", que estava realizando, agradecendo o valioso donativo da firma às obras da Catedral de Piracicaba. Abrilhantaram as festas o "Jazz Imor", daquela industria e o Serviço de Alto-Falante "9 de Julho", desta cidade.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: — a srta. Arlete Fontes, filha do sr. Antonio Gonçalves Fontes, industrial nesta cidade. A aniversariante ofereceu um "churrasco", "chopps" e doces às pessoas que foram cumprimenta-la; e os srs. — Otaviano José Torriani, José Laercio Sans, Carlos Ponton, Joaquim Pereira de Arruda Neto, Nelson Rodrigues Cruz, Paulo Faggin, Demetrio Fracassi e prof. Ulisses Valente.

ITATIBA

Itatiba, 2 — ITINERANTES — Esteve, nesta cidade, acompanhado de sua familia, o major Benedito Franco de Godoi, ex-prefeito e ex-chefe politico desta cidade.

CINEMA — Já se iniciou a construção do novo cinema desta cidade, de propriedade da firma Cine Bragança Ltda.

AGUA PARA MORUNGABA — Transita na Camara Municipal um projeto de lei, abrindo o credito de Cr$ 70.000,00 para completar o serviço de abastecimento de agua naquele prospero distrito.

VISITA PASTORAL — Estará nesta cidade de 2 a 6 do corrente o bispo diocesano, que ministrará a crisma.

HOTEL — A nossa cidade que cresce a olhos vistos, está precisando de um hotel com acomodações apropriadas para receber os viajantes e turistas que a procuram.

ITATIBA — Cidade que dista 70 quilometros da capital, com clima saluberrimo, ruas calçadas e arborizadas, está se tornando o lugar obrigatorio para os que procuram passar dias agradaveis e retemperar as energias.

Eldorado Paulista

ELDORADO PAULISTA, 30 — ACIDENTE FATAL — Ontem às 15 horas, trafegava pela praça Pedro de Toledo, a motoniveladora da Prefeitura, conduzida por Valdemar Moyano, que trazia além do ajudante, o menor João Eurico Roese, de 8 anos, filho do sr. Daniel Roese. Em dado momento, sem que fosse presentido, como declarou o motorista, João Roese salta ou cai do veiculo, sendo alcançado por uma das rodas que lhe esmagou a cabeça, tendo morte instantanea.

NA CIDADE — Em visita a esta cidade e acompanhado dos srs. Ivo Zanela e Almeirindo Betim, aqui esteve o deputado federal Ubirajara Keutenedejian.

CASAMENTO — No dia 21 do corrente, realizou-se o casamento do sr. Geraldo Soares de Siqueira, com a srta. Sibila Carneiro, filha do sr. Trajano Carneiro e sra. Leonor de França Carneiro. Paraninfaram os atos: pelo noivo, no civil, o sr. Trajano Carneiro e a sra. Adalgisa Carneiro; no religioso, o sr. Antenor Frederico Meier e senhora; pela noiva, no civil, o sr. Carlos de Morais, coletor estadual e senhora, e no religioso, o sr. João Hugo Lobo e senhora.

ENFERMO — Esteve acamado durante alguns dias, o sr. José Santana, escrivão da coletoria estadual, que, já se acha restabelecido.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 2, o jovem esportista "Déco" elemento do Piratininga F C. local; dia 3, o sr. Aquilino Furquim.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional as pessoas abaixo mencionadas a fim de tomar posse dos cargos de oficial administrativo para os quais foram nomeados por decretos de 23 de abril ultimo: — Dulce Porto Giandoni, Estevão Louzada de Almeida, Francisco de Melo Amaral, Gilberto Monteiro Pordeus, Hilda Lopes dos Santos, Jair Diniz Camargo, Julimar Pinho, Julio Bertase, Ligia Lambert, Luiz Gonzaga Furtado de Andrade, Manoel Rodrigues Lobo Junior, Maria Carneiro, Maria Cecilia do Amaral Mascarenhas, Maria da Gloria Dias Campos, Maria de Lourdes Rodrigues Diniz, Maria de Lourdes Silveira, Nazira Teixeira Milet, Nelson Gouveia, Raimundo Alves Pinto Junior, Simira di Monte, Ieda Fonseca da Cunha, Zelia Martins Brandão.

HOJE, das 21,00 às 21,30 horas — Mais uma audição do menino-revelação

PAULO MOLIN

pela onda da

PRE - 4 Radio Cultura

1.300 KCLOS.

Patrocinio exclusivo do

SABÃO MINERVA DA CIA. GESSY INDUSTRIAL

Radio Cultura

O [illegible] som de S. Paulo e sempre os melhores programas.

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

Escritório da Filial de S. Paulo: R. Conselheiro Crispiniano, 69

TERCEIRO AVISO

Aos eventuais subscritores dos Boletins de Ações Preferenciais desta Companhia, cujos números vão abaixo relacionados, avisamos que a Diretoria resolveu encerrar, nesta data, a referida subscrição. Por êsse motivo, solicitamos aos que tenham assinado os Boletins mencionados nêste aviso, o obséquio de comparecerem ao escritório de nossa Filial de São Paulo, à Rua Conselheiro Crispiniano n.º 69 — 2.º andar, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, procurando a Secção Serviço de Ações, afim de regularizarem suas subscrições, o que deverá ser feito no prazo improrrogável de 8 (oito) dias, contados da primeira publicação dêste aviso.

Findo o referido prazo, os Boletins abaixo enumerados serão cancelados para todos os efeitos da Lei.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1951

L. GRIGONIS — PERY IGEL
Diretores

Relação dos Boletins:

110 - 171 - 233 - 234 - 629 - 643 - 644 - 760 - 1940 - 1941 - 2072 - 2081 - 2147
2150 - 2388 - 2389 - 2390 - 2391 - 2392 - 2442 - 2443 - 2720 - 2721
3046 - 3047 - 5051 - 7067 - 7096 - 7098 - 7200 - 7201 - 7202 - 7203
7237 - 7289 - 7290 - 7291 - 7292 - 7293 - 7414 - 9067 - 9540 - 9541 - 9542
9603 - 9656 - 9657 - 9658 - 9659 - 9660 - 9704 - 9705 - 9749 - 9750 - 9751
9752 - 9753 - 9778 - 9826 - 9937 - 11013. - 11534 - 11592 - 11617 - 11618 - 11619
11648 - 11649 - 11650 - 12315 - 12316 - 12320 - 12321 - 12346 - 12347 - 12614

Cursos de tecnicas de Pesquisa Social

(Conclusão da 14.apágina).

dos e preparados com o fim de lhe despertar respostas quer motoras, quer verbais ou de qualquer outra natureza, como os chamados testes de projeção, os questionarios, os inventarios de personalidade, os testes de aptidão, etc. O terceiro grupo de recursos visa, entre outros objetivos, suprir a principal lacuna dos dois primeiros, que consiste em nada revelarem sobre a motivação do comportamento humano e, portanto, sobre a sua verdadeira dinamica. Em outras palavras, observações feitas sob as condições especificadas em 1) e 2), tenderiam a resultar em trabalhos puramente descritivos. Alem disso, o terceiro grupo de recursos permite o levantamento de dados sobre situações, acontecimentos, maneiras de agir e outras manifestações que poderiam não ocorrer espontaneamente, no lapso de tempo disponivel para a pesquisa.

A parte do metodo cientifico subsequente à observação, a que nos referimos, no inicio, como consistindo no registro cuidadoso das observações feitas e na revisão de conclusões, idéias e opiniões anteriores que estiverem em desacordo com as observações e as respostas resultantes, é decomposta por Marshall E. Jones (3) em **classificação, formulação de hipotese, generalização e previsão.**

Pela "classificação" é que se verifica quais as relações entre os fatos observados e qual o significado destes. A "hipotese" é a suspeita de uma relação ou a explicação provisoria de uma relação já constatada. A "generalização" consiste em estender as conclusões obtidas a todos os casos que envolvam condições similares. A "previsão" consiste em antecipar que, dada certas condições, é de se esperar que surjam certas relações

Na realidade, os passos do metodo cientifico indicados não se delimitam rigidamente. Assim, a propria formulação das questões iniciais, mesmo que se acate ao extremo o preceito de Durkheim (1858-1917), segundo o qual o investigador deve por de lado todas as suas pré-noções, implica em hipoteses que vão influenciar a propria seleção dos dados. Um investigador interessado no estudo das especies vegetais de determinada região, por exemplo, colherá dados sobre condições do solo, regime de chuvas, etc., ao mesmo tempo em que deixará fora de sua cogitação dados sobre a origem dos individuos humanos que habitam aquela area, sua distribuição por idade, sexo, etc. (4)

(Continua no proximo domingo)

A escolha de Oculos requer: BOM GOSTO E LONGA PRATICA.

A fama dos Oculos da CASA GOMES já vem de longe...

Praça da Sé, 104 — S. PAULO

O PARADOXO

(Conclusão da 6.a pag.)

com os povos ásiaticos. Mas foi num governo republicano que um almirante americano forçou a abertura dos portos japoneses: e o famoso imperialismo do Partido Republicano parece, hoje, mais interessado no Extremo Oriente do que, como ainda nos dias de Theodore Roosevelt, na America Latina.

Mas hoje se trata menos de conquista econômica e sim de defesa militar. Tambem a esse respeito os dois partidos continuam coerentes: ou, antes, continua coerente o Partido Republicano, enquanto o Democratico está vacilando, talvez sob a pressão dos irlandeses anglófobos, entre os quais são tão frequentes os nomes de familia que começam com Mac..

O comentarista latino-americano não precisa, fatalmente, o partido dos que preferem a defesa da Europa. Apenas lhe convém observar que a concentração, por tempo indeterminado e com consequencias imprevsiveis, das forças norte-americanas na Ásia, dificultaria a defesa da Europa e da America Latina. Daí, opinião latino-americana, apoiando fervorosamente a estrategia Mac Arthur contra a tatica Truman, tambem um paradoxo.

DUAS TENTATIVAS

(Conclusão da 6.a pag.)

operario entenda Gramsci? Basta que em cada cidade ou "paese" da Italia tenha uma rua com o nome de Antonio Gramsci, martir da nossa causa, morto nas prisões fascistas, Porque se para os nossos "quadros" os seus livros têm importancia, para as nossas "bases" o que comove são suas prisões e sofrimentos sob o guante mussoliniano".

A tentativa ficcionista do sr. Ibiapaba Martins, porem, não chega a ser falhada, principalmente quando se liberta do panfleto e passa a narrar a historia de Pirangi, o personagem pequeno-burguês, frangalho humano moido na sua insignificancia de estamental vil, fruto de um ambiente espiritual acanhado e sem horizontes, pária marginal com os defeitos das classes que o sufocam: não é proletario e no entanto não chega a ser burguês. Informe e frouxo, Pirangi segue a corrente mais forte, ora ao lado dos trabalhadores que parecem emergir para o mando, ora ao lado dos burgueses detentores do poder. Alem desta caraterização psicologica, sem dúvida plenamente realizada, o sr. Ibiapaba Martins consegue ainda manter o "background" citadino, façanha pouco comum na ficção do planalto. Por isso tudo acreditamos que num proximo romance, quando ao interesse de fundo fôr acrescentado o interesse de forma, teremos o autor de "Falam os muros da cidade" mais senhor de seu oficio de escritor, que por coincidencia é tambem um homem de partido. Ou o contrario que é verdadeiro?

"FOLCLORE E' UMA ESPECIE...

(Conclusão da 14.apágina).

impossivel. Daí o valor da consciencia de equipe, em que todos cooperam, enriquecendo com observações e experiencias pessoais o trabalho final, de conjunto. Só assim podem ser feitas as correções indispensaveis a obra que exige tanta exatidão e honestidade.

Creio que a contribuição de S. Paulo ao 1.o Congresso Nacional de Folclore vai ser das mais ricas e brilhantes, porque conheço os trabalhos já realizados pela comissão estadual e — o que é mais — conheço os elementos que a integram, os que em torno dela gravitam, sei da sua capacidade, da sua energia e da sua dedicação"

Para encerrar a entrevista, à uma pergunta do reporter, declarou que iria se demorar apenas um ou dois dias em São Paulo, porquanto sua viagem se prendera principalmente à solução de assuntos particulares, findos os quais voltaria para o Distrito Federal.

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 6.a página).

do-nos, assim, uma visão completa e uniforme dos seus recursos de escritor, da sua vocação para o genero da sua técnica apurada pela experiencia, da sua imaginação sempre rica e inquieta. Contista de tradição classica, deu às suas historias enredos definidos, variando de cenarios, estudando suas personagens face a todas as paixões que agitam o coração humano, sentindo profundamente o que narra, sem esquematização ou excessos de virtuosismo.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Devem comparecer na 3.a Secção da Diretoria da Fiscalização do Trabalho, no Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88 — 6.o andar — sala 606, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos das seguintes pessoas: — Manoel Lopes da Costa, Girsz Aronson, Maria Aurichio, Maria da Conceição, Paulo José Soares, Osvaldo Paulino, Edson Lopes, Antonio Fernandes, José Pereira da Silva, Antonio Manoel Augusto.

CONTRIBUIÇÃO DA COMISSÃO...

(Conclusão da 14.apágina).

gistrar, realizando pesquisas em nessas universidades e entre os escritores e artistas do país!

Conclui-se, pois, que fatos folcloricos são as maneiras de pensar, sentir e agir de um povo, preservadas pela tradição oral e pela imitação e menos influenciadas pelos circulos e instituições, que se dedicam à renovação e conservação do patrimonio cientifico e artistico humano, como os intelectuais, as escolas, as academias, a imprensa, e à fixação de uma orientação religiosa e filosofica, como as igrejas e as instituições sectarias, em geral. Tais maneiras de pensar, sentir e agir se caraterizam pela relativa uniformidade da forma ou estrutura em que se apresentam — ditados, lendas, canções, crenças, "estorias", danças, rituais, artes e tecnicas populares, atividades coreograficas, que se repetem de um modo estereotipado, embora, em alguns casos, os individuos cheguem a se distinguir pela habilidade em combinar e recombinar os elementos que servem de conteudo a certa manifestação folclorica ou pela capacidade criadora que revelam ao se expressar, através dos canones prescritos".

1) — Dictionary of Folklore, Vol. 1 A-1, Maria Leach, editor (2, 531 pags. Funk and Wagnalls Co. New York, 1949)

2) — "O Folclore na obra de Mario de Andrade" — Rossini Tavares de Lima (Publicação da Comisão Nacional de Folclore do I. B. E. C. C. — Rio de Janeiro — 1950)

3) — "Civilisation Traditionnelle et Genres de Vie" — André Varagnac — Editions Albin Michel, Paris — s/d

4) — "Manual de Folklore" — Hoyos Sainz e Hoyos Sancho — Madrid — 1948

5) — "Manuel de Folklore Français Contemporain" — Arnold van Gennep (tome premier — Introduction Génerale, Editions Auguste Picard, 1943)

6) — "Didactica del Folklore" — Ismael Moya — Libreria y Editorial "El Ateneo" — Córdoba 2099 — Buenos Aires

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
PARQUET:
Raspagem com maquina.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX MARTINELLI) - [illegible] ANDAR

Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

O FIM DOS TEMPOS — II

À guisa de prologo, demos uma sintese, na cronica precedente, dos acontecimentos que, segundo os videntes, terão lugar até o fim deste seculo. Citamos, eventualmente, Nostradamus, o mais prolixo de todos, com dois versiculos de suas "Centurias", referentes aos fatos culminantes dos destinos da humanidade.

Veremos em sucessivas cronicas o que dizem os profetas e outros augures, visionarios e exegetas sobre o temido fim dos tempos. E daremos, como epilogo, as palavras divinas de Cristo.

Para iniciar, vejamos o que dizem três videntes franceses, dois dos quais a respeito de acontecimentos mais proximos e relativos à França em particular, e um em terceiro, sobre o fim do mundo.

O veneravel Bolzhauser profetizou em 1734:

"Então o Todo Poderoso intervirá com um *golpe admiravel*, que ninguem teria imaginado. E o poderoso monarca, que virá em nome de Deus, aniquilará todos os inimigos. Cheio de zelo pela gloria de Deus, unirá seus esforços ao de um futuro pontifice, para a conversão dos infiéis. Florescerão, então, numerosos santos e doutores; os povos amarão a justiça, e a paz reinará no mundo, até à vinda do Anticristo."

O "poderoso monarca" acima referido, deve ser o "Grande Rei" da profecia de Nostradamus, que virá restaurar a monarquia na França; e o pontifice, possivelmente o "Pastor et nauta", ou o seu sucessor, "Flos Florum", de São Malaquias, e em cujos reinados haverá na terra uma perfeita paz, até a grande invasão da Europa, de 1975 em diante, talvez a vanguarda das hostes de Anticristo, que então iniciará a conquista do mundo e exercerá o seu dominio ou a sua influencia sobre muitos povos.

O padre Calixto prenunciou o seguinte, em 1751:

"A terra pecadora (França) será purificada pelo fogo e devorará aquele que se assentou na iniquidade. Uma flor dos lirios, brilhando, aparece. Gloria a Deus"

A flor de lis é o simbolo da realeza francesa; e nesta profecia faz-se tambem referencia ao "Grande Rei".

O abade Genet, de um convento franciscano, em Fonjéres, na Bretanha, fez as seguintes predições, divulgadas em 1819:

"O ano 2.000 não passará, sem que o Julgamento chegue; assim o vi à luz de Deus."

O "Julgamento" de que fala aqui o citado abade francês é o Juizo Universal, segundo as palavras de Cristo.

LOURINHA RISONHA (Capital) — Releve-me pela demora em responder à sua consulta; por lamentavel descuido da minha parte, sua carta ficou "no desvio", por mais tempo do que devia... Vejamos o que diz de si a sua letra, retilinea, recuada, um tanto angulosa e um tanto anelada (ou redonda) e nervosa Uma cerebral, em que o espirito, ou melhor dizendo — o cerebro, predomina sobre os impulsos do sentimento, em que a razão governa a imaginação e as emoções, não obstante serem estas fortes e profundas, porem recalcadas. Um espirito refletido e prudente que sabe encarar as coisas nos seus verdadeiros aspectos e destituido de vaidades e fantasias. De atividade mental, atenta e perseverante, de senso da ordem e disciplina, apesar da sua instintiva tendencia à reação e à rebeldia. Há, portanto, em seu "ego" equilibrio e estabilidade, como tenacidade de propositos, ideias proprias e opinião. Em permanente estado de precaução contra possiveis insidias do meio em que vive e contra influencias ou sugestões das pessoas que a cercam, o que redunda em reserva e desconfiança. Confiada em si mesma e nos seus esforços, sendo neste ponto otimista, e de carater jovial e sociavel.

GENTIL (Capital) — A sua grafia, retilinea, sobria, pequena e leve, com hastes e maiusculas elevadas, revela um recebral de viva sensibilidade, em que a razão, o raciocinio e a vontade controlam os impulsos do temperamento. E' de natural discreto, prudente, reconcentrado, tendo muito em conta a medida das coisas e uma vista intelectual dos seus problemas e dos acontecimentos. Deve ter lutado em muitas dificuldades e oposições, dando causa à inquietude espiritual que o atormenta, incutindo-lhe a desconfiança e um certo grau de desanimo e incerteza. Possui no entanto, as qualidades necessarias para vencer e prosperar, como a argucia, a tenacidade e habilidade, é metodico e assiduo nos seus trabalhos. Não perca a confiança e a fé no seu futuro e não se preocupe com a sua atual situação financeira. O dinheiro não constitui o objetivo principal da vida e nem da felicidade individual. De mais a mais, considere que a sua situação é identica a de quase todos os homens, em consequencia do desequilibrio economico por que passa o mundo atualmente. E não seja essa causa para impedir a realização do seu matrimonio. Não protele o seu casamento por motivos financeiros, sob pena de nunca a vir realiza-lo. Case-se de consciencia tranquila, na certeza de que a sua vida melhorará na sua condição de casado e que não faltarão meios e recursos para manter o seu lar.

SAIB (Capital) — Letra leve, indecisa, um tanto tremula, denotando tratar-se de pessoa ainda no periodo de transição, de constituição debil, mais sonhador que pratico, de natural nervosa e impressionavel, porem predisposta ao devotamento, à filantropia, à delicadeza de maneiras e de ação. Compreensão mais intuitiva que analitica, baseada mais na teoria do que na pratica. Aprecia os prazeres mundanos, as viagens e dado a leitura de romances e de obras de ficção. Facil de deixar-se influenciar, principalmente pela afabilidade, sendo evitadora de questões e procura sempre contornar os obstaculos que se lhe anteponham aos passos. Um tanto versatil em suas atividades e sentimentos.

A. MENDONÇA (Mandaguari) — Peço escrever-me novamente, meu caro consulente, mas em papel sem pauta e acompanhado de um pseudonimo para resposta, que será dada nesta secção do jornal, e não por carta. A sua grafia é bem expressiva, por isso espero a sua segunda carta para estudá-la detidamente. Quanto ao perito a que fez referencia em sua carta, não conheço nenhum, para indicar-lhe.

ROTSEN EDOB (Capital) — Letra grande, movimentada, de linhas levemente ascendentes e claviforme, reveladora de personalidade propria, em que se conjugam a sensibilidade, imaginação transbordante, vitalidade e euforia. De temperamento sanguineo-nervoso, espirito penetrante e sagaz, energia mental e grande poder de vontade. Dotado de natureza pratica, com capacidade para trabalhos arduos e grandes realizações. Inteligencia ativa e perseverante, analitica, com tendencia ao entusiasmo ou impulsos do sentimento ou das impressões ou emoções do momento. Tendencia um tanto exclusivista ou personalista, nas idéias ou ações, habil argumentador, apto a experiencias mecanicas ou trabalhos cientificos e para matematica, ao mesmo passo que por sua imaginação e faculdade de intuição, se compraz no campo da ficção. Às vezes reservado, porem impulsivo e rebelde, nem sempre de acordo com as opiniões dos outros. Aprecia viagens, aventuras e esportes.

GARBOSO (Capital) — Grafia pequena, angulosa, inclinada, contida, denunciando um temperamente ativo, nervoso e perseverante, proprio de uma pessoa empreendedora e ambiciosa, que sabe enfrentar as vicissitudes sem se deixar abater pelo desanimo. De iniciativa e ação pratica, pouco influenciavel e de carater independente e rebelde ao dominio estranho. De habilidade pratica e consegue obter exitos nas suas empresas, porquanto é determinado, ativo e de força de vontade. Um tanto impulsivo e repentino. Um tanto pugnaz nas suas expressões. Quanto ao que me pede na sua carta, nada poderei fazer, por estar fora da alçada da grafologia. Tambem não é praxe desta secção responder por carta aos seus consulentes. Todas as respostas são dadas por esta coluna.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

RADIO PHILIPS
1951
PHILIPS
BR-595-A: — 6 valvulas com 9 funções (inclusive olho magico), 6 faixas de ondas; 1 de ondas médias e 5 de ondas curtas com faixas ampliadas em 11, 13, 16, 25, 30, 40 e 50 m. Para funcionamento em corrente alternada.
Em exposicão no AGENTE PHILIPS
RADIO SERVIÇO
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275, SUBSOLO — FONE 34-3056



360 TONELADAS DE AÇUCAR PARA DISTRIBUIÇÃO AMANHÃ

Os varejistas dos seguintes bairros receberão, amanhã, das refinarias, 360.000 quilos de açucar: Braz, Bela Vista, Centro, Cidade, Ipiranga, Itaquera, Lapa, Mooca, Mercado, Pari, Pinheiros, Penha, Sacoman, São Caetano, Tucuruvi, Santo Amaro, Santana, Jabaquara, Tremembé, Imirim, Mogi das Cruzes, São Bernardo, Osasco, Pirituba, Suzano, Ferraz de Vasconcelos, Broocklin Paulista, Piquiri, Vila Prudente, Bom Retiro, Liberdade, Perdizes, Itaim, Belém, Aclimação e Itaquaquecetuba.

CAMPANHA DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Sobe a Cr$ 5.301.320,00 o total dos donativos recebidos até esta data

Organizando uma campanha em prol da construção da Casa da Infancia, a Liga das Senhoras Catolicas, tomou a si a tarefa de grand responsabilidade que merece ser bem compreendida pelos paulistas de situação mais favorecida.

Elemento de destaque na sociedade, industria e comercio, desta capital, agindo com patriotismo e sob o impulso da solidariedade cristã, estão contribuindo com o seu esforço para o maior exito da Campanha. Esse trabalho das pessoas que atenderam ao apelo da Liga, das Senhoras que, deixando os afazeres de seus lares se dedicam a pedir para minorar o sofrimento alheio, deve ser realçado e compreendido por quantos são solicitados a contribuir.

Temos verificado nesta Campanha que São Paulo tem correspondido aos justos apelos, encontrando-se exemplos dignificantes tanto nos grandes como nos pequenos doadores.

Neste empreendimento chefiado pelo dinamismo do sr. José Ermirio de Moraes, coadjuvado pela dedicação e altruismo de figuras representativas de nossa sociedade foram obtidos apenas numa semana de trabalho, Cr$ 5.301.320,00, resultantes dos grupos de colaboradores chefiados pelas sras:

Lucia de Carvalho Whitacker, Cr$ 238.000,00 — Nita Dias da Silva, Cr$ 34.200,00 — Ricardina Fonseca Rodrigues, Cr$ 116.500,00 — Stela Kenworthy de Azevedo, Cr$ 200.950,00 — Judith Lindenberg Monteiro, Cr$ .... 237.320,00 — Leonor Seng do Amaral, Cr$ 109.350,00 — Marieta Leon de Magalhães, Cr$ 221.100,00 — Ruth Berlinck, Cr$ 138.300,00 — Helena Pereira de Moraes, Cr$ 1.173.000,00 — Nyda de Queiroz Aranha, Cr$ ..... 116.020,00 — Nydina Aranha de Freitas, Cr$ 43.400,00 — Ruth Kovarick Mattos Barreto, Cr$ 167.500,00 — Condessa Amalia Matarazzo, Cr$ .... 234.000,00 — Maria Dalva Lessa Guilherme, Cr$ 270.500,00 — Isabel Moreira Lima e Moreira, Cr$ 270.500,00 — Alfredina Barauna, Cr$ 43.420,00 — Antonieta Chaves Cintra Gordinho, Cr$ 175.100,00 — Maria Cecilia Mauricio da Rocha, Cr$ 66.200,00 — Selma Azem Cr$ 293.000,00 — Beatriz Malta Cardoso Torres, Cr$ 85.000,00 — Gilberta Lefevre Nardy, Cr$ ..... 162.110,00; Juju Meyer da Cunha, Cr$ 103.300,00 — Mary Meirelles Villela, Cr$ 114.000,00.

Estes resultados acrescidos das importancias recebidas anteriormente dão a cada "general" até esta data os seguintes totais:

Ariston Azevedo, Cr$ 589.65,00 — Humberto Monteiro, Cr$ 1.100.350,00 Luiz Ferreira Pires, Cr$ 1.599.920,00 — Mario Frugiuele, Cr$ 601.770,00 — Nagib Jafet, Cr$ 777.720,00 — Paulo Reis de Magalhães, Cr$ 631.910,00.

Terça feira, dia 8, às 17,30 horas haverá mais uma reunião relatorio durante um chá a realizar-se no Hotel Esplanada para qual são convidados todas as pessoas que estão prestando sua colaboração à Campanha.

Licenças concedidas e denegadas

Encontra-se na Secção de Licença Prévia do Departamento de Economia Industrial da Federação das Industrias, rua Boa Vista, 84 - 5.o andar, à disposição dos associados, para consulta, a relação das licenças de importação concedidas pela CEXIM na 1.a quinzena de abril.

Deixamos de publicar tal lista em vista de grande numero de pedidos nela contidos.

A relação das licenças de importação denegadas tambem poderá ser encontrada na Secção acima referida.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
— Telefone: 32-3423 —

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Terão inicio no dia 10 as novas turmas do curso de Orientação Educacional patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo. Informações à rua Libero Badaró 561, 2.o andar. Fones: 36-3735 e 7-2003.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para amanhã:

CURSO DIURNO

Primeiro ano — Economia Politica — às 10 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova escrita e oral, para o aluno do C. P. O. R. — Leone Valter Basso.

Quarto ano — Direito Civil — às 17 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Comercial — às 20 horas — Sala Pedro Lessa — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano.

Quinto ano — Filosofia do Direito — às 11 horas — Sala Frederico Steidel — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 4.o ano.

CURSO NOTURNO

Quarto ano — Direito Civil — às 17 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Comercial — às 20 horas — Sala Pedro Lessa — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano.

Devem comparecer na portaria desta Faculdade, para a retirada dos seus diplomas devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis: — Raul Couri, Pedro Helfenstein Prado, Sebastião Carneiro Filho, Reginaldo Afonso de Oliveira, Jonas Francisco Alves, Rubens de Mendonça.

Solenidades comemorativas da aquisição da "Intercap" pelo consorcio financeiro Mendes Caldeira



Uma das maiores operações financeiras já firmadas ultimamente, vem de se registrar em São Paulo, com a aquisição da INTERCAP pelo consorcio financeiro Mendes Caldeira, demonstrando a crescente prosperidade dos negocios imobiliarios e a segurança de uma instituição que hoje desfruta do maior prestigio nos meios economicos e financeiros do país. As solenidades programadas para comemorar o acontecimento iniciaram-se ontem, às 9,45 horas, quando se procedeu ao lançamento da pedra fundamental do Edificio Residencial "INTERCAP", à praça da Republica, 101, entre a avenida Ipiranga e rua Araujo, atrás da Escola Normal. Terminada esta, procedeu-se a uma visita aos edificios "C. B. I." e "Esplanada", seguindo-se a posse da nova diretoria da "INTERCAP", constituida pelos srs. Nelson Mendes Caldeira, presidente; Benigno Mendes Caldeira, vice-presidente; Wilson Mendes Caldeira e Arnaldo D'Avila Florence, diretores.

A's 12 horas, no ultimo andar do "C.B.I.", séde da "INTERCAP" em São Paulo, foi oferecido um coquetel à imprensa e demais convidados, reunião que contou com a presença de prestigiosas figuras do nosso mundo economico, financeiro e imobiliario. As ilustrações reproduzem momentos colhidos nas varias solenidades de ontem.

A PREFEITURA PASSARÁ A CONTROLAR O TRANSITO

Colaboração entre o Estado e o Municipio — Reuniões de uma comissão designada para estudar o problema — Inovação nos carros de praça

Dentro em breve, o controle do transito da capital passará a ser feito pela Prefeitura. Todavia, o controle das licenças, lacração, emissão de certificados de posse continuarão sob a alçada do poder estadual.

UTILIDADE

Decorre a utilidade da referida medida da necessidade de um maior entrosamento do trânsito propriamente dito, com nossos problemas de carater urbano.

A fim de estudar o problema em seus varios aspectos e para que a aludida transferencia seja feita de maneira racional e sem atropelos foi designada a seguinte comissão: Lopes Leão, representando a Prefeitura; Léo Ribeiro de Morais, atual diretor do Trânsito, e sr. Nicolau Tuma, vereador que representa a Câmara Municipal.

INOVAÇÃO

Ainda a proposito de questões de trânsito, por certo o público há de ter notado o aparecimento nos carros de praça, a fim de ser utilizado à noite, de um pequeno letreiro luminoso com a palavra "Livre", em bastante destaque.

Conversando com varios motoristas de praça, fomos informados de que a iniciativa surgiu em combate a um projeto de lei, que foi apresentado à Câmara Municipal tornando obrigatoria a instalação sobre a capota dos veiculos de letreiros luminosos. Os motoristas não concordaram com a medida sugerida pelo anteprojeto, preferindo utilizar o dispositivo com a palavra "Livre", que não prejudicará a estetica dos carros de luxo.

VIAJA HOJE PARA BRAGANÇA O GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Programa da visita do chefe do Executivo estadual à progressista cidade do Interior

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, visitará hoje Bragança Paulista, onde deverá chegar às 10,30 horas.

O programa da visita de s. exc. àquela cidade será o seguinte:

Às 11 horas — O governador do Estado e exma. esposa serão recebidos no palanque armado na praça Raul Leme, onde s. exc. será saudado em nome da cidade, pelo sr. Francisco Samuel Lucchesi Filho, prefeito municipal. A seguir, discurso de agradecimento do sr. Lucas Nogueira Garcez. Após, haverá desfile de alunos das escolas e associações esportivas locais, em homenagem ao governador do Estado.

Às 13 horas — churrasco no recinto do Posto de Monta. Nessa ocasião, s. exc. será saudado pelo sr. Alcindo Bueno de Assis. Em seguida, palavras de agradecimento do chefe do Executivo paulista.

Às 15 horas — sessão solene na Câmara Municipal, para entrega do titulo de "Cidadão Bragantino" ao governador do Estado. Falará no ato, um vereador em nome de Bragança Paulista, respondendo, em agradecimento, o sr. Lucas Nogueira Garcez.

Às 17 horas — partida para o distrito de Tuiuti, onde, às 17,30 horas, terá lugar a solenidade de inauguração da iluminação eletrica. O governador será saudado, em nome da população do distrito, por um dos seus moradores, falando, tambem, na ocasião, o sr. Francisco Samuel Lucchesi Filho, prefeito municipal. Finalmente, fará uso da palavra, em agradecimento, a exma. sra. dona Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Às 19 horas — regresso de s. exc. e comitiva para São Paulo.

* * *

Da comitiva do governador paulista, fazem parte, além de outras pessoas, os srs. senador Cesar de Lacerda Vergueiro e Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado.

PENICILINA NA CURA DOS RESFRIADOS

ROMA, abril (France Press) — Foi descoberta no Centro Italiano de Antibióticos, pelo professor Babudiere, uma nova penicilina. Trata-se da Vi-Micetina, que é uma "penicilina" viva, anti-alergica, contendo todas as substancias que são destruidas na preparação industrial da penicilina comum.

Esta descoberta está causando sensação e trabalhos clinicos apresentados à Academia de Medicina e confirmam ser esta nova penicilina para uso nazal a conquista mais positiva para o tratamento dos resfriados em poucas horas.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas uma reunião do Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica e Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à al. Glete, 463. Falará a srta. Rebeca de Angelis, sobre "Metodos microbiologicos para dosagem de vitaminas". A entrada será franca.

Uma noite fria pede um bom Sobretudo

SOBRETUDOS e GABARDINES
Fino Sortimento - Luvas - Cachecols.
Vendas a vista e a Credito!
Aberto 2.as - 6.as Feiras até 22 horas
Casa RENNER
Rua S. Bento, 51 • Filial: Av. R. Pestana 1330

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE MAIO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"Perdoe-me qualquer defeito
que nesta pagina encontrar,
Pois nada se faz perfeito:
— Só o coração a cantar!"

M. R.

UMA GLEBA DE TERRA

Focalizando uma das entrevistas publicas do governador do Estado, o nosso reporter realçou o pedido de uma gleba de terra, feito por uma senhora, em nome do marido.

E a novidade do gesto, mais a acolhida promissora, traziam a força de um pensamento e o segredo de uma solução que, ainda hoje, justificam este bate-papo domingueiro.

Toda gente sabe que, embora seja ainda tão despovoado, já conhece o Brasil um grave problema, tambem existente em outros países: a atração exercida pelas cidades sobre a população das zonas rurais. Aqui, em São Paulo, encontramos a industria ao lado de outros fatores, responsavel pelo exodo que emprega cada vez mais braços exigidos pelo seu crescente progresso.

Assim, atraidos pela cifra de gordos salarios que, na roça, no interior, onde as coisas têm outra tabela, — muito representam; sem refletir, imprevidentemente, vendem o pouco que têm, juntam os cacarécos mais indispensaveis e, aboletados numa 2.a classe ou num caminhão de transporte, familias inteiras lançam-se à grande aventura. Nem bem desembarcados verificam que, os da capital, falam uma outra lingua... Ha mais procura do que ofertas de empregos. Desilusões sucedem-se dia após dia.

Ah! os dramas das hospedarias modestas! Das favelas! Dos porões, mesmo das ruas mais centrais!

Poder-se-ia sugerir o regresso à propria terra; mas, e o amor próprio? O preço da passagem?

Mesmo entre muitos, nascidos e criados na capital, impera o desejo de uma fuga à pressão dos horarios, ao suplicio das filas, à escassez e a inflação dos generos de primeira necessidade. Recordo-me ter ouvido de um cobrador de onibus, conversando com o fiscal.

— "Estou farto dessa vida! Eu que nunca saí de São Paulo, daria a vida para possuir uns palmos de terra no sertão e até era capaz de me casar! .."

Problema facil de ser solucionado, porquanto o Brasil conta com imensas áreas de terras despovoadas. E, apesar de seu progresso no campo industrial, é inegavel que ainda cabe à agricultura o papel preponderante. Basta recorrer ao testemunho indiscutivel das cifras, para se convencer de quanto o Brasil precisa apelar para a agricultura.

Ao contrario do que muita gente pensa as glebas de terra de que o governo dispõe não estão nos confins do mundo. Muito pelo contrario. Estão aqui mesmo, às nossas barbas; — no litoral, em Bocaina e talvez mesmo na serra do Paranapiacaba e na serra da Mantiqueira. Sabemos do sincero interesse que o sr. governador, vem dispensando aos pedidos de gleba de terras. Sabemos tambem que s. exc. com a prudente acuidade que o carateriza já os encaminhou à comissão competente.

Mesmo sabendo tudo isto não nos furtamos ao desejo de fazer uma sugestão. Seria interessante uma politica de loteamento dessas glebas que o Estado possui e consequente entrega a quem, efetivamente, se comprometesse a cultiva-las. Assim, concretizando o sonho de um retorno ao campo, amparar-se-ia o trabalhador rural com leis e auxilios concretos; alem de um prazo para ser apresentado o rendimento do proprio trabalho.

Inaugurar-se-ia uma nova era, com oportunidade para aqueles que sejam, realmente, desejosos de ganhar o pão com o suor do seu rosto e conquistar os premios que o trabalho honesto proporciona.

Seria, tambem, uma resposta aos comunistas de asfalto, àqueles que preferem pregar cartazes revolucionarios a empunhar enxadas; aqueles que sabem pregar em praças publicas, mas são incapazes de realizar silenciosa e nobremente, o estupendo milagre do aparecimento de uma paisagem cultural.

Benditas sejam as mulheres que conseguem definir uma atitude, neste pedido: "Uma gleba de terra, sr. governador". — MARIA REGINA.

A ENTREVISTA DA SEMANA:

Impressões de uma recente visita a Lisboa

"Não ha pecado pior que a guerra!", afirmou a Senhora Infanta de Bragança — Possivel vinda ao Brasil — O trabalho da primeira presidente da Cruz Vermelha Portuguesa — Estes e outros assuntos foram focalizados pela sra. Mollie Rainer Franco, consulesa de Portugal, em S. Paulo

Há, precisamente, pouco mais de um mês, a sra. Mollie Raine Franco, d.d. Consulêsa de Portugal em São Paulo, regresou de uma viagem à áquele país. Em se tratando de uma das colaboradoras mais assíduas de nosso jornal onde publicou artigos de justo valor; membro ativo da Associação Feminina Universitaria, a qual se acha ligada por laços culturais e efetivos, co-universitaria e esposa do presidente da Sociedade Consular em São Paulo; solidariedade integral às mais expressivas campanhas assistências, dentre elas a Cruz Vermelha Brasileira; — estava, pois, plenamente justificada a presente reportagem.

Logo de inicio, assim se expressou a senhora consulesa:

— "Foi como um sonho — a minha visita a Lisboa. Começou pela maravilha da viagem aerea através do Atlantico. Vinte e quatro horas certas depois de partir do Rio de Janeiro chegamos ao magnifico aeroporto de Sacavem, depois de ter voado às vezes com uma velocidade de 480 quilometros por hora e a uma altura de 6.000 metros."



A sra. consulesa Rainer Franco atende à redatora desta página.

E depois de uma pequena pausa, acrescentou:

—"Bem sei que, no futuro proximo, estes numeros serão antiquados como já o são aqueles da minha primeira viagem aérea através do Atlantico em 1942, quando levámos 4 dias de Lisboa a Nova York."

— Quais foram as escalas?

— "Recife a Dakar. Que satisfação eu senti em aterrar outra vez na Africa, continente no qual nasci e fui criada! Almoçamos no aeroporto, servido por indigenas que falam francês e inglês.

— Depois continuamos a voar e, como estava cançada, adormeci novamente. Acordei para ver as luzes de Lisboa, brilhando na

(Conclui na 19.a página).

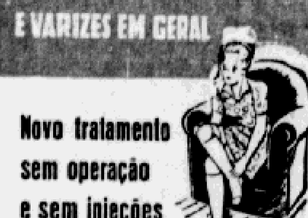
GRANDE PREMIO S. PAULO

Realiza hoje o Jockey Club de São Paulo a sua grande festa maxima do ano turfistico. Toda a cidade, bem como elementos do Rio de Janeiro e outros Estados vizinhos, representados pelo seu "grand-mond" acham-se já nesta capital, a fim de presenciar o desfilar das carreiras que compõem o programa da tarde de hoje. Já se está tornando tradicional a vinda de elevado numero de damas de outras cidades para assistirem, num frenesi de alegria e emoção, a chegada do seu parelheiro preferido. Essas damas, juntamente com as paulistanas, que hoje à tarde estarão em Cidade Jardim, compõem ali uma flôr de grande dimensão, que se destaca pela originalidade de suas vestes, seu perfume, sua graça e seu donaire, o que, em verdade, empresta ao distinto logradouro um ambiente de calma, luxo e distinção. Destaca-se sobretudo o gosto revelado no trajar de cada uma das presentes, que, — se pode ver — usam os belissimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Esta marca tradicional
garante a qualidade
dos legitimos...
TAPETES
STA HELENA



MANUFATURA DE TAPETES STA. HELENA S. A.
R. D. Antonia de Queiroz, 183 - Tels. 34-1522-36-7372 - S. Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Tel. 22-9054 - Rio de Janeiro



Novo tratamento
sem operação
e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES

Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo



H-13-1 Ag. Petinati



"A confiança não se impõe: ganha-se". — LEBRET.

///

"Se queres guardar a justiça e manter a paz não endosses as paixões dos teus colaboradores, ou dos teus amigos". — LEBRET.

///

"A realeza é um poder universal de fazer o bem" — BOSSUET".

///

"A mulher é mais forte do que o homem na adversidade." —AMOROSO LIMA.

///

"A mocidade verdadeiramente moça é a que muito ama e muito detesta, oscilando entre extremos e só se sentindo bem em um deles". — AMOROSO LIMA.

///

"Subleva-se um povo com opiniões, mas só se governa pela força do seu carater." — DE BONALD.

///

"As belas paixões são para as almas belas." — ROTROU.

///

"Dentro dos quatro mares, todos os povos são irmãos". — CONFUCIO.

EDUCADORA:

Tenha presente a sábia advertencia de Mgr Dupanloup, ("Da Educação", t. II p. 528). "O educador deve levar a sua abnegação até se desinteressar do reconhecimento.. Mas ao respeito é que não deve renunciar".

E para fazer-se respeitar tanto pessoal como mutuamente:

1.o — Tendo uma vida irrepreensivel, mormente fóra do curriculun escolar;

2.o — Evitando a dualidade de atitude e, mutuamente, tendo todos um só coração; uma só alma, uma só atitude;

3.o — Procurando evitar, reprimir, corrigir os defeitos que atinjam mais de perto o respeito a que tem direito; isto é, os mais nocivos que se resumem em: presunção, familiaridade e critica.

Autores e livros para sua estante

Dr. Maurice de Fleury — "A Angustia Humana", trad. do padre Lindolfo Esteves.

David Seabury — "O Guia da Felicidade, trad. de Livio Xavier.

Dr. Bela Shick — "O Novo Guia das Mães", trad. do dr. Fernando Tude de Sousa. Pref do prof. Martaga Gestena.

Dr. W. Steckel — "Educação dos Paes", trad. do dr. Leme Lopes. Pref. do dr. Silva Melo.

Alceu Amoroso Lima — "Idade, Sexo e Tempo".

Dr. Edgard Cerqueira Falcão: — "Reliquias da Bahia" e "Minas, Terra do Ouro" — ambos ricamente ilustrados e com legendas em português, francês, inglês e castelhano.

Prof. Aroldo de Azevedo — "Geografia Humana do Brasil".

Dia Mundial da Filha de Maria

Hoje, 6 de maio, é o dia mundial das Filhas de Maria. Participando das jubilosas comemorações internacionais, as filhas mais caras d'Aquela que é Mãe de Deus e Mãe-nossa, organizaram um programa que, nesta capital se resume em missa solene às 8 horas na Igreja do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, Assembleia geral, às 15 horas no Teatro Municipal. Reverenciamos o exercito branco e azul, integrado pelas 10 mil paulistanas, colocando nossa respeitosa admiração e integral solidariedade nas mãos das dignas dirigentes: D. Julia Scaff, presidente da Federação e professora Adalgiza Giordano, mestra de aspirantes.

Se vocês perguntam...?

"... porque não escreve sobre o amor?" sou obrigada a confessar-lhe que:

— "Dificilmente sabemos falar ou escrever sobre aquilo que nos toca mais de perto. As grandes dores ou as grandes alegrias são silenciosas, exatamente por essa quase impossibilidade de exprimirmos o que nos comove ou o que nos prende totalmente. A emoção é como que um naufragio uma forma de submersão no inefavel, portanto, no inexprimivel Para escrever sobre alguem ou alguma coisa é preciso não participar de sua substancia. Porque o amor é uma perda no objeto amado e portanto uma renuncia à lucidez indispensavel para ver e analisar. Não basta amar, porem para compreender. E, ao contrario, o amor pode ser e é muitas vezes um elemento de incompreensão. E' uma luz excessiva que céga, como todo foco ardente demais. O amor, dizia Faguet, é desejo de ser amado. Sim, mas apenas no primeiro degrau do mais forte sentimento que pode animar o fragil coração humano O verdadeiro amor, ao contrario, é a indiferença a ser amado. O verdadeiro amor é imolação e sacrificio. No inicio de todo amor voltamo-nos para dentro de nós mesmos. Vemos o mundo e as criaturas em função do nosso eu Amamos porque queremos ser

(Conclui na 19.a página).



PARA TODAS AS HORAS — Nunca é demais repetir que o "tailleur" constitui o uniforme das paulistanas. O corte é sempre pratico, mas, em cada estação os "cardiais" da moda impõem a sua marca. Desta vez, como o clichê reproduz, os casacos acentuam mais a linha da cintura e as golas apresentam-se mais originais, mais ousadas, mais femininas, enfim.





Sandwiche gigante

Geléia de laranjas e bananas

Parafuso

SANDWICHE GIGANTE — (Premiado numa exposição de arte culinaria) — Um pão de forma — creme de espinafre — sardinha — creme de tomate — creme de amendoim — mayonaise em ponto de glacê — alface — (cenouras — ovos — azeitonas — tomates para enfeitar).

METODO — Descasca-se o pão e corta-se em quatro fatias, em sentido de cumprimento. Enrola-se o pão num pano umido e deixa-se pousar numa geladeira ou em lugar fresco.

Põe-se o espinafre sem agua numa panela para ferventar. Depois de ferver, tira-se, expreme-se bem, bate-se e corta-se até ficar bem miudinho. Afoga-se na manteiga, (uma colher de sopa) juntando-se uma colherinha de sal, uma colher de maizena dissolvida numa chicara de leite e um pires de queijo ralado. Pronto, tira-se e põe-se numa travessa.

Abre-se uma lata de sardinha, das grandes, tira-se a espinha, esmaga-se com um garfo, juntando-se uma colher, de sopa, de manteiga.

Uma chicara de amendoim torrado e passado na maquina, e uma colher de manteiga, que se mistura, formando um creme. O creme do tomate é feito afogando-se os tomates com todos os temperos e depois de pronto, passa-se numa peneira, juntando-se depois uma colher de maizena, dissolvida com uma chicara de leite. Pronto o creme, põe-se numa travessa.

GELEIA DE LARANJAS E BANANAS — Passa-se na peneira dez bananas nanicas, juntando-se o caldo de vinte laranjas acidas, deixando durante duas horas. Depois junta-se um quilo de açucar, levando-se ao fogo. Deve-se mexer com uma colher de pau, até ficar de côr avermelhada e em consistencia de geleia. Guarda-se em vasilha de louça e é uma otima merenda, passada no pão.

PARAFUSO — Duas chicaras de farinha de trigo (bem cheias); duas colheres de açucar, 3 de manteiga, 2 ovos, uma colher de sobremesa de pó Royal, uma colherinha de sal.

Junta-se todos os ingrediantes, amassa-se bem e abre-se com o rolo a massa bem fina. Corta-se em triangulos, põe-se um pouco de goiabada, enrola-se e põe-se para assar em tabuleiro untado. Quando quente, passa-se no açucar.

(Do CADERNO DA MAMÃE).



VESTIDINHO INDISPENSAVEL para quem trabalha e estuda fora do lar. Simples, elegante, oportuno para os dias incertos de meia estação. Ainda, a disposição dos quatro grupos de botões, emprestam-lhe requintes de faceirice feminina, além do decote que faculta o complemento de uma echarpe ou mesmo de um moderno colar.

GALERIA DAS CRIANÇAS:

Onde o medo não existe

SANDRA E DORA SIEMEL NO PANTANAL MATOGROSSENSE

— "Doutor, doutor, tem uma cobra" deste tamanho", lá no capinzal!" — grita o caboclo espavorido, de olhos arregalados. Atraidas pela novidade, duas meninazinhas, louras, vivas e lindas, deixam os livros de figuras, as massas de modelagem, os jogos de armar e saem correndo para o local anunciado.

— Mesmo a distancia, sabem reconhecer se a cobra é venenosa ou não, neste caso, arrastam-na com um pau, no outro apelam para o pai, o conhecido caçador SASHA SIEMEL quem desde 1925 fez do Pantanal do Mato Grosso e mais ainda das margens do rio Miranda, o seu "habitat" — Ele, sozinho, tem feito mais pelo Brasil, do que dezenas de professores, de estadistas, de homem de letras.

Pesquizador, explorador, porquanto colecionador e caçador têm acompanhado e organizado expedições para penetração na região centro-oeste e especialmente na zona do Pantanal. — Aconteceu que, numa dessas expedições, o caçador foi caçado, conquistado por uma linda e valorosa norte-americana, então Miss Edith, quem, trocando a vida em Nova York pela vida no sertão, é hoje a sra. SASHA SIEMEL, mãe das duas garotas que o clichê focaliza: Sandra e Dora.

Muito em breve as veremos nesta capital, pois, conforme nos declarou o sr. Sasha Siemel irá fazer conferencias e projetar dois filmes: "Feras do Pantanal" e "Minha vida no sertão", no "Cine Odeon", dias 8 e 15 do corrente. Então, Sandra e Dora Siemel irão provar que não tem medo de nada.

ANEDOTA

Conta a historia que o imperador Luiz Napoleão, irritado pela resistencia imprevista de mlle. Engenia de Montijo, a quem não satisfaria o lugar de favorita, pergunta à futura imperatriz dos franceses, diretamente e brutal.

— "Mas enfim, mademoiselle, por onde é preciso passar para chegar até vós?

E a resposta veio pronta:

— "Sire, pela capela".

Alô, alô universitarias!...

— Sabe você que a Associação Feminina Universitaria — Afú — é uma entidade independente de credos politicos e religiosos, que congrega todas as moças que estejam cursando faculdades e escolas superiores de São Paulo?

— Pois ha um lugar reservado, para você, em suas fileiras.

Basta procurar a presidente do Gremio ou a representante de sua escola. A "Afú" é uma novidade, pois somente agora teve aprovado os seus estatutos e, no proximo dia 12, sabado, em lugar a ser anunciado, elegerá a sua primeira diretoria.

— Você mesma poderá candidatar-se ou apresentar suas candidatas aos seguintes cargos: — presidente, vice-presidente, 2.o vice-presidente; secretaria geral, 1.a secretaria, 2.a secretaria, 1.a tesoureira, 2.a tesoureira; diretora social, diretora cultural e artistica; diretora de assistencia social, diretora de pesquisas.

— Para outras informações dirija-se à presidente da "Comissão de Eleições", srta. Suzana M. Cruz, Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras, Sedes Sapientiae da P. U. C. S. P. Rua Marquês do Paranaguá, n. 111.



AGRICULTURA E PECUARIA

Com a adoção da nova epoca de plantação para a mandioca consegue-se um aumento de produção que vai alem de 40 o/o

OS MAIORES RENDIMENTOS COM O CULTIVO DA MANDIOCA SÃO OBTIDOS COM AS PLANTAÇÕES DE MAIO E JUNHO — IMPRATICAVEL SOB O PONTO DE VISTA ECONOMICO A ADUBAÇÃO DA MANDIOCA — DEVE-SE LOCALIZAR ESSA CULTURA EM TERRAS BOAS, E EVITAR A TODO CUSTO A SUA ADUBAÇÃO — IMPORTANCIA DA ESCOLHA DAS RAMAS PARA PLANTIO — CUIDADOS CULTURAIS A OBSERVAR NI CULTIVO DA MANDIOCA — OUTRAS NOTAS

Para alcançar rendimentos compensadores com o cultivo da mandioca, deve o lavrador, antes de tudo, escolher uma terra adequada, de preferencia de boa qualidade. Em geral os nossos agricultores reservam para a cultura da mandioca as piores terras, na suposição, por sinal muito errada, de que ela seja pouco exigente, com respeito a fertilidade do solo. As experiencias demonstram que as produções nas terras boas são muito maiores, às vezes o dobro e até o triplo que nas terras pobres, fracas ou esgotadas. E' necessario acabar-se com esse conceito erroneo da pouca exigencia da mandioca para com a qualidade da terra, pois, temos visto coisas incriveis a esse respeito, a ponto de, por ignorancia, relegar-se terras de mediana fertilidade e até boas para cultivá-las nas piores terras do sitio ou fazenda. As terras arenosas, frescas, bem providas de materia organica são as melhores. A comprovar isto estão as produções obtidas nas hortas, em terreno geralmente bem revolvido e relativamente rico em materia organica deixada por outras culturas horticolas. Os terrenos ácidos, como o são os turfosos, não prestam para seu cultivo, assim como os terrenos umidos tambem são contra-indicados.

MAIO E JUNHO SÃO OS MELHORES MESES PARA SE PLANTAR A MANDIOCA

Até há pouco tempo dava-se preferencia para semeadura das manivas o inicio da estação chuvosa: setembro-outubro. Entretanto, as experiencias vieram demonstrar o contrario, isto é, que se deve dar preferencia para os meses de inverno, de maio a agosto.

Por outro lado, a coincidencia da época de plantio, determinada como melhor, com a colheita apresenta muitas vantagens no que diz ao melhor aproveitamento das ramas.

Os resultados médios, obtidos em quatro zonas do Estado no ano agricola 46-47 acusam o seguinte:

Epoca de plantio	Toneladas de raizes por hectare
15 de maio	22,1
15 de junho	22,1
15 de julho	19,5
15 de agosto	18,5
15 de setembro	15,7
15 de outubro	15,7

Alem de maior produtividade as plantações de maio e junho oferecem as seguintes vantagens: a) desaparece o problema da conservação das ramas; b) as operações do preparo do solo são feitas numa época relativamente seca e quando chegam as chuvas (outubro-novembro), as plantas já desenvolvidas, constituem defesa natural do solo contra a erosão; c) diminuição das capinas, pois, ao chegar os meses de chuva, quentes e úmidos, favoraveis ao desenvolvimento do mato, as plantas já se acham suficientemente crescidas para fechar as entrelinhas, impedindo o crescimento do mato; d) a plantação da mandioca nos meses de maio e junho permite melhor distribuição do trabalho operario, que, do contrario, na ocasião das plantações de verão, ficaria sebrecarregaoo com mais uma cultura a semear.

PREPARO DO TERRENO

O preparo do terreno para o cultivo da mandioca é semelhante ao feito para as demais culturas nada havendo de novidade a respeito. Apenas, devemos encarecer a importancia que assume o preparo bem feito do solo em face da nova época de plantação agora adotada. A aração deve atingir cerca de 15 cms. de profundidade, e em seguida bem gradeado com o fim de evitar a presença de torrões que prejudicam a brotação das manivas.

ESCOLHA DAS RAMAS PARA PLANTIO

A escolha das ramas para plantio deve ser rigorosa, a partir do campo, recaindo somente em plantas raquiticas ou de aspecto suspeito de doença. As ramas devem ser de meia idade, nem novas nem velhas demais, desprezando-se as broqueadas, as secas ou doentes. Ramas de boa grossura sadias e maduras, de plantas que completaram pelo menos seu primeiro ciclo vegetativo (8-12 meses) e retiradas apenas dos terços medio e inferior das plantas, são as indicadas. As ramas escolhidas são reduzidas em manivas de 20 centimetros de comprimento com dos golpes de facão, um oposto ao outro. As manivas de 20 cms (um palmo na prática) terão mais reservas para fazer face à uma estiagem, comum nessa época de plantação, evitando as falhas do plantio.

ESPAÇAMENTO

Os resultados experimentais indicam como melhor espaçamento as seguintes distancias: entre as linhas (sulcos) das plantações 80 centimetros e entre uma planta e outra, na mesma linha 40 cms Quando a terra fôr muito boa pode-se dar um espaço de 100 cms. entre os sulcos e conservar a mesma distancia entre as manivas no sulco.

SULCAMENTO

E' feito com o sulcador que cava cerca de 10 cms. de profundidade, jogando terra pra ambos os lados. Esta terra voltará novamente para cobrir as manivas depois de semeadas.

PLANTIO

O terreno já preparado, arado gradeado e sulcado pode receber as manivas. Estas são colocadas horizontalmente no fundo do sulco, cobrindo-as com terra A cobertura pode ser manual, com enxadadas, nas pequenas culturas puxando-se a terra de um e de outro lado do sulco para dentro do mesmo, ou mecanicamente empregando para esse film uma carpideira ou cultivador internacional do qual se retiram as enxadinhas dianteiras, deixando somente as duas com formato de aivecas, traseiras, as quais têm a sua posição invertida para jogar terra dentro do sulco. Para isso permutam-se as duas enxadinhas traseiras, passando a da direita para a esquerda e vice-versa. E' de grande utilidade adaptar-se a parte posterior dese cultivador um cilindro de madeira com 30 cms de comprimento por 20 cms. de diametro, que deve girar em torno de um eixo de ferro. Um só animal puxa a maquina, e a terra atirada dentro do sulco, por ambas as enxadinhas, forma uma pequena leira que é em seguida comprimida pelo rolete, que vem atrás.

O rolete deve estar bem regulado para que faça uma compressão satisfatoria, evitando-se assim que a camada de terra sobre a maniva se resseque.

TRATOS CULTURAIS

As plantações de maio até agosto levam grandes vantagens com relação aos tratos culturais, de vez que nesa época as sementes de ervas daninhas não encontram ambiente favoravel para desenvolverem, tornando o seu exterminio muito facil. O mato das entrelinhas é extirpado pela carpideira enquanto que o mato entre as plantas deev ser eliminado à enxada. Depois das primeiras chuvas de verão, quando as plantações das entrelinhas se fecham, o mato, pelo sombreamento, fica impedido de deesnvolver.

IMPRATICAVEL SOB O PONTO DE VISTA ECONOMICO A ADUBAÇÃO DA MANDIOCA

As experiencias feitas no Instituto Agronomico demonstram que a adubação fosfatada aumenta sensivelmente a produção de raízes, assim como as adubações organicas se revelaram de grande alcance cultural. Entretanto dado o preço alto dos adubos fosfatados e organicos (tortas, farelos etc.) e o preço baixo desa raiz no mercado, seria temeridade aconselhar-se adubações dessa natureza mesmo dando bons resultados. O que se deve fazer é procurar localizar essa cultura em terras de boa fertilidade, relativamente rica em materia organica, compensando assim a falta de adubação, e que deve ser evitada a todo custo.



Podemos observar no clichê acima um belissimo mandiocal da variedade Vassourinha, com apenas 4 meses e meio de idade, plantado em terreno terraceado

Experiencias feitas no Instituto Agronomico demonstram que a variedade de café Bourbon Amarelo é a mais produtiva

Resultados experimentais obtidos com seis variedades — Quadro comparativo das produções médias de café, em côco, por quatrienios — O Nacional e o Amarelo de Botucatuforam as variedades menos produtivas — Outras notas

O Instituto Agronomico de Campinas de há muito vem fazendo estudo comparativo de produtividade das diversas variedades de café cultivadas em nosso Estado, com o fim de determinar qual a variedade mais indicada para ser cultivada Esses ensaios vêm sendo feitos desde 1931. Segundo divulga o boletim tecnico do Instituto Agronomico "Bragantia" a produtividade das seis variedades, tomando as medias de café em coco, por quatrienios, é a seguinte:

Variedade	Producão media de café em coco, por 50 plantas, por quatrienios		
	1935-38	1939-42	1942-46
	kg.		
Bourbon amarelo	98,87	107,03	159,68
Bourbon	94,45	107,60	138,53
Sumatra	84,42	83,66	123,36
Amarelo de Botuca	70,27	67,19	83,78
Nacional	70,07	65,77	94,46
Maragogipe	43,82	73,84	95,57

Observação: a variedade Caturra não tomou parte nessas experiencias.

No primeiro quatrienio (1935-38) a classificação das variedades foi a seguinte:

1 — (Borurbon amarelo (Bourbon
2 — Sumatra
3 — (— Amarelo de Botucatu (Nacional
4 — Maragogipe.

No segundo quatrienio (1939-42), os dois Bourbons ocuparam o primeiro lugar, com produção quase identica; o Sumatra manteve a segunda colocação. O fato notavel verificado foi ter o Maragogipe superado o Amarelo de Botucatu e o Nacional, apesar de a diferença entre os três ser diminuta. A classificação das variedades foi a seguinte:

1 — (Bourbon (Bourbon amarelo
2 — Sumatra
3 — (Maragogipe (Amarelo de Botucatu (Nacional

No ultimo quatrienio (1943-46) começa o Bourbon Amarelo a se distanciar do Bourbon; o Sumatra é o terceiro colocado; o Maragogipe mantem-se superior ao Nacional e ao Amarelo de Botucatu, apesar de a diferença de produção entre essas três variedades não ser grande. A classificação foi a seguinte:

1 — Bourbon amarelo
2 — Bourbon
3 — Sumatra
4 — (Maragogipe (Nacional (Amarelo de Botucatu.

Até o momento, pois que os trabalhos experimentais ainda continuam, as conclusões a que se pode chegar são as seguintes:

a) O Bourbon amarelo é muito produtivo e está produzindo mais que o Bourbon;

b) O Bourbon é tambem grandemente produtivo;

c) O Sumatra, apesar de manter sempre sua posição, é inferior aos dois Bourbons;

d) O maragogipe aumentou sensivelmente sua produção, mas não pode ainda confrontar-se com as três variedades anteriores; na media geral, é um pouco inferior ao Nacional e ao Amarelo de Botucatu.

e) O Nacional e o Amarelo de de Botucatu apresentaram produções baixas.

CULTURA DA MAÇÃ

Variedades mais indicadas para cultivo — Plantio e tratos culturais — Adubação da macieira — Pulverizações mais indicadas — Colheita e produção

Generalidades — A macieira é uma planta nativa das regiões montanhosas da Europa, para alguns, ou da Asia central para outros.

O porte da arvore varia de 8 a 10 metros de altura. Tem copa globosa. Raizes superficiais e ramificadas. E' uma planta de folhas caducas — "perde as folhas no inverno".

CLIMA E SOLO

E' planta propria dos climas temperados. Suporta temperaturas baixas no frio, mas não se dá bem com as altas temperaturas da primavera e verão, devendo, por isso ser plantada numa altitude acima de 700 metros, em São Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo e Rio de Janeiro, em altitudes menores, nos três estados meridionais.

O solo preferivel para essa cultura deve ser solto, profundo, silico-argiloso.

PLANTIO

As mudas são obtidas por enxertia do tipo borbulha a 10 centimetros de altura; garfo ou coroa. O cavalo mais recomendavel é a macieira brava; usa-se tambem o marmeleiro.

Obtem-se as macieiras bravas por meio de estacas. Seu plantio é feito em viveiros, durante o inverno. O transplante para o pomar é realizado dois anos após o pegamento dos enxertos, que são feitos no viveiro. As mudas são transplantadas com torrão aderente.

O espaçamento no pomar, varia com a fertilidade do solo. E' aconselhavel uma distancia de 6 a 12 metros de pé a pé.

TRATOS CULTURAIS

Podas — São feitas no inverno e podem ser: a) — de formação, feita no viveiro, após um ano de enxertia; b) — de limpeza e frutificação, realizadas no pomar, depois da frutificação.

Campinas — Devem ser feitas tanto no viveiro como no pomar.

Regas — Em tempos secos convem aguar o viveiro.

Pulverizações — Devem ser feitas no inicio, no meio e no fim da floração, ou melhor, de 15 em 15 dias após o inicio da floração. As pulverizações são feitas com 300 gramas de arseniato de chumbo dissovildas em 100 litros de calda bordaleza. E' conveniente fazer-se uma pulverização no inverno, antes de incharem as gemas, com calda sufocalcia a 30 ou 32.o Be.

ADUBAÇÃO

Não é conveniente aplicar adubos quimicos sem conhecer a analise quimica do solo. A formula abaixo, entretanto, satisfaz plenamente, devendo ser usada por pé:

4 latas de querozene de estrume de curral bem curtido;

1|2 lata de querozene de cinzas de madeira;

200 a 500 gramas de superfosfato.

A adubação é feita após a colheita dos frutos, todos os anos.

COLHEITA E PRODUÇÃO

A maçã deve ser colhida passando de verdoenga, pois resiste ao transporte, nesse estado. Os frutos devem ser retirados da ar-

(Conclui na 19.a página).

Agricultores estrangeiros na França

A maioria dos estrangeiros, trabalhadores rurais, fixa-se à terra pelo desejo de se tornar proprietario

PROF. A. BRION

(Cop. do Serviço Francês de Informação)

O recenseamento de 1946 esclarece a importancia da repartição geografica dos estrangeiros que, em França, se dão ao trabalho agricola, na qualidade de proprietarios, rendeiros, feitores ou assalariados. São sobretudo belgas, poloneses, espanhois, italianos e suiços, aos quais convem juntar perto de 25.000 pessoas provenientes da Europa Central, ou Oriental, checos e iugoslavos, na maioria. Os belgas, em numero de 31.000, localizaram-se ao Norte e Nordeste, totalizando 63 o|o, os outros repartem-se pela Normandia, Champagne e Beauce.

Esta imigração tende a deslocar-se cada vez mais para departamentos afastados da fronteira. Em 1901, 50 o|o dos agricultores belgas encontrava-se nos Departamentos do Norte e das Ardennes; esta percentagem descia para 29 o|o em 1926, e, depois, produziu-se uma regressão apreciavel no Norte. Fato notavel, os belgas acedem em forte proporção aos postos de direção: 8.000 campos de cultivo, cobrindo 339.000 hectares, dependem diretamente deles. Temos aqui 87,5 o|o, em numero, e 90 o|o em superficie, das terras cultivadas e dirigidas por estrangeiros em toda a França.

Os polacos são numericamente duas vezes mais importantes que os belgas. São 60.000 trabalhando quase exclusivamente na região parisiense e no Norte. Constituem aqui 6 o|o da população ativa total, e mais de metade da mão de obra estrangeira trabalhando no campo. Houve até 1936 um crescimento regular de efetivos, mais ou menos fixos agora. Em contrapartida, a exploração agricola dos poloneses, é pouco numerosa. Para toda a França cifram-se em 4.000 o numero de empresas, valorizando no total 70.000 hectares. As regiões do Norte contam-se apenas 480 cultivadores contra 40.000 assalariados. O maior numero está longe desta zona, no vale de Garonne. Os espanhois trabalham principalmente nas regiões viticolas dos Pirineus Orientais, do Aude e do Hérault, onde encontramos 43,5 o|o dos 70.000 que totalizam, repartindo-se os outros pela bacia do Garonne, e no litoral mediterraneo, até Marselha. Misturam-se com os italianos, e formam no vasto Sudoeste francês menos da metade da população ativa agricola estrangeira. Constata-se certa expansão para o Norte e o Este, embora a fisionomia geral da repartição seja pouco variavel. Na França inteira há 11.000 explorações nas mãos dos espanhois, cultivando uma superficie de 100.000 hectares, ou seja tres vezes menos que os belgas. Estas explorações são quase situadas na zona de plantação do Sudoeste (96 o|o em numero, e 95 o|o em superficie) Os italianos, com 92.000 pessoas, constituem quase um terço dos agricultores estrangeiros, e dispersam-se mais, sobretudo ao sul de uma linha que

(Conclui na 19.a página).

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile —
Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco —
Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja
Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

Mais um grande caminhão para o Brasil!
FORD (FRANCÊS) 5T-DIESEL
S. A. F.
ESPECIFICAÇÕES:
★ Motor Hercules Diesel de 6 cilindros. 95 H. P.
★ Embreagem de disco simples, sèco.
★ Eixo traseiro de 2 velocidades.
★ Distância entre eixos 144".
★ Cabine sôbre o motor.


1409

Como evitar a erosão dos cafezais

Dentre as inumeras medidas preconizadas e postas em pratica para evitar a erosão dos cafezais, sobressai a dos "Cordões em contorno" ou "Curvas de nivel", cujos resultados são, indiscutivelmente, eficientes.

O cafezal velho, definhado, depois de protegido com os cordões, revela grande reação vegetativa, enfolhando-se exuberantemente e produzindo cargas apreciaveis. Os meses de seca são os mais aconselhados para se construir os cordões, de maneira a tê-los prontos e limpos por ocasião das chuvas de verão.

O lavrador de café que desejar introduzir em sua fazenda essa pratica conservacionista, deve dirigir-se ao agronomo regional ou ao agronomo do Serviço de Combate à Erosão.

A boa alimentação do gado compensa

AUMENTO DA PRODUÇÃO E MELHORAMENTO GENETICO

ARMANDO CHIEFFI
Medico-Veterinario

A base mais segura para garantir o melhoramento de uma população animal, se assenta sobre o melhoramento genetico do rebanho.

Este processo é conseguido, quer introduzindo no lote de animais comuns qualidades através do cruzamento com raças especializadas à função que se deseja explorar, quer mediante a seleção, dentro da propria população comum, escolhendo, em base da produção, os melhores individuos.

O melhoramento genetico de uma população é um melhoramento efetivo, eficiente, porquanto a elevação do indice de produção do rebanho não é ficticio, — é real, pela maior capacidade de produção das maquinas vivas.

A pratica da criação, quando aprimorada, permite tambem aumento da produção do rebanho, o mesmo acontecendo quando o melhoramento das condições de transporte e de consumo se verificar, quando há maior assistencia tecnica ao criador, quando se evidenciar melhoramento da educação do produtor e do consumidor. Contudo, essas particularidades se referem mais ao melhoramento do proprio homem que ao do animal. A compreensão de como se reproduzem e produzem os animais, do valor do trato conveniente, acarretam o aumento da produção, sem alterar a formula hereditaria do rebanho. Assim, esse melhoramento, contrariamente ao descrito antes, não é efetivo, não é real e se compromete quando a pratica da criação voltar ao empirismo.

A seleção genetica e a higiene são capazes de elevar a pureza racial e a produção de um rebanho, porem, essas qualidades melhoradas não terão expressão pratic-se concomitantemente, não houver melhoramento da alimentação.

A alimentação é, por isso, o elemento basico para qualquer trabalho de melhoramento de uma população animal.

Sua influencia, como elemento de seleção, se evidencia, indicando, em um rebanho, as maquinas vivas mais produtoras, aquelas que têm possibilidades de maior e melhor transformação dos alimentos em utilidade.

O criador não deve esperar, da alimentação, mais do que ela poderá realmente oferecer. Com efeito, através da alimentação não se transformará o patrimonio genetico de um animal. Se, ao cruzarmos uma vaca, que após ter recebido melhor alimentação, aumentou de 4 para 10 litros diarios sua produção de leite, com um bom touro, a filha daquele animal poderá produzir mais do que a sua progenitora. A primeira vista, poderá se supor que a alimentação contribuiu para modificar o patrimonio genetico daquela vaca, melhorando-o. Não é, porem, o que se passa. A alimentação de um individuo. Seu papel é apenas indicar, em um lote, os animais que, estimulados convenientemente — e o alimento funciona como o elemento estimulador — possuam melhor formula genetica para determinada produção. No caso focalizado, se a vaca de 4 litros produziu 10, foi porque ela possuia as qualidades geneticas, mesmo antes de ser convenientemente alimentada, capazes de permitir aquela produção. Sua filha, em qualquer hipotese, receberia metade daquela qualidade. A alimentação apenas funcionou como estimulador dessa qualidade exteriorizando-a.

Alimentar eficientemente o rebanho deve, portanto, ser norma geral e constantemente seguida pelo criador inteligente. Para compensar o aumento do custo de produção, que virá acarretar a alimentação melhor e mais abundante, terá o criador o aumento da propria produção e o melhoramento genetico, indiretamente conseguido através da propria alimentação.

Nova orientação do Departamento da Produção Vegetal no que se refere ao fomento do cultivo do milho hibrido

O Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, através da sua Divisão de Fomento Agricola, vai dar à proxima safra de milho toda a amplitude possivel, interessando o maior numero de lavradores.

Deseja, assim, a Divisão de Fomento Agricola bem cumprir suas atribuições, dotando, alem de mais, o Estado de uma produção carateristicamente economica, recomendavel, portanto, pelas suas qualidades de homogeneidade, de quantidade e de preço.

Para atender à primeira conveniencia, isto é, a da homogeneidade do produto ou à sua padronização, o fomento do cereal em questão será realizado mediante a venda de sementes de milho hibrido, destinado, em geral, a aplicações industriais. A segunda conveniencia — a da quantidade — será tambem atingida dado que o Fomento possui, desde já, apreciavel volume de sementes, ao qual acrescerá a porção a ser recebida proximamente, constante, segundo os mais seguros elementos de previsão, de cerca de 60.000 sacas. Espera ainda o Fomento concorrer, de maneira acentuada, para reduzir o custo de produção e para isso, o preço de venda do saco de 50 quilos de sementes de milho hibrido, que tem sido de Cr$ 180,00, será reduzido de forma a ser fixado em base mais acessivel à maioria dos lavradores. E' evidente que essa medida, já em adiantado estudo, concorrerá não só para ser realizado o seu objetivo precipuo, como para tornar mais extensas as culturas e mesmo, mais produtivas se fôr considerado o alto grau de germinação demonstrado pelas sementes. A distribuição destas será feita oportunamente em todos os setores habituais e, talvez, em outros, de acordo com o interesse a ser demonstrado pelos lavradores.

AGRICULTORES ESTRANGEIROS

(Conclusão da 18.a página).

vai de Bordéus a Genebra. Distinguem-se dois grupos de plantações: um, nos departamentos de Lot-et-Garonne, Tarn-et-Garonne, Haute-Garonne, e Gers, com 35.000 pessoas; o outro, nos Alpes-Maritimos, o Var, Bocas-do-Rodano, com 21.000 pessoas. Encontra-se um terceiro grupo, mais fraco, nos Alpes, na Saboia, Alta-Saboia, e Isére. Nos dois focos maiores, representam papel importante, pois constituem respectivamente, 9,5 e 13 o|o da população ativa agricola total. No decorrer dos ultimos cincoenta anos operaram-se modificações importantes na fisionomia da imigração. Em 1901, o Sudoeste se contava 850 agricultores italianos, que aumentaram progressivamente com expansão continua nesta zona; no Sudeste, ao contrario, os efetivos ou estacionaram ou tendem a diminuir. As explorações agricolas dirigidas por italianos atingem a 16.000 e cobrem 330.000 hectares, dos quais 5.000 com 35.000 hectares no Sudeste, e 10.500, com 243.000 hectares no Sudoeste, onde concorrem com os espanhois.

O lugar ocupado pelos suiços, em numero de 10.000 é relativamente disperso. Concentram-se em treze departamentos de Leste, desde o Alto-Rodano até à Alta-Saboia; 40 o|o contudo vive nas zonas fronteiriças. Um segundo nucleo, menos importante, ocupa a região de Bordeus. 21.000 agricultores valorizando 50.000 hectares, dos quais 67 o|o nos treze departamentos de Leste, onde formam a maioria dos rendeiros estrangeiros. Não sabemos ainda o que acontecerá às "pessoas deslocadas" introduzidas após a guerra pelo "Office National d'Immigration", como trabalhadores agricolas, mão de obra de que mais precisava a França na altura. Mas é possivel que boa parte destes imigrantes se desloque para outras atividades mais proximas das suas aptidões.

Foi possivel constatar que os estrangeiros trabalhando a terra em França, manifestam pouco desejo de regressar às suas patrias. A maioria fixa-se definitivamente, o que se traduz pelo desejo de aceder à propriedade do solo que cultiva, como rendeiros ou assalariados.

CULTURA DA MAÇÃ

(Conclusão da 18.a página).

vore por torsão do pedunculo, mas sem destruir o esporão.

A produção varia em media de 30 a 50 quilos por arvore.

Variedades — Para a exploração comercial aconselha-se: Ohio Beauty, Deliciosa Vermelha, Delicious, Mama, etc.

Para pequenos pomares, a Reinette e a Malapio portuguesa.

O Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, bem como as Secretarias de Agricultura de alguns Estados, principalmente do Sul do país, fornecem mudas das variedades adaptaveis a cada região, bem como instruções detalhadas sobre essa cultura.

JARDINAGEM FACIL

Ha quem diga que nenhuma pessoa se interessa realmente pela jardinagem, se não está disposta a sujar as mãos. Com as ferramentas modernas, porem, muito do trabalho de jardim não só se torna mais facil mas executa-se sem sujar os dedos. Entre as ferramentas mais modernas conta-se uma cortadeira eletrica de aparar sebes. Inventada e produzida por uma empresa que normalmente se especializa em aspiradores de pó a nova cortadeira possui três laminas que funcionam à velocidade pasmosa de 9.000 revoluções por minuto.

Partindo da suposição de que os jardineiros não são necessariamente peritos em eletricidade e mecanica, os fabricantes criaram um sistema de contato duplo que elimina todos os riscos. E' preciso empregar sempre ambas as mãos para premer os comutadores. Logo que se retire uma das mãos, a cortadeira para. Um mecanismo especial impede o entrave do motor se a maquina encontrar um obstaculo.

Existem dois modelos, o "senior" e o "junior". Ambas as maquinas são fornecidas com laminas sobressalentes e seis anilhas de pressão. Serão exibidas na Feira das Industrias Britanicas de 1951, que se realiza em Earl's Court, e Olimpia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 30 de abril a 11 de maio. — (B.W.S.)

INAUGURA-SE AMANHÃ A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS DE 1951

Comunica o S.E.A. que a inauguração oficial da Campanha de Educação de Adultos de 1951 será realizada solenemente, amanhã, às 20 horas, no grupo escolar "Artur Guimarães", à rua Jaguaribe, 354.

A solenidade, que contará com a presença de altas autoridades governamentais, será presidida pelo governador do Estado.

VEREADOR REGENTE DE CURSO — Esteve no S.E.A., em visita, o sr. Benedito José Zaine, vereador municipal em Corumbataí. O visitante que, tambem, é professor, informou ser regente de um curso de ensino supletivo localizado na zona rural daquele municipio. Acrescentou que, graças à regencia do curso de ensino supletivo, conseguiu alcançar 977 pontos para o concurso de ingresso no magisterio primario oficial. Terminou dizendo que continuará a prestar à Campanha de Educação de Adultos sua colaboração docente.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

IMPRESSÕES DE UMA RECENTE VISITA

(Conclusão da 17.a página).

noite escura. "Já cá estamos", disse, "como tambem é linda vista do ar!" O avião aterrou e um sr., vestido de sobretudo grosso, entrou dizendo com palavras de boas-vindas "Coitados, chegam do Brasil na noite mais fria deste inverno!"

Mas eu não senti o frio. Vesti o casaco e sai do avião depressa para encontrar os abraços quentes de membros da familia e amigos.

Entramos nas ruas iluminadas da velha Lisboa, e eu estava impaciente pelo começo do dia. Mas os dias passaram depressa demais, porque havia tantas pessoas de familia e amigos a ver, tanto a contar do Brasil, tantos recados a dar e receber, e tanto que fazer, que o tempo minguou"

Alguns aspectos da famosa capital...

E na unica lingua do mundo que tem a palavra saudade, assim desabafou a sra. Moellie R. Franco.

E, durante todo o periodo, que me parecia um sonho, eu estava a matar saudades: saudades do sol de inverno, cuja luz suave ilumina os velhos edificios de cores delicadas, saudades das vistas do Tejo, da Avenida da Liberdade, do elegante Rossio com as suas fontes graciosas, o Chiado animado às cinco horas da tarde, da estatua de Camões, do busto de Eça de Queiroz com a sua figura encantadora da Verdade velada pela fantasia, saudades, enfim, de todo o rico ambiente romantico, tradicional e classico de Lisboa, capital de um imperio antigo e centro cosmopolita da vida moderna. Matei saudades da comida e dos ótimos vinhos, dos teatros e museus, das lojas e salas de chá. Mas, mais do que tudo, naturalmente, matei saudades da familia e dos amigos."

Em seguida reverenciou uma das figuras femininas mais expressivas da atualidade e que, por muitas razões é particularmente cara às brasileiras.

— "Fiquei encantada em saber que a minha distinta e excelentissima amiga, senhora infanta dona Maria Antonio de Bragança, estava no Estoril e, logo que ela me pôde receber, fui visita-la. Na sala, sobria e graciosa, olhei com interesse para varios retratos historicos, entre eles um lindissimo da minha ilustre amiga, que revela, perfeitamente, os seus grandes olhos espirituais. Contemplava esse quadro, quando ouvi passos, e voltei-me para ver aquela encantadora imagem em pessoa. Vestida simplesmente de preto, a senhora infanta estava mais elegante e interessante do que nunca. Recebeu-me de braços abertos, e que conversa agradavel tivemos sobre os bons tempos passados em Nova York, quando tive a honra e o prazer de a conhecer! Enquanto tomamos chá ao pé da lareira luminosa, tocamos na situação internacional, então fixei esta frase significatvia e tipica da inteligencia profunda e do espirito religioso da senhora infanta. Olhando para mim, com olhos brilhantes, ela disse: "Não há pecado pior que a guerra". Falamos tambem de outros assuntos. Mostrei-lhe fotografias e jornais do Brasil. Muito especialmente o "Correio Paulistano", o mais antigo matutino paulista; edições das entrevistas de intercambio cultural com as senhoras consulesas. A senhora infanta mostrou-se vivamente interessada e manifestou desejo de continuar recebendo essas publicações. Convidei-a e é possivel uma breve visita a este belo país ao qual ela dedica profunda admiração."

— Teve oportunidade de entrar em contato com uma organização moderna, 100 por cento feminina?

— Sim, uma outra tarde, fui com uma amiga visitar a presidente da Secção Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, muito bem instalada no Palacio dos Condes de Obidos. O sol enchia a sala antiga onde um grande grupo de senhoras trabalhava para os pobres. A minha amiga apresentou-me à diretora do departamento de costura, e esta mostrou-me toda a Secção Feminina, que, contando apenas três anos de existencia, já está muito adiantada, fornecendo gratuitamente a inumeras familias necessitadas, roupas, artigos de mercearia e serviço medico.

Sente-se realmente que a Secção Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, com as suas enfermeiras, medicos e senhoras colaboradoras, satisfaz uma grande necessidade.

A figura principal desta grande obra feminina portuguesa é a sua presidente, senhora dona Maria Emilia de Campos Noronha, que recentemente recebeu, muito merecidamente, a Ordem da Benemerencia. Esta senhora simpatica e distinta inspira toda a Secção; em toda a parte onde passa, tem o dom de encorajar os outros. Observando este fato, e conversando com ela, lembrei-me da figura admiravel de mulher, Florence Nightingale, porque a excelentissima senhora dona Maria Emilia de Campos Noronha é tambem uma pioneira, visto que é a primeira presidente desta secção moderna da Cruz Vermelha Portuguesa. Interessei-me especialmente pelo curso de enfermagem, e em saber que as enfermeiras formadas podem ser mobilizadas imediatamente num caso de desastre ou epidemia. Ouvi falar com o maior interesse do distinto baile de caridade organizado uma vez por ano no palacio; da visita da senhora infanta dona Filipa de Bragança, e do trabalho util das enfremeiras em Fatima. Da minha parte, contei à senhora presidente a satisfação que eu e um grupo de senhoras da Colonia Portuguesa em São Paulo temos em cooperar com a Cruz Vermelha Brasileira, e parti com a promessa de trazer para as diretoras desta benemerita instituição a saudação das senhoras da Cruz Vermelha Portuguesa.

Trouxe esta saudação, com muitas outras de amigos portugueses para amigos brasileiros, quando, no fim de dois meses, voltei para São Paulo."

E encerrando a entrevista, junto à janela de seu apartamento, à Rampa do Tunel, com os olhos voltados para o conjunto impressionante de predios altos e mais a arvore secular, dourados, ambos, pelo sol da tarde, afirmou a sra. consulesa Mollie Rainer Franco:

— "Confesso que às vezes tambem tinha saudades de São Paulo. E' que durante os dois anos e meio em que estou aqui tenho encontrado muita amizade e simpatia para a nossa terra, muita inspiração nesta vida moderna, e sinto que tenho algumas raizes nesta cidade, quase como se fosse paulista. No dia triste em que tiver que me ir embora de São Paulo, dizendo adeus a bons amigos, vou levar na alma, mais que uma memoria, uma sensação de afinidade com o espirito que anima esta grande metropole. De longe, acompanharei com saudades a sua vida progressiva, a sua arte, ciencia e tecnica. E, se Deus quiser, voltarei um dia, para admirar ainda mais São Paulo grandioso, imponente, que está continuamente a desenvolver-se."

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas
"O amor que não morreu"
Original de ALLAN L. MARTIN
Radiofonização de URBANO REIS
Brilhante interpretação artistica de
WALDEMAR CIGLIONI
e deste inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
LENITA HELENA — MAURICIO DE OLIVEIRA — IVONE SAMPAIO — ANTONIO DE FREITAS — SANDRA LIA — PLINIO CAMARGO — MARIOLINA MENDES — VITOR LOPES e ÉRICO DE ALMEIDA.
Locução de MARINO NETO e DALVA COSTA — Sincronização de FRANCISCO MAGALHAES — Contra-regra de VITOR LOPES
Supervisão de URBANO REIS.
Ensaios e direção geral de ANTONIO DE FREITAS
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO
PR A5
uma voz amiga em seu lar
COLUMBIA



São Paulo ainda não é uma cidade limpa

(Conclusão da ultima página).

assistiu às experiencias que foram realizadas na avenida Tiradentes com auto-varredeira mecanica, tipo Austin, que acabava de chegar dos Estados Unidos da America do Norte. Seu preço tinha sido de 8.320 dolares, os quais, acrescidos às despesas decorrentes do transporte, elevaram a compra à casa dos cento e sessenta contos, pois ainda não tinha sido instituido o cruzeiro. A demonstração foi feita pelo proprio técnico que acompanhou o transporte da auto-varredeira mecanica desde os Estados Unidos, um tal Lockwood. O reporter, jubiloso, dizia:

"Convem frisar que essa auto-varredeira importada representa a primeira de uma série de outras que vão ser adquiridas ou mesmo fabricadas nas oficinas da Prefeitura, visando substituir o serviço de mão e a tração animal, processos por demais morosos e atrasados, pelo trabalho inteiramente mecanico, cujas vantagens enormes ninguem pode negar, entre as quais salientariamos a rapidez que adviria aos serviços. Como porem, todas as inovações demandam tempo e experiencia, vai-se empregar esse processo mecanico inicialmente só nas ruas centrais".

....

... não é necessario dizer que, DESDE 1936, as auto-varredeiras só funcionam nas ruas centrais. As promessas, mais uma vez, não foram cumpridas.. As varredeiras puxadas por animais ainda existem e são empregadas. Aliás, a Divisão de Limpeza Publica (nome atual do antigo Serviço de Engenharia Sanitaria do Departamento de Higiene da Prefeitura) possui muitos animais de tração para servir esta cidade de mais de dois milhões de habitantes.

NEM LUVAS NEM MASCARAS

O trabalho de um operario da Limpeza Publica, de um lixeiro se quisermos empregar a expressão mais popular, é dos mais pesados. E', aliás, um trabalho insalubre. Não obstante, os lixeiros não percebam nenhum acrescimo por seu desempenho, embora a lei seja clara. E' que não são empregados de empresas particulares nem funcionarios publicos. Os aumentos que atingem estes ultimos nunca se estendem a eles. E as regalias daqueles tambem não os atingem. E' dos mais penosos o trabalho de coletar lixo e coloca-lo no carroção. O cheiro é insuportavel; os cacos de vidro e as latas aguçadas constituem perigos sempre iminentes. Certa vez houve uma greve de lixeiros na cidade de Santos. Para substitui-los, foram convocados os guardas-civis. Estes, todavia, só trabalharam com luvas a fim de evitar cortes e infecções. Cessada a greve, voltaram os lixeiros ao serviço. Mas não lhes foram fornecidas luvas. Atualmente, alem do aumento de salarios, uma das reivindicações mais sentidas pela classe é o uso de luvas e o reconhecimento expresso de que seu trabalho é insalubre.

FONTES PRECIOSAS DE INFORMAÇÃO

(Conclusão da ultima página).

dessas Bibliotecas localizaria preuma dessas Bibliotecas localizaria precisamente o trabalho livro ou

CAFE' — A MAIS COMPLETA

Dona Carmen Lorena leva-nos ao fichario sistematico. O reporter dali, pela ficha que escolheu, é conduzido à estante onde estão agrupadas todas as obras sobre o café. Este assunto é governado pelo umero 633-73. A coleção de livros é extensa e somos informados da sua importancia: e a mais completa serie ali coletada. Tomamos conhecimento em seguida do grupo dedicado aos cereais, tambem importante. O setor de solos — assunto do dia — está em dia. Todas atividades ponderaveis da agricultura e pecuaria possuem seus grupos. Anotamos a carencia de publicações nacionais. Informa a bibliotecaria que tal ocorrencia é lastimavel, mas não decorre da classica falta de verba .. A maior porcentagem de obras sobre agricultura está no idioma inglês.

CAPITULO PITORESCO — AS VIAGENS

As viagens são o encanto de todos os leitores do mundo. Viajamos desde criança, com Robinson Cruzoé e procuramos sempre achar a Ilha Encantada. Os nossos sonhos acompanham muito de perto aquelas nuvens brancas e celeres que correm pelos céus azuis. A historia de viagens são sempre a atração de todos os leitores de todas as idades, e nesse pormenor achamos o lado pitoresco da sóbria(digna e bem organizada Biblioteca que estamos visitando. Aqui fica este apontamento de pesquisa para futuros consulentes que se inclinam para o assunto. Este reporter por exemplo.

ROTEIRO DAS BIBLIOTECAS AGRICOLAS

No Estado de S. Paulo, já há 10 anos, uma estatistica das bibliotecas ligadas à agricultura revelava indices alentadores. Nesta capital, no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo (da Secretaria da Agricultura) uma pequena e selecionada reunião de livros da especialidade: 500 doies. Fundada em 933, respondia em 1943 ao questionario do Instituto Nacional do Livro e apontava as preferencias dos seus consulentes: direito, estatistica, cooperativismo, economia e sociologia. A sede atual é na rua Marconi, ponto central por excelencia. Ainda no centro, temos a do Instituto Geografico e Geologico, rua Antonio de Godoi, perto da Igreja de Santa Ifigenia, fundada em 1886 — a mais antiga — com um acervo de 7.000 volumes. Os assuntos preferidos: geologia, geodésia, geografia e meteorologia. Sua direção — há dez anos atrás. — havia tomado uma interessante iniciativa cultural, cedendo por emprestimo, sem retribuição, com um prazo de 15 dias. No Departamento de Produção Vegetal, à rua 15 de Novembro, 244, outra biblioteca, esta, fonte natural de consulta dos agrônomos, naturalmente porque ao Fomento pertence a maioria daqueles tecnicos funcionarios do Estado. Na Divisão de Economia Rural, 6.o andar do edificio central da Secretaria da Agricultura, localiza-se outra equipe de livros especializados. Completando as fontes de consulta mais acessivel ao publico, isto é, no centro da cidade, temos a Biblioteca da Sociedade Rural Brasileira, no novo edificio CBI e a biblioteca do Instituto de Açucar e do Alcool, à rua 15 de Novembro, e mais ainda a do Serviço de Imigração e Colonização, à avenida Ipiranga mostrando escolhida estante sobre imigração e problemas correlatos.

* * *

Para os assuntos de biologia e patologia — animal e vegetal — o consulente terá que andar mais um pouco. Encontrará no Instituto Biologico, à av. Rodrigues Alves, onde vira o bonde Santo Amaro para a reta final, mais outra notavel Biblioteca dos serviços públicos de São Paulo. Fundada em 1928, já ha dez anos atrás alinhava em suas estantes 14.000 volumes. Os assuntos preferidos de consulta: biologia e defesa de plantas e animais. Na Biblioteca do Museu Paulista achará certamente o interessado em historia da agricultura, subsidios na coleção ali reunida. Ao lado, o novel Instituto de Zoologia — este pertencendo à Secretaria da Agricultura — abriga notavel coleção de obras especializadas. No Horto Florestal, sede do Serviço Florestal do Estado, os estudiosos de silvicultura acharão farta mésse de respostas à indagação ao livro. No distante Parque da Agua Funda situa-se a Biblioteca do Instituto de Botânica, altamente especializada. Por derradeiro, na av. Agua Branca, no Departamento da Produção Animal outra grande biblioteca onde os assuntos de zootecnia acupam naturalmente o maior espaço das estantes.

Como se vê os estudiosos de agricultura acharão na capital paulista milhares e milhares de livros para consulta, em uma duzia de locais especializados e uma fonte geral na Biblioteca da Publicidade Agricola. Os indices de consulentes todavia não são daqueles que possam entusiasmar uma bibliotecaria, e muito menos atestam uma aproximação tangivel de interessados em agricultura — que são milhares com os livros de agricultura — que andam aí pelos milhares de milhares de volumes, aptos para transmitir o saber. Alguma coisa anda faltando para essa aproximação entre o desejo de uns — os interessados — e a permanente disposição para informar de outros: os livros. Talvez a informação noticiosa?

Esta aqui vai pelo desejo do "Correio Paulistano" de ver subir o número de consulentes nas bibliotecas de sentido agricola, das quais só a Secretaria da Agricultura mantem na capital, nos diferentes departamentos de sua estrutura, nada menos que dez delas. Vale a pena visita-las porque isto é uma parcela preciosa do São Paulo cultural.

RECLAMAÇÕES

INVESTIGADORES APOSENTADOS

Há alguns meses, nesta secção, demos publicidade a uma justa reclamação dos investigadores aposentados, compulsoriamente, no dia 5 de abril do ano passado, sendo que, entretanto, até esta data, precisamente decorrido um ano, esses ex-funcionarios estão aguardando providencias acerca do pagamento.

Como reclamam desde longo tempo, não obstante as sucessivas providencias dos prejudicados, até hoje lutam eles com a falta dos vencimentos, o que, como é obvio, tem lhes causado inumeras dificuldades de ordem financeira.

Alegam os reclamantes que os papéis sobre o caso permanecem nas repartições sem que lhes seja dado o indispensavel andamento.

Declaram os ex-funcionarios que a sua situação e das respectivas familias é verdadeiramente angustiosa e, nesse sentido, apelam para o espirito de justiça do governador do Estado.

SE VOCE ME PERGUNTA?...

(Conclusão da 17.a página).

amados. À medida, porem, que o sentimento se apodera de nosso coração, de nosso espirito, de nossos ocios e de nossos trabalhos de nosso ser mais profundo, de toda nossa vida, — esquecemo-nos de nós mesmos para nos entregarmos, verdadeira e totalmente, àquele ou àquilo que mereceu de nós essa renuncia à nossa propria posse. amor passa do amante ao ser amado. Leva-o ao esquecimento de si, à evasão, à fusão, ao aniquilamento. Amamos, então, tanto mais fortemente, quanto menos pensamos em nós mesmos. E as alegrias de amar tão facilmente se convertem no sofrimento que acompanha, tantas vezes, a renuncia a nós mesmos, a perda temporaria de uma personalidade a que, no fundo, não podemos renunciar totalmente. Todo amor que representa um esquecimento completo de si, um suicidio moral é pois contrario à natureza das coisas. E por isso a palavra de Deus nos diz que devemos renunciar, pelo Amor, a nós mesmos não para nos abandonarmos de todo, mas para melhor nos encontrarmos, no dia em que as colinas eternas se descortinarem no horizonte do nosso destino pessoal".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Panico nas Ruas** — Richard Widmark e Paul Douglas — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — **O Que Pode um Beijo** — Dan Dailey e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — **Panico nas Ruas** — Paul Douglas e Barbara Bel Geddes — Proib. 18 anos — Ban. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Panico nas Ruas** — Barbara Bel Geddes e Richard Widmark — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Só às 13,40 hs. **Cavaleiro Negro** — **Queijo Suiço** — Proib. 10 anos — **Panico nas Ruas** — Richard Widmark — **Beco das Almas Perdidas** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

RADAR — Só às 14 horas — **Dança da Fortuna** — **Tentação Selvagem** — Panico nas Ruas — Paul Douglas e Richard Widmark. Proib. 18 anos. Band. da Téla. Nac. Às 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — Só às 13,40 horas — **Pegando Touro a Unha** — **Folias Cariocas** — **Panico nas Ruas** — Paul Douglas — **Sangue do Meu Sangue.** Proib. 18 anos. B. da Téla. Nac. Às 18,45 hs.

SAMMARONE IPIRANGA — Só ás 13,40 horas: **Estranha Caravana** — **Ultimo Rodeio** — **Panico nas Ruas** — Barbara Bel Geddes — **Favorito dos Borgias** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

MARROCOS — **A Pantera** — Preston Foster e Peggy Ann Garner — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Torrentes de Paixão** — Renée Faure e George Marchal — J. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Bagda** — Mauren O'Hara — **Uma Noite na Opera** — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 19 horas.

SABARÁ' — **A Pantera** — Lon MacCallister — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Só soirée: **Tormentos do Desejo** — Françoise Arnoul — **Furia Indomita** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 196 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

JARAGUÁ' — **A Pantera** — Preston Foster — **Esplendor Selvagem** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **A Pantera** — Peggy Ann Garner — **Meu Maior Amor** — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **A Pantera** — Lon McCallister — **Loucuras de Amor** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **A Pantera** — Preston Foster — **Loucuras de Amor** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — Só soirée: **Tormentos do Desejo** — Françoise Arnoul — **Sonhando de Olhos Abertos** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 330. Nac. Às 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — **Até a Vista Papai** — Gino Becchi — **O Despertar do Mundo** — Proib. 10 anos — Atualt. em Revista, 194 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Feras Que Foram Homens** — Claudette Colbertt — **Missão de Vingança** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 195 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — **A Pantera** — Lon McCallister — **Tão Perto do Coração** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **A Pantera** — Preston Foster — **Era Somente Amor** — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Coração de Lutador** — Randolph Scott — **Traidor Inesperado** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 227 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Malaia** — Spencer Tracy — **Cupido Valentão** — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Panico nas Ruas** — Barbara Bel Geddes — **Parede Invisivel** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Panico nas Ruas** — Paul Douglas — **Na Cova das Serpentes** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Inspetor Geral** — Danny Kaye — **Cilada Fatal** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Arrojado Embuste** — Donald O'Connor — **Pafuncio e Marocas na Televisão** — Rep. Campos, 5 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **O Colar da Pantera** — Howard Duff — **Na Velha Senda** — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil 3x3 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Sangue e Morte** — John O'Malley — **Um Beijo Roubado** — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **O Homem de Oito Vidas** — Danny Kaye — **Yankees a Vista** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas — Sessões matinais às 10 horas.

YPÊ — **Almas em Chamas** — Gregory Peck — **Dois Fantasmas Vivos** — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — **O Homem das Calamidades** — Red Skelton — Só às 14 horas: **A Grande Valsa** — Not. da Semana, 51x17 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **A Legião Invencivel** — John Wayne — **Furacão da Vida** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x15 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVÍ — **Devastando Caminho** — Randolph Scott — **A Menina dos Meus Olhos** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 381 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **Senhora Tentação** — Ninon Sevilla — **A Vida de Solteiro é Bôa** — Proib. 10 anos — **Esp. em Marcha**, 360 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — J. Weissmuller — **O Amor Que Me Deste** — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — Só soiree: **Tormentos do Desejo** — Françoise Arnoul — **Dois Caipiras Ladinos** — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

SOCO POR SOCO
BEIJO POR BEIJO
ÊLE ERA
INVENCIVEL
KIRK DOUGLAS
MARILYN MAXWELL
ARTHUR KENNEDY
em
O INVENCIVEL
"Champion"
com
PAUL STEWART • RUTH ROMAN • LOLA ALBRIGHT
Direção de Mark Robson — Proib. 14 anos
UNITED ARTISTS
5.ª FEIRA
MARROCOS
14-16-18-20-22 h. Sábados à Meia Noite
SABARÁ' — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — JARAGUÁ' — Sto ANTONIO — PEDRO I° — STAR
A SEGUIR — PAIXÃO ABRASADORA — Jean GABIN — Blanchette BRUNOY
França Filmes

TEATRO MUNICIPAL
Empresa N. Viggiani
AMANHÃ, segunda-feira, 7 de maio, às 21 horas
A grande interprete da poesia
BERTA SINGERMAN
Ingressos à venda

"O INVENCIVEL" — Seis semanas antes de iniciar a rodagem de sua produção "O Invencivel", para a United Artists, S. Kramer fez com que Kirk Douglas, o astro principal, tivesse lições de box, com Mushy Calahan, ex-campeão de peso leve, para que se transformasse em boxeador. O astro facilmente assimilou as lições, que não ha cenas fora de fóco e o realismo brutal é inconfundivel.

"O Invencivel" reune, além de Kirk Douglas, os nomes de Ruth Roman, Lola Albright, Marily Maxwell e Arthur Kennedy. Será a proxima estréia do cinema Marrocos e circuito.

O MAIOR CERCO DA HISTORIA NUM FILME ESPETACULAR!
ALCAZAR
"L'Assedio dell'Alcazar"
com Mireille BALIN × Fosco GIACHETTI
direção de AUGUSTO GENINA
Imp. 10 anos — Acomp. Nac.
ART
BANDEIRANTES — ODEON SALA VERMELHA — BRAZ POLITEAMA

NOITES DE ORGIA
NOITES DE CANÇÕES
NOITES DE TRAGEDIA!
Noites de Moscow
Moscow Nights
HARRY BAUR
LAURENCE OLIVIER
PENELOPE DUDLEY WARD
BRITISH FILM
Acomp. Nac.
PARATODOS

S. LUIZ — **Gunga Din** — Gary Grant — **Sangue Acusador** — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Sedução de Marrocos** — Bob Hope — **Rivais em Furia** — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 hs.

CALIFORNIA — **Roseana** — Joane Dru — **Tão Perto do Coração** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: William Kerrigan — Prof. Fonseca — Piolin e Pinatti — Big, o cão sabio — Aminthas Guilherme — 2.a parte a peça de Piolin: "O Principe do Braz" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Ozon — Fernandes — Ballest Lisboa — Duo Mory — Wheeler Brothers — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "O Principe da Maçonaria" — Às 15, 17,30 e 21 horas.

CURIOSIDADE SOBRE "A GATA BORALHEIRA"

Muitos acreditam que a historia da Cinderela se origina no Oriente. Mas a Cinderela de Walt Disney se baseia num conto escrito pelo autor francês Charles Perrault, há uns 300 anos...

Walt Disney estabeleceu um precedente na sua fita "A Cinderela". A Gata Borralheira é beijada no seu filme... Nessa produção, toda em desenhos animados, e distribuida pela RKO, a Cinderela recebe um beijo ardente do Principe. Em suas peliculas Walt Disney nunca apresentou cenas de beijos, mas desta vez, como se trata de uma pelicula para adultos, ele acho que o beijo era mais do que aceitavel...

Os cavalheiros podem ou não preferir as louras, mas as camaras definitivamente as preferem, segundo o que diz Walt Disney... Ele decidiu que uma loura seria o tipo mais apropriado para a Cinderela, na sua versão cinematografica da encantadora histori... As provas de cor demonstraram que as morenas e as ruivas não seriam tão etereamente delicada como uma loira...

Walt Disney filmou cenas com atores para fazer as suas cenas de desenhos animados da Cinderela... Os artistas se utilizaram das cenas filmadas para fazer os desenhos dos personagens — a Cinderela, o principe a madrasta, as irmãs e os demais...

"TORRENTES DE PAIXÃO

Mais do que em seus interpretes, é no diretor Serge de Poligny que se vai observar os meritos do filme "Torrentes de Paixão" (Torrents), a produção que a França Filmes do Brasil apresenta no cinema Oasis.

Bem conhecido é Poligny pela excepcional qualidade tecnica e artistica que emprega em suas realizações, como por exemplo em "O Barão Fantasma." Em "Torrentes de Paixão" (Torrents) Poligny aborda a tecnica de "visão retrospectiva", com a consumada habilidade que sempre demonstrou, alcançando mediante este procedimento os limites do suspenso e da emoção. Ainda que seu principal mérito tenha sido constantemente a extraordinaria beleza de suas fotografias, Poligny — talvez para desmentir aos que o acusam de fazer filmes não comerciais — dedicou-se, esta vez, mais detidamente a ação, sem descuidar, entretanto, da fotografia. Georges Marchal, René Faure e Heléne Vita, são os protagonistas capitais desta super-produção, baseada num conto de Marie-Anne Desmarets, "best-seller" na Europa em 1947.

"ANJO DO LODO" — Mais um filme nacional se anuncia para as proximas semanas. Trata-se de uma nova versão do romance "Luciola", de José de Alencar.

"Anjo do Lodo", uma produção Cinédia, tem no papel central a atriz teatral Virginia Lane, que se acha atualmente em nossa Capital, e como galã Claudio Nonelli.

Vemos no clichê uma cena do referido filme, que será apresentado em São Paulo em um grande circuito, ainda este mês.

RED SKELTON SE TRIPLICA — Pela primeira vez, Red Skelton interpreta tres papeis em uma só pelicula. Efetivamente, na nova comedia da Metro-Goldwyn-Mayer, "O Homem das Calamidades", personifica seu proprio pai e seu avô.

"Nem todos têm facilidade para fazer este truque", diz Red Ademais, pela terceira vez, a lindissima Arlene Dahl é a primeira dama do comico de cabelos vermelhos; (de passagem, dizemos que Arlene tambem tem cabelos vermelhos...) A atriz foi companheira de Skelton em "Pisando em Brasas" e "Tres Palavrinhas". Resta dizer que o elenco de "O Homem das Calamidades" inclui tambem a simpatica Ann Miller, Pam Britton, Richard Rober e Leon Ames.

Depois de obter exitos sem precedentes em "Motorista Terremoto", "Pisando em Brasas" e "Tres Palavrinhas", Red encarna agora um estouvado fotografo, cujos constantes erros resultam uteis a um fim. Assim, chega a salvar Arlene Dahl de ser arruinada por um negociante sem escrupulos. Nada resulta mais pratico que uma fotografia, para aclarar as situações turvas e atirar a linda Arlene nos braços do perplexo Red Skelton.

Esta pelicula foi dirigida por Jack Donohue, que tambem dirigiu "Motorista Terremoto". A produção esteve a cargo de Harry Ruskin, talentoso escritor de argumentos cinematograficos, que agora faz seu "debut" como produtor. "O Homem das Calamidades" está baseada em uma historia de Marshall Neilan Jr., com guia cinematografico por Ivan Tors, Devery Freeman e Harry Ruskin.

No elenco artistico que secunda as estrelas ha artistas de reconhecida fama como Leon Ames, a quem vimos recentemente m "Terra em Fogo". Ann Miller figurou em "Um Dia em Nova York" e Pam Britton colaborou em "Mulher, A Quanto Obrigas".

ULTIMO DIA
SILVEIRA SAMPAIO
NO
CULTURA ARTISTICA
(Grande auditorio)
COM
A PORTA
(Imp. 14 anos)
Drama de CLÔ PRADO

HOJE — às 16 horas — VESPERAL ELEGANTE.
À noite — às 21 horas — Poltr. Cr.$ 44,00
DIA 11 — PROFESSOR DE ASTUCIAS
Farsa de V. CATALANO
Silveira Sampaio e seus artistas viajam pela VASP.

METRO — ROXY — RIO
HOJE - MEIO DIA 14-16-18-20 e 22 hs.
RED SKELTON
ARLENE DAHL y ANN MILLER
O HOMEM das CALAMIDADES
Watch the Birdie
ESTE FILME NÃO SERÁ PASSADO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
COMP. NAC.
PARA OS GAROTOS
HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. SHORTS-VIAGENS COLORIDAS-DESENHOS
Metro Goldwyn Mayer

OS INTELECTUAIS E O "ANJO DO LODO"

Os circulos intelectuais receberam com desagrado a noticia de que o filme brasileiro "Anjo do Lodo", será submetido a uma nova censura, para o que foi suspensa a sua exibição, alegando-se que, apesar de fixada a condição "Improprio até 18 anos" ainda é inconvenientemente a apresentação da pelicula.

OPINIÃO DE VARGAS NETO

O sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, assim se manifestou: "Têm sido exibidos muitos filmes estrangeiros fortemente realistas, soube agora que desejam restrições a uma pelicula feita no Brasil, por apresentar algo do que estamos cansados de ver em filmes vindo de fora. Não compreendo porque essa diferenciação. Sou decididamente pela liberdade de criação artistica.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — W. Bros. Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Esp. da Téla, 86 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — **Patrulha da Morte** — Mark Stevens — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Téla, 271 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — C. Jornal, 389 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — RKO. — Esp. em Marcha, 367 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Rosenda** — Fernando Soler — Pelmex — Proib. 14 anos — Rep. Impar, 7 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — W. Bros. — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 333 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Patrulha da Morte** — Mark Stevens — Proib. 10 anos — Columbia — J. Téla, 270 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Medico da Roça** — Roy Roggers — Proib. 14 anos — **Sentença Inapelavel** — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 243 — **A Volta de Jesse James** — Série — C. J. Inf. 243 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Sansão e Dalila** — Hedy Lamarr — Tecnicolor — Paramount — Not. da Téla, 6 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

MAJESTIC — **Sansão e Dalila** — Hedy Lamarr — Tecnicolor — Paramount — Vis. o Acre — Nacional — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — **Sansão e Dalila** — Hedy Lamarr — Tecnicolor — Paramount — C. J. Inf. 9 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — Proib. 10 anos — W. Bros. — Band. da Téla, 328 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 199 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Esp. da Téla, 55 — Às 14, 17,05, 19,30 e 21,55 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Walter Pinto apresenta: — **"Mulé Macho Sim Sinhô"** — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Postos Agro Pecuario — Nacional — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

CLIMAX — **Sansão e Dalila** — Redy Lamarr — Tecnicolor — Paramount — Atual. Revista, 198 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

PIRATININGA — **Sansão e Dalila** — Hedy Lamarr — Tecnicolor — Paramount — Not. da Téla, 3 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

UNIVERSO — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — Proib. 10 anos — **Selva da Morte** — F. Jornal, 200x15 — Desde 14 horas.

BABILONIA — **Patrulha da Morte** — Mark Stevens — Proib. 10 anos — **Terra Sem Lei** — Com. a Bahia ô Cent. de Rui Barbosa — Nacional — Às 13,50, 17,55 e 21,10 hs.

BRASIL — **Sansão e Dalila** — Hedy Lamar — Tecnicolor — Paramount — Not. da Semana, 51x12 — Às 13,40, 16,45, 19,10 e 21,45 horas.

LUX — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — Proib. 10 anos — **Minha Amiga Maluca** — Sel. Cinemat., 81 — Às 13,25 e 18,45 horas.

ESTRELA — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — Proib. 10 anos — **Vingança de El Mocho** — Band. da Téla, 323 — Às 13,35 e 18,30 horas.

JUPITER — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — **Casablanca** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 1 — Desde 14 hs.

SAVOY — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — Proib. 10 anos — **Quadrilha do Vale** — Band. da Téla, 323 — Às 13,30, 17,45 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — **Paixão e Vingança** — Filme sirio — Band. da Téla, 320 — Às 15,30, 19 e 21,30 horas.

EXCELSIOR — **Mundo Estranho** — Alexandre Carlos — **Don Juan Tenorio** — Às 13,15, 17,40 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — Not. da Semana, 51x14 — Às 13,20 e 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Aviso aos Navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Rei de Um Mundo Selvagem** — Às 13,20, 17,50 e 21 horas.

S. PEDRO — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — **Gunga Din** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 320 — Às 13 e 18,30 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: **Cavalgada do Ouro** — Roy Roggers — A 'tarde e a noite: **Que Papai Não Saiba** — Só a noite: **Barricada** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 324 — Às 13,30 e 19 horas.

CAMBUCÍ — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — **Cavalgada do Ouro** — Sel. Cinemat, 83 — Às 14 e 19 horas.

CANDELARIA — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — **O Circo** — Cantinflas — Sel. Cinemat, 84 — Às 13 e 18,30 hs.

COLONIAL — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — Proib. 10 anos — **Ceia dos Veteranos** — Sel. Cinemat, 82 — Às 13,35 e 18,45 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: PICCOLI DE PODRECCA — Às 16 e 21 horas.

LYNNE OVERMAN
PATRICIA MORISON
J. CARROL NAISH
PERFUME DELATOR
CAROLE LANDIS
HENRY WILCOXON
CORSARIO FANTASMA
Acomp. Nac.
AMANHÃ
S. BENTO
a partir das 10 hs. da manhã
A VOLTA DE JESSE JAMES
7.º e 8.º EPISODIOS
UM SERIADO "REPUBLIC"

CACILDA BECKER FARA UM FILME

Já não há mais duvida que Cacilda Becker, a "estrela" do Teatro Brasileiro de Comedia, estreará ainda este ano, numa pelicula da Companhia Cinematografica Vera Cruz. Tem-se como quase certo, que ela aparecerá numa proxima produção que será dirigida por Celi e que terá como cenario uma fazenda de café e o porto de Santos.

"SANTUARIO" UM NOVO DOCUMENTARIO

Depois de "Painel", Lima Barreto já realizou mais um documentario para a Vera Cruz. Trata-se de "Santuario", que focaliza as obras do Aleijadinho, na igreja de Congonhas do Campos, em Minas Gerais. Como o primeiro, o novo documentario de Lima Barreto, exibido em São Paulo o primeiro, o novo documentario de critica.

CINEMA

"PANICO NAS RUAS"

Depois daquele esplendido e vigoroso depoimento em torno do preconceito de côr nos Estados Unidos, que teve em Elia Kazan um diretor à altura exigida pela importancia do tema, esperava-se que "Panico nas Ruas" mantivesse o mesmo alto nivel de qualidade que tem sido a linha mais comum em toda a produção do grande diretor. Infelizmente, sua mais recente produção parece ser a mais fraca de todas quantas já nos deu o criador de "Boomerang". Culpa talvez do argumento, ou dos interpretes, o caso é que "Panico nas Ruas" é apenas um filme regular. E isso, em se tratando de Elia Kazan, tem uma importancia que não se pode desprezar, haja vista a linha ascendente de sua produção, desde "Laços Humanos" até "O Que a Carne Herda", toda ela portadora das melhores qualidades, sob qualquer ponto de vista.

"Panico nas Ruas" não apresenta qualquer originalidade no tema, dado repetir o mesmo assunto já explorado por "Cidade Apavorada", há pouco tempo exibido no Opera. Trata-se da ameaça que pesa sobre uma cidade, de uma epidemia de "peste pneumonica", cujo portador é um assassino que a policia e a Saude Publica procuram ativamente, a fim de cortar pela raiz a tremenda ameaça. Em linhas gerais, a mesma historia já contada pelo filme da Columbia, o que tirou de "Panic in the Streets" muito do sabor de novidade. Alem disso, apresenta-nos um novo tipo de vilão que bem pouco convence. "Blackie" é um tipo grandalhudo, cara feita a martelo, um verdadeiro tipo de vilão, mas que não sabe ser artista bastante para impressionar o publico. E um tipo feio como "Frankenstein", mas inanimado como este. Em compensação, o vilão mais convincente do cinema, Richard Widmark, o terrivel "Risadinha" de "Beijo da Morte", é o heroi do filme, fazendo um papel simpatico, de medico sanitarista que arrosta a incompreensão e a incredulidade de meio mundo, para finalmente provar que a ameaça da peste era um perigo real.

Desservido de uma historia mais interessante e de uma distribuição mais acertada do elenco, Elia Kazan ainda assim conseguiu imprimir certo ritmo vivaz e movimentado a algumas das sequencias do filme, muito embora tivesse de se ater às limitações do cenario e do conteudo proprio do argumento. O resultado é que "Panico nas Ruas" não se sobreleva à plana de uma classificação regular.

WALTER ROCHA

"ALCAZAR"



Produção Bassoli Film, distribuido por Art Filmes — Direção de Augusto Genina, com Fosco Giachetti, Mireille Balin, Maria Denis e Rafael Calvo. Resumo do argumento: — Julho de 1936. Don José Moscardo y Ituarte, oficial do Exercito espanhol, comandante da praça militar de Toledo, tem sob sua jurisdição o Palacio do Alcazar. Rebenta a revolta e Moscardo, traindo o Governo Republicano, adere ao movimento franquista E' proclamado o estado de sitio na provincia. No dia 21 uma grande massa se dirige ao palacio: partidarios da direita, falangistas, monarquistas, fascistas, catolicos e as esposas e os filhos dos homens da Guarda Civil buscam refugio na fortaleza fugindo ao castigo dos republicanos e dos milicianos da Brigada Internacional. As tropas republicanas avançam e cercam o Alcazar. A guarnição militar do palacio consta exatamente de mil guardas civis, contingentes de cadetes e tropas da Academia e alguns oficiais do Exercito. Mil e quinhentos fuzis, doze metralhadoras, quatro morteiros, dois canhões 75 e granadas de mão são as armas e munições. O assedio dura dias, semanas, meses. Há falta de pão, de carne e de agua. Em meiados de agosto os sitiados tinham já três dezenas de mortos, duzentos feridos e nenhuma esperança de paz. O germe da deserção ataca os soldados e o general franquista é inflexivel: mata-os sem piedade, a "bem da disciplina"! As condições se agravam; a enfermaria não tem desinfetante e os medicos têm de operar à luz de lamparinas. A disenteria ataca Alcazar! Em setembro, com a retirada dos republicanos e a chegada de reforços franquistas, o sitio é finalmente levantado: duraria 68 dias. Resultado: 82 mortos e 500 feridos. Recebendo o general Varela, no pateo devastado, Moscardo se perfila e levando a mão ao quepi pronuncia a formula habitual: "Nada de novo em Alcazar".

BIOGRAFIA DA SEMANA

RENÉE FAURE

Renée Faure iniciou sua rutilante carreira artistica no teatro, constituindo um dos seus mais firmes e cobiçados valores. Sua atuação no cinema não conheceu revezes. A fortuna foi sempre uma companheira inseparavel desta excelente interprete. Desde o seu primeiro filme, que fez sob a direção de Christian Jacque, sua figura tem sido recebida triunfalmente por todos os publicos.

A partir de "L'assasinat du Pere Noel", Renée Faure interpretou papéis de envergadura em "Anjos da Rua" (Les Anges du Péché), "Beatrice devant le desir", "Sortilegios", "François Villon", "La Chartreuse de Parme", etc. Todos estes filmes, se bem que não desmereceram sua carreira de grande atriz, não lhe dão o triunfo que seu talento merece. Sua verdadeira consagração no cinema francês se deve a Robert Bresson. Efetivamente, Bresson lhe confia o papel capital de "Anjos da Rua" (Les Anges du Péché). Neste filme opõe seu personagem, pleno de doçura e sensibilidade, ao de Jany Holt, pleno de violencia e inquietação. E já que estamos enumerando os triunfos de Renée Faure, é necessario lembrarmos sua brilhante aparição em "Sortilegios", da França Filmes, pelicula que constitui a mais feliz criação de Renée Faure na tela, logo depois de "Les Anges du Péché", seguindo por "Torrentes de Paixão" (Torrents), cuja apresentação a França Filmes faz presentemente no Cine Oasis.

Renée Faure é uma das melhores "estrelas" do cinema francês de nossa epoca. Seu mais recente trabalho em "Torrentes de Paixão" (Torrents), ao lado de Georges Marchal, Jean Debucourt e da novata Helene Vita, veio confirmar, uma vez mais, o extraordinario talento de que é possuida. "Torrentes de Paixão" serve para agregar à carreira de Renée um triunfo dos mais expressivos, na figura que vive de Sigrid, uma mulher despotica, capaz de toda e qualquer mesquinhez. Serge de Poligny, ao dirigi-la em "Torrentes de Paixão", ficou entusiasmadissimo com o seu talento natural e espontaneo, digno realmente de uma grande atriz.

Verdadeira artista, de espirito profundo e sensivel, Renée Faure é, ainda, de uma rara beleza, "exquise" mesmo; de pequena estatura, de silhueta delgada e fragir. Seu rosto encantador e seu olhar limpo e eloquente, dizem muito de uma alma boa e sensivel.

Tanto o teatro como o cinema conseguem o seu brilhante concurso, simultaneamente; consagra-se com rara expressividade e responsabilidade, ao compor seus personagens minuciosamente, conseguindo sempre dar-lhes um tom exato de criação, pela pureza dos seus rasgos de insigne atriz ao lado da beleza de sua voz. Personifica com desembaraço a ingenua terna, esperançosa, sonhadora...

Renée Faure é dessa classe de artistas que fazem as glorias do teatro francês. Se bem que o seu "debut" no cinema seja recente, tem sido, entretanto, prova de tempo suficiente para demonstrar toda a força do seu genio e a inspirada realidade de sua vocação.

A grandiosa e deslumbrante juventude de Renée Faure, aliada à sua delicada sensibilidade e a sua adoravel serenidade, se desliza pela tela como uma brisa ligeira, e o seu sorriso, terno, o seu manto de dor, a alegria transbordante, revelam a cada instante a vibração profunda e intensa de sua alma de artista.



Casa
PORCELANA
AV. S. JOÃO, 304

OPINIÃO DO JORNALISTA POMPEU DE SOUSA

O jornalista Pompeu de Sousa, veterano da critica teatral do Rio, declarou: "Em matéria de realismo e crueza, "Anjo do Lodo fica longe de grande numero de filmes vindos do exterior para o Brasil e aos quais a censura não impôs a menor restrição. Vi o filme e achei-o superior à media da produção brasileira."

Fumei meu primeiro cigarro em "Presença de Anita"

Vera Nunes não fuma, não joga e não bebe — Já estrelou 10 filmes — Ansiosa pela estréia de "Presença de Anita" — Fan de Mario Donato

Dentro de poucos dias os fans de cinema terão oportunidade de assistir ao primeiro filme da Cinematografica Maristela, extraido do romance de Mario Donato, "Presença de Anita". Nesse filme, Vera Nunes, a nossa entrevistada, vive o papel de Diana, a mulher que alucina os ultimos dias de Eduardo, representado por Orlando Villar no filme. Depois da obcessionante paixão por Anita, Antonieta Morineau no filme o heroi da historia se apaixona perdidamente por Diana, que para complicar é meio parente de sua esposa Lucia. Como podem deduzir nossos leitores o personagem que coube a Vera Nunes é repleta de nuances psicologicas e de dificil interpretação.

No afã de melhor informar os leitores a proposito do movimento cinematografico brasileiro e particularmente divulgar alguma coisa sobre essa estrelinha encantadora que a Maristela mandou buscar no Rio de Janeiro fomos ouvi-la em seu apartamento da avenida Nove de Julho.

"— Não repare, foi dizendo Verinha, acabo de mudar-me para este apartamento e tudo está numa desordem danada".

A estréia de "Presença de Anita" ofereceu uma poltrona ao reporter e pediu a Elza, sua irmã mais velha, que providenciasse um cafezinho para nós.

A pedido do reporter, Verinha foi desfiando sua historia, toda ela uma série de obstaculos que foram vencidas pela vontade indomita de vencer que lhe é peculiar.

"— Sou a primeira da minha familia a iniciar-me na arte. Nenhum parente meu, ao que eu saiba, já enfrentou cameras ou publico. Sinto-me feliz de ter sido a primeira. Agora outros membros da familia me seguem. Tenho uma irmãzinha que está estudando "ballet" e um primo que está tentando o teatro e o cinema. Acendi a chama e estou feliz."

Depois de uma ligeira pausa continuou.

"— Entrei no cinema, no teatro e no radio, porque sempre sonhei representar. Quando era normalista a Radio Ministério da Educação, no "Não me Diga Adeus". "Pinguinho de para amadores de radiatro. Candidatei-me e venci. Fui a primeira colocada. Fui contratada e comecei a fazer radiatro. Em seguida fui convidada para um filme. Depois do primeiro veio outro e mais outro. Já fiz no todo nove filmes: desde "Garota Mineira", "Um Beijo Roubado", "Não me Diga Adeus", "Pinguinho de Gente", "Presença de Anita" e finalmente "Suzana e o Presidente", estes dois ultimos na Cinematografica Maristela".

— Que acha da personagem que



Vera Nunes

lhe coube no romance de Mario Donato? — perguntamos.

— "Um encanto. Realmente dificil de ser vestida, como se diz na giria teatral. Afinal — se no fundo Diana é uma mulher que ama Eduardo, ela é tambem a mulher proibida para Eduardo, mulher pelas relações que a ligam a Lucia, esposa deste. Diana representa, para Eduardo, a mulher com a qual ele sempre sonhou. Nem a sensualidade atormentada de Anita, nem a placidez da vida com Lucia o satisfaziam. Diana foi a unica mulher quem o compreendeu e que poderia, na realidade, servir-lhe de companheira. Eduardo, entretanto, compreendeu isso muito tarde..."

— E o que foi mais dificil no seu trabalho de "vestir" Diana?

— "Por incrivel que pareça, o mais dificil para mim foi fumar".

E ante o nosso espanto concluiu:

"— Sim, porque não fumo, não bebo e não jogo. Não digo porque os fans poderão achar bonito, mas apenas porque não gosto mesmo. Ruggero Jacobbi, que é o diretor de "Presença de Anita," que diga quanto trabalho deram as cenas em que Diana deveria fumar. "Agora estou ansiosa pela estréia do filme para ver como sairam esses cenas... e, é claro, as outras tambem." Como sou fan de Mario Donato e acho o romance muito bom, creio que o filme não decepcionará. Agora espero o seu novo livro "Galatéia" — se for cinematografico, como "Presença de Anita", gostaria de trabalhar no filme".

Chegou o cafezinho preparado por Elza, irmã de Verinha. Mas a prosa nem por isso parou. O reporter perguntou pelos planos futuros da estrelinha de "Casar, Fugir ou Morrer", que ela recentemente representou no "Teatro de Cultura Artistica".

— Bem, disse ela, o futuro a Deus pertence. Mas tenho planos, como todo o mundo. Acabo de terminar meu decimo filme, "Suzana e o Presidente" com Orlando Villar e Arrelia e devo iniciar dentro de um mes e meio mais um filme com a Maristela. Possivelmente será "A Fera Está Desperta", um celuloide que será feito em colaboração com a Argentina. Se isso acontecer será a segunda vez que estarei no cinema portenho em produções argentino-brasileiras. A primeira vez foi com "Não Me Diga Adeus" que fiz para os estudios San Miguel. Mas antes de qualquer outro plano quero ver como meu publico receberá "Presença de Anita."

NOVOS RUMOS NA PREVENÇÃO DA
Cárie Dentária

Com êxito que ultrapassa as previsões mais otimistas, estão sendo aplicados nos mais adiantados centros odontológicos do mundo, os dentifrícios amoniacais na prevenção da cárie dentária e no tratamento das afecções bucais. A fórmula americana ANABEL, que já se encontra nas principais Drogarias, Farmácias e Casas de artigos dentários desta Capital é um dentifrício líquido cuja fórmula associa substâncias antissépticas, analgésicas, hemostáticas e desodorantes. ANABEL é o primeiro dentifrício amoniacal de sabor agradável e recomenda-se como preventivo da cárie dentária e como auxiliar do tratamento da piorréia, gengivites e fistulas. Combate o mau hálito e elimina o cheiro do fumo da boca. Indispensável no combate às irritações da mucosa gengival tão comum nos que usam pontes móveis, dentaduras e corôas. Adquira — hoje mesmo — um vidro de ANABEL para proteger seus dentes e gengivas. Se não encontrar com o seu fornecedor escreva para a Caixa Postal, 2453 — S. Paulo

OPINIÃO DE PRUDENTE DE MORAIS NETO

Declarou o escritor Prudente de Moraes Neto ex-diretor da Censura cinematografica. "Minha impressão é de que esse movimento contra o filme brasileiro "Anjo do Lodo" é unilateral e inteiramente desprovido de senso comum. Estão condenando um filme brasileiro, que, apresenta em menor escala, o que tem existido e ainda existe em inumeras peliculas estrangeiras de grande exito a que a critica tem dado incondicional apoio."

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

OPINIÃO DE JOSÉ LINS DO REGO

Disse o escritor José Lins do Rego. "Ainda há pouco, na França, houve um grande movimento contra a tentativa de proibição de um livro. Num caso desses não se leva em consideração o fato da obra ser extraordinaria ou não, mas, simplesmente, a tese da liberdade de expressão artistica. E, em qualquer parte, seja livro ou filme, não pode haver injunções estranhas. Precisamos evitar que um precedente se crie com o caso do "Anjo do Lodo." E que se interdite uma obra, atingindo-se com isto, a propria liberdade de criação."

200 MIL CRUZEIROS PARA O MELHOR FILME NACIONAL

Premio a ser instituido pelo governo do Estado, para estimular a produção brasileira

O publico paulistano aguarda com impaciencia a proxima apresentação do primeiro filme produzido pela Companhia Cinematografica Maristela, a pelicula "Presença de Anita", baseada no conhecido romance de Mario Donato. Exibido em sessão especial no Palacio dos Campos Eliseos, para o governador Lucas Nogueira Garcez e familia, "Presença de Anita" foi muito bem recebido, merecendo elogios do chefe do Executivo estadual, que a classificou como uma das melhores fitas nacionais a que já assistiu, louvando, ainda, seus aspectos tecnicos, de direção e interpretação.

Nessa ocasião, o sr. Lucas Garcez, demonstrando seu interesse pelo progresso da nossa industria cinematografica, anunciou que iria estabelecer um premio de 200 mil cruzeiros anuais, a ser conferido ao melhor filme nacional. O gesto do ilustre governador repercutiu intensamente nos meios cinematograficos de S. Paulo, onde despontam as duas maiores organizações existentes no genero em todo o Brasil, a Cinematografica Vera Cruz e a Maristela.

Centro Academico de Criminologia

Realiza-se no dia 10, às 20,30 horas, na Escola de Policia, à rua São Joaquim, 520, uma sessão solene para a posse da nova diretoria do Centro Academico de Criminologia da Escola de Policia da Segurança Publica. Fará uma conferencia sobre o tema: "Panorama da Criminologia", o prof. Hilari Veiga de Carvalho.

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO

Transcorre dia 24 do corrente o 4.o aniversario de fundação do Circulo Militar de São Paulo criado nesta capital pelo general Renato Paquet e destinado a congregar as sociedades civil e militar, dentro de um programa de elevados objetivos civicos. Para comemorar a grata efemeride está sendo organizado um programa festivo, que constará de uma sessão civica com numeros de arte e de um baile de gala.

A OBRA MESTRA DE CECIL B. DeMILLE
Sansão e Dalila
Technicolor
HOJE ULTIMO DIA NESTES CINEMAS
Hèdy Lamarr · Victor Mature
George Sanders · Angela Lansbury
HORARIO DAS SESSÕES: às 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22,20 hs. No NACIONAL E BRASIL: às 13,50 — 16,50 — 19,20 e 21,50 horas.
*ART PALACIO *OPERA
*NACIONAL *MAJESTIC *CRUZEIRO *BRASIL
*ESMERALDA *PIRATININGA *PARAMOUNT *CLIMAX
AMANHÃ NOVO E SENSACIONAL LANÇAMENTO NOS CINES
*OPERA *ALHAMBRA *Sta CECILIA *PAULISTA *BABILONIA *SAVOY *JUPITER *LUX *COLONIAL *EXCELSIOR *ESTRELA

FINALMENTE AMANHÃ
Presença de Anita
UMA PRODUÇÃO MÁRIO CIVELLI
BASEADA NO ROMANCE DE MARIO DONATO
COM VERA NUNES • ORLANDO VILLAR
apresentando ANTONIETA MORINEAU • HENRIETTE MORINEAU
DIREÇÃO DE RUGGERO JACOBBI
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO ALBERTO ATTILI
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA MARIO PAGÉS
Impróprio 18 anos
Distribuição U. C. B.
O PRIMEIRO FILME DOS GRANDES ESTÚDIOS DA CINEMATOGRÁFICA MARISTELA
★
ENREDO EMPOLGANTE
INTERPRETAÇÃO NOTÁVEL
FOTOGRAFIA EXCELENTE
SOM IMPECÁVEL
DIREÇÃO PERFEITA
★
ATENÇÃO!
Na sessão das 20 hs. no ART-PALACIO estarão presentes os artistas do filme para distribuir fotos e autógrafos.
*ART PALACIO *BROADWAY *ROSARIO *MAJESTIC *ESMERALDA *CRUZEIRO *PIRATININGA *UNIVERSO *NACIONAL *CLIMAX *PARAMOUNT *BRASIL

Venha passar as melhores horas de sua vida Rindo! Aplaudindo! Admirando! um grande elenco na super revista
"Balança mas, não cai..."
de MAX NUNES — Imp. até 18 anos
SOMENTE ATÉ O DIA 13!
HOJE — Vesperal às 16 horas
À noite — Sessões às 20 e 22 horas.
Frisas e Camarotes ... Cr$ 250,00
Poltronas .... Cr$ 50,00
Galerias .... Cr$ 15,00
NO TEATRO SANTANA
EROS VOLUSIA
MESQUITINHA

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

O ursinho TEDDY e os brinquedos vivos

Se você está gostando desta história escreva uma carta ao Teddy, aos cuidados deste jornal, dando a sua opinião.



21 Cansado de procurar a girafa e o hipopótamo de brinquedo, Teddy voltou para a cama e, no dia seguinte, logo cedinho, êle foi, muito triste, contar a Silvia o que havia sucedido. "Não posso compreender isso", diz. "Por que haviam de deixar nossa companhia? Se ao menos tivesse chovido ontem eu poderia seguí-los pelo rastro". Teddy estava tão absorvido em seus pensamentos que nem viu o que se passava lá em cima... Nova surprêsa estava à sua espera...



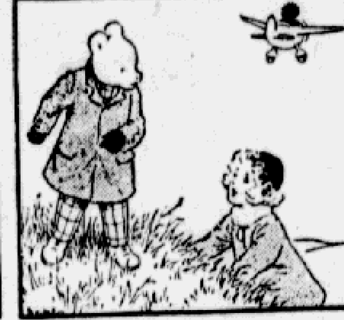
22 De repente o aviãozinho aterra atrás de Teddy. "Ei!" grita o Tição, "que diabo é isso de levar os bichinhos para casa sem me avisar?" Teddy, atrapalhado, responde: "É que o seu apito estava com Silvia..." E curioso: "Mas, diga-me, como é que você soube que êles estavam em casa?" Tição fecha a carranca e responde zangado: "Eu os vi com você." Teddy fica ainda mais preocupado. Que vingança viria agora por parte de Tição?



23 Teddy resolve contar a verdade: "Os bichinhos queriam tanto pertencer a alguem que fugiram de você. Não sei onde estão agora..." Tição ronca. "Eu sei onde êles estão", diz. "Eu entrei em sua casa pela chaminé, abri a janela e levei os bichos para a Fada. E agora ela e eu estamos bravos com você." "Ah! então foi assim..." resmunga Teddy. E justifica: "Eu não tive a intenção de maguá-los..." E se pôs a pensar com afeto nos amiguinhos perdidos...



24 Vendo a preocupação de Teddy, Tição fica menos bravo. "Os bichinhos estavam muito bem no castelo da Fada", diz êle. "Foi uma grande reinação êles haverem fugido, e você não devia tê-los auxiliado nessa má ação. Êles devem ficar lá até que a Fada receba uma cartinha de alguma criança..." E despedindo-se: "Diga a Silvia que pendure meu apito nesta árvore. Até logo." E Tição ruma para seu aparelhinho.



25 O avião levantava vôo quando Silvia apareceu. "Vi você conversando com Tição e corri como pude", disse ela, ofegante. "Êle sabe que você está com os bichinhos em casa?" Teddy contou a Silvia a história tôda e também que Tição queria seu apito de volta. "Se você tivesse chegado um minuto antes podia ter-lhe dado o apito." Silvia chorava. "Será que nunca mais vamos ver aqueles bichinhos?" Teddy ficou com os olhos cheios de lágrimas.

Continua no próximo domingo

OS AMIGUINHOS DE TEDDY COMEM SEMPRE BISCOITOS
AYMORÉ
BISCOITOS AYMORÉ LIMITADA
MARCA REGISTRADA
Orion publ.

Pagamento de patentes de registro

O diretor da Recebedoria Federal nesta capital avisa aos interessados que as patentes de registro dos estabelecimentos fabris para o corrente exercicio, já se acham prontas para serem pagas.

De acordo com a autorização ministerial, serão as mesmas cobradas, sem multa, até o dia 10 do corrente. Aquelas que forem procuradas depois dessa data ficarão sujeitas ao acrescimo da mora regulamentar de 30%.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7327 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Quimica "Duas Ancoras" a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 30 de maio de 1951 às oito horas, na séde social, no Largo do Tesouro n.o 21, 1.o andar, sala 14, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social criação de ações preferenciais e alteração dos Estatutos sociais;

b) parecer do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 25 de abril de 1951.

A Diretoria:

a.) WALTER LUIZ ALEXANDRE BEHMER.

a.) CONRADO FREDERICO BEHMER.

a.) GUSTAVO JORGE MEISSNER.

Liquidação Anual

20 % DE DESCONTO

NAS MERCADORIAS NÃO REMARCADAS

A SECÇÃO DE ALFAIATARIA FINA PARA SENHORAS ESTA' ACEITANDO FEITIO DE TAILLEURS E MANTEAUX POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS

Cost. de Tropical, de 1.200,00 por	960,00
Cost. de Casimira, de 1.300,00 por	1.040,00
Cost. de Linho, de 1.000,00 por	800,00
Capa de Shantung, de 650,00 por ..	520,00

SECÇÃO DE MODAS PARA SENHORAS

Vestidos de seda, ultimas criações, de 600,00 por	480,00
Manteaux pura lã, de 700,00 por	560,00
Malhas de lã, modelos exclusivos, de 210,00 por	168,00
Capas de Shantung, de 750,00 por	600,00
Capas de Profilm, de 200,00 por.	150,00

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Calça curta de cas., de 140,00 por	90,00
Pijamas de flanela p| rapaz, de 140,00 por	112,00
Blusões de lã, de 8 a 12 anos, de de 135,00 por	108,00
Camisas para rapaz — Saldo, Tams. 30-31, de 70,00 por	56,00

SECÇÃO CAMISARIA

Camisa Rayon Sport, 1|2 manga, por	48,00
Weston Rayon, lindos padrões, de 340,00 por	272,00
Grande lote de meias, artigo bom, a	10,50
Camisas tricoline inglesa, nums. 35 a 38, a	105,00

SALDOS DA SECÇÃO TAPEÇARIA

Reps de seda, larg. 1,30, mt...	35,00
Setim, larg. 1,30 mt.	55,00
Damasco, larg. 1,30, mt.	85,00
Setim algodão, larg. 1,30, mt. ..	40,00

Às segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.



PAGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO** — (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

NOSSA ANTOLOGIA DE AUTORES INFANTIS NACIONAIS

VIII — JOSE' REIS

Continuamos a publicação de fotografia, biografia e de um trecho bem carateristico de escritores brasileiros que tem se dedicado à escrever para a infancia. Conforme já recomendamos aos amiguinhos, se você colecionarem estes trechos da nossa pagina, ao fim da serie que vamos publicando terão reunida uma bela antologia de bons autores infantis nacionais. O nosso apresentado de hoje é José Reis.



José Reis nasceu na capital do nosso Estado. Desde menino, muito estudioso, dedicou-se à observação do mundo vegetal e animal, interesse esse que marcou o seu caminho, pois tornou-se um dedicado cientista e um escritor que dá preferencia aos assuntos em que haja alguma coisa de interessante e de util para ensinar aos pequeninos eleitores.

Suas historias são publicadas em muitos jornais e revistas de todo o Brasil. E' funcionario do governo estadual e tem reunidas em livro as suas principais narrativas para a infancia. Publicou os seguintes livros infantis: "A Cigarra e a Formiga", "As Galinhas do Juca", "Que Formiga" e "O Menino Dourado". Deste ultimo é o trecho que publicamos em seguida:

O LIVRO QUE MESTRE SAPO ESCREVEU



... Raul se lembrou de que o sapo tambem deveria ser doutor, pois trabalhara no laboratorio.

— "E é", explicou o coelho. "Mas o caso é que ele prefere ser chamado de mestre, porque já escreveu um livro".

— "Um livro?!" exclamou Paulinho, maravilhado, "Um livro de que? De historias?"

— "Nada disso", disse o sapo, corando. "Um livro de filosofia".

— "E como se chama?" indagou Raul.

— "Chama-se... chama-se..."

Via-se claramente que o sapo estava sem jeito de dizer o nome.

— "Aí ha coisa", pensou Paulinho. "Por que não diz, mestre Francisco?"

Então o sapo encheu-se de coragem e disse:

— "Chama-se — A Maldade dos Homens".

E, antes que alguem falasse, foi explicando:

— "Mas eu me refiro aos homens que são maus para nós. Os meninos que jogam pedras nos bichos, só para os ver sofrer. Os que apanham ninhos das aves e os estragam. Os que amarram coisas no rabo dos cachorros..."

Paulinho sentiu-se bastante encabulado, porque às vezes fazia dessas coisas. Mas estava resolvido a emendar-se. Agora, que podia conversar com os bichos, começava a gostar deles como se fossem seus irmãos. Nunca mais judiaria dos animais.

— "E onde é que está o seu livro? Tem figuras?" perguntou Raul.

— "Infelizmente não existe mais nenhum exemplar. Toda a edição foi destruida".

E no meio do maior silencio foi contando a sua desventura.

Para escrever o livro gastara quatrocentas noites. Lera muitos outros livros e muitos jornais. Conversara com todos os bichos e passara muitos dias observando os homens e os meninos travessos a judiarem dos animais.

E' claro que os bichos não possuem tipografia. Têm que escrever os livros a mão. Que canseira! E pensam vocês que escrevem em folhas de papel? Qual! escrevem em pedacinhos de casca de arvore, que eles raspam, esticam e cortam direitinho.

Pois bem, o sapo foi escrevendo seus livros. A' medida que os aprontava, ia-os empilhando. Chegou a formar um monte alto. Um dia contou: 2.000 exemplares. E pensou: "E' bastante para a primeira edição. Amanhã começarei a vende-los".

E em todas as arvores do mato pregou anuncios bonitos:

Leiam! Leiam!
Acaba de aparecer
o livro
"A MALDADE DOS HOMENS"
da autoria de
Mestre Francisco Batraquim
Obra filosofica com figuras
Preço: cada volume uma mosca

Pois bem. Na tarde desse mesmo dia apareceu no mato a Joana Torta, com um cesto enorme às costas, à procura de gravetos para acender o fogo.

Mestre sapo viu-a chegar, capengando e falando sozinha. Olha aqui, espia ali, remexe a folhagem e de repente...

— "Olhem só! exclamou a Joana, contente. "Até parece de proposito. Que montão de gravetos tão arrumadinhos!"

E começou a apanhar os livros de mestre Francisco e a atira-los no cesto. Cada montinho que ia era uma fisgada doida no coração do sapo.

Mestre Francisco quís gritar, pular, bater na Joana. Mas ela nem sequer o enxergava.

O mais que pôde fazer, afinal, foi chorar. Mas se vocês pensam que desanimou, estão muito enganados. Começou a escrever de novo o seu livro. Era muito perseverante.

Então nasceu na idéia do Paulinho uma idéia luminosa. Agora, que entendia os animais, tinha um meio de ajudar o sapo. Este ditaria e ele escreveria o livro. Depois pediria ao pai que o mandasse imprimir, fazendo um livro de verdade; papel do melhor, bonita capa, figuras coloridas, indice e prefacio. E o livro não circularia somente no mundo dos bichos, mas tambem no dos homens.

CONHEÇA OS INDIOS DO BRASIL

COMO E' UM INDIO



O indio, de modo geral, é mais ou menos assim: estatura mediana, bem proporcionado ou bem feito de corpo, que é reforçado e musculoso; olhos pequenos e um pouco obliquos, quase como os dos japoneses, chineses e outros mongóis, sobrolhos estreitos e arqueados; maçãs do rosto salientes; orelhas pequenas, cabelos bem pretos, lisos e bastos; dentes alvos, labios grossos, nariz achatado; pés pequenos; pele escura, da cor do cobre. E' por isso que os indios são considerados da raça vermelha, pois o cobre polido é avermelhado. E' tambem possivel que essa denominação seja devida ao fato de que, em geral, os indios tingiam o rosto e outras partes do corpo com a tinta vermelha de urucu, vegetal que existe em todo o Brasil.

Não se pode dizer propriamente que os indios usavam, ou usam roupas, vestes. Eles não têm vestuarios, no verdadeiro sentido da palavra. Viviam e ainda vivem quase nus. E' verdade que protegem o corpo com mantos e tangas. Mas os mantos são agasalhos e as tangas — quase sempre muito bonitas, vistosas, feitas de penas — mais merecem o nome de enfeites.

Os mantos são de peles de animais — onças, veados, etc. — ou de tecidos de algodão ornados quase sempre de penas multicores, o que lhes dá muita beleza.

Os indios enfeitam a cabeça com um cocar, tambem de penas, e que se chama **acanguape** em tupi-guarani. Há indios que usam pintar o corpo com a tinta escura tirada do jenipapo, uma fruta saborosa, propria do Norte e do Centro do país; pintam tambem as faces e os pés com a tinta vermelha extraida do urucu, como já foi dito acima. Os guerreiros gostam de fazer tatuagens e desenhos ou riscos de tinta pelo corpo e pintar o rosto, para ficarem com feições horriveis que causem medo ao inimigo.

As tatuagens não desaparecem, porque são feitas com tintas aplicadas sobre cortes produzidos na pele (sarjaduras). Raros são os indios que se enfeitam com tatuagens.

Outros indios usam furar os labios (ou só o labio inferior) para neles pendurar rodelas ou enfeites de osso ou de pau. Fazem o mesmo com as orelhas, nas quais tambem penduram pedaços de ossos. Havia e ainda há em certas tribos um costume que parece muito pior: fazer furos no nariz (ventas) e nas faces (bochecas) e neles introduzir dentes de animais ou ossos.

E' facil imaginar como as feições dos indios ficam mudadas, feias e mesmo horriveis com esses adornos! Adornos para os indios, é claro. Nós achamos que eles não enfeitam, e sim deformam o rosto, deixando-o medonho...

Adornam-se tambem os indios com colares feitos de conchas, sementes, ou de dentes de animais, que caçam, e até mesmo de dentes de inimigos, que abatem na guerra. O colar de dentes, entre algumas tribos, se chama **aiucará**.

Indios há que deixam crescer os cabelos; outros preferem cortá-los por uma linha que passa acima das orelhas. E' geral o uso de untá-los com oleos ou gorduras vegetais ou animais. Os selvagens usam pentes de pau, com dentes de lascas de taquara.

As mulheres tambem se pintam e se ataviam com colares e braceletes de conchas, sementes, ossos, pedras de cor, penas multicores etc. Onde havia ouro à flor da terra, os indios se enfeitavam com pepitas do precioso metal. Foi por isso que alguns bandeirantes — entre eles Bartolomeu Bueno, o "Anhanguera" ou "Diabo Velho" — descobriam ouro pelo sertão.

Como se vê, os indios se preparam com adornos, pinturas, mantos e cocares para satisfazerem a seus gostos, tornando-se vistosos e procurando causar a impressão que desejam, de beleza e imponencia, ou de espanto e horror.

Antes que passemos a outras partes deste livro é preciso dizer que as palavras indigenas, mencionadas em grande numero, pertencem à lingua tupi-guarani.

(Do livro "Indios do Brasil" autoria de Renato S. Fleuri).

NOSSOS CONCURSOS

CONCURSO 2.a QUINZENA DE ABRIL

Conforme prometemos no domingo passado publicamos hoje o resultado do facilimo concurso referente à segunda quinzena do mês de abril. Bastava responder a esta pergunta: — "QUE E' QUE A GENTE ENCONTRA NO MEIO DA BARCA E NO COMEÇO DO RIO?"

Dezenas de amiguinhos concorreram ao nosso concurso. A grande maioria, para nossa alegria, acertou. Aliás, como já dissemos o concurso era mesmo dos mais faceis. Entre os que acertaram sorteamos um vencedor. Isto é, uma vencedora porque o livro-premio oferecido pelas Edições Melhoramentos será remetido à menina: THEREZA FRANCHINI, residente à rua Augusta n.o 775, nesta capital. A felizarda, a qual enviamos os nossos parabens pode, a partir de amanhã, procurar o seu livro na loja das Edições Melhoramentos, à rua Libero Badaró n.o 461, com o sr. Roberto, mostrando um recorte desta pagina.

QUADRO DE HONRA. — Entre os que acertaram sorteamos tambem os seguintes amiguinhos e leitores para o nosso Quadro de Honra. Todos eles receberão gratis uma assinatura da publicação infantil "Folhas Avulsas". São eles: Hajime Negami, Avd. dr. Augusto de Toledo 303, S. Caetano do Sul; Flavio Sobral Cyrino, rua Whitaker, 148; Benedita Dias de Paula Piedade e Joaninha Piedade, rua Piquerobi, 110, capital; Matilde de Paula Piedade (mesmo endereço da anterior); e Flamino Antonio Burmann, rua Cunha Horta 82, 1.o andar, apto. 1, Vila Buarque.

O CONCURSO ATUAL

Os amiguinhos já sabem que até o dia 15 receberemos respostas para o concurso desta quinzena. Trata-se tambem de uma pergunta muito facil, mas que vocês devem resolver sozinhos, isto é, não pedir auxilio para os mais velhos. A intenção desta nossa Pagina Infantil é ajudar a formação de meninos e meninas curiosos das coisas boas e instruidos. Procurem começar a pensar e resolver sozinhos os seus problemas. Aqui vai a pergunta novamente para os que ainda não a conhecem: — "EXISTE SO' UMA DIFERENÇA ENTRE O GATO E O RATO. QUAL E'?"

COLABORAÇÃO DOS LEITORZINHOS

A nossa querida avozinha, Elvira. De suas netinhas: Nilza e Neide Tartuce Borges de Moraes — Santo André.

Para cumprimenta-la avozinha,
[pelo seu
Aniversario feliz...
Recorremos ao "Correio Paulis-
[tano", e,
A querida Pagina Infantil...
Bendizendo a bôa acolhida
Em todo redor do Brasil
Nele podemos, avozinha,
Sauda-la com beijos mil!...

A nossa homenagem aqui
Vae, pequenina mais sincera,
O coração a transbordar, com
Zelo, a quem tambem nos venera,
Indo de mansinho sussurrar...
No seu ouvido, de mais ninguem
Hoje avozinha faz anos!
Avozinha querida, Parabens!

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
ADVOGADO
Causas civeis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, tambem no interior do Estado.
Rua Bôa Vista, 236 — 5.o andar. — Tel. 32-9981. — SÃO PAULO

A familia do saudoso

NICOLAU BERNARDO

convida a todos os amigos e parentes para assistirem à missa do primeiro aniversario de sua morte, que será rezada amanhã, dia 7, às 8,30 na Igreja do Imaculado Coração de Maria, na rua Jaguaribe.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..		4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00		4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00		3 % a. a.
SEM LIMITE		2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses		5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)		4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO —	90 dias	4 ½ % a. a.
	60 dias	4 % a. a.
	30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

SENADOR J. G. PINHEIRO MACHADO

Em comemoração ao 1.o centenario do nascimento do valoroso patriota e republicano será celebrada missa no dia 8 do corrente, às 9 horas, no Mosteiro de São Bento, sendo celebrante o Exmo. e Revmo. Abade D. Paulo Pedrosa.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ZONA DE SANTO AMARO

Temos interessados positivos na compra de terrenos situados no BROOKLYN E IMEDIAÇÕES. Estudam-se, tambem, compras de lotes, ainda que com prestações em atraso. Solução rapida.

Oferta à especializada AGENCIA BROOKLYN do ESCRITORIO DOURADO DE IMOVEIS
Avenida Adolfo Pinheiro, 5.039, esq Av. Central.
Séde: Rua Barão de Itapetininga, 221, 9.o — Tel. 34-7271.
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7448

PALACETE

Vende-se com 3 andares, av. Rodrigues Alves, 181, perto do largo Ana Rosa, 20x37. Preço: 2.500.000,00. Só o terreno vale o que se pede. Serve para familia de tratamento: 1.o andar, 3 dormitorios, quarto para despejo, um salão de 30 m2, banheiro. Garagem p| 2 carros com moradia, w. c., tanque, portão na rua Fabricio Vampré; 2.o andar: vestibulo, salas de visitas, de musica, salão de 30 m2, lavabo, copa-cozinha, despensa; 3.o andar: 5 dormitorios, sendo 1 de 30 m2, banheiro, 2 terraços. Vista encantadora sendo banhado de sol o dia todo. Facilita-se o pagamento. Aceita-se palacete de 3 quartos na r. Cubatão. Tel.; 70-4902.

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

Cráque ARMOUR
CONTÉM FÍGADO
Cráque ARMOUR ALIMENTO PARA CÃES
ALIMENTO IDEAL PARA CÃES

GRATIS!
Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade! Escreva a Soares, à Caixa Postal, 84 — NITEROI — Estado do Rio (Selo para resposta).

PERSIANAS
QUER CONSERTAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? — TELEFONE PARA 36-1662
A Conservadora de Persianas

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

INDUSTRIAS TEXTIS CALFAT S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os srs. acionistas da Industrias Textis Calfat S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 12 de maio de 1951, as nove horas, na séde social, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3477, nesta Capital a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Deliberar sobre assuntos da Diretoria.

b) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 4 de maio de 1951
A Diretoria:

MIGUEL CALFAT — Presidente.

GABRIEL CALFAT — Vice-Presidente.

IGNACIO DEMETRIO CALFAT — Gerente.

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 10 DE MAIO DE 1951

2.a Convocação

Por se não haver realizado, em virtude de falta de "quorum", a assembléia geral ordinaria convocada para 26 de abril ultimo, convida-se os srs. acionistas da Industrias Raphael Musetti S. A. para se reunirem dia 10 do corrente, às 14 horas na séde social, na rua Catarina Braida n.o 79, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demonstração da conta Lucros e Perdas encerrados a 31-12-1950; do relatorio da diretoria e respectivo parecer do conselho fiscal;

2) Eleição da diretoria para o periodo 1951-54 e do conselho fiscal para o exercicio de 1951; e

3) Assuntos diversos.

Os srs. acionistas encontrarão, desde já, à sua disposição na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 4 de maio de 1951.

aa.) ELIGIO MUSETTI — Diretor-Presidente.
EZIO MUSETTI — Diretor-Gerente.
DR. GINO EMILIO RAPHAEL MUSETTI — Diretor-Secretario.

"Casa Paiva de Modas S. A."

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 15-MAIO-1951

Ficam os srs. acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A." convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde social à rua de São Bento n.o 259, nesa Capital, às 15 horas do dia 15 de maio de 1951 a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Alteração do artigo 7.o dos Estatutos Sociais.

b) Eleição da Diretoria.

S. Paulo, 4 de maio de 1951.
Casa Paiva de Modas S. A.
ALIPIO PEREIRA DE ALMEIDA — Presidente.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.000 Fone: 7-0086

HOTEL — INTERIOR
Vende-se, bem afreguezado. Otimo ponto. Numa das mais belas cidades do Estado. Cr.$ 220.000,00, facilita-se metade. 18 quartos com agua corrente. Cartas a W. U. C., Caixa Postal 3942 ou R. Barão de Duprat 109 — Walton — S. Paulo

COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 10 DE MAIO DE 1951

3.a Convocação

Não se tendo realizado, por falta de "quorum", a assembleia marcada para o dia 30 de abril de p., são convidados os srs. Acionistas da Companhia Agricola Contendas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se dia 10 do corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Marconi n.o 53, 2.o andar, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 30-12-50; do relatorio da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951;

c) — Assuntos diversos.

Continuam, na sede social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 30 de abril de 1951.
A DIRETORIA

Cia. Agricola Contendas

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vs. Ss., as contas relativas ao exercício de 1950, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade. Como de costume, permanecemos ao inteiro dispor de Vs. Ss., para quaisquer informações que se tornem necessarias, ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 5 de março de 1951.

a) DR. FABIO DA SILVA PRADO, Diretor-Presidente — a) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS, Diretor-Superintendente — a) DR. BENEDITO MANHÃES BARRETO, Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imoveis e Construções	19.330.699,60		
Maquinas e Acessorios	7.324.019,60		
Moveis e Utensilios	539.478,80		
Veiculos e Semoventes	1.130.922,30	28.325.120,30	
Vinculações			
Cauções Diversas		26.300,00	
Valores Intangiveis			
Direitos e Previlegios, Patentes e Registros		207.600,00	
Culturas Permanentes			
Eucaliptus, Café e Laranjas		4.179.706,50	32.738.726,80
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			324.520,10
REALIZAVEL — Curto Prazo			
Devedores			
Acionistas — C/Capital	500.000,00		
Contas Correntes	1.130.723,40	1.630.723,40	
Existencias			
Pecuaria	1.242.092,00		
Almoxarifado — Fazenda	693.758,30		
Deposito São Paulo	256.452,00		
Fabrica Doces	101.046,50	2.293.348,80	
Investimentos			
Bonus de Guerra	6.600,00		
Ações de Outras Companhias	2.060.000,000	2.066.600,00	5.990.672,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Culturas de Cana e Mandioca		1.586.021,40	
Custeio entre Safras		1.794.646,60	
Valores Contingentes		78.061,40	
Valores Diferidos		31.245,80	3.489.975,20
Lucros e Perdas			1.110.505,60
			43.654.399,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		90.000,00	
Titulos Descontados		305.151,70	
Contratos de Seguros		4.700.000,00	5.095.151,70
			48.749.551,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		27.383,20	20.027.383,20
EXIGIVEL			
Responsabilidades — Curto Prazo			
Fornecedores	526.931,00		
Obrigações a Pagar	5.180.323,70		
Bancos	1.864.068,00		
Contas Correntes	3.843.638,80		
Contas a Pagar	1.127,50	11.416.089,00	
Responsabilidades — Longo Prazo			
Emprestimo Industrial	3.066.862,50		
Obrigações a Pagar	9.204.065,20	12.210.927,70	23.627.016,70
			43.654.399,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		90.000,00	
Descontos — C/Bancos		305.151,70	
Seguros Contratados		4.700.000,00	5.095.151,70
			48.749.551,60

a) DR. FABIO DA SILVA PRADO, Diretor-Presidente — a) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS, Diretor-Superintendente — a) DR. BENEDITO MANHÃES BARRETO, Diretor-Tesoureiro — a) NELSON P. DOTTA, Contador - CRC - Sp 10437

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas Gerais		
Honorarios da Diretoria, Ordenados, Salarios, Comissões, Donativos e Gratificações, Despesas de Escritorio, Despesas c/Veiculos, Seguros, Conservação e Limpeza, Fretes e Carretos, Anuncios e Propagandas, Aluguéis, Etc.	1.550.226,10	
Despesas Industriais, Custeio Pecuaria, Usina Alcool e Açucar, Usina de Amido, Fabrica Produtos Baggott, Despesas Gerais, ETC.	4.145.524,10	5.695.750,20
Impostos		
Federais, Estaduais e Municipais		763.984,20
Juros de Créditos Terceiros		
Juros Passivos		877.773,30
Perdas Diversas		
Débitos Incobraveis		509.354,80
		7.846.862,50

CRÉDITO

SALDO ANTERIOR			189.063,60
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Vendas		5.011.932,10	
RENDAS DIVERSAS			
Eventuais, Carretos, Etc.	1.145.237,90		
Superveniencias Ativas	42.183,70	1.187.421,60	6.199.353,70
REVERSÃO LUCROS EM SUSPENSO			347.939,40
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			1.110.505,60
			7.846.862,50

a) DR. FABIO DA SILVA PRADO, Diretor-Presidente — a) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS, Diretor-Superintendente — a) DR. BENEDITO MANHÃES BARRETO, Diretor-Tesoureiro — a) NELSON P. DOTTA, Contador - CRC - Sp 10437

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CIA. AGRICOLA CONTENDAS, no exercício de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1950, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Consequentemente, dão o seu parecer favoravel à aprovação das referidas contas pela Assembléia Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 5 de março de 1951.

a) FULVIO MORGANTI — a) JAYME MOREIRA DA SILVA TELLES — a) LUIZ FERNANDO DO AMARAL

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes, surge agora o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente no próprio local, sem perder a beleza.

Para CAPAS DE AUTOMOVEIS

Norton

Procure para seu carro uma casa experimentada e tradicional na FABRICAÇÃO DE CAPAS

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.
Matriz: Praça Princesa Isabel, 92
(continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794
End. Telegr. "CAPLASJOR" - São Paulo
Filial: Rua Carvalho de Mendonça, 29-A
(Trav. da Rua Duvivier - Copacabana) Rio de Janeiro
Remetemos para o interior, modelos exatos para cada tipo de carro.

Em plásticos, exija sempre as marcas "VULCOURO" e "VULCOURO REFORÇADO"
GARANTIA E QUALIDADE
Um produto da "VULCAN S. A."

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA ULTRA-SONICA
Asma, Sinusite, Reumatismo Ciatica, Prostatite, Ulceras, Abcessos, Doenças Inflamatorias — Trat. indolor pelas ondas ultrasonicas — R. B. de Itapetininga, 275, 4.o — 9 às 11 e 16 às 17.

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal Cancer ginecologico. Cirurgia Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo. 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR QUINTILIANO H DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol de senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
CORAÇÃO, ULCERA, TRAT ESPECIALIZADO S| OPERAÇÃO — Consultas com Radioscopia Cr$ 60,00. R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1372

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3801 e 34-3180

A VIDA DIFICIL DOS HOMENS QUE COLETAM LIXO

SÃO PAULO AINDA NÃO E' UMA CIDADE LIMPA

O POVO AINDA NÃO SE ACOSTUMOU A ATIRAR LIXO NOS COLETORES EXISTENTES NA CIDADE — CONTINUAM SUJAS AS RUAS CENTRAIS — OS LIXEIROS PRETENDEM USAR LUVAS PARA EVITAR CORTES E INFECÇÕES DURANTE O SERVIÇO



Não é a mais bela das vidas, a dos empregados na limpeza publica.

"S. PAULO E' UMA CIDADE LIMPA". A frase está escrita nos bondes, em alguns trechos das calçadas e, principalmente, nos coletores de lixo espalhados pela cidade grande. Nos carros da Limpeza Publica tambem se repete centenas de vezes o "slogan" suficiente e higienico. Repete-se muitas e muitas vezes a mesma frase mas...

... mas, realmente, S. Paulo não é uma cidade limpa. Coletores distribuidos nos pontos centrais da capital, frases traçadas a tinta branca, carros-varredores, "garis", escovões e tudo o mais que constitui o grande exercito que limpa a Paulicéia, nada disso conseguirá melhorar o aspecto citadino enquanto a propria população não se compenetrar de que S. Paulo PRECISA SER UMA CIDADE LIMPA...

Há cidades na Europa que costumam maravilhar os estrangeiros. São limpas como a sala de visita de uma dona de casa cuidadosa. Não mostram um toco de cigarro, um papel, um nada sobre o calçamento luzidio. Homem ou mulher que se atreva a jogar lixo na rua será considerado mais ou menos um barbaro. Na Holanda, principalmente, estas cidades constituem a praxe. Mas, lá o povo se educou. Aqui, por ora, ninguem atenta muito para aqueles recipientes verdes, colocados nas esquinas e destinados a receber tocos de cigarro, papel amassado e tudo o mais. Mesmo quando os operarios estão de vassoura em punho, varrendo o asfalto citadino, ha quem não respeite o trabalho publico e continue atirando imundicie sobre o solo. Nas principais cidades européias, salvo as exceções da praxe, ninguem cospe no chão. Aqui, nem é bom falar...

VIDA, VIDINHA E VIDOCA

— "Positivamente, a minha vida não melhorou muito depois que troquei a enxada pela vassoura de piaçava", disse-nos aquele homem moreno, vestido de azul, como todos os "garis" do Serviço da Limpeza Publica.

— "Continuo com os mesmos calos nas mãos. Antigamente, descansava aos domingos. Hoje, trabalho trinta dias por mês para ganhar menos de mil e cem cruzeiros. Faça sol, faça chuva, esteja frio ou caia um sol de rachar e sou obrigado a trabalhar no pesado. A vida de quem trabalha curvado sobre os rins, como nós, homens da Limpeza Publica, não é vida. E' martirio".

E o homem continua falando de sua vidinha anonima, enquanto varre as alamedas da Praça da Republica, atapetadas de folhas secas dos platanos que se despem para o inverno. Nos bancos, sentados, cochilando, há homens que parecem desempregados. Um deles, depois de comer uma banana, atira o papel ao solo. O varredor vê o gesto e comenta:

— "A vida daquele ho-
— "A vida daquele tambem não é das melhores mas, assim mesmo, ele deveria saber que, só por ter atirado o papel ao solo, vai me obrigar a andar vinte metros para apanha-lo. Poderia ser mais consciente e pensar no trabalho dos outros. Mas aquilo não é vida. E' vidoca..."



Lavando o rastro diurno da humanidade pelas ruas da madrugada.

E, espalhados pela cidade, dia e noite, todo um exercito de homens vestidos de azul cuidam da limpeza de S. Paulo. Mas S. Paulo continua suja. Nestes dias, por exemplo, tem estado mais do que nunca atapetada de papeis, pontas de cigarro, cascas de frutas. Pessoas incapazes de atirar lixo nos proprios quintais são de uma desenvoltura e inconsciencia de admirar quando se encontram na rua. Esta é o grande deposito de lixo. E, assim sendo, não há exercito de operarios capazes de manter a cidade limpa.

ANTIGAMENTE E HOJE

Antigamente, havia o Serviço de Engenharia Sanitaria do Departamento de Higiene da Prefeitura de S. Paulo. Era no tempo das varredouras puxadas a burro. Havia numerosas delas. Certa vez, foi realizado um desfile na avenida Paulista e nele tomaram parte mais de duzentos veiculos da Divisão de Engenharia Sanitaria. Grandes rolos, atrelados a uma carroça constituiam o que de melhor havia em materia de limpar as ruas. Nessa mesma época, foram comprados os carros tanques, poderosos veiculos alemães de marca "Henshel". A compra da primeira auto-varredeira mecanica foi anunciada em manchettes nos jornais do dia 6 de março de 1936. Convidada pelo engenheiro Augusto Pereira Lima (hoje, ele só dá entrevistas quando solicitado pelo secretario...), a reportagem (Conclui na 19.a página).

Este não é um jardineiro regando plantas, mas um esforçado lavador de ruas...

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE MAIO DE 1951 | NUMERO 29.163

PEQUENAS DESCOBERTAS DE GRANDE UTILIDADE!

O Ano Santo foi prodigo em inventos de util aplicação — Você já póde fazer a barba no escuro! — As donas de casa foram as mais favorecidas

No ramo das pequenas invenções, que tem por fim facilitar ao mundo o modo de viver, como tambem proporcionar maiores comodidades, é dificil nos queixarmos da falta de idéias a respeito. Naturalmente, existem invenções que, por exemplo, não podem ser produzidas em grande escala, devido ao seu alto custo. Existem, porém, invenções que são baratas, praticas e geralmente muito simples.

Entre as invenções que o ano de 1950 nos trouxe, uma das mais sensacionais é denominada como sendo um aquecedor, descoberto pelo engenheiro francês Albert Gourgues. Este aquecedor é construido em aço e funciona à base de um preparado quimico que contém produtos que são segredo do inventor. Trata-se de um preparado não inflamavel, mas que sofre reações. Para a sua revelação é bastante encostar num canto do aquecedor uma bateria com uma simples lampada eletrica. O aquecedor esquenta rapidamente, o que permite preparar no prazo de quarenta segundos café para oito pessoas. Um aquecedor um pouco maior, ajustado para esquentar latas de conservas, no prazo de poucos segundos aquece o conteudo das latas. Não é de estranhar que as esferas militares se interessaram por este invento. E' ele pratico para milhares de meios, notadamente para acampamentos. O custo do aquecimento de um litro de agua é inferior a 50 centavos. Graças a esse aparelho, as pessoas que possuem em casa banheira ou chuveiro, mas que não possuem eletricidade, poderão tomar banhos quentes. A produção em grande escala desse aparelho poderá ser um grande concorrente para o gás, ainda mais que o inventor o está aperfeiçoando, no sentido de aquecer tambem as moradias.

Foi tambem inventado um ferro eletrico, que possui um reservatorio, no qual se despeja um copo de agua. Essa agua produz vapor, graças ao qual pode-se passar um terno de homem ou outras roupas sem humicede-las, por mais amassadas que estejam.

Para uso domestico surgiu um aparelho, denominado "Quickmik" — um copo de materia plastica, que contém dentro tampinhas em forma de uma cruz grossa. Nesse copo pode-se preparar rapidamente diversas papas para crianças, maioneses ou sobremesas. E' o bastante encher o copo, mexer bem e depois bater como se bate um coquetel.

As cozinheiras e donas de casa queixam-se sempre de uma grande massa de vapor, (Conclui na 8.a página).

LIVROS DE AGRICULTURA — ESSES DESCONHECIDOS

Fontes preciosas de informação, permanecem quase desconhecidas as bibliotecas agricolas

Onde se fala de Barbosa Rodrigues, palmeiras e jequitibás — Livros ao alcance da mão em numerosas estantes, no centro da cidade — A mais completa coleção: café — As viagens, capitulo pitoresco — Roteiro das bibliotecas agricolas da capital paulista

Texto de MOUPYR MONTEIRO

Fotos de Francisco Carvalho Henriques

"A rica e magnifica região chamada por Humboldt, o "paraiso dos botânicos", essa imensa região coberta de altas montanhas, cortada por rios e campos sempre verdejantes, sombreada pelas florestas virgens gigantes, com as margens arenosas semeadas de uma vegetação especial, e banhada pelas ondas do Atlantico, essa região, que se chama Brasil, onde o ar ora é sêco, ora úmido por vapores aquosos, onde se encontram mais ou menos todos os climas da terra e onde todas as plantas do Velho Mundo se aclimatam, essa esplendida região é tambem o Reino das Palmeiras. Aí se acha, com efeito, toda a gradação dessa familia, desde os maiores gigantes até os menores anões. Nas regiões quentes e úmidas, onde se erguem as grandes florestas encontram-se os "Gequytibás" que, pelo porte gigantesco, parecem querer, quais soberanos, tudo dominar. Vêem-se nelas, tambem cipós audaciosos que se apoiam e se prendem aos galhos tendendo a disputar a eminencia estendendo suas paniculas douradas, brancas ou róseas por cima dos galhos mais elevados. Essa pretensão louca da [illegible] dos audaciosos que querem atingir às altas posições, desaparece com as esbeltas palmeiras, que sem qualquer apoio, erguem-se altivas como os reis dos campos e das florestas. Elas não têm nem o grande porte nem a força dos "Gequytibás", nem a flexibilidade dos cipós mas têm a distinção da raça, a aristocracia da beleza, o valor da utilidade e essas qualidades reunidas nisso fazem-nas incontestavelmente as rainhas do mundo vegetal. Elas mostram em seu porte a exuberancia e a riqueza da terra; seu encanto, sua graça e sua utilidade vivem por assim dizer o interior das florestas do Brasil.

Simbolizando uma região do globo, a palmeira é tambem o simbolo da gloria, porque é à sombra das palmas que se mostram aqueles que, no mundo, fazem prova de um grande mérito pelas suas vitórias, pelas suas ações, pelo seu saber ou pelas suas virtudes.

Estas palavras harmoniosas e ricas de beleza emocional que procuramos manter na tradução feita do francês, abrem um dos mais fascinantes livros escritos sobre a nossa flora, o "Sertum Palmarum Brasiliensium", de Barbosa Rodrigues, nome dos mais ilustres de todos os tempos da ciência botanica nacional, com repercussão em todo ambito mundial. Com seus dois alentados volumes, medindo 62cm de altura por 44 cm de largura, capa gravada a ouro, 140 paginas de texto no 1.o volume, 114 no segundo; 91 cromolitografias no primeiro tomo e 53 no segundo, mostrando as palmeiras, descobertas, descritas e desenhadas do natural pelo autor; esta obra impressa em 1903, em Bruxelas, com texto em latim, seguido da explicação em francês, à folheada ao reporter por mãos amaveis e cuidadosas. Dona Carmen Lorena, chefe da Biblioteca da Diretoria de Publicidade Agricola escolheu este nobre e precioso documento grafico para, ao pé dele falar sobre a sua modelar Biblioteca, um dos setores mais atraentes dos serviços da nossa Secretaria da Agricultura e contudo um dos mais ignorados.

— "Este livro — fala dona Carmen — que representa um roteiro de pesquisas e descobrimentos na longa viagem por todo o Brasil, do seu ilustre autor, diretor na época, do Jardim Botanico do Rio, é obra esgotada. Está singelamente aqui, docil e tranquila, como os 20 mil volumes, seus companheiros de estante, à disposição dos consulentes. Desde o mais antigo, a preciosa "Voyage de l'Arabie Hereuse par l'Ocean Oriental. Un Mémoire Concernant L'Arbre & le Fruit du Café", de La Roque, impresso em Paris em 1716 — "Avec Approbation & Privilege du Roy", até a aquisição mais recente; "Poultry Nutrition" de Ewing, edição de 1951; os nossos livros aqui estão para serem lidos. Está nisso o meu e de minhas companheiras de trabalho o maior prazer como bibliotecónomas.



A coleção sobre café da Biblioteca da Publicidade Agricola é a mais completa reunida em S. Paulo. A assistente d. Odete Pinto da Fonseca retira o mais antigo do grupo: data de 1715!

Estamos instalados num ponto central (7.o andar do edificio da rua Anchieta 41). Das 12 às 18 horas de todos os dias uteis, exceto aos sabados, quando abrimos às 9 e fechamos às 12 horas, as nossas revistas — os numeros mais recentes — estão na sala de leitura à disposição dos consulentes. Atendemos ao pedido de livros e queira anotar — permitimos que os consulentes cheguem até as estantes. Os livros no seu intimo devem gostar de serem olhados de perto, reunidos na sua perfilada disciplina. Naturalmente o visitante pouco efeito estranhará que os volumes não estejam arrumados como nas Bibliotecas antigas, por ordem de altura. Acontece que pelo sistema decimal de Dewey ,que adotamos, eles são grupados por assunto.

E para quem quer "sentir os assuntos" nada melhor que esses agrupamentos, desmilitarisados, na altura. No mais os livros são como os soldados; possuem seus numeros, seus pelotões, seus regimentos. São atacados pelos carunchos e "morrem" as vezes pelo furto e raramente pelo uso — no caso das bibliotecas. Deles cuidamos que voltem sempre ao lugar certo e expurgamo-os dos insetos. Isso é ocupação constante do nosso auxiliar sr. João Batista Sobrinho, o mais constante e intimo dos visitantes dos nossos 20 mil volumes".

O SETOR DAS REVISTAS

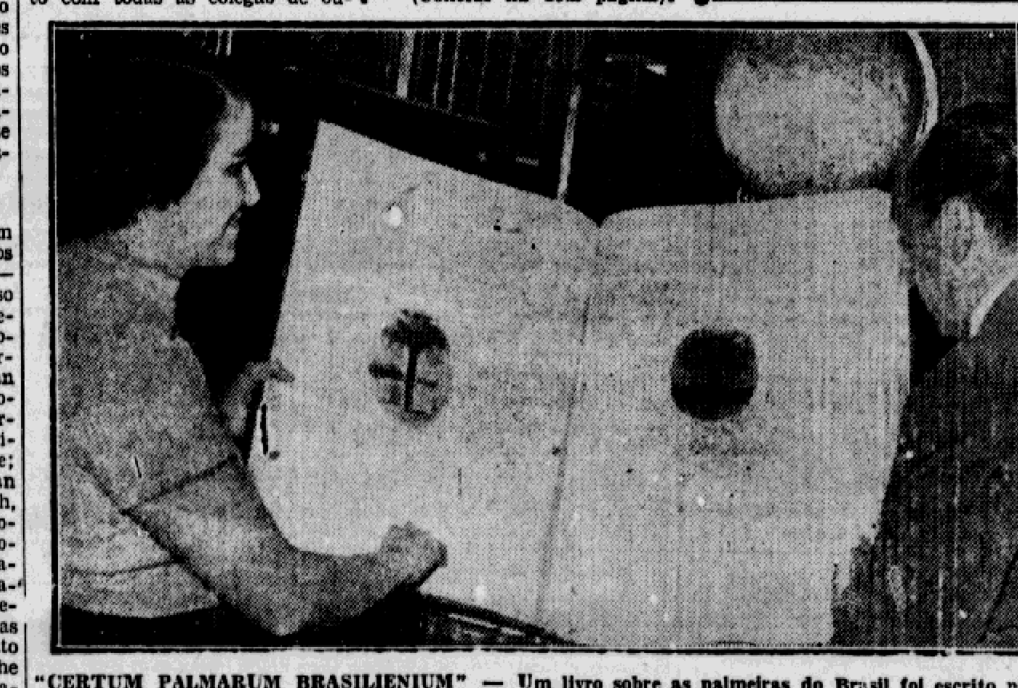
— "Para aqueles que precisam acompanhar os informes contidos em revistas especializadas" — acentua dona Carmen — "posso esclarecer que normalmente recebemos as seguintes revistas: sobre abelhas, American Bee Journal; sobre silvicultura: American Forests, Unasylva, Journal of Forestry; sobre solos, Soil Conservation do Departamento de Agricultura dos E. U. e Soil Science; de pecuaria temos American Journal of Veterinary Research, Revista de Fomento Equino, Boletim do Departamento da Produção Animal, O Zebu, Gado Caracu, Gado Holandês, Zebu, Cavalo Mangalarga; para as diferentes culturas temos as revistas especializadas: American Potato Journal, Lavoura Arrozeira, The Rice, Sugar, Sugar Industry, Brasil Açucareiro, etc. Ao todo para mais de 150 diferentes revistas vindas de todas as partes do mundo, obtidas por assinatura, ou por permuta. Este detalhe me permite focalizar a excelencia da continua publicação do nosso tradicional "Boletim da Agricultura" e de "Notas Agricolas", duas das mais autorizadas publicações da Diretoria de Publicidade Agricola, trabalhos que utilizo para permuta.



Um dia feliz para os livros e revistas agricolas: consulentes numerosos na sala de leitura.

A NECESSIDADE DO CATALOGO GERAL

— "Tenho para mim, continua a responsavel pela Biblioteca que estamos visitando, "que necessitamos — eu em trabalho conjunto com todas as colegas de outras bibliotecas da Secretaria — abalançarmo-nos na confecção do "Ctalogo Coletivo da Secretaria da Agricultura". As Bibliotecas existentes seriam desse modo unificadas tecnicamente com resultados os mais ponderaveis da organização. Cada Biblioteca permaneceria onde está, autonoma nas suas linhas especifics e aglutinando-se biblioteconomicamente através do catalogo. Atenderiam elas às suas finalidades junto aos centros tecnicos e cientificos, atenderemos nós ao consulente em geral. Todos eles mediante o catalogo consultado em qualquer (Conclui na 19.a página).



"CERTUM PALMARUM BRASILIENIUM" — Um livro sobre as palmeiras do Brasil foi escrito por Barbosa Rodrigues em 1903. Está esgotada a edição feita em Bruxelas. Dona Carmen Lorena bibliotecaria da Publicidade Agricola explica ao "Correio Paulistano" detalhes da secção que dirige, ao pé do precioso documento grafico.

SEJA CURIOSO!

George Eliot, pseudonimo literario de Mary Ann Evans a notavel romancista inglesa, começou sua vida literaria traduzindo a "Vida de Jesus", de Strauss.

Florence Nightingale nasceu em Florença, Italia, e por isso recebeu o nome dessa cidade em inglês: Florence.

Todo o pensamento da filosofia budista foi expresso na forma literaria chamada "Pali", que no dialeto hindu maghadi quer dizer: canonico.

O padre Diogo Antonio Feijó era paulista nascido em Itú.

O meteorito caido na Bahia — atualmente no Museu Nacional — e constituido de ferro e niquel e chama-se "Bedengó".

O Hino Nacional brasileiro, de autoria de Francisco Manuel da Silva, foi executado pela primeira vez, oficialmente, em 13 de abril de 1831.

Gabriela Mistral é o pseudonimo de Lucila Godoy, assim como Pablo Neruda é o pseudonimo de Neftaly Reyes.

O livro "O — Chi — Ki" ou seja "Memorias Historicas" é a obra mais vasta da literatura chinesa.

O "Pentateuco", de Moisés, remonta ao seculo XVI antes de Cristo e é anterior a qualquer outro livro sagrado como "Vedas" da India ou o "Chou-King" de Confucio.

///

Uma das principais causas do acumulo de gordura no organismo é a alimentação desregrada, principalmente o abuso de doces, massas, farinhas, bolos e alimentos gordurosos. Alem do aumento exagerado de peso, a gordura excessiva pode ter como consequencia o diabetes e outras doenças da nutrição.